

# SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI



**Maria da Glória Duarte Ferro**  
**Bartira Araújo da Silva Viana**  
**João Benvido de Moura**  
Organizadores



## Anais

ISSN 2675-4002

Volume 6 - 2018

2021

Realização:



Apoio:

Ministério da  
Educação





**SIMPARFOR**  
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

# Anais

ISSN 2675-4002

**Maria da Glória Duarte Ferro  
Bartira Araújo da Silva Viana  
João Benvindo de Moura**  
(Organizadores)

**v. 6, 2018**

PICOS  
02 e 03.10.2018  
CSHNB

BOM JESUS  
04 e 05.10.2018  
CAFS

FLORIANO  
04 e 05.10.2018  
CAFS

PARNAÍBA  
24 e 25.10.2018  
CMRV

ESPERANTINA  
08 e 09.11.2018  
CMPP

TERESINA  
08 e 09.11.2018  
CMPP



# SIMPARFOR

## SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

# Anais

### FICHA CATALOGRÁFICA

S471

Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (6. : 2018 : Teresina, PI), 2021.

Anais [recurso eletrônico] do VI Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (VI SIMPARFOR) / Organização do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica da Universidade Federal do Piauí – PARFOR/UFPI – Teresina: PARFOR/UFPI, 2021. (v.6, 2018). 318 p.

Disponível em: <https://simparfor.ufpi.br>.

Semestral.

ISSN **2675-4002**

1. Educação. 2. Cidadania. 3. Diversidades. 4. Meio Ambiente.  
I. Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica da Universidade Federal do Piauí – PARFOR/UFPI. II Título.

CDD 370

Elaborada por Francisca das Chagas Dias Leite

**Realização:**



**PREG**  
PRÓ-REITORIA  
DE ENSINO DE  
GRADUAÇÃO



**Ministério da  
Educação**



## **EXPEDIENTE**

Anais do VI Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (VI SIMPARFOR),  
Universidade Federal do Piauí, Teresina – PI, v.6, 2018. ISSN **2675-4002**.

**Periodicidade do Evento: Semestral  
2018.1**

### **CORPO EDITORIAL**

Maria da Glória Duarte Ferro  
Bartira Araújo da Silva Viana  
Fabrício Eduardo Rossi  
Janete Diane Nogueira Paranhos  
João Benvindo de Moura  
Maraísa Lopes  
Rossiana Ribeiro Lino

### **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Maria da Glória Duarte Ferro  
Bartira Araújo da Silva Viana  
Edivaldo Leal Queiroz  
Fabrício Eduardo Rossi  
Janete Diane Nogueira Paranhos  
Maraísa Lopes

### **APOIO INSTITUCIONAL**

**Ministério da Educação – MEC**  
**Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES**  
**Universidade Federal do Piauí - UFPI**  
**Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR/UFPI**  
**Editora Universitária da Universidade Federal do Piauí - EDUFPI**  
**Home Page: [www.simparfor.ufpi.br](http://www.simparfor.ufpi.br) E-mail: [parfor@ufpi.edu.br](mailto:parfor@ufpi.edu.br)**  
PARFOR/UFPI – Endereço de contato: Campus Ministro Petrônio Portella. Espaço Cultural Noé  
Mendes, Sala 11. Av. Universitária, Ininga. Teresina-PI, CEP 64.049-550. Fone: (86) 3237-1955.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PIAUÍ

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

**REITOR**

Gildásio Guedes Fernandes



**VICE-REITOR**  
Viriato Campelo



**SUPERINTENDENTE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Fenelon Martins da Rocha Neto

**EDITOR**

Cleber de Deus Pereira da Silva

**EDUFPI - CONSELHO EDITORIAL**

Cleber de Deus Pereira da Silva (presidente)

Acácio Salvador Veras e Silva

Antonio Fonseca dos Santos Neto

Wilson Seraine da Silva Filho

Gustavo Fortes Said

Nelson Nery Costa

Viriato Campelo

**EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - EDUFPI**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella

CEP: 64049-550 - Bairro Ininga - Teresina - PI - Brasil

*Todos os Direitos Reservados*



## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

### **Coordenadora Geral do PARFOR/UFPI**

Maria da Glória Duarte Ferro

### **Coordenadores da Comissão de Produção Científica do PARFOR/UFPI**

Bartira Araújo da Silva Viana

João Benvindo de Moura

### **Coordenação de Informática**

Wellington Pacheco Silva

### **Normalização e diagramação**

Bartira Araújo da Silva Viana

## **Coordenadores de Curso do Parfor (2018.1)**

Bartira Araújo da Silva Viana (História)

Edivaldo Leal Queiroz (Matemática)

Fabício Eduardo Rossi (Educação Física)

Maraísa Lopes (Letras-Libras)

## **Coordenadores Locais do Parfor (2018.1)**

Antônio José Freitas de Oliveira (Picos)

Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)

Maria das Graças Carvalho da Silva (Esperantina)

Olgarina Soares Diocesano do Nascimento (Floriano)

Zeferina Maria Barros Santos (Bom Jesus)

# SUMÁRIO

<b>COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA LETRAS - LIBRAS.....</b>	<b>45</b>
<b>A FLEXÃO PLURAL DOS SUBSTANTIVOS EM LIBRAS.....</b>	<b>46</b>
Francisco de Sousa Rodrigues Paula Janaina Mendes Lopes	
<b>A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCRITA DE SINAIS NA PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES SURDOS DO 5º PERÍODO DO CURSO LETRAS - LIBRAS DA UFPI.....</b>	<b>47</b>
Grasyella Maria Carvalho da Cruz Paula Janaina Mendes Lopes	
<b>A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NA SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM UMA ESCOLA DE TERESINA.....</b>	<b>48</b>
Antônia Fernanda dos Santos Ivan dos Santos Oliveira	
<b>A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS: ESTUDO DE CASO NUMA ESCOLA REGULAR DA CIDADE DE CASTELO DO PIAUÍ .....</b>	<b>49</b>
Theneusa Alves Lima Sidclay Ferreira Maia	
<b>A PRÁTICA EDUCATIVA DO PROFESSOR COM DOMÍNIO EM LIBRAS PARA ALUNOS SURDOS EM UMA ESCOLA PÚBLICA EM BARRAS-PI .....</b>	<b>50</b>
Maria Puresa de Macêdo Cruz Sidclay Ferreira Maia	
<b>APRENDIZAGEM DE LIBRAS NA EJA: UM ESTUDO NUMA ESCOLA MUNICIPAL DE BARRAS - PIAUÍ.....</b>	<b>51</b>
Maria Lúcia Alves Nascimento Sidclay Ferreira Maia	
<b>ASPECTOS ESTRUTURAIS DA LIBRAS COM FOCO EM FORMAÇÕES DE FRASES SIMPLES.....</b>	<b>52</b>
Anilene Pereira Lima Ivan dos Santos Oliveira	
<b>ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA ALUNOS SURDOS: O QUE DETERMINA A LEI E COMO DE FATO ACONTECE.....</b>	<b>53</b>
Maria Claudenice Nunes de Carvalho Cardoso Paula Janaina Mendes Lopes	

**CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: ANÁLISE DO USO DO ESPAÇO REAL, TOKEN E SUB-ROGADO NA OBRA CINDERELA SURDA ..... 54**

Saléia Soares Leitão Silva  
Sidclay Ferreira Maia

**CURSO DE INICIAÇÃO DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS): UM SUPORTE NECESSÁRIO À COMUNIDADE ESCOLAR PARA INCLUSÃO SOCIAL EFETIVA DO ALUNO SURDO ..... 55**

Lidiane de Almeida Nascimento  
Paula Janaina Mendes Lopes

**EDUCAÇÃO DE SURDOS: METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA ALUNOS SURDOS NA UNIDADE ESCOLAR DR. ACHILES CRUZ EM CAXIAS – MA..... 56**

Francisca da Silva Sousa  
Ivan dos Santos Oliveira

**ENSINO DA LIBRAS PARA ALUNOS SURDOS NA ESCOLA REGULAR: UM ESTUDO EM ESCOLAS DE CAXIAS-MA..... 57**

Salene Soares Leitão Guimarães  
Sidclay Ferreira Maia

**ENSINO DE LIBRAS COMO L1 PARA ALUNOS SURDOS NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO ..... 58**

Maria do Socorro Medeiros de Sousa  
Paula Janaina Mendes Lopes

**ENSINO DE LIBRAS E INCLUSÃO DO ALUNO SURDO EM UMA INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA DE TERESINA-PI ..... 59**

Maria Arlene Martins  
Paula Janaina Mendes Lopes

**INCLUSÃO: A REALIDADE DO SURDO NUMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL NA CIDADE DE CASTELO DO PIAUÍ ..... 60**

Antonia Joelma Lima  
Ivan dos Santos Oliveira

**LETRAMENTO LITERÁRIO: SUA INFLUÊNCIA NA PRODUÇÃO TEXTUAL DO ALUNO SURDO NO ENSINO MÉDIO ..... 61**

Edileusa Silva de Abreu  
Ivan dos Santos Oliveira

**LIBRAS EM UM ESTUDO SEMÂNTICO: UMA ANÁLISE POLISSÊMICA DE ALGUNS SINAIS..... 62**

Ailton Lima Brito  
Sidclay Ferreira Maia



**LITERATURA SURDA: OS CONTOS LITERÁRIOS NA EDUCAÇÃO DE ALUNOS SURDOS..... 63**

Derilene Pereira da Silva  
Ivan dos Santos Oliveira

**MARCAÇÕES NÃO MANUAIS E OS ATOS DA FALA: VISUALIZANDO OS DIFERENTES SIGNIFICADOS NOS DIVERSOS CONTEXTOS..... 64**

Messias Lima Soares  
Sidclay Ferreira Maia

**MARCAS NÃO-MANUAIS GRAMATICAIS DA LIBRAS: COMPONENTES DIFERENCIADORES DE SIGNIFICADO ..... 65**

Orquideia Pereira do Carmo Silva  
Sidclay Ferreira Maia

**O ENSINO DE LIBRAS E A INCLUSÃO DE CRIANÇAS SURDAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL ARENYVYA PAULLA EM AÇAILANDIA – MARANHÃO ..... 66**

Rozirene de Matos Váz Gomes  
Sidclay Ferreira Maia

**O ENSINO DE LITERATURA SURDA NO ENSINO FUNDAMENTAL NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA..... 67**

Deucelia Lustosa Magalhães  
Ivan dos Santos Oliveira

**O PROCESSO DE REFERENCIAÇÃO NA LIBRAS E SUA INFLUÊNCIA NA PRODUÇÃO TEXTUAL ESCRITA EM LÍNGUA PORTUGUESA PELO ALUNO SURDO ..... 68**

Jacilene de Alencar Costa  
Ivan dos Santos Oliveira

**O PROCESSO DO ENSINO DE LIBRAS PARA ALUNOS SURDOS NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS (SRM) NO MUNICÍPIO DE UNIÃO - PI..... 69**

Maria Dalva Xavier Bacelar  
Paula Janaina Mendes Lopes

**O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO ALUNO SURDO..... 70**

Rosângela da Silva Santos  
Ivan dos Santos Oliveira

**O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE INCLUSÃO DO ALUNO SURDO ..... 71**

Maria Caline Ribeiro Araújo  
Sidclay Ferreira Maia

**O USO DE SINAIS COMPOSTOS POR ESTUDANTES SURDOS DO 1º PERÍODO DO CURSO LETRAS-LIBRAS DA UFPI ..... 72**

Geisymeire Pereira do Nascimento  
Paula Janaina Mendes Lopes

**O USO DOS CLASSIFICADORES NA LIBRAS: ESTUDO EM UMA ESCOLA DA ZONA URBANA DA CIDADE DE CAMPO MAIOR..... 73**

Evani Rodrigues da Silva  
Ivan dos Santos Oliveira

**OS DESAFIOS DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS SURDOS NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL, EM CAMPO MAIOR – PI ..... 74**

Herivelton da Silva Sousa  
Paula Janaina Mendes Lopes

**SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA: A CONTEXTUALIZAÇÃO DE SINAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LIBRAS PARA SÚRDOS ..... 75**

Simone Neves Queiroz de Freitas  
Sidclay Ferreira Maia

**COMUNICAÇÃO ORAL - TERESINA  
MATEMÁTICA ..... 76**

**A CONTRIBUIÇÃO DE GRUPOS DE ESTUDOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA E AUTONOMIA DE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE MATIAS OLÍMPIO – PIAUÍ ..... 77**

Francisco Gualberto das Chagas Júnior  
Francisco Carpegiani Medeiros Borges

**A PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DE MATEMÁTICA NUMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE UNIÃO-PI..... 78**

Doralice Martins de Sousa Rodrigues  
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

**A VISÃO DE ALUNOS E PROFESSORES SOBRE A DIFICULDADE DE ALUNOS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE UNIÃO – PIAUÍ COM AS OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS DA MATEMÁTICA ..... 79**

Renato da Silva  
Francisco Carpegiani Medeiros Borges

**A VISÃO DE PROFESSORES DE ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE UNIÃO – PIAUÍ SOBRE A PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA DA PROVA BRASIL..... 80**

Jucelia Mendes Silva  
Francisco Carpegiani Medeiros Borges

**A VISÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO MUNICÍPIO DE UNIÃO – PIAUÍ SOBRE O USO DA CALCULADORA NAS AULAS DE MATEMÁTICA..... 81**

Elenice Coutinho de Sousa Santos  
Francisco Carpegiani Medeiros Borges

**A VISÃO DE PROFESSORES DE UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE BARRAS – PIAUÍ SOBRE A OLÍMPIADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS (OBMEP)..... 82**

Ilmar Ferreira de Oliveira  
Francisco Carpegiani Medeiros Borges

**A VISÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE UNIÃO – PIAUÍ SOBRE O USO DE JOGOS MATEMÁTICOS NO ENSINO DE MATEMÁTICA..... 83**

Maria dos Remédios Silva Sousa  
Francisco Carpegiani Medeiros Borges

**ADEQUAÇÃO DAS PRÁTICAS AVALIATIVAS DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA AO ENEM: VISÃO DE EDUCADORES E ALUNOS..... 84**

Everardo Barbosa Alvarenga  
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

**CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO DA MATEMÁTICA PARA O ENEM: VISÃO DOS ALUNOS..... 85**

Celsa Maria Gomes da Silva  
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

**EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E INCLUSÃO: DESAFIOS NO ENSINO DO ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA ..... 86**

Maria da Conceição Silva Rodrigues  
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

**O ENSINO DA MATEMÁTICA E APLICABILIDADE DE JOGOS NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS ..... 87**

Dalva Edite Araújo Ribeiro Aguiar  
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

**OS JOGOS COMO MECANISMO DE APRENDIZAGEM NAS AULAS DE MATEMÁTICA ..... 88**

Denilde Brito de Sousa  
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

## **COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA**

### **HISTÓRIA ..... 89**

#### **A IMPORTÂNCIA DO LADINO PARA A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA DE PARNAÍBA ..... 90**

Natasha Veras Brito  
Maria das Graças Vieira Siqueira  
Iumara Machado da Silva  
Agostinho Júnior Holanda Coe

#### **A IMPORTÂNCIA DOS VALORES NA EDUCAÇÃO..... 91**

Daiane Rodrigues da Rocha  
Geane Rodrigues da Rocha  
Paula Samara Carneiro Fontenele  
Isa Maria dos Santos

## **COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA**

### **LETRAS - LIBRAS..... 92**

#### **A AQUISIÇÃO DA LIBRAS COMO PRIMEIRA LÍNGUA PARA O SURDO ..... 93**

Silvana Maria Araújo Rodrigues  
Sandra Elisa de Assis Freire

#### **A CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE A INCLUSÃO DOS SURDOS NAS ESCOLAS RÉGULARES ..... 94**

Ila Maria Silva Freitas  
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

#### **A CONTRIBUIÇÃO DA LITERATURA INFANTIL PARA O ENSINO DE CRIANÇAS SURDAS..... 95**

Rayka Regina Gomes Freitas  
Sandra Elisa de Assis Freire

#### **A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA SURDA PARA O PROCESSO DE LETRAMENTO DA PESSOA SURDA ..... 96**

Maria do Socorro da Silva Sena  
Sandra Elisa de Assis Freire

#### **A INCLUSÃO DE EDUCANDOS SURDOS EM UMA ESCOLA REGULAR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE LUÍS CORREIA-PI..... 97**

Adriana do Nascimento Santos  
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

#### **A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NA ESCOLA PÚBLICA DO ENSINO REGULAR EM PARNAÍBA-PI ..... 98**

Darkyana Francisca Ibiapina  
Francilane Lima de Sousa

<b>A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NO ENSINO FUNDAMENTAL.....</b>	<b>99</b>
Norma Sueli Rabelo Calixto Sandra Elisa de Assis Freire	
<b>A INSERÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA FORMAÇÃO DOCENTE NO ENSINO MÉDIO.....</b>	<b>100</b>
Maria de Fátima da Cunha Rabelo Pires Sandra Elisa de Assis Freire	
<b>A PERCEÇÃO DO ALUNO SURDO ACERCA DA EDUCAÇÃO OFERTADA PELA REDE REGULAR DE ENSINO NA CIDADE DE PARNAÍBA - PI.....</b>	<b>101</b>
Erika de Brito Costa Darkyana Francisca Ibiapina	
<b>AÇÕES REALIZADAS NA ESCOLA QUE CONTRIBUEM PARA O PROCESSO DE INCLUSÃO DO ALUNO SURDO.....</b>	<b>102</b>
Osmarina Vieira de Sousa Machado Darkyana Francisca Ibiapina	
<b>AS CONCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA EDUCAÇÃO ACERCA DO PROCESSO DE LETRAMENTO DOS ALUNOS SURDOS.....</b>	<b>103</b>
Sônia Maria de Oliveira Souza Darkyana Francisca Ibiapina	
<b>AS CONTRIBUIÇÕES DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DOS SURDOS NO MUNICÍPIO DE MAGALHÃES DE ALMEIDA-MA.....</b>	<b>104</b>
Rafaele de Sousa Silva Darkyana Francisca Ibiapina	
<b>AS CONTRIBUIÇÕES DA TECNOLOGIA PARA O PROCESSO DE LETRAMENTO DO ALUNO SURDO.....</b>	<b>105</b>
Maria de Lourdes Garcez da Silva Darkyana Francisca Ibiapina	
<b>CONTRIBUIÇÕES DA SEMÂNTICA COGNITIVA NA COMPETÊNCIA COMUNICATIVA DO INTÉRPRETE.....</b>	<b>106</b>
Germana Maria dos Santos Machado Sandra Elisa de Assis Freire	
<b>DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO DO SURDO NO CONTEXTO FAMILIAR.....</b>	<b>107</b>
Maria do Rosário de Fátima Araújo de Oliveira Sandra Elisa de Assis Freire	

**DESAFIOS DO LETRAMENTO DOS ALUNOS SURDOS NA COMUNIDADE DE LUÍS CORREIA..... 108**

Adriana Dourado Assunção  
Sandra Elisa de Assis Freire

**DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA COM ALUNOS SURDOS DE UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO NA CIDADE DE PARNAÍBA – PI .....109**

Maria Danielly Aguiar Cirqueira  
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

**EDUCAÇÃO DE SURDOS: A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS PARA A INCLUSÃO EDUCACIONAL DO ALUNO NA REDE REGULAR DE ENSINO..... 110**

Antonio Welinton dos Santos Barros  
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

**ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM UTILIZADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM SURDEZ..... 111**

Vanuza Lima Martins  
Darkyana Francisca Ibiapina

**LITERATURA SURDA: UM ESTIMULO À INCLUSÃO E AO DESENVOLVIMENTO DO SURDO ..... 112**

Shaina Ernaniela Santos de Araújo  
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

**O DESAFIO DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DO ALUNO SURDO EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA..... 113**

Ingrid Freire Sabry  
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

**O FRACASSO ESCOLAR DE ESTUDANTES SURDOS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SANTANA DO MARANHÃO..... 114**

Francisco Costa Braveres  
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

**O PAPEL DO INTERPRETE NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM E A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO..... 115**

Dayane Pereira de Sousa  
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

**O PRAGMATISMO EM LIBRAS: UMA ANÁLISE DAS IMPLICATURAS CONVERSACIONAIS ENTRE SURDOS MORADORES DAS CIDADES DE PARNAÍBA –PI E ARAIOSES - MA..... 116**

Elizeilda de Fátima de Sousa Ferreira  
Darkyana Francisca Ibiapina

**O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM NA CRIANÇA SURDA PROVENIENTE DE FAMÍLIA OUVINTE..... 117**

Suyanne Cunha Bittencourt  
Sandra Elisa de Assis Freire

**O PROCESSO DE INCLUSÃO DO ALUNO SURDO DO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE BURITI DOS LOPES- PIAUÍ ..... 118**

Francivone Paulo da Silva  
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

**OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO FUNDAMENTAL DIANTE DA INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NA REDE REGULAR DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PI..... 119**

Erissa Regina Siolva de Souza  
Darkyana Francisca Ibiapina

**PRÁTICAS DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS.....120**

Jaira Machado da Silva  
Sandra Elisa de Assis Freire

**REFLEXÕES SOBRE AS PRÁTICAS DE LETRAMENTOS ACADÊMICOS DOS PROFESSORES EM FORMAÇÃO NA GRADUAÇÃO DE LETRAS LIBRAS..... 121**

Quésia dos Santos Alves  
Sandra Elisa de Assis Freire

**COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA PEDAGOGIA ..... 122**

**A INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: ATRAVÉS DA PERSPECTIVA DE FAMILIARES OU RESPONSÁVEIS .....123**

Ana Clara da Silva Evangelista  
Anne Caroline Soares Dourado

**A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS.....124**

Gracilene Raiane de Almeida Ferreira  
Kelly Cristina Vaz de Carvalho Marques

**ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E FORMAÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS NA ESCOLA ..... 125**

Francisca das Chagas Freitas Neves  
Anne Caroline Soares Dourado

**AS PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA: METODOLOGIAS DE INCENTIVO.....126**

Myrla Rodrigues de Sales  
Anne Caroline Soares Dourado

**AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL ..... 127**

Erineide Maria de Sousa  
Kelly Cristina Vaz de Carvalho Marques

**BRINCADEIRA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: A VOZ DA CRIANÇA QUE ECOA NA ZONA RURAL DE MURICI DOS PORTELAS - PI.....128**

Maria dos Aflitos Nunes dos Santos  
Kelly Cristina Vaz de Carvalho Marques

**DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS EDUCADORES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) .....129**

Osmarina da Conceição da Silva  
Kelly Cristina Vaz de Carvalho Marques

**DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITAS NAS SÉRIES INICIAIS DO FUNDAMENTAL NA CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES: UM ESTUDO DE EDUCADORES DA CIDADE DE PARNAÍBÁ-PI .....130**

Eliane Silva Mororó  
Kelly Cristina Vaz de Carvalho Marques

**EDUCAÇÃO INFANTIL: ATUAÇÃO E DESAFIOS DOS PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE MURICI DOS PORTELAS-PI..... 131**

Maria Francisca Martins do Nascimento  
Anne Caroline Soares Dourado

**GESTOR ESCOLAR: ATRIBUIÇÕES E DESAFIOS NA ESCOLA DO MUNICÍPIO BOM PRINCÍPIO .....132**

Gardenia Vieira Araújo  
Anne Caroline Soares Dourado

**HISTÓRIA E MEMÓRIA DAS PESSOAS CANHOTAS SOBRE A APRENDIZAGEM ESCOLAR..... 133**

Mariane Carvalho da Silva  
Anne Caroline Soares Dourado

**IDENTIDADE DOCENTE: UM ESTUDO COM PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL ..... 134**

Jeciane Maria dos Santos Silva  
Anne Caroline Soares Dourado



**LIDANDO COM O BULLYING NA ESCOLA: UMA NARRATIVA AUTOBIOGRÁFICA..... 135**

Clemilda Feitosa de Moraes  
Kelly Cristina Vaz de Carvalho Marques

**O PROFESSOR INICIANTE: OS DESAFIOS E ANSIEDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL ..... 136**

Ana Karla Vieira Diniz  
Anne Caroline Soares Dourado

**O USO DA ARTE NAS PRÁTICAS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....137**

Conceição de Maria Miranda de Azevedo  
Anne Caroline Soares Dourado

**O USO DA LUDICIDADE COMO MÉTODO DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO COM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO..... 138**

Mariane Neves Souza  
Anne Caroline Soares Dourado

**OS DESAFIOS DA INCLUSÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO INFANTIL..... 139**

Maria do Rosário Damasceno Monteiro  
Kelly Cristina Vaz de Carvalho Marques

**RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NA APRENDIZAGEM .....140**

Jessimery dos Santos  
Kelly Cristina Vaz de Carvalho Marques

**EDUCAÇÃO ESPECIAL E CONVÍVIO EM COMUNIDADE: PERCEPÇÃO DE UMA PROFESSORA EM SALA DE AEE: EM ESTUDO UMA PROFESSORA DA CIDADE DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ..... 141**

Kátia Maria da Silva Sousa  
Kelly Cristina Vaz de Carvalho Marques

**COMUNICAÇÃO ORAL - PICOS LIBRAS ..... 142**

**A AQUISIÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS COMO SEGUNDA LÍNGUA EM UM CASO DE MUDEZ..... 143**

Claudimar de Sousa Paula  
Melise Pessoa Araújo Meireles

**A AQUISIÇÃO DE LIBRAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS SURDOS .... 144**

Maria Aparecida Alves  
Melise Pessoa Araújo Meireles

**A CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO COM ALUNAS/OS SURDOS:  
CARTOGRAFANDO METAS, DIFICULDADES E CONQUISTAS ..... 145**

Alessandra Silva dos Anjos de Araújo Leal  
Melise Pessoa Araújo Meireles

**A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ALUNO SURDO EM UMA ESCOLA TÉCNICA DE  
NÍVEL MÉDIO ..... 146**

Renária Rodrigues de Castro  
Nádia Fernanda Martins de Araújo

**A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NAS ESCOLAS DE CAMPO GRANDE DO  
PIAUI-PI ..... 147**

Alexsandra Anísia Ramos  
Fernanda Martins Luz Barros

**A INCLUSÃO DE SURDOS NO AMBIENTE ESCOLAR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES  
DO ENSINO DE LIBRAS NA SALA REGULAR ..... 148**

Cícera Araújo Carneiro  
Fernanda Martins Luz Barros

**A INCLUSÃO EDUCACIONAL DE ESTUDANTES COM SURDEZ ..... 149**

Luzia da Silva Rocha  
Melise Pessoa Araújo Meireles

**ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS UTILIZADAS NA EDUCAÇÃO DE  
SURDO NUMA PERSPECTIVA INCLUSIVA ..... 150**

Liliane da Silva Lopes  
Nádia Fernanda Martins de Araújo

**EDUCAÇÃO DIREITO DE TODOS: LIBRAS PARA QUEM E PARA QUE? ..... 151**

Djacilda Maria Silva  
Nádia Fernanda Martins de Araújo

**ENTRAVES DA INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NO ENSINO REGULAR ..... 152**

Maria Anunciada de Barros Lima Vieira  
Fernanda Martins Luz Barros

**ESCRITA DE SINAIS: ELEMENTO ESSENCIAL NA AMPLIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO E  
EXPRESSÃO DO SURDO NO ENSINO APRENDIZAGEM DE LIBRAS? ..... 153**

Maria do Socorro de Sousa Pereira  
Nádia Fernanda Martins de Araújo

**ESTRATÉGIAS DE ENSINO DA LITERATURA DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA  
ALUNOS SURDOS ..... 154**

Maria Luciana de Jesus Brito  
Nádia Fernanda Martins de Araújo

**EVASÃO ESCOLAR DE UMA ALUNA COM SURDEZ: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS ..... 155**

Maria Ocildeide de Jesus Alves  
Melise Pessoa Araújo Meireles

**FORMAÇÃO DOCENTE E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE: UM ESTUDO COM PROFESSORES QUE ATENDEM ALUNOS COM SURDEZ..... 156**

Maria Lúcia Bezerra  
Nádia Fernanda Martins de Araújo

**HISTÓRIA, MEMÓRIA E AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM: A TRAJETÓRIA DO PRIMEIRO SURDO PIAUIENSE .....157**

Marinete Rosa de Sousa Silva  
Melise Pessoa Araújo Meireles

**INTÉRPRETE DE LIBRAS NO AMBIENTE ESCOLAR ..... 158**

Rosilene Rosa de Oliveira  
Melise Pessoa Araújo Meireles

**JOGOS: UM CAMINHO PARA O ENSINO DA MORFOSSINTAXE DA LIBRAS..... 159**

Edigar Gonçalves de Farias Junior  
Nádia Fernanda Martins de Araújo

**LIBRAS NA ESCOLA: DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA.....160**

Glaucia Maria Leal Veloso  
Melise Pessoa Araújo Meireles

**LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NO CONTEXTO ESCOLAR: UM PASSO PARA A INCLUSÃO ..... 161**

Maria Luisa da Conceição  
Fernanda Martins Luz Barros

**LITERATURA SURDA: O DISCURSO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE SURDA .....162**

Maria Elioneide da Silva  
Nádia Fernanda Martins de Araújo

**O AMBIENTE ESCOLAR DE UMA ALUNA COM SURDEZ: UM ESTUDO DE CASO ..... 163**

Fernanda Moreira de Andrade  
Fernanda Martins Luz Barros

**O ENSINO DA LIBRAS NAS SALAS REGULARES DE ENSINO: COM A PALAVRA, OS ESTAGIÁRIOS DE LETRAS LIBRAS ..... 164**

Kilzie Michelle Cabral de Melo Silva  
Melise Pessoa Araújo Meireles

**O ENSINO DE LIBRAS NA COMUNIDADE VÁRZEA QUEIMADA, EM JAICÓS-PI –  
RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 165**

Hildegardes Alves Bandeira Bomfim  
Nádia Fernanda Martins de Araújo

**O LÚDICO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM DE  
SURDOS..... 166**

Graciella Maria Cipriano Rocha de Sousa  
Nádia Fernanda Martins de Araújo

**O PAPEL DO INTERPRETE DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA EDUCAÇÃO DO  
ALUNO SURDO EM UMA ESCOLA DE ENSINO REGULAR DE PICOS -PI .....167**

Joana Natiely de Sousa Sá  
Fernanda Martins Luz Barros

**OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE NA ATUAÇÃO COM ALUNOS COM  
SURDEZ ..... 168**

Anaiza Luiza Teixeira Silva Batista  
Fernanda Martins Luz Barros

**OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LIBRAS DO PARFOR – PICOS:  
UMA HISTÓRIA DE AMOR É APREENSÃO..... 169**

Francisca D'arc Cardoso do Nascimento  
Fernanda Martins Luz Barros

**PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA: UM OLHAR SOBRE A  
REALIDADE DA EDUCAÇÃO DE ALUNOS SURDOS EM VÁRZEA QUEIMADA/  
JAICÓS-PI .....170**

Maria Aldenia da Silva  
Fernanda Martins Luz Barros

**RECURSOS DIDÁTICOS PARA AQUISIÇÃO DA LÍNGUA DE SINAIS PARA OS ALUNOS  
SURDOS..... 171**

Maria do Carmo Oliveira Silva  
Nádia Fernanda Martins de Araújo

**RELAÇÃO ESCOLA X FAMÍLIA NO CONTEXTO DA INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS  
NO ENSINO REGULAR.....172**

Eliane de Sousa Oliveira Rocha  
Fernanda Martins Luz Barros

**RELAÇÃO INTERSOCIAL SURDO SOCIEDADE..... 173**

José Antonio da Luz  
Melise Pessoa Araújo Meireles

**SALA DE RECURSOS MULTIFUNCAIONAIS: UM ESTUDO VOLTADO PARA O ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM SURDEZ.....174**

Maria Zilma Ribeiro de Carvalho  
Melise Pessoa Araújo Meireles

**COMUNICAÇÃO ORAL - FLORIANO LETRAS - LIBRAS..... 175**

**A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO ALUNO SURDO NO CONTEXTO ESCOLAR.....176**

Cleide Pereira Silva  
Marilde Chaves dos Santos

**A CONTRIBUIÇÃO DO BILINGUISMO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AQUISIÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA POR PESSOAS COM SURDEZ.....177**

Francisca Maria Felix de Lima Silva  
Francisco Erlon Barros

**A CONTRIBUIÇÃO DO SIGNWRITING A ESCRITA DE SINAIS DA LIBRAS: COMO INSTRUMENTO NA ALFABETIZAÇÃO DO ALUNO SURDO, NO CETI/PAULISTANA – PI, MATRICULADO NA SALA DE AÊE .....178**

Francisco Leoneto Góes dos Anjos  
José Ribamar Lopes Batista Júnior

**A DISCIPLINA LITERATURA PARA ALUNOS SURDOS: EXPERIÊNCIAS NO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA TÉCNICA DE FLORIANO.....179**

Marília Rodrigues da Silva  
Carla Andréa Silva

**A EFETIVAÇÃO DE PROGRAMAS/PROJETOS QUE VISAM A MELHORIA DO ENSINO DO ALUNO SURDO NA CIDADE DE FLORIANO-PI E BARÃO DE GRAJAÚ-MA: UM RECORTE DOS ÚLTIMOS DEZ ANOS ..... 180**

Roberto Carlos do Nascimento  
Jairo de Carvalho Guimarães

**A EXPRESSIVIDADE DA LÍNGUA DE SINAIS NA EDUCAÇÃO E NA INTERCOMUNICAÇÃO DE SURDOS..... 181**

Simone Maria Pereira da Silva  
Jairo de Carvalho Guimarães

**A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS NO PROCESSO EDUCACIONAL DO ALUNO COM SURDEZ.....182**

Reuzileide Nogueira da Costa e Silva  
Gilmar Pereira Duarte

**A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NO ENSINO DA LIBRAS PARA ALUNOS COM SURDEZ, EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE FLORIANO ..... 183**

Marinalva Martins de Almeida  
Gilmar Pereira Duarte

**A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NO ENSINO REGULAR NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES..... 184**

Lorena Madeline Andrade Rocha  
José Ribamar Lopes Batista Júnior

**A INSERÇÃO DA LIBRAS PARA OUVINTES NO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DE FLORIANO ..... 185**

Maria Aparecida Alves da Silva  
Carla Andréa Silva

**A LIBRAS COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DA PRÁTICA DESPORTIVA ..... 186**

Erivelton de Lima Baptista  
José Ribamar Lopes Batista Júnior

**A LINGUAGEM DOS JOGOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS PARA ALUNOS SURDOS DO 6º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ FRANCISCO DUTRA EM FLORIANO-PIAUI.....187**

Aldenira de Sousa Oliveira  
Marilde Chaves dos Santos

**A UTILIZAÇÃO DE LIBRAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS COM SURDEZ: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL ALDENIRA NUNES FLORIANO-PI ..... 188**

Grazieli Assencio de Souza  
Francisco Erlon Barros

**AQUISIÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA PELO ALUNO SURDO..... 189**

Maria Iracema de Deus Lima  
Gilmar Pereira Duarte

**AS BARREIRAS DE COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ALUNOS SURDOS: O CASO DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ FRANCISCO DUTRA EM FLORIANO-PIAUI .....190**

Fernanda Ferraz Osório de Sousa  
Francisco Erlon Barros

**AS ESTRATÉGIAS DE LEITURA PARA ALUNO SURDO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS ..... 191**

Jussandra Nogueira de Sousa  
Marilde Chaves dos Santos

**AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS.....192**

Maria Ruth de Carvalho Barbosa  
Mônica Núbia Albuquerque Dias

**AS TECNOLOGIAS APLICADAS NA ÁREA DA SURDEZ COMO RECURSOS DE COMUNICAÇÃO PARA O ENSINO APRENDIZAGEM DO ALUNO SURDO ..... 193**

Raimunda Nonata Lima Oliveira  
Gilmar Pereira Duarte

**DA INTEGRAÇÃO À INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS: UM OLHAR PARA A ESCOLA PÚBLICA ..... 194**

Janária Constâncio da Silva  
Francisco Erlon Barros

**DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS DOCENTES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO DISCENTE SURDO ..... 195**

Luzânia da Silva Leite  
Jairo de Carvalho Guimarães

**DESAFIOS DOS PROFESSORES NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS DISCENTES SURDOS ..... 196**

Maria de Jesus Rodrigues da Silva  
Jairo de Carvalho Guimarães

**ESCRITA DE SINAIS ATRAVÉS DO SIGNWRITING: UMA OBSERVAÇÃO SOBRE A COMPREENSÃO DOS ALUNOS SURDOS DO IFPI-FLORIANO .....197**

Ana Lúcia Rodrigues de Araújo  
Francisco Erlon Barros

**ESTRATÉGIAS DE ENSINO DE PRODUÇÃO TEXTUAL COM ALUNOS SURDOS NA SALA REGULAR..... 198**

Gerlania Maria Avelino Bispo dos Santos  
Marilde Chaves dos Santos

**ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: UM ESTUDO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOCENTE EM CLASSE REGULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL..... 199**

Mariza Alves de Miranda  
Mônica Núbia Albuquerque Dias

**FONÉTICA E FONOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS POR ALUNOS SURDOS..... 200**

Mylenne de Araújo Carvalho  
Mônica Núbia Albuquerque Dias

**HISTÓRICO DA ATUAÇÃO DE PROFESSORES DE LIBRAS EM ESCOLAS REGULARES DA REDE MUNICIPAL FLORIANO-PI..... 201**

Osiene Pereira Guimaraes  
Carla Andréa Silva

**IDENTIDADES SURDAS: A REALIDADE DOS ALUNOS SURDOS NO ENSINO FUNDAMENTAL – UM ESTUDO DE CASO ..... 202**

Vanessa Rodrigues da Rocha Mota  
Jairo de Carvalho Guimarães

**INCLUSÃO DA CRIANÇA COM SURDEZ NA SALA MULTISSERIADA..... 203**

Marinete Gonçalves Lima Lacerda  
Jairo de Carvalho Guimarães

**LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: UMA ANÁLISE DAS DIFICULDADES DE ACESSO SOB A PERSPECTIVA DO SURDO ..... 204**

Narcisa Maria Fonseca Correia Morais  
Jairo de Carvalho Guimarães

**LITERATURA SURDA COMO ESTRATÉGIAS PARA A FIRMAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO ALUNO COM SURDEZ: UM ESTUDO DE CASO ..... 205**

Susana Ferreira Martins  
Mônica Núbia Albuquerque Dias

**LITERATURA SURDA: ENSINANDO NA SALA DE AULA REGULAR DA ESCOLA MUNICIPAL ALDENIRA NUNES -FLORIANO-PI..... 206**

Marilene Bispo  
Gilmar Pereira Duarte

**MÃES OUVINTES DE FILHOS SURDOS: CONCEPÇÕES DE SURDEZ E AS IMPLICAÇÕES NOS RELACIONAMENTO FAMILIAR ..... 207**

Maria Nazare Ferreira da Paixão  
Carla Andréa Silva

**MECANISMOS DE INTERAÇÃO ENTRE ALUNOS SURDOS E OUVINTES NO CONTEXTO ESCOLAR..... 208**

Lucélia de Sousa Soares  
Marilde Chaves dos Santos

**O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA SURDOS: O USO DE RECURSOS VISUAIS NO ENSINO DE PORTUGUÊS..... 209**

Osmalina Freitas Dias  
Mônica Núbia Albuquerque Dias



**O ENSINO DA LIBRAS COMO L2 PARA PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DE AMARANTE.....210**

Meriele Rodrigues Brandão  
Carla Andréa Silva

**O ENSINO DA LIBRAS PARA ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMO L2, EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE MARCOS PARENTE ..... 211**

Maria Selma Ribeiro da Cruz  
Carla Andréa Silva

**O ENSINO DE LIBRAS COMO L1 PARA ALUNOS SURDOS NA EJA: O QUE DIZEM OS PROFESSORES SOBRE ESSA REALIDADE, EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE FLORIANO? .....212**

Maria Geovane Pereira Avelino  
Carla Andréa Silva

**O ENSINO DE LIBRAS PARA ALUNOS SURDOS NA MODALIDADE EJA: OS CONHECIMENTOS DOS PROFESSORES .....213**

Cledinalva Alves de Moura  
Marilde Chaves dos Santos

**O ENSINO DE LIBRAS PARA ALUNOS SURDOS NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCAIONAIS .....214**

Adelina Alves de Moura  
Marilde Chaves dos Santos

**O ENSINO DE LITERATURA PARA ALUNO SURDO: NA SALA DE AEE- CETI PAULISTANA- PI.....215**

Lucieuda Veloso de Jesus  
José Ribamar Lopes Batista Júnior

**O ENSINO DE NOÇÕES BÁSICAS DE LIBRAS COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO DO ALUNO SURDO EM UMA ESCOLA REGULAR .....216**

Francisco Evandro da Silva e Rocha  
José Ribamar Lopes Batista Júnior

**O INTÉRPRETE DE LIBRAS E O PROFESSOR DO ENSINO REGULAR: UMA PARCERIA NECESSÁRIA? .....217**

Tania de Jesus Benvindo Fonseca Passos  
Mônica Núbia Albuquerque Dias

**O INTERPRETE EDUCACIONAL NA PERSPECTIVA DO ALUNO SURDO .....218**

Cosma Pires dos Reis  
Marilde Chaves dos Santos

**O OLHAR DO DISCENTE SURDO DO ENSINO MÉDIO: PERSPECTIVAS PARA O ENSINO SUPERIOR.....219**

Maria Jania Rodrigues dos Santos  
Gilmar Pereira Duarte

**O PAPEL DO INTERPRETE NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA LIBRAS COMO PRIMEIRA LÍNGUA (L1) DE ALUNOS SURDOS..... 220**

Mônica Núbia Albuquerque Dias  
Maria Aparecida Torres da Silva

**O PERFIL DO PROFESSOR DE LIBRAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE FLORIANO-PI .....221**

Raimunda Ferreira Paiva Neta  
Carla Andréa Silva

**O PLANEJAMENTO NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: UMA ANÁLISE JUNTO À SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NA CIDADE DE FLORIANO/PI ..... 222**

Michela Teixeira Aguiar  
Mônica Núbia Albuquerque Dias

**O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE ALUNOS SURDOS NO ENSINO MÉDIO: PERSPECTIVA DE PROFESSORES E ALUNOS ..... 223**

Josélia Rodrigues Silva Bezerra  
Francisco Erlon Barros

**O PROCESSO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE UM ALUNO SURDO SEM CONHECIMENTO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS EM FASE DE CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO..... 224**

Milene de Oliveira Hilal  
Mônica Núbia Albuquerque Dias

**O QUE DIZER DA RELAÇÃO INTÉRPRETE DE LIBRAS E PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA EM UMA ESCOLA DE FLORIANO?..... 225**

Vera Lúcia de Sousa Santos  
Carla Andréa Silva

**O SURDO E O MERCADO DE TRABALHO: UMA ANÁLISE CRÍTICA DAS DIFICULDADES PARA A INSERÇÃO LABORATIVA ..... 226**

Maria do Socorro Rodrigues de Miranda Silva  
Jairo de Carvalho Guimarães

**O USO DA LITERATURA COMO PRÁTICA DE LEITURA PARA ALUNOS SURDOS DA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ FRANCISCO DUTRA..... 227**

Eliene Pereira Guimarães  
José Ribamar Lopes Batista Júnior

**O USO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NA SALA DE AEE NO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA PARA SURDOS NA CIDADE DE FLORIANO-PI..... 228**

Emylli Araújo Carreiro  
Marilde Chaves dos Santos

**O USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO ESTRATÉGIAS PARA O LETRAMENTO DE ALUNOS SURDOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA ZONA URBANA DE FLORIANO - PI ..... 229**

Luciana Araújo Moreira Soares  
Francisco Erlon Barros

**OBSTÁCULOS ENFRENTADOS NA COMUNICAÇÃO ENTRE UMA PESSOA COM SURDEZ E OUVINTES: UM ESTUDO DE CASO FAMILIAR NA CIDADE DE RIO GRANDE DO PIAUÍ ..... 230**

Isonne de Cássia Gomes de Barros  
Francisco Erlon Barros

**OS DESAFIOS DA INTERAÇÃO LINGUÍSTICA ENTRE PAIS OUVINTES E FILHOS SURDOS..... 231**

Maricildes da Silva Lima  
Gilmar Pereira Duarte

**OS DESAFIOS NA COMUNICAÇÃO ENTRE OS SURDOS E A FAMÍLIA..... 232**

Solange Mota de Freitas  
Jairo de Carvalho Guimarães

**OS DESAFIOS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA NO AEE..... 233**

Lusimar Maria da Silva  
Jairo de Carvalho Guimarães

**PRÁTICA DE LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO PARA OS SURDOS DENTRO DE UMA PROPOSTA BILÍNGUE..... 234**

Maria Domingas do Nascimento Ferreira  
Gilmar Pereira Duarte

**PRÁTICAS DE LETRAMENTO DA PESSOA SURDA EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES..... 235**

Anerilsa de Miranda Silva Barros  
José Ribamar Lopes Batista Júnior

**PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DE GLOSSÁRIO COM SINAL-TERMO PARA O ENSINO DA ANATOMIA HUMANA .....236**

Katiane Silva Luz Gomes  
José Ribamar Lopes Batista Júnior

**PROPOSTA DE CRIAÇÃO E REGISTRO DE SINAIS EM LIBRAS DOS PONTOS TURÍSTICOS DA CIDADE DE FLORIANO-PI.....237**

Lucélia de Oliveira Araújo  
José Ribamar Lopes Batista Júnior

**RELATOS DE EXPERIÊNCIAS: PERCEPÇÕES DE ALUNOS SURDOS QUE FREQUENTAM A APAE/FLORIANO -PI ACERCA DAS DIFICULDADES DE INSERÇÃO LINGUÍSTICA POR ELES ENFRENTADAS NAS ESCOLAS DE ENSINO REGULAR.....238**

Elvane Maria Alves da Silva  
Francisco Erlon Barros

**SUJEITO SURDO: RELAÇÃO HISTÓRICA DA SURDEZ COM A LÍNGUA DE SINAIS.....239**

Neijane Sousa Pinto  
Gilmar Pereira Duarte

**TECNOLOGIA EDUCACIONAL: O ENSINO DE SURDOS ATRAVÉS DO USO DE SOFWARES .....240**

Maria José de Souza Oliveira  
Mônica Núbia Albuquerque Dias

**VARIAÇÃO LINGUÍSTICA REGIONAL DA LÍNGUA DE SINAIS: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DOCUMENTAL .....241**

Auxiliadora Maria Alves dos Santos  
Francisco Erlon Barros

**COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS HISTÓRIA ..... 242**

**HISTÓRIAS E TRAJETÓRIAS DE ALUNOS SURDOS NA CIDADE DE BOM JESUS - PI.....243**

Valter Santiago de Oliveira  
Ana Maria Ferreira Brauna  
Daísia Pereira Alves  
Roberto Alves Bezerra  
Artúria Maria Lima de Sousa  
Karla Ingrid Pinheiro de Oliveira

**RUPTURAS DEMOCRÁTICAS E O ENSINO DE HISTÓRIA: REPRESENTAÇÕES DE DISCENTES E DOCENTES ACERCA DA DITADURA CÍVICO-MILITAR BRASILEIRA (1964-1985).....244**

Daiana Brauna da Costa  
Geni da Silva Barbosa Tito Saraiva  
Tatiane Pereira de Sousa Bezerra

**COMUNICAÇÃO ORAL - ESPERANTINA**

**LETRAS - LIBRAS..... 245**

**A ALFABETIZAÇÃO DE ALUNOS SURDOS SEGUNDA E TERCEIRA ETAPAS DO EJA EM UMA ESCOLA NA REDE MUNICIPAL NA CIDADE DE BARRAS- PI .....246**

Maria Rodrigues da Silva Santos  
Safira Ravenne da Cunha Rego

**A IMPLANTAÇÃO DA DISCIPLINA DE LIBRAS NA REDE REGULAR DE ENSINO EM BARRAS - PI.....247**

Gonçalo de Sousa Nascimento  
Cristiane Viana da Silva Fronza

**A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NA UNIDADE ESCOLAR JOÃO ODORICO NA CIDADE DE BARRAS- PI.....248**

Maria Gorete Viana da Costa  
Cristiane Viana da Silva Fronza

**A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA TÉCNICA LEONARDO DAS DORES, NO ENSINO MÉDIO, EM ESPERANTINA-PI.....249**

Flávio Denis Lopes Silva  
Safira Ravenne da Cunha Rego

**A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE EJA: REALIDADE E DESAFIOS .....250**

Francisca Maria Machado de Oliveira  
Cristiane Viana da Silva Fronza

**A LITERATURA INFANTOJUVENIL EM UMA PERSPECTIVA VISUAL/ GESTUAL NA REDE REGULAR DE ENSINO DE BARRAS - PI .....251**

Maria da Conceição de Araújo do Vale  
Cristiane Viana da Silva Fronza

**AS DIFICULDADES DOS ALUNOS SURDOS NO APRENDIZADO DA LÍNGUA PORTUGUESA (L-2) NO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE ESPERANTINA – PI.....252**

Cléia Aguiar Oliveira  
Safira Ravenne da Cunha Rego

**ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS NO ENSINO DE LIBRAS NAS SALAS REGULARES DO ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE BARRAS – PI .....253**

Rubenilda Maria Viana da Costa  
Cristiane Viana da Silva Fronza

**ESTUDO DE CASO DE UMA ALUNA SURDA DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO EM UMA UNIDADE ESCOLAR PRIVADA DO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-PI: INVESTIGANDO A INCLUSÃO.....254**

Lidiane Machado de Oliveira  
Safira Ravenne da Cunha Rego

**IDENTIDADE E CULTURA SURDA NO AMBIENTE ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE BARRAS- PI .....255**

Ana Gizelle Rodrigues de Oliveira  
Cristiane Viana da Silva Fronza

**O ENSINO E APRENDIZAGEM DA GEOGRAFIA EM SALA REGULAR COM DISCENTE SURDO .....256**

Teresa Cristina de Araújo  
Cristiane Viana da Silva Fronza

**OPROCESSODEIMPLANTAÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA ESCOLA MUNICIPAL NAZARÉ BRITO NO ANO DE 2015, EM BARRAS - PI .....257**

Ana Leal Meneses Romão  
Safira Ravenne da Cunha Rego

**OS FATORES INTERNOS E EXTERNOS DA EVASÃO ESCOLAR DE UM ALUNO SURDO, NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA, EM ESPERANTINA PI, NO ANO DE 2017 .....258**

Marilene Lima Fernandes da Silva  
Safira Ravenne da Cunha Rego

**PARES MÍNIMOS: A CONSTRUÇÃO DO SENTIDO ATRAVÉS DO PARÂMETRO MOVIMENTO, NA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS.....259**

Vera Lúcia Oliveira dos Santos  
Safira Ravenne da Cunha Rego

**POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS PARA INCLUSÃO DO SURDO EM ESPERANTINA NOS ANOS DE 2014 A 2017 .....260**

Maria do Socorro Miranda Sousa  
Safira Ravenne da Cunha Rego

**PRÁTICA DOCENTE APONTAMENTOS PRÁTICOS E TEÓRICOS SOBRE A INCLUSÃO DE ALUNO SURDO .....261**

Maria da Glória de Sousa Barros  
Safira Ravenne da Cunha Rego

**PRÁTICA DOCENTE E INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NO AMBIENTE ESCOLAR.....262**

Antonio Carlos Borges dos Santos  
Cristiane Viana da Silva Fronza

**COMUNICAÇÃO ORAL - ESPERANTINA  
PEDAGOGIA ..... 263**

**A AVALIAÇÃO NO PROCESSO APRENDIZAGEM DO 4º E 5º ANO DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE BOA HORA-PI: CONCEPÇÕES DOCENTES.....264**

Luciana Alves da Silva  
Edmara de Castro Pinto

**A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA CRECHE NO MUNICÍPIO DE BOA HORA – PI.....265**

Cecília Coelho de Resende  
Edmara de Castro Pinto

**A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR: NO ENSINO DE ARTE NOS ANOS INICIAIS EM UMA ESCOLA NA CIDADE DE MORRO DO CHAPÉU-PI .....266**

Iranilda Rodrigues de Oliveira  
Edmara de Castro Pinto

**A PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM DA CRIANÇA ..... 267**

Deusmarina de Amorim Silva  
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

**A RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA E SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS.....268**

Cleonilde Fontinele da Silva  
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

**A UTILIZAÇÃO PEDAGÓGICA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A BRINCADEIRA COMO MEDIADORA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM .....269**

Juscely de Meneses Barbosa  
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

**ALFABETIZAÇÃO NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE DOCENTES DE UMA ESCOLA EM BATALHA (PI) ..... 270**

Matias Carvalho de Oliveira  
Edmara de Castro Pinto

**AS POSSIBILIDADES E DESAFIOS NO ENSINAR E APRENDER NAS CLASSES MULTISSERIIDAS EM ESCOLA DO MUNICÍPIO DE BOA HORA – PI ..... 271**

Marcilene Resende Gomes Costa  
Edmara de Castro Pinto

**AS PRÁTICAS AVALIATIVAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL ..... 272**

Marciana Marques Soares  
Edmara de Castro Pinto

**BRINCAR E O EDUCAR: A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE UMA ESCOLA NA CIDADE DE MORRO DO CHAPÉU DO PIAUÍ-PI ..... 273**

Maria das Graças Rodrigues Abreu  
Edmara de Castro Pinto

**GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA: UMA REALIDADE VIVENCIADA EM MORRO DO CHAPÉU DO PIAUÍ- PI ..... 274**

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves  
Francisco Alves de Sousa Filho

**LUDICIDADE E EDUCAÇÃO INFANTIL: CONSTRUINDO A APRENDIZAGEM DA CRIANÇA DE FORMA PRAZEROSA ..... 275**

Ana Paula Pinheiro de Castro  
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

**O BRINCAR COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL ..... 276**

Rosa Maria de Oliveira  
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

**O ENSINO DE LIBRAS: UMA JANELA PARA A INCLUSÃO SOCIAL NA EDUCAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL ..... 277**

Maria do Carmo Araújo Gomes  
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

**O PAPEL DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA CRECHE TIA LÚCIA BARBOSA NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL – PI ..... 278**

Tatiana de Oliveira Machado  
Edmara de Castro Pinto



## **O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL ....279**

Solange Gomes Vanderlei da Silva  
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

## **OS DESAFIOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO SOBRE AS DIFICULDADES ENFRENTADAS POR EDUCANDOS DO EJA NA CIDADE DE ESPERANTINA-PI.....280**

Alexandre Oliveira Rocha  
Edmara de Castro Pinto

## **TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL .....281**

Antonio José Gomes da Silva  
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

## **PÔSTER - TERESINA EDUCAÇÃO FÍSICA ..... 282**

### **A CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....283**

Franciane da Costa Santos  
Mara Jordana Magalhães Costa

### **A DANÇA COMO CONTEÚDO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE MURICI DOS PORTELAS - PIAUÍ..... 284**

Jordana Rocha de Araújo

### **A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DESENVOLVIDA NA ESCOLA MUNICIPAL CECÍLIA COELHO DE RESENDE NA CIDADE DE BOA-HORA – PI .....285**

José Silva Damasceno

### **A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA REGULAR DA NATAÇÃO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NAS ESCOLAS DE NATAÇÃO DE PARNAÍBA, PIAUÍ .....286**

Gildásio Luiz da Silva Carvalho  
Natália de Almeida Simeão

### **A INFLUÊNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA CIDADE DE MATÕES – MARANHÃO..... 287**

Esperança Lustosa Sampaio e Silva  
Natália de Almeida Simeão

**A PRÁTICA DOCENTE DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE SEBASTIÃO LEAL-PI.....288**

Alain Deiane de Sousa Saraiva  
Mara Jordana Magalhães Costa

**A UTILIZAÇÃO DA CAPOEIRA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA ZONA URBANA DA CIDADE DE BENEDITINOS.....289**

Lays Alencar Melo  
Marcos Antonio Pereira dos Santos

**AS PRÁTICAS AVALIATIVAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DE PROFESSORES DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DE PORTO – PI.....290**

Francisco Kennard Sousa Silva  
Ahécio Kleber Araújo Brito

**ATLETISMO NA ESCOLA: VISÃO DOS PROFESSORES NO ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE CAXIAS-MA.....291**

Ruy Lopes Viana Nascimento  
David Marcos Emérito de Araújo

**AVALIAÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA DE MULHERES ENCARCERADAS NA PENITENCIÁRIA FEMININA DE TERESINA .....292**

Marcos de Moura Bastos  
Mara Jordana Magalhães Costa

**AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA CIDADE DE PORTO - PIAUÍ .....293**

Maria Neyla Kerly Sousa da Silva  
Natália de Almeida Simeão

**COMO OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE BOQUEIRÃO DO PIAUI MOTIVAM SEUS ALUNOS PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....294**

Raimundo de Sousa Moraes  
David Marcos Emérito de Araújo

**CRIANÇAS ESPECIAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: DIFICULDADES E DESAFIOS DOS PROFESSORES.....295**

Maria Leticia Oliveira Gomes  
Mara Jordana Magalhães Costa

**DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM CINCO ESCOLAS DA ZONA SUL DE TERESINA.....296**

Diana de Carvalho Oliveira  
Marcos Antonio Pereira dos Santos

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NAS ESCOLAS DA ZONA SUDESTE DE TERESINA – PIAUÍ: METODOLOGIAS E DIFICULDADES..... 297**

Jéssica Priscila Sousa Silva  
Ahécio Kleber Araújo Brito

**ESTUDO COMPARATIVO DO CONTEÚDO DANÇA NA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA EM TRÊS ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE MIGUEL ALVES-PI .....298**

Maria Aldenir da Silva  
Marcos Antonio Pereira dos Santos

**EVASÃO ESCOLAR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE MATÕES-MA .....299**

Euderlan Conceição Pessoa  
Ahécio Kleber Araújo Brito

**HOMOFOBIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: DESAFIOS PARA O ENFRENTAMENTO DESSE PROBLEMA PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNICÍPIO DE BURITI DOS MONTES PIAUÍ.....300**

José Thiago Soares Beserra  
Mara Jordana Magalhães Costa

**O BRINCAR COMO FERRAMENTA DO PSICOPEDAGOGO NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS QUE NECESSITAM DE APOIO EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....301**

Larissa Sostenes de Almeida Vieira  
Mara Jordana Magalhães Costa

**O CONTEÚDO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES E ALUNOS.....302**

Marleide Figueredo Viana  
Mara Jordana Magalhães Costa

**PERFIL MOTOR DE ESCOLARES DA REDE DE ENSINO DE ALTO LONGÁ -PI:ANÁLISE DA ESCALA DE DESENVOLVIMENTO MOTOR .....303**

Adriana Machado Lima  
Moisés Tolentino

**PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS-PI ..... 304**

Brenda de Oliveira Santos  
David Marcos Emérito de Araújo

**RECREIO DIRIGIDO: A SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL SENHOR CARVALHO, NA CIDADE DE JOSÉ DE FREITAS-PI .....305**

Laiza Vanessa da Costa Silva

**RESPOSTAS COGNITIVAS AO LAZER ATIVO E SEDENTÁRIO EM CRIANÇAS SAUDÁVEIS .....306**

Moisés Tolentino

Maria Lúcia Soares de Sousa

**UMA ANÁLISE SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DESENVOLVIDA NA ZONA URBANA E RURAL DA CIDADE DE MIGUEL ALVES – PIAUÍ..... 307**

Hivaldo Rabelo de Matos

Ahécio Kleber Araújo Brito

**PÔSTER - PARNAÍBA  
HISTÓRIA ..... 308**

**A IMPORTÂNCIA DO LADINO PARA A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA DE PARNAÍBA .....309**

Natasha Veras Brito

Maria das Graças Vieira Siqueira

Iumara Machado da Silva

Agostinho Júnior Holanda Coe

**HISTÓRIA DO BRASIL: O TEMPO TRAJETÓRIO-REALIDADE DE INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS EM 1857 .....310**

Maria Jordânia de Sousa Silva

Maria Geissiane Aguiar Alves

Naide Farias Costa

Debora Luiza de Carvalho Azevedo

Tatiara Campelo Veras Vieira

Luiz Claudio Nóbrega Ayres

**MEMÓRIAS DE UM POVO INDÍGENA: HISTÓRIA E MEMÓRIA DO MUNICÍPIO DE ARAIOSES (MA)..... 311**

Andrelina Costa Ribeiro Neta Pereira

Maria da Conceição Almeida Carvalho

Maria de Jesus da Silva Carvalho

Maria do Socorro Souza Silva

Suerlene Brito da Silva

Marcos da Rocha Santos

Luís Filipe Brandão de Souza

**O ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E O TRABALHO COM O MEIO AMBIENTE NO MUNICÍPIO DE CAXINGÓ-PI.....312**

Isabel Rodrigues Diniz  
José Airton Pereira da Silva  
Maria do Rozario de Sousa  
Sebastiao Machado Carvalho Neto  
Rosilene Marques Sobrinho de França

**PÔSTER - BOM JESUS HISTÓRIA ..... 313**

**A GESTÃO DEMOCRÁTICA NO MUNICÍPIO DE CRISTINO CASTRO-PI..... 314**

Conceição Ribeiro Santos  
Maria Aparecida Lopes de Farias  
Vancilene Brito Porto  
Yara Lízia Porto de Carvalho Reis

**AS MEMÓRIAS DOS COLONOS COM O PERÍMETRO IRRIGADO DO GURGUÉIA NO SUL DO ESTADO DO PIAUÍ..... 315**

Joselma Alves de Oliveira  
Gleide Mendes da Silva  
Maria Aparecida Alves de Sousa Barbosa  
Maria Sorleide Deodato dos Santos  
Amanda Maria dos Santos Silva

**HISTÓRIAS E TRAJETÓRIAS DE ALUNOS SURDOS NA CIDADE DE BOM JESUS - PI..... 316**

Valter Santiago de Oliveira  
Ana Maria Ferreira Brauna  
Daisa Pereira Alves  
Roberto Alves Bezerra  
Artúria Maria Lima de Sousa  
Karla Ingrid Pinheiro de Oliveira

**O ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E O TRABALHO COM O MEIO AMBIENTE NO MUNICÍPIO DE ALVORADA DO GURGUÉIA, PIAUÍ.....317**

Adreia de Oliveira Santos  
Franceana Dias Goncalves  
Francinalva Dias Goncalves  
Fabiana da Silva Rodrigues  
Rannyelle Rocha Teixeira

# APRESENTAÇÃO

A Resolução CNE/CP nº 02/2015 aprovada em 1º de julho de 2015 definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada em nível superior de profissionais do magistério para a educação básica, estabelecendo que o projeto de formação das instituições de educação apresente uma sólida base teórica e esteja fundamentado em princípios norteadores da interdisciplinaridade.

Desse modo, no segundo semestre letivo de 2015 ocorreu a implementação da proposta interdisciplinar no contexto do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) na Universidade Federal do Piauí (UFPI) com a finalidade de superar a visão fragmentada do currículo por meio da efetiva integração dos componentes curriculares e da construção de um conhecimento que possibilite ao aluno/professor ressignificar as experiências vivenciadas no tempo-universidade, na sua prática pedagógica do espaço-tempo da escola básica.

As ações interdisciplinares Parfor/UFPI são conduzidas por atividades de pesquisa ou extensão com base em um tema gerador, abordado em diferentes enfoques disciplinares, tendo como eixo condutor uma disciplina integradora. A opção por um tema gerador fundamenta-se na compreensão de que a articulação de saberes e a reflexão das práticas docentes requerem um fio condutor que, a um só tempo, aproxime as disciplinas e dialogue com o cotidiano dos cursistas. O tema gerador é definido com base em assuntos que permitem a interação e comunicação entre os componentes curriculares, conteúdos e atores (professores formadores e cursistas) vinculados a um mesmo curso, para a realização de atividades com os grupos de alunos.

O resultado do trabalho desenvolvido é socializado num evento protagonizado pelos professores cursistas, intitulado Seminário Interdisciplinar do Parfor (SIMPARFOR), que ocorre no encerramento do semestre letivo em todos os *campi* e polos de realização do curso, na forma de comunicação oral ou pôster. Nessa dinâmica, vislumbra-se que os professores em formação pelo Programa tenham a oportunidade de ser inseridos num universo de possibilidades de investigação científica de saberes que se complementam, visando superar possíveis falhas provocadas pela fragmentação do ensino praticado na universidade.

Até o momento, foram realizadas nove edições do SIMPARFOR (I SIMPARFOR - 2015.2; II SIMPARFOR - 2016.1; III SIMPARFOR - 2016.2; IV SIMPARFOR - 2017.1; V SIMPARFOR - 2017.2; VI SIMPARFOR 2018.1; VII SIMPARFOR-2018.2; VIII SIMPARFOR -2019.1; IX SIMPARFOR -2019.2), cuja programação englobou palestras, mesas redondas, exposição de pôsteres, sessões de comunicação oral e oficinas de diferentes temáticas.

Os temas geradores definidos para fundamentar os trabalhos apresentados pelos cursistas foram: “Educação, Trabalho e Diversidades” para o I e II SIMPARFOR, “Educação, Meio Ambiente e Cidadania” para o III e IV SIMPARFOR e “Educação, Diversidades, Meio Ambiente e Cidadania”, a partir do V SIMPARFOR.

Após cinco anos de experiência e considerando as avaliações realizadas semestralmente com os atores envolvidos, avaliamos que avançamos na implementação da proposta interdisciplinar, especialmente em relação ao enfrentamento do receio de correr riscos e assumir as consequências da decisão de transgredir a organização curricular delineada no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) sem comprometer o ensino dos conteúdos específicos dos componentes curriculares.

O SIMPARFOR é uma iniciativa importante no processo de institucionalização do Programa e enalça a qualidade acadêmica e social dos percursos formativos oferecidos aos docentes da educação pública básica do estado do Piauí. A organização dos anais do evento avigora o nosso compromisso de compartilhar as experiências vivenciadas no Parfor/UFPI.

O volume 6 traz os resumos simples dos trabalhos apresentados em forma de pôster e comunicação oral, por ocasião do VI SIMPARFOR, ocorrido nos meses de outubro e novembro de 2018, nos municípios Picos (02 e 03/10/2018), Floriano (04 e 05/10/2018), Bom Jesus (04 e 05/10/2018), Parnaíba (24 e 25/10/2018), Teresina (08 e 09/11/2018) e Esperantina (08 e 09/11/2018).

Teresina, 06 de março de 2021.

Os organizadores.

# NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DE RESUMOS SIMPLES

Os resumos simples devem apresentar a seguinte formatação: 150 palavras (mínimo) e 250 palavras (máximo), em fonte Century Gothic, tamanho 12, cor preta, espaçamento simples, com margem superior e esquerda de 3 cm e margens direita e inferior com 2 cm. O texto deve ser justificado. Os trabalhos devem ser encaminhados apenas em Português. O trabalho deverá conter, de maneira clara e objetiva, cabeçalho com título do trabalho (centralizado e em negrito) e nomes dos autores e instituições, separados por um espaço entre si. Além do cabeçalho, os trabalhos devem apresentar, sem fazer referência explícita e sinteticamente, objetivos, metodologia, resultados e discussão e considerações finais. O texto do resumo simples deve ser digitado sem paragrafação. Será necessária a indicação de três a seis palavras-chaves, as quais deverão ser separadas entre si por meio de ponto final. Recomenda-se aos autores a máxima cautela na redação e correção dos seus trabalhos. Os autores serão responsáveis pelo conteúdo dos trabalhos apresentados.

## EXEMPLO PARA REFERENCIAR UM TRABALHO

RODRIGUES, Francisco de Sousa; LOPES, Paula Janaina Mendes. A flexão plural dos substantivos em Libras. In: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI, 6., 2018, TERESINA - PI. **Anais** [...]. Teresina - PI: PARFOR/UFPI, 2018. p.38. ISSN 2675-4002.

**Idioma para submissão de trabalhos:** Português.



# PROGRAMAÇÃO

## PICOS - 02 E 03/10/2018 (CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS)

### Dia 02/10/2018

**8h - 12h** Defesas de TCC

**12h - 14h** Intervalo para almoço

**14h - 18h** Defesas de TCC

### Dia 03/10/2018

**7h30 - 8h30** Credenciamento

**8h30 - 9h** Abertura

**9h - 10h**  
**Palestra:** Aquisição bilingue bimodal de crianças codas.  
**Palestrante:** Profa. Mestranda Bianca Sena Gomes  
**Coordenação:** Profa. Ma. Leila Rachel Barbosa Alexandre  
**Relatores:** ·Profa. Dra. Maria Dolores dos Santos Vieira  
·Profa. Dra. Maria do Socorro Morais Moura

### Sessões de Comunicação Oral

#### Coordenação:

**10h - 12h**  
· Profa. Ma. Leila Rachel Barbosa Alexandre  
· Profa. Ma. Fernanda Martins Luz Barros  
· Profa. Ma. Melise Pessoa Araujo Meireles  
· Profa. Ma. Mônica Núbia Albuquerque Dias

**12h - 14h** Intervalo para almoço

### Sessões de Comunicação Oral

#### Coordenação:

**14h - 15h30**  
· Prof. Esp. Jefte Torres de Matos  
· Profa. Dra. Maria do Socorro Morais Moura  
· Profa. Ma. Maria Dolores dos Santos Vieira  
· Profa. Esp. Maurício Pereira Barros

**15h30 - 17h30**  
**Plenária**  
**Lançamento de Livro**  
**Avaliação**

**FLORIANO E BOM JESUS - 04 E 05/10/2018 (CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL)**
**Dia 04/10/2018**
**7h30 – 8h30 Credenciamento**
**8h30 - 9h Abertura**
**9h – 10h**

**Palestra:** Educação inclusiva e Igualdade de Direito.  
**Palestrante:** Profa. Dra. Marli Clementino Gonçalves  
**Coordenação:** Prof. Dr. Jairo de Carvalho Guimarães  
**Relatores:** · Profa. Dra Carla Andréa Silva  
 · Prof. Me. Cleto Sandys Nascimento de Sousa

**10h – 12h**
**Sessões de Pôsteres**
**Coordenação:**

- Profa. Ma. Ranyelle Rocha Texeira
- Prof. Ma. Amanda Maria Dos Santos Silva
- Profa. Esp Yara Lízia Porto de Carvalho Reis
- Profa. Ma. Karla Ingrid Pinheiro de Oliveira
- Prof. Me. Cleto Sandys Nascimento de Sousa
- Profa. Ma. Lucélia Narjera de Araújo

**12h – 14h**
**Intervalo para almoço**
**14h – 15h30**
**Sessões de Comunicação Oral**
**Coordenação:**

- Prof. Me. Francisco Erlon Barros
- Prof. Dr. José Ribamar Lopes Batista Júnior
- Profa. Dra. Marilde Chaves dos Santos
- Profa. Esp. Nádia Fernanda Martins de Araújo
- Profa. Dr. Jairo de Carvalho Guimarães
- Profa. Me. Gilmar Pereira Duarte
- Profa. Ma. Karla Ingrid Pinheiro de Oliveira
- Profa. Esp. Walkiria Gomes Cavalcante
- Profa. Esp Yara Lízia Porto de Carvalho Reis
- Profa. Esp. Maria da Luz Oliveira Dias
- Prof. Dra. Edmilsa Santana de Araujo
- Prof. Ma. Vicelma Maria de Paula Barbosa
- Prof. Ma. Alba Patricia Passos de Sousa
- Prof. Esp. Rhuan Lucas Braz Silva
- Prof. Esp. Robert Benicio da Silva Araujo
- Prof. Ma. Maria do Carmo Carvalho
- Prof. Me. Esequias Rodrigues da Silva
- Prof. Dra. Maria do Socorro Soares
- Prof. Ma. Joana D'arc Socorro Alexandrino
- Profa. Ma. Ranyelle Rocha Texeira
- Prof. Ma. Amanda Maria Dos Santos Silva

**15h30 - 17h30**

**Plenária**  
**Lançamento de Livro**  
**Avaliação**  
**Encerramento**

**Dia 05/10/2018**
**9h - 12h Defesas de TCC**
**12h - 14h Intervalo para almoço**
**14h - 18h Defesas de TCC**

## PARNÁIBA - 24 E 25/10/2018 (CAMPUS MINISTRO REIS VELOSO)

**Dia 24/10/2018**

**7h30 – 8h30**

**Credenciamento**

**8h30 - 9h**

**Abertura**

**9h – 10h**

**Palestra:** A poesia de cada instante: Ensino de escritas criativas.

**Palestrante:** Prof. Me. Daniel de Carvalho Almeida

**Coordenação:** Profa. Ma. Wilma Avelino de Carvalho

**Relatores:** · Profa. Dra. Jóina Freitas Borges  
· Prof. Me. José Ferreira da Silva Junior

**Sessões de Pôsteres**

**Coordenação:**

- Prof. Dr. Agostinho Júnior Holanda Coe
- Profa. Ma. Isa Maria dos Santos
- Profa. Dra. Jóina Freitas Borges
- Prof. Me. Jose Maria Alves de Araujo
- Profa. Ma. Rannyelle Rocha Teixeira

**Sessões de Comunicação Oral**

**Coordenação:**

**10h – 12h**

- Profa. Dra. Algeless Milka Pereira M. da Silva
- Profa. Dra. Sandra Elisa de Assis Freire
- Profa. Ma. Ana Alice Salmito Nolêto de Campos
- Profa. Ma. Wilma Avelino de Carvalho
- Profa. Dra. Rosilene Marques Sobrinho
- Profa. Me. Luiz Claudio Nóbrega Ayres
- Profa. Ma. Maria Perpétua do Socorro Beserra
- Profa. Ma. Brisdete Sepúlveda Coelho Brito
- Profa. Ma. Kelly Cristina Vaz de Carvalho
- Prof. Me. José Ferreira da Silva Junior
- Profa. Ma. Darkyana Francisca Ibiapina
- Prof. Esp. Jonathan Sousa de Oliveira
- Prof. Dr. Ronald Taveira da Cruz
- Profa. Ma. Layana Kelly P. de Holanda
- Prof. Me. Luis Filipe Brandão de Souza
- Profa. Ma. Maria Dilma Andrade Vieira
- Profa. Dra. Elieide do Nascimento Silva
- Profa. Ma. Anne Caroline Soares Dourado
- Prof. Me. Cleidivan Alves dos Santos

**12h – 14h**

**Intervalo para almoço**

**14h - 18h**

**Sessões de Pôsteres**

**Sessões de Comunicação Oral**

**Defesas de TCC/Letras Libras**

- Profa. Dra. Algeless Milka Pereira M. da Silva
- Profa. Dra. Sandra Elisa de Assis Freire
- Profa. Ma. Ana Alice Salmito Nolêto de Campos
- Profa. Ma. Wilma Avelino de Carvalho
- Profa. Ma. Darkyana Francisca Ibiapina
- Prof. Esp. Jonathan Sousa de Oliveira
- Prof. Dr. Ronald Taveira da Cruz
- Profa. Ma. Layana Kelly P. de Holanda

**Plenária**

**Lançamento de Livro**

**Avaliação**

**Encerramento**

**Dia 25/10/2018**

**9h - 12h**

**Defesas de TCC/Letras Libras**

**12h - 14h**

**Intervalo para almoço**

**14h - 18h**

**Defesas de TCC/Letras Libras**

**TERESINA E ESPERANTINA - 08 E 09/11/2018 (CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELA)**
**08/11/2018**
**8h - 8h30 Credenciamento e acolhimento com café**
**8h30 - 8h40 Apresentação cultural**
**8h40 - 9h Cerimônia de abertura**
**9h - 10h Conferência:** Desafios de Inovar no Ensino Superior.

**Palestrante:** Prof. Dr. Marcos Tarciso Masetto - PUC/SP

**Mediadora:** Profa. Maria da Glória Duarte Ferro

**10h - 10h40 Debate**
**Sessões de Pôsteres:**

Prof. Dr. Antonio de Pádua Carvalho Lopes

Prof. Me. David Marcos Emerito de Araujo

Prof. Dr. Moisés Tolentino Bento da Silva

Profa Dra. Mara Jordana Magalhães Costa

Profa. Esp. Natália de Almeida Simeão

Prof. Dr. Marcos Antonio Pereira dos Santos

Prof. Dr. Ahecio Kleber Araujo Brito

**11h - 12h30**
**Sessões de Comunicação Oral:**

Prof. Dr. Sidclay Ferreira Maia

Prof. Me. Ivan dos Santos Oliveira

Profa. Ma. Leila Rachel Barbosa Alexandre

Profa. Ma. Francisca Lidiane de Sousa Lima

Prof. Dr. João Carlos de Oliveira Souza

Profa. Ma. Maria do Socorro Santos Leal Paixão

Prof. Dr. Paulo Alexandre Araujo Sousa

Profa. Dra. Edna Ma. Magalhães do Nascimento

Profa. Dra. Edmara de Castro Pinto

Profa. Dra. Norma Patrícia Lopes Soares

Profa. Dra. Reijane Maria de Freitas Soares

Profa. Ma. Cristiane Viana da Silva

Profa. Esp. Thais Raynna Lopes dos Santos

Profa. Esp. Sanatiana Gomes Alencar

Profa. Ma. Paula Janaina Mendes Lopes

Prof. Me. Clevisvaldo Pinheiro Lima

Prof. Dr. João Evangelista das Neves Araújo

Profa. Esp. Ana Patricia Machado Sousa

Profa. Dra. Rosana Evangelista da Cruz

Prof. Me. Francisco Carpegiani M. Borges

Prof. Dr. Antonio Kelson Vieira da Silva

Prof. Me. Lucivando Ribeiro Martins

Prof. Me. Francisco Williams de Assis Soares

Prof. Dr. Francisco Jander de Sousa

Profa. Dra. Marta Rochelly R. Gondinho

Profa. Ma. Safira Ravenne da Cunha Rêgo

Profa. Esp. Rosemary Meneses dos Santos

Prof. Me. Mário Lúcio da Costa Ferreira

**Defesas de TCC**
**12h30 - 14h Intervalo para Almoço**
**14h Sessões de Pôsteres  
Sessões de Comunicação Oral  
Defesas de TCC**
**15h30 - 16h30 Palestra:** Coleta e registro: Produção da Literatura Surda  
**Palestrante:** Prof. Dr. Fabiano Souto Rosa - UFPel/RS  
**Coordenação:** Profa. Ma. Leila Rachel Barbosa Alexandre  
**Local:** CineTeatro

**16h - 17h30 Plenária  
Lançamento de Livro  
Avaliação  
Encerramento**
**09/11/2018**
**08h - 10h Oficina:** No Mundo das Libras: Cultura e Literatura Surda  
**Ministrante:** Prof. Dr. Fabiano Souto Rosa - UFPel/RS

**10h - 12h Defesas de TCC**
**12h - 14h Intervalo para almoço**
**14h - 16h Oficina:** No Mundo das Libras: Cultura e Literatura Surda  
**Ministrante:** Prof. Dr. Fabiano Souto Rosa - UFPel/RS

**16h - 18h Defesas de TCC**



# **SIMPARFOR**

## **SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

# **COMUNICAÇÃO ORAL**

## **TERESINA**

### **LETRAS - LIBRAS**

## A FLEXÃO PLURAL DOS SUBSTANTIVOS EM LIBRAS

Francisco de Sousa Rodrigues

Paula Janaina Mendes Lopes

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) representa uma língua de modalidade visual-espacial, utilizada pela comunidade surda brasileira. Como língua sinalizada apresenta estrutura tão complexa quanto a de línguas orais. Embora, apresentando literatura sobre o tema, nota-se uma reduzida exploração do item morfológico da Libras por pesquisas linguísticas. Este trabalho almeja favorecer uma ampliação no detalhamento e entendimento de questões morfológicas dessa língua, discutindo à luz de Xavier (2016) e Quadros (2004), os processos que permitem a flexão plural de componentes lexicais dessa Língua de Sinais. Ao se promover um comparativo entre Libras e as línguas orais, percebe-se que a flexão de número ocorre de maneira distinta em muitos aspectos, transpondo-se de um conceito de singular para plural, a partir de processos diversos (incorporação de um novo sinal, termos quantitativos, movimentos, marcadores de intensidade e expressões faciais). Detalhar as inúmeras possibilidades de flexão de número será questão primordial desse trabalho, já que se faz necessário apontar que nessa variação de itens lexicais não há a alteração de significado do vocábulo, mas o apresentar de diferentes formas. Além disso, objetiva-se problematizar o quesito flexão em Libras, em especial a de número, descrevendo casos semelhantes, favorecendo o ampliar da literatura sobre o assunto, no que diz respeito ao aspecto morfológico dessa variação. Tudo por meio de pesquisa de campo com abordagem descritiva.

**Palavras-chave:** Flexão. Substantivos. Libras.

## A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCRITA DE SINAIS NA PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES SURDOS DO 5º PERÍODO DO CURSO LETRAS - LIBRAS DA UFPI

Grasyella Maria Carvalho da Cruz  
Paula Janaina Mendes Lopes

O SingWriting é uma proposta de escrita para as línguas de sinais que tem como objetivo favorecer o letramento e promover o acesso ao conhecimento aos alunos surdos. Acreditamos na escrita de sinais como importante ferramenta de inclusão do surdo e seu uso proporcionaria ao mesmo uma melhor compreensão de informações tão essenciais para o exercício de sua cidadania. Este trabalho teve como objetivo geral investigar junto à comunidade surda do curso de Letras Libras da UFPI as suas experiências com a escrita de sinais. Já como objetivos específicos: analisar o papel social da escrita de sinais para os surdos, discutir acerca das possibilidades da escrita de sinais para o surdo e suas dificuldades com a escrita da língua portuguesa, relatar os benefícios que a escrita de sinais traria ao surdo, principalmente no acesso às informações. Sabedores das dificuldades que os surdos enfrentam no momento da aquisição da linguagem e na aprendizagem da escrita, durante décadas, estudiosos vêm realizando pesquisas a fim de aprofundar o entendimento sobre a aprendizagem, dirimir possíveis dúvidas e buscar soluções para esses problemas, dentre os quais citamos: Barreto (2015), Stumpf (2004;2009;2016), Quadros (2008), Silva (2001), dentre outros. Assim, o presente estudo pautou-se em pesquisa de campo através da socialização de um folder escrito em Língua Portuguesa e transcrito para escrita de sinais e aplicação de questionário com perguntas abertas e fechadas. Através desses podemos conhecer a realidade e o entendimento dos surdos quanto à escrita de sinais e o que ela representa socialmente para eles.

**Palavras-chave:** Surdo. Escrita de Sinais. Cidadania.

## A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NA SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM UMA ESCOLA DE TERESINA

Antônia Fernanda dos Santos

Ivan dos Santos Oliveira

A ausência de preparo profissional quanto ao ensino da LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) é um fator que pode comprometer a qualidade do ensino aprendizagem do aluno surdo. Diante disso é que foi definido o seguinte objetivo geral: analisar as práticas de ensino voltadas para a aprendizagem do aluno surdo, enfocando o atendimento realizado na Sala de Recursos, e como objetivos específicos: identificar as ações de envolvimento do aluno surdo nas atividades da sala de recurso, analisar os procedimentos adotados pelas professoras frente à diferença de comunicação e interação do aluno surdo, verificar se os alunos se sentem incluídos pelas práticas realizadas no AEE. Este trabalho foi baseado em alguns autores como Damázio (2007) que explica os três momentos didáticos que devem ser adotados na sala de recursos e também na LDB (1996) que garante o acesso de alunos com deficiência no contexto escolar. A pesquisa foi realizada com dois professores da sala de AEE e três alunas surdas. Quanto ao método, optou-se pela pesquisa exploratória de cunho qualitativo usando a observação e o questionário semiestruturado para melhor coletar os dados.

**Palavras-chave:** Práticas Inclusivas. Atendimento Educacional Especializado - AEE. Aluno Surdo.



## A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS: ESTUDO DE CASO NUMA ESCOLA REGULAR DA CIDADE DE CASTELO DO PIAUÍ

Theneusa Alves Lima  
Sidclay Ferreira Maia

A inclusão do aluno surdo na escola regular tem se constituído em desafio para os professores da classe comum e a comunicação se apresenta como importante barreira na aprendizagem do aluno. A pesquisa respondeu o seguinte problema: Como ocorre a inclusão escolar do aluno surdo em escola da zona rural? De acordo com a problemática, o objetivo do estudo é investigar como ocorre a inclusão do aluno surdo em uma escola da zona rural da cidade Castelo do Piauí. Uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo descritiva. Para embasamento foram considerados os estudos de autores como Borges (2004), Silva; Pereira (2003), Lorenzetti (2002), Shcneider (2006), dentre outros. A pesquisa foi realizada em uma escola pública situada na zona rural da cidade de Castelo do Piauí. Foram participantes da pesquisa quatro professores da rede municipal de ensino. Para obtenção das informações foi utilizada uma entrevista semiestruturada além de um questionário com perguntas abertas e observações das aulas. As relações surdo/ouvinte são pontos de partida para o processo de inclusão. Os interpretes são pontes para que essa comunicação ocorra

**Palavras-chave:** Inclusão. Aluno Surdo. Escola Regular.

## A PRÁTICA EDUCATIVA DO PROFESSOR COM DOMÍNIO EM LIBRAS PARA ALUNOS SURDOS EM UMA ESCOLA PÚBLICA EM BARRAS-PI

Maria Puresa de Macêdo Cruz  
Sidclay Ferreira Maia

A pesquisa objetivou investigar a prática educativa do professor de libras para o ensino de alunos na modalidade EJA. Foi realizada em uma escola da rede municipal de Barras, no estado do Piauí, na turma de 4ª etapa EJA, no qual possui 2 alunos surdos. O instrumento de pesquisa utilizado foram um questionário aplicado aos 2 professores que ministram aulas na turma, além da técnica de entrevista e um roteiro de observação. Constatou-se que a prática dos professores com domínio em libras tem contribuído para o ensino dos alunos surdos, porém a falta de recursos didáticos, estrutura escolar e apoio dos gestores têm dificultado o ensino e aprendizagem dos alunos em sala de ouvintes. Outra observação é que como a sala de aula é multiseriada, a falta de mais professores em aula prejudica o desempenho de todos, a do professor por ter que se adequar seu método de ensino a todas, e a dos alunos por desviarem seu foco durante as explicações que o professor faz a cada grupo, com isso os alunos surdos não conseguem se comunicar, interagir e aprender de forma satisfatória.

**Palavras-chave:** Prática Educativa. Professor de Libras. EJA.

## APRENDIZAGEM DE LIBRAS NA EJA: UM ESTUDO NUMA ESCOLA MUNICIPAL DE BARRAS – PIAUÍ

Maria Lúcia Alves Nascimento  
Sidclay Ferreira Maia

Este trabalho buscou investigar: aprendizagem de Libras no EJA: Um estudo numa escola municipal de Barras. Nesse sentido, esse trabalho refere-se a pesquisa de conclusão do curso de Letras Libras. A pesquisa responde: de que forma está ocorrendo à aprendizagem de LIBRAS para alunos surdos, na modalidade EJA, numa escola no município de Barras – Piauí. Partindo da problemática apresentada, definimos como objetivo geral desse estudo: investigar a aprendizagem de Libras por alunos surdos na sala do EJA numa escola no município de Barras. A barreira da comunicação dificulta as relações, escolares e com a comunidade. No ambiente familiar a Libras é pouco conhecida o que impede uma comunicação efetiva. Se verifica a necessidade de implementar métodos mais eficazes de aprendizagem da Libras, onde o professor e aluno possam se relacionar de forma mais aberta e haja a valorização das culturas ali compartilhadas. E não pode ser deixada de lado a utilização contextualizada da gramática, visto que é necessária para a compreensão de determinada língua, seja ela qual for. O referencial teórico abordado envolve autores como: FIL, 2008, Monosso, 2003, Haddad e Di Pierro, 2002. Quadros, 2004, dentre outros, além de alguns documentos legais, tais como: Decreto 5626 de 22 de dezembro de 2005. Lei nº 1043, de 24 de abril de 2002, Declaração de Salamanca. A pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo descritiva. Participaram do estudo 4 alunas surdas, e 2 professores regentes. Os instrumentos utilizados para obtenção dos dados foi a observação e questionários.

**Palavras-chave:** Aprendizagem de Libras. Alunos Surdos. EJA.

## ASPECTOS ESTRUTURAIS DA LIBRAS COM FOCO EM FORMAÇÕES DE FRASES SIMPLES

Anilene Pereira Lima  
Ivan dos Santos Oliveira

Pretendeu-se neste estudo compreender a formação estrutural morfossintática das frases da Língua Brasileira de Sinais e como esta influência no processo cognitivo do aluno surdo comparada com os alunos ouvintes. Dessa forma, foram analisadas as ordens das palavras, verificando o nível de aprendizagem do usuário de Libras em relação à estrutura morfossintática no contexto educacional ao qual está inserido, além de observar os conhecimentos já adquiridos dentro da aquisição da linguagem. É uma proposta que se fundamenta em Ferreira-Brito (1997) o qual apresenta noções básicas sobre a gramática de Libras; Quadros e Karnopp (2004) que contribuem com conhecimentos de estudos linguísticos e Felipe (2006) que trata sobre os processos de formação de palavras em Libras, além de teorias sobre discurso e aquisição da linguagem por alunos surdos. Assim, a pesquisa teve um caráter exploratório, com o uso de questionários e método de observação direcionados aos profissionais e alunos do ensino médio da rede estadual sobre o processo cognitivo do aluno surdo. No decorrer do texto foi discutida a gramática de Libras, os processos de formação de palavras e frases e a aprendizagem do aluno surdo. Os resultados do estudo serão tabulados e levados a debate.

**Palavras-chave:** Libras. Gramática. Estrutura Sintática.

## ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA ALUNOS SURDOS: O QUE DETERMINA A LEI E COMO DE FATO ACONTECE

Maria Claudenice Nunes de Carvalho Cardoso  
Paula Janaina Mendes Lopes

A Educação é um direito constitucional garantido a todo cidadão independente de sua condição física e está assegurado nas Leis 9.394/96, 10.436/2002, no Decreto 5.626/2005 e no Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146/2005. Esses dispositivos legais impulsionaram a inserção dos alunos surdos na escola regular. Na perspectiva da educação inclusiva, os alunos público-alvo da educação especial devem ter sua escolarização garantida na classe comum, recebendo Atendimento Educacional Especializado (AEE), ofertado nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRM). Para o surdo, a recomendação é que aconteça em três momentos distintos: o ensino de Libras, o atendimento em Libras e o ensino de Língua Portuguesa na modalidade escrita. Diante dessa recomendação e de observações feitas durante a o estágio supervisionado I, sentimos a necessidade de investigar esse atendimento. A pesquisa realizada teve como propósito responder ao seguinte questionamento: As práticas pedagógicas dos profissionais do AEE que atendem alunos surdos se efetivam conforme as determinações legais? Teve como objetivo geral investigar como se caracteriza a prática pedagógica dos professores da SRM que atendem alunos surdos. Como referencial teórico adotado trabalhamos com as leis já citadas, e autores como: Damázio (2007), Honora (2009), Lacerda (2014). A pesquisa de campo, com abordagem descritiva de natureza qualitativa, foi realizada em escola pública da rede estadual em Teresina/Piauí e teve como participantes três professores da SEM. Para coleta de dados utilizamos questionários padronizados. Com os resultados encontrados foi possível perceber algumas discrepâncias entre o que deve ser feito e o que de fato se efetiva nesse atendimento.

**Palavras-chave:** Atendimento Educacional Especializado. Práticas Pedagógicas. Determinações Legais.

## CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: ANÁLISE DO USO DO ESPAÇO REAL, TOKEN E SUB-ROGADO NA OBRA CINDERELA SURDA

Saléia Soares Leitão Silva  
Sidclay Ferreira Maia

O objetivo do presente trabalho é proceder a uma análise do uso dos espaços integrados, na contação de histórias que são caracterizados por sentenças que ocorrem dentro de um espaço de enunciação, os quais estão definidos na frente do corpo do sinalizador, compreendendo assim, uma área limitada pelo topo da cabeça e estendendo-se até os quadris. A utilização desses espaços são indispensáveis durante as narrativas em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Para isso, utilizamos como referência a obra de Literatura Infantil Cinderela Surda-LIBRAS. O estudo também faz menção sobre a Língua de Sinais e Cultura Surda. O referencial teórico adotado envolve autores como Karnopp (2011), Strobel (2008), Quadros (2004), Ferreira (2010), dentre outros. A pesquisa é de caráter exploratória e descritiva, onde foi analisado o vídeo de um interlocutor (interprete). Para obtenção dos dados utilizou-se a técnica de observação sistemática, onde percebeu-se aspectos relevantes durante a análise. Portanto, através da breve análise buscamos mostrar como são especificados os espaços integrados durante o diálogo, como também, ressaltar a importância dos mesmos para a produção de uma narrativa coerente.

**Palavras-chave:** Contação de Histórias. Espaços Integrados. Cinderela Surda.

## **CURSO DE INICIAÇÃO DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS): UM SUPORTE NECESSÁRIO À COMUNIDADE ESCOLAR PARA INCLUSÃO SOCIAL EFETIVA DO ALUNO SURDO**

Lidiane de Almeida Nascimento

Paula Janaina Mendes Lopes

Os cursos de libras são de suma importância para a formação profissional e continuada dos docentes, intérpretes de Libras e comunidade em geral, pois existe a necessidade da expansão do conhecimento e compreensão da Libras no contexto educacional e social. O objetivo geral desta proposta foi analisar a importância da oferta deste curso como suporte para a garantia da educação inclusiva de qualidade do surdo. A pesquisa foi qualitativa do tipo descritiva com a participação de uma comunidade escolar. Para obtenção dos dados foram utilizadas entrevistas, questionários e a realização de curso de iniciação da Libras. Foram usados referenciais tais como: Abreu (2006), Quadros (2003) e Skliar (2010). Ao final do estudo, foi possível observar que a comunidade escolar inicialmente enfrentava dificuldades para socialização com aluna surda, havendo a necessidade do conhecimento da Libras. Uma comparação da análise dos dados antes e após a realização do curso, permitiu concluir que os participantes já sabiam da importância da Libras, porém, a realização do curso disponibilizou noções iniciais de comunicação. A importância da presença do intérprete de Libras em sala de aula, para evitar a evasão, foi incisiva no relato dos participantes, pois cabe às escolas promover oportunidades curriculares que sejam apropriadas a pessoa com deficiência. Desta forma, o curso de introdução de Libras propiciou noções iniciais de comunicação para a inclusão do surdo. Contudo, este estudo se trata apenas de um caso pontual, o que indica a necessidade da realização de pesquisas posteriores nesta temática.

**Palavras-chave:** Surdo. Comunicação. Intérprete.

## **EDUCAÇÃO DE SURDOS: METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA ALUNOS SURDOS NA UNIDADE ESCOLAR DR. ACHILES CRUZ EM CAXIAS – MA**

Francisca da Silva Sousa  
Ivan dos Santos Oliveira

Este estudo destaca a temática Educação de Surdos: metodologia do ensino da língua portuguesa para alunos surdos na Unidade Escolar Dr. Achilles Cruz em Caxias – Maranhão, e objetiva-se conhecer e analisar os procedimentos práticos metodológicos com aspectos assertivos e falseados do ensino da língua portuguesa, como segunda língua, na modalidade escrita, para os alunos surdos, através de posicionamentos teóricos e práticos, pois é percebido que a aprendizagem exige adaptações e inovações de práticas metodológicas. Nesse prisma, este estudo teve a pretensão de caracterizar uma situação teórica acerca do objeto de estudo, de natureza qualitativa com pesquisa de campo e análise de dados. Foi percebido que até o momento essa escola inclusiva tem sido desenvolvida em um contexto bem relativo, contestando que esta, ainda não está atingindo as reais necessidades dos estudantes com necessidades educacionais especiais no caso com deficiência auditiva. Pois, somente quando essa escola agregar um trabalho pedagógico e avaliativo, condições favoráveis para o desenvolvimento de oportunidades educacionais, lazer e recreação para todos os alunos de forma geral, estará de fato trabalhando uma postura de escola inclusiva.

**Palavras-chave:** Educação de Surdos. Metodologias. Ensino e Aprendizagem.



## ENSINO DA LIBRAS PARA ALUNOS SURDOS NA ESCOLA REGULAR: UM ESTUDO EM ESCOLAS DE CAXIAS-MA

Salene Soares Leitão Guimarães  
Sidclay Ferreira Maia

O ser humano tem uma grande necessidade de se comunicar e de interagir entre as pessoas e esse fenômeno se mostra cada vez mais delineado pela linguagem. Nessa perspectiva podemos afirmar que a inclusão de pessoas com necessidades educacionais e com deficiência auditiva para serem inseridas na escola regular tem sido ao longo do tempo um grande desafio para o professor da rede regular de ensino. O presente artigo tem por finalidade responder ao seguinte problema: Como são adotadas as estratégias e técnicas no ensino da Libras para o aluno surdo na sala regular? Nessa perspectiva e com base no problema da pesquisa, foi definido como objetivo geral: analisar como ocorrem as estratégias e técnicas no ensino da Libras para o aluno surdo nas escolas: U.M.I. Antônio Edson (rede Municipal) e Escola Professora Suely Reis (rede Estadual). Com embasamento teórico para fundamentação da pesquisa adotamos os pesquisadores: Ronice e Carina (2011), Quadros (2000), Rivero (2004), dentre outros. A pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo descritiva. Participaram do estudo 2 professores, um da sala regular, e outro da sala do AEE. Portanto, é considerável que alguns fatores podem influenciar o processo ensino aprendizagem de alunos surdos como: a formação do professor, importância do planejamento, a utilização dos recursos, aulas dinâmicas, ambiente favorável, dentre outros. Mas, sem sombras de dúvidas a práxis pedagógica dentro desse processo é indispensável, ou seja, o professor que saiba flexibilizar ensino, criando estratégias metodológicas para superar os percalços durante o ensino da Libras.

**Palavras-chave:** Ensino de Libras. Alunos Surdos. Estudo de Caso.

## ENSINO DE LIBRAS COMO L1 PARA ALUNOS SURDOS NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Maria do Socorro Medeiros de Sousa  
Paula Janaina Mendes Lopes

A Língua Brasileira de Sinais (Libras), disciplina obrigatória no ensino para os alunos surdos, se faz necessária para que tenham igual oportunidade para o seu desenvolvimento e a aprendizagem de saberes. Essa pesquisa pretende investigar sobre as técnicas usadas pelo professor de Libras no Atendimento Educacional Especializado (AEE) para os alunos surdos observando como se desenvolve o papel do professor. O objetivo geral é conhecer o desenvolvimento para os alunos surdos e sua aprendizagem através da Libras como L1, na Escola da Rede Municipal de Caxias, no Maranhão. Como referencial teórico temos alguns autores que tratam da temática bem como a lei da Libras Lei nº 10.436, e em 2005, sua regulamentação pelo Decreto nº 5.626, tornando-a componente curricular obrigatório na rede de ensino do Brasil. A pesquisa é qualitativa, do tipo descritiva, com a participação do professor que atua no AEE. Para coleta de informações usamos como instrumentos a entrevista e a observação de aulas. No geral, percebemos que ainda há muito a ser ensinado aos alunos surdos e que estes necessitam de professores que tenham habilidades para trabalhar com a L1 no AEE.

**Palavras-chave:** Atendimento Educacional Especializado. Aluno Surdo. Profissional Especializado.

## ENSINO DE LIBRAS E INCLUSÃO DO ALUNO SURDO EM UMA INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA DE TERESINA-PI

Maria Arlene Martins  
Paula Janaina Mendes Lopes

A inclusão do aluno surdo na escola regular representa um desafio para os professores e demais profissionais, pois esse aluno faz uso de outro meio de comunicação e expressão. Assim, a Língua Brasileira de Sinais (Libras), língua primeira da pessoa surda, é imprescindível para que a inclusão desses indivíduos se efetive. Nesse sentido, a pesquisa proposta pretende responder ao seguinte problema: como se caracteriza o ensino de LIBRAS oferecido em uma instituições especializadas? O objetivo geral do estudo é investigar como se caracteriza o ensino de LIBRAS oferecido em uma instituição especializada de Teresina-PI. O embasamento teórico do estudo será buscado nos autores Albres (2017), Assis (2012), Douttes (2015), Faulstich (2016), Nascimento (2016), dentre outros, além de documentos legais que tratam da inclusão e da Libras. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva. Foram participantes do estudo, quatro professores e quatro alunos de uma instituição especializada de Teresina que oferece o curso de Libras. A partir dos dados através de entrevista e observação percebemos a falta de recursos e adaptações para inclusão do aluno surdo, bem como a preparação dos docentes para lidar com o público da área da surdez.

**Palavras-chave:** Ensino de Libras. Inclusão. Aluno Surdo.

## **INCLUSÃO: A REALIDADE DO SURDO NUMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL NA CIDADE DE CASTELO DO PIAUÍ**

Antonia Joelma Lima  
Ivan dos Santos Oliveira

O assunto da pesquisa se deu pela necessidade de entender o processo de implementação da inclusão da pessoa surda na escola, buscando uma educação que reflita sobre as diferenças, uma vez que temos alunos surdos e com outras deficiências na escola. Assim, o objetivo principal da pesquisa foi entender de que forma a escola vem sendo inclusiva, e compreender as dificuldades encontradas entre surdo e ouvintes nesse processo inclusivo. Salienta-se ainda que os objetivos específicos buscaram entender e verificar quais políticas que estavam sendo efetivadas na escola, e quais as dificuldades encontradas no ambiente de surdos e ouvintes. O embasamento teórico da pesquisa fundamentou-se em leis que abordam questões sobre políticas públicas, que contemplam a educação especial, inclusiva e integral, contemplando todos os sujeitos de forma integralizada. Como instrumentos de coleta de dados, usou-se a observação e o questionário semiestruturado. Por meio do estudo percebeu-se que na prática a escola vem realizando ações inclusivas que possibilitam a inclusão do surdo e de ouvintes no mesmo contexto. Ainda existem barreiras, é evidente que as dificuldades são encontradas, e uma das dificuldades mais significativas é a falta do conhecimento da língua de sinais-LIBRAS.

**Palavras-chave:** Escola Ensino Integral. Surdo. Inclusão.

## LETRAMENTO LITERÁRIO: SUA INFLUÊNCIA NA PRODUÇÃO TEXTUAL DO ALUNO SURDO NO ENSINO MÉDIO

Edileusa Silva de Abreu  
Ivan dos Santos Oliveira

O estudo desenvolvido neste artigo tem como objetivo analisar a influência da literatura surda na produção de texto do aluno surdo, por destacar a relevância da leitura de literatura surda, como facilitadoras no processo de produção textual, identificar as principais dificuldades na produção textual do aluno surdo no Ensino Médio, refletir os diferentes contextos que permeiam o processo de ensino e aprendizagem do educando surdo na sua produção textual, no contexto em Caxias - MA. Em sua tessitura, enveredou por uma pesquisa qualitativa. No desenvolvimento da investigação teórica, buscou-se referendar dados bibliográficos em Perlin (2010), Strobell (2009), Serra (2006), Karnopp (2006). Em seguida, partiu-se para a pesquisa de campo, desenvolvida num centro de ensino médio em Caxias, nas aulas de AEE. Para a coleta de dados e caracterização dos sujeitos da pesquisa, optou-se pela utilização de questionário semiestruturado, leitura de obras de literatura surda e produção de texto. No desenvolvimento desse estudo, foi-nos oportunizado conhecer como se encontra a fragilidade nas produções de textos em Língua Portuguesa de alunos surdos e o desconhecimento da literatura surda. A realidade cotidiana nos revela a necessidade de práticas pedagógicas e de produções textuais mais flexíveis, versáteis e que atendam às necessidades linguísticas desses alunos e sua identidade como sujeito surdo.

**Palavras-chave:** Literatura Surda. Letramento Literário. Identidade Surda.

## LIBRAS EM UM ESTUDO SEMÂNTICO: UMA ANÁLISE POLISSÊMICA DE ALGUNS SINAIS

Ailton Lima Brito  
Sidclay Ferreira Maia

Diferente das línguas orais, a polissemia consiste na origem da mesma palavra, que de acordo com o contexto tem-se diversas possibilidades de significados. No caso das línguas de sinais consiste na origem do mesmo sinal que, dependendo do contexto sinalizado, têm diversas possibilidades de significados. O presente trabalho centra-se nos aspectos semânticos da Libras verificados no ambiente de sala de aula com uma pesquisa de campo em duas salas de aula comuns que tenham alunos surdos matriculados e a presença do tradutor/intérprete de Libras. Como objetivo geral, analisar alguns casos de polissemia na Libras provando que a mesma é de fato uma língua. Já como específicos: discorrer acerca da semântica com relação a Libras; refletir sobre o contexto da polissemia dos sinais; pesquisar alguns sinais que têm a mesma forma, mas com significados diferentes. Deste modo, questionou-se os falantes desta língua têm noção da polissemia de alguns sinais, e assim, percebendo que de acordo com o contexto há mudanças de significado dos mesmos? Como resultado percebemos que é preciso o conhecimento das diversas possibilidades de significação dos sinais, para entender o real significado do sinal enunciado.

**Palavras-chave:** Libras. Semântica. Aluno Surdo.

## LITERATURA SURDA: OS CONTOS LITERÁRIOS NA EDUCAÇÃO DE ALUNOS SURDOS

Derilene Pereira da Silva  
Ivan dos Santos Oliveira

O presente estudo visa contribuir com a educação de alunos surdos através do incentivo de contos literários, pois essas vivências não são realizadas na escola comum. O trabalho teve como objetivo geral analisar as contribuições dos contos literários para a aprendizagem na educação de alunos surdos, sabendo que estes aprendem de forma visual acreditando que as contações de histórias em Libras e vídeos despertam o interesse pela língua de sinais e favorece a construção de identidades e cultura surda. Utilizou-se como proposta metodológica uma pesquisa de campo no âmbito da abordagem qualitativa de caráter descritiva em uma escola pública de Caxias - MA, onde foram utilizados livros audiovisuais Libras/Português e escolhidos 03 contos apresentados, seguido de explicações sobre a temática em Libras. Para coleta dos dados, usamos a observação sistemática e a entrevista semiestruturada. A base teórica que norteou esse trabalho são as obras de Karnop (2006), Hall (2003), Skiliar (2005), Strobel (2009), Perlin (2008), Quadros (2006), Lei 10.436 de 22 de abril de 2002, contos: Patinho Surdo (2005), Cinderela Surda (2003), Rapunzel Surda (2003). Verificou-se que os alunos nunca tiveram acesso ao ensino da literatura surda na escola comum, eles não conheciam os contos que lhes foram apresentados, outra questão observada é que os surdos não dominam a língua oral, os professores na escola regente não se comunicam com eles. Saber os sinais e sua significação é relevante para a comunicação e interação entre todos aqueles que fazem parte do ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Literatura Surda. Contos. Educação de Surdos.

## MARCAÇÕES NÃO MANUAIS E OS ATOS DA FALA: VISUALIZANDO OS DIFERENTES SIGNIFICADOS NOS DIVERSOS CONTEXTOS

Messias Lima Soares  
Sidclay Ferreira Maia

Para a teoria dos atos de fala quando alguém se comunica automaticamente realiza diversos atos por meio da língua, que não correspondem apenas aos atos de comunicar pensamentos e sentimentos ou descrever o mundo, são de diversos outros tipos a exemplo de convidar, ameaçar, declarar, pedir etc. O presente estudo teve como objetivo geral: analisar as Marcaçãoes Não Manuais (MNM'S) da Libras como elementos essenciais nos atos de fala e suas alterações nos diversos contextos. Já como específicos: discorrer com relação as MNM'S como componentes implicadores de sentido e de mudanças nos enunciados sinalizados; refletir sobre a teoria pragmática dos atos de fala, investigar as situações de uso das MNM'S de acordo com o contexto. Com relação a metodologia, centrou-se na concepção qualitativa, a partir da natureza exploratório-descritiva, deste modo, foram explorados os conceitos e descritos ideias. Os principais autores deste estudo foram: Quadros (2006, 2009), Karnopp (2009); Fiorin (2005), Brito (1995), Marcondes (2017), Felipe (2001), Searle(1979) e Silva (2005). Os resultados mostram que, um enunciado performativo sinalizado com as MNM'S inadequadas torna-se sem efeito, uma vez que, não há de fato o ato ilocucionário, ou seja, o emissor não usou corretamente seu corpo para a ação correta que sinalizou.

**Palavras-chave:** Libras. Marcaçãoes Não Manuais. Atos da Fala.



## MARCAS NÃO-MANUAIS GRAMATICAIS DA LIBRAS: COMPONENTES DIFERENCIADORES DE SIGNIFICADO

Orquideia Pereira do Carmo Silva  
Sidclay Ferreira Maia

A Libras possui uma estrutura definida e complexa, sua modalidade é visual espacial, apresenta componentes manuais e não-manuais ou expressões faciais e corporais que assumem funções diferenciadas na sinalização. Os marcadores não-manuais servem como suporte para distinguir ambiguidade entre sinais da Libras que possuem parâmetros semelhantes, expressar emoções e marcar estruturas gramaticais específicas, além disso dado a sua importância auxilia como parâmetro na distinção de significado. Considerando esses aspectos apontados, propomos a realização desse estudo com vistas no aprofundamento de questões relacionadas a gramática da Libras. A pesquisa proposta pretende responder ao seguinte problema: a utilização de marcadores não-manuais faciais favorece a compreensão do significado na sinalização? O objetivo geral é analisar a necessidade da utilização de marcadores não manuais para a compreensão do significado no discurso da Libras. O referencial teórico adotado envolve autores como: Quadros (2004), Ferreira (2010), Pêgo (2013), Araújo (2013), Freitas (2015), dentre outros. Como opção metodológica, adotaremos a abordagem do tipo qualitativa, tendo como delineamento uma pesquisa de caráter exploratória e descritiva.

**Palavras-chave:** Libras. Marcadores Não Manuais. Significado.

## **O ENSINO DE LIBRAS E A INCLUSÃO DE CRIANÇAS SURDAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL ARENYVYA PAULLA EM AÇAILANDIA – MARANHÃO**

Rozirene de Matos Váz Gomes  
Sidclay Ferreira Maia

A inclusão é um processo complexo e ainda constata-se alguns entraves para que se concretize. Falta o suporte necessário, como material humano, recursos pedagógicos. No que se refere a inclusão de deficientes auditivos a inclusão apresenta falhas, a forma como se estabelece na prática a inclusão, não leva em conta a interação professor, aluno e com os próprios colegas. O presente estudo pretende analisar a questão do ensino de libras e a inclusão de crianças surdas no ensino fundamental, no contexto de uma Escola da rede Pública Municipal. O ensino de Libras pode e deve contribuir para a inclusão de alunos com deficiência auditiva. A escola deve procurar todos os recursos possíveis para potencializar esse ensino no contexto excludente. Diante do exposto percebe-se a crescente demanda pelos serviços escolares para alunos com deficiência auditiva em ambientes de ouvintes o que pode interferir na qualidade do atendimento prestado, uma vez que requer recursos físicos e humanos adequados. Um professor capacitado é a chave para garantir um atendimento satisfatório, pois participam de todo processo de acolhimento do indivíduo com suas limitações auditivas. Nesse contexto, indaga-se: Como facilitar a integração do deficiente auditivo no ambiente escolar? O deficiente auditivo no seu cotidiano sofre exclusão social? A escola está preparada para aceitar a diversidade? Diante questões que norteiam o presente trabalho, procura-se, mediante as pesquisas bibliográficas e a pesquisa de campo identificar, relacionar e busca-se descrever fatos reais e concretos para que sejam observados, e analisados.

**Palavras-chave:** Inclusão Escolar. Ensino de Libras. Deficiência Auditiva.

## O ENSINO DE LITERATURA SURDA NO ENSINO FUNDAMENTAL NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Deucelia Lustosa Magalhães

Ivan dos Santos Oliveira

O presente trabalho objetivou a reflexão sobre o ensino de literatura surda no Ensino Fundamental nas aulas de língua portuguesa. Tal proposta se deu a partir de uma pesquisa que aconteceu no segundo semestre do ano de 2018, com alunos surdos do ensino fundamental (9º ano), de uma escola municipal no interior de Cabeceiras. Diante disso, nossa problemática é como o ensino de literatura surda nas aulas de língua portuguesa contribui para a formação da identidade surda? Nosso objetivo geral foi investigar se a literatura surda contribui para a aprendizagem e identidade surda na sala regular. Foram formulados os seguintes objetivos específicos: identificar os tipos de recursos didáticos pedagógicos utilizados para facilitar a compreensão do aluno surdo nas aulas de língua portuguesa; analisar até que ponto o ensino de literatura surda no ensino regular contribui para o desenvolvimento da aprendizagem do aluno surdo. Como embasamento teórico e fundamentação, recorreremos às formulações dos pesquisadores como Campelo e Karnopp e Strobel. Como opção metodológica foi adotada a abordagem do tipo quantitativa de caráter descritivo. Desse modo, essa pesquisa visou contribuir para a melhoria dos trabalhos realizados por professores que atuam na educação básica e que tenham em suas turmas alunos surdos.

**Palavras-chave:** Literatura Surda. Identidade Surda. Aprendizagem.

## O PROCESSO DE REFERENCIAÇÃO NA LIBRAS E SUA INFLUÊNCIA NA PRODUÇÃO TEXTUAL ESCRITA EM LÍNGUA PORTUGUESA PELO ALUNO SURDO

Jacilene de Alencar Costa  
Ivan dos Santos Oliveira

A referenciação é um dos aspectos da textualidade capaz de conferir estabilidade e continuidade ao texto, sendo fator relevante para coerência discursiva. O educando surdo, utiliza referências próprias da Libras, o que ocasiona interpretação equivocada por parte dos leitores deste texto que sejam ouvintes. Diante das problemáticas ocasionadas por este fenômeno, analisou-se como o processo de referenciação na Libras influencia na produção textual escrita em língua portuguesa pelo aluno surdo. Destacou-se a caracterização deste processo de referenciação na Libras, na produção textual em língua portuguesa, e analisou-se o texto escrito produzido por alunos surdos, considerando a presença de processos de referenciação na Libras e examinou-se como isto influencia na construção do texto. Para desenvolver esta pesquisa lançou-se mão da abordagem descritiva e comparativa. A observação aconteceu em salas de aulas de Atendimento Educacional Especializado-AEE, onde foi observado como se dá a influência da Libras na produção textual escrita em língua portuguesa pelo aluno surdo. A pesquisa teve como base principal os postulados teóricos de Koch, Marcushi, Quadros e Karnnop. Ao compararmos estes processos de referenciação na Libras com o uso de vídeos produzidos pelos alunos e o que aparece nos textos escritos em língua portuguesa, conseguimos elencar as dificuldades e as possibilidades metodológicas as quais os professores de alunos surdos enfrentarão.

**Palavras-chave:** Referenciação. Libras. Língua Portuguesa.

## O PROCESSO DO ENSINO DE LIBRAS PARA ALUNOS SURDOS NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS (SRM) NO MUNICÍPIO DE UNIÃO - PI

Maria Dalva Xavier Bacelar  
Paula Janaina Mendes Lopes

A inclusão é um tema bastante discutido no meio educacional devido aos desafios sofridos pelos alunos, público alvo da Educação Especial. Em se tratando do surdo, esse atendimento se torna ainda mais importante, pelo fato desse aluno ter uma particularidade em relação à comunicação, tendo como Língua materna a Língua brasileira de Sinais (LIBRAS). Nesse sentido, esse estudo teve como problemática os conhecimentos que os professores de Atendimento Educacional Especializado (AEE) das escolas do município de União – PI precisam ter acerca do ensino de LIBRAS. O objetivo geral é analisar como acontece o ensino de LIBRAS nas salas de recursos multifuncionais (SRM) no atendimento do aluno surdo. O referencial teórico adotado envolve autores como: Mantoan (2002), Abreu (2006), Gesser (2009), Skliar (2005), dentre outros, além de alguns documentos legais, tais como: Decreto nº5. 626/05, Lei nº 10.436, (2002). A pesquisa é de natureza qualitativa com abordagem descritiva e participaram do estudo 4 professores das SRM que atuam no AEE em 4 escolas do município de União - PI. O instrumento utilizado para obtenção dos dados foi a entrevista semi-estruturada. Obtivemos como resultado que o ensino para aluno surdos, vem acontecendo, mas necessita de formação para os profissionais na área de LIBRAS, visando uma educação para todos.

**Palavras-chave:** Professor. Ensino de LIBRAS. Inclusão de Surdos.

## O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO ALUNO SURDO

Rosângela da Silva Santos  
Ivan dos Santos Oliveira

O uso dos recursos didáticos tornaram-se uma necessidade urgente no processo de ensino e aprendizagem do aluno surdo, uma vez que são bastante eficazes no auxílio do pensamento, contribuindo para a compreensão de novos conceitos. Nesse sentido, esse trabalho teve como objetivo geral: analisar como o professor da classe comum utiliza as novas tecnologias voltadas para o ensino e aprendizagem do aluno surdo e como objetivos específicos: identificar os recursos didáticos utilizados pelos professores da classe comum para o ensino dos alunos surdos; conhecer os procedimentos didáticos adotados pelos professores da classe comum no ensino do aluno surdo e apontar as dificuldades enfrentadas pelos professores da classe comum no trabalho com o aluno surdo. Como embasamento teórico e fundamentação da pesquisa, recorreremos às formulações dos pesquisadores como: Foucault (1979), Strobel (2008), Skliar (1997) Gotti (1991), e como opção metodológica, adotamos uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa, em uma escola pública na cidade de Cabeceiras-PI, tendo como delineamento a observação da prática adotada pelos professores de língua portuguesa e inglesa para identificar como esses professores da classe comum utilizam os recursos didáticos no processo de ensino e aprendizagem do aluno surdo.

**Palavras-chave:** Educação do Surdo. Recursos Didáticos. Novas Tecnologias.

## O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE INCLUSÃO DO ALUNO SURDO

Maria Caline Ribeiro Araújo  
Sidclay Ferreira Maia

O uso das novas tecnologias assistivas em sala de aula é um método que vem crescendo em todo o Brasil. A importância do uso da libras a partir da intervenção professor juntamente com recursos visuais contribuem para o acesso de alunos surdos aos mais diversos conteúdos propostos pelo professor no âmbito escolar. Por meio da problemática será feita uma pesquisa qualitativa a partir de um questionário online, através das redes sociais destinados a professores da educação básica que mantenham em sua sala de aula alunos surdos. A pesquisa proposta pretende responder o seguinte problema: como o uso das novas tecnologias podem ajudar no processo de inclusão e desenvolvimento do aluno surdo na escola? O objetivo geral é analisar quais as tecnologias usadas em sala de aula para auxiliar o aluno surdo. Os instrumentos para coleta de dados serão entrevista semiestruturada e observação das aulas. A utilização destes recursos pelo professor observado de perto para obtenção de resultados positivos, pois as assimilações das informações devem ser garantidas de forma satisfatória como ocorre no ambiente escolar em estudo. As relações do professor e o uso dessas tecnologias ocorrem de maneira natural em sala de aula bem como os resultados da avaliação quantitativa, principalmente do aluno surdo.

**Palavras-chave:** Novas Tecnologias. Aluno Surdo. Inclusão.

## O USO DE SINAIS COMPOSTOS POR ESTUDANTES SURDOS DO 1º PERÍODO DO CURSO LETRAS-LIBRAS DA UFPI

Geisymeire Pereira do Nascimento

Paula Janaina Mendes Lopes

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as regularidades linguísticas e contextuais que conduzem a aceitabilidade e criação de sinais compostos em Libras por estudantes surdos curso Letras-Libras da UFPI. Realizamos uma pesquisa qualitativa de abordagem descritiva com foco na descrição das regularidades linguísticas e contextuais subjacentes à percepção de 03 estudantes surdos do 1º período do Curso Letras-Libras de Teresina-PI sobre formação de sinais compostos. Catalogamos 78 sinais realizados pelos alunos, dentre os quais identificamos 12 sinais simples e 66 compostos e identificamos as regularidades linguísticas e contextuais subjacentes aos 03 alunos surdos. Assim, mapeamos sinais compostos rejeitados contidos nas referências de Quadros e Karnopp (2004), Felipe (2006), Takahira (2012), Minussi e Takahira (2013), Figueiredo Silva e Sell (2009) e do dicionário Novo deit-Libras de Capovilla et.al (2009) e os substitutos sinalizados pelos alunos. Constatamos regularidades linguísticas e contextuais subjacentes à percepção de 03 estudantes surdos do Curso Letras-Libras de Teresina-PI, sobre a aceitação e criação de sinais compostos relacionados aos seguintes fatores: economia linguística, fatores culturais, percepções visuais, percepções e compreensões conceituais e contextuais de mundo e aprendizado da língua (como o sinal foi ensinado e aprendido).

**Palavras-chave:** Sinais Compostos. Estudantes Surdos. Regularidades Linguísticas.



## O USO DOS CLASSIFICADORES NA LIBRAS: ESTUDO EM UMA ESCOLA DA ZONA URBANA DA CIDADE DE CAMPO MAIOR

Evani Rodrigues da Silva  
Ivan dos Santos Oliveira

Este artigo versa sobre o uso de classificadores nos espaços de sinalização da Libras e sua importância na compreensão do discurso, apresentando uma análise da estrutura desta língua. Os classificadores incorporam ações que representam objetos, pessoas, e animais atribuindo características próprias através da sinalização. Na Libras, são elementos únicos do léxico gramatical e são responsáveis pela criação dos sinais já existentes. A pesquisa foi realizada com três intérpretes educacionais visando observar o uso dos classificadores no cotidiano das suas interpretações e quais tipos são mais utilizados pelos mesmos para melhor comunicação com os alunos surdos. O objetivo desta pesquisa teve o intuito de verificar o uso dos classificadores no cotidiano das interpretações de intérpretes para com os alunos surdos. Foi elaborado um questionário com perguntas abertas e feitas observações em sala de aula. Os intérpretes educacionais mesmo sem uma formação mais centrada no ensino da língua (libras) desempenham seu papel com total domínio no uso de classificadores. As discussões sobre a temática foram baseadas nas concepções de Azeredo (2006); Bernadino (2012); Ferreira Brito (1995); Supalla (1986), entre outros.

**Palavras-chave:** Libras. Classificadores. Comunicação.

## OS DESAFIOS DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS SURDOS NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL, EM CAMPO MAIOR – PI

Herivelton da Silva Sousa  
Paula Janaina Mendes Lopes

Este estudo tem como finalidade investigar a inserção e o direito de aprendizagem dos alunos surdos na rede regular de ensino fundamental de Campo Maior-PI. A pesquisa efetivou-se sob os olhares dos educadores e alunos. Foram participantes desta pesquisa quatro professores e quatro alunos surdos. Nesta pesquisa, adotamos como método de pesquisa o qualitativo no qual foi aplicado um questionário contendo questões abertas e fechadas. Como referencial teórico usamos os autores: Libâneo (2008), Guido (2014), Sacks (2002), Almeida e Fonseca (2013), dentre outros. Desta forma, promover debates, estudos e reflexões acerca do estudo de Libras fez-se necessário, pois, assim, encontramos soluções para questionamentos pertinentes à ação docente, tais como: Qual a importância da Língua Brasileira de Sinais nos espaços escolares? Como trabalhar a inclusão dos alunos surdos? E como esses alunos se sentem inseridos no cotidiano escolar? Com as respostas encontradas, foi possível observar que a partir da Lei de Libras nº 10,432/02 as instituições de ensino começaram a ofertar cursos de licenciatura na Língua Brasileira de Sinais, contribuindo para o processo de inclusão de alunos surdos nos espaços escolares, como também melhorias na formação de professores através de cursos de formação continuada na área de Libras.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Ensino de Libras. Inclusão.

## SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA: A CONTEXTUALIZAÇÃO DE SINAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LIBRAS PARA SURDOS

Simone Neves Queiroz de Freitas  
Sidclay Ferreira Maia

A educação de surdos vem aumentando em número de discussões e estudos, entre eles observa-se que os surdos têm enfrentado problemas para participarem das atividades cotidianas, particularmente na escola, em virtude da barreira que existe na comunicação. Considerando essa necessidade, o presente artigo trata dessa problemática, do ensino da Libras para surdos a partir da contextualização de sinais, visando aprofundar este ensino e otimizar a comunicação entre seus pares, voltando-se para a influência da semântica e pragmática neste processo. Nesse sentido, o presente estudo refere-se ao Trabalho de Conclusão do Curso de licenciatura em Letras Libras pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Nessa perspectiva, foi definido como objetivo geral: analisar o papel da contextualização de sinais para o ensino/aprendizagem da Libras para surdos. Ao investigar o ensino da Libras, encontramos diversos fatores que nos levou a concluir que o ensino da Libras de forma contextualizada é a estratégia que permite ao aluno surdo diversificar seu vocabulário, além de ajudá-los a compreender melhor seus significados, e proporcionar ao mesmo uma vasta variedade linguística. Como embasamento teórico para fundamentação da pesquisa adotamos os pesquisadores, Quadros (2004), Skliar (1997), Moreira (2007), Ferrarezi (2008), Coutinho (2007), dentre outros. Como procedimento metodológico utilizamos uma pesquisa de campo de cunho qualitativo descritivo e adotamos as técnicas de observação e entrevista para produção das informações.

**Palavras-chave:** Ensino da Libras. Semântica. Pragmática.



**SIMPARFOR**  
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

**COMUNICAÇÃO ORAL**  
**TERESINA**  
**MATEMÁTICA**

## A CONTRIBUIÇÃO DE GRUPOS DE ESTUDOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA E AUTONOMIA DE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE MATIAS OLÍMPIO – PIAUÍ

Francisco Gualberto das Chagas Júnior

Francisco Carpegiani Medeiros Borges

O presente artigo tem como objetivo analisar a contribuição de grupos de estudos na aprendizagem em matemática e a autonomia dos estudantes em uma escola do município de Matias Olímpio – Piauí. A relevância deste trabalho é evidente tendo em vista a necessidade de uma melhoria no desempenho dos estudantes na disciplina de matemática. Vem-se, ao longo do tempo, ajustando-se as necessidades da educação, encarando os estudantes como seres ativos dentro deste processo e os professores como mediadores na relação entre os estudantes e o conhecimento, a qual necessita de uma atuação mais autônoma dos estudantes que deixam a passividade e tornam-se sujeitos de suas próprias necessidades. É imperativo buscar na investigação de novos métodos quais as medidas cabíveis a serem tomadas com o objetivo de melhorar os resultados até então insatisfatórios. Os dados produzidos através de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo descritiva. Uma amostra de estudantes foi submetida a um questionário, são analisadas e confrontadas com a abordagem histórico-cultural de Lev Vygotsky. A partir desse paralelo podemos repensar as práticas e buscar alternativas que possam possibilitar o sucesso escolar dos estudantes. Aspectos como: trabalho em grupo, a importância da linguagem como instrumento psicológico de desenvolvimento humano, interação social são fatores trabalhados nesta pesquisa.

**Palavras-chave:** Grupo de Estudo. Aprendizagem Colaborativa. Autonomia.

## A PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DE MATEMÁTICA NUMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE UNIÃO-PI

Doralice Martins de Sousa Rodrigues  
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

A matemática é uma área de conhecimento de grande importância na formação do cidadão. O objetivo geral desse estudo foi caracterizar a prática docente no ensino de matemática numa escola de União. A metodologia desse estudo é considerada qualitativa. A pesquisa foi realizada no Município de União - PI, em uma escola pública da zona rural que atende alunos dos anos finais do ensino fundamental, tendo como participante um professor de matemática. Os resultados da pesquisa apontaram que as estratégias e procedimentos adotados são aula expositiva e dialogada, trabalhando sempre problemas práticos, resolução de exemplos, exercícios de classe e casa, com correção de todos os exercícios propostos. Os dados revelaram também que os conteúdos trabalhados nas aulas são aqueles propostos pelo livro didático. A falta de conhecimentos prévios, acompanhamento da família e interesse dos alunos são as principais dificuldades enfrentadas pelo docente. Os resultados permitem concluir que a prática do professor pesquisado ainda precisa avançar no sentido de aproximar os conteúdos trabalhados com a vida dos alunos, a fim de que possibilite uma aprendizagem significativa.

**Palavras-chave:** Prática Docente. Ensino da Matemática. Professor.

## A VISÃO DE ALUNOS E PROFESSORES SOBRE A DIFICULDADE DE ALUNOS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE UNIÃO – PIAUÍ COM AS OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS DA MATEMÁTICA

Renato da Silva

Francisco Carpegiani Medeiros Borges

A pesquisa foi realizada em uma escola da rede pública municipal de ensino do município de União – Piauí, tendo como objetivo analisar as dificuldades de aprendizagem dos alunos do 7º ano do ensino fundamental nas quatro operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão. A pesquisa teve uma abordagem qualitativa, do tipo descritiva. Foram aplicados roteiros de questionários com os alunos e os professores das respectivas turmas. Os dados obtidos foram precisos para a observação das maiores dificuldades do alunado e estratégias usadas pelo professor para superá-las. Diante do que foi visto, consideramos que a matemática precisa ser ensinada estimulando a capacidade de investigação lógica do aluno, levando-o a raciocinar, conseqüentemente a tarefa do educador seria o desenvolvimento do pensamento crítico, do raciocínio lógico e criatividade, estabelecendo regras e estratégias que atinjam o máximo de alunos, apoiados não só nos conhecimentos adquiridos como também nas aplicações ao progresso social e a tecnologia.

**Palavras-chave:** Dificuldade. Aprendizagem. Matemática.

## **A VISÃO DE PROFESSORES DE ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE UNIÃO – PIAUÍ SOBRE A PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA DA PROVA BRASIL**

Jucelia Mendes Silva

Francisco Carpegiani Medeiros Borges

Os resultados da proficiência de matemática realizado bianualmente pela Prova Brasil, emerge como um tema proeminente, por se considerar a necessidade de discutir-se esses resultados, conhecer onde se está acertando e trabalhar melhor aquilo que se percebe ser dificuldade do aluno. Buscando assim, que o aluno se aproprie do conhecimento, compreenda e aplique-o em sua vivência. O presente artigo tem como objetivo analisar a visão de professores do 9º ano do ensino fundamental de escolas do município de União–Piauí, sobre a proficiência em Matemática da Prova Brasil (SAEB). Propõe-se conhecer a visão daqueles que atuam diretamente com os educandos, como eles veem essa realidade, que sugestões ou propostas eles podem ter após analisarem os dados da Prova Brasil (nos anos de 2011 a 2017) na escola em que atuam. A pesquisa tem caráter qualitativo, do tipo descritiva. Para a produção de dados foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturada com os professores. Os resultados mostram que os professores necessitam de um maior acompanhamento, assessoramento e esclarecimento por parte da Secretaria de Educação, bem como materiais (recursos pedagógicos). Perceba-se ainda que nem sempre as metas traçadas são alcançadas.

**Palavras-chave:** Prova Brasil. Matemática. Ensino Fundamental.



## A VISÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO MUNICÍPIO DE UNIÃO – PIAUÍ SOBRE O USO DA CALCULADORA NAS AULAS DE MATEMÁTICA

Elenice Coutinho de Sousa Santos  
Francisco Carpegiani Medeiros Borges

Este artigo retrata uma pesquisa realizada em 04 escolas públicas, pertencentes às esferas: 02 estaduais e 02 municipais, localizadas no município de União - Piauí, com professores de matemática das séries finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano), cujo o objetivo principal é investigar, coletar e analisar as concepções dos docentes de matemática em relação ao uso da calculadora durante as aulas de matemática. Para tanto, busca-se ainda, identificar as dificuldades enfrentadas por estes docentes no uso deste recurso em suas práticas pedagógicas, bem como reconhecer as contribuições que a calculadora oferece no desenvolvimento do raciocínio lógico, cálculo mental, operação e conceitos de estimativa, cálculos complexos, verificar e analisar resultados. A pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo descritiva. A produção de dados se deu através roteiro de entrevista com os professores. A análise dos resultados mostra, principalmente, que ainda existem divergências no uso da calculadora na sala de aula. Nota-se em todas as respostas o reconhecimento de aspectos positivos no uso de tecnologias no ensino desde que se saiba fazer proveito dos benefícios. Percebe-se ainda que há uma dificuldade em relação ao uso desta ferramenta por alguns docentes, pois restringem o seu uso quando os alunos já têm o domínio das operações fundamentais.

**Palavras-chave:** Calculadora. Sala de Aula. Matemática.

## **A VISÃO DE PROFESSORES DE UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE BARRAS – PIAUÍ SOBRE A OLÍMPIADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS (OBMEP)**

Ilmar Ferreira de Oliveira  
Francisco Carpegiani Medeiros Borges

O presente artigo teve como objetivo analisar o desempenho dos alunos de uma escola da rede pública do município de Barras - Piauí na OBMEP. Sendo evidenciado a opinião dos professores sobre o desempenho dos alunos, buscando a análise dos dados da escola referente a OBMEP, bem como a investigação das estratégias de ensino dos professores da escola voltada para a Olimpíada entre os anos de 2015 a 2018. Nesta perspectiva realizamos uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo descritiva com os dois professores das disciplinas de matemática na escola em estudo por meio da aplicação de questionários. Os resultados apontam que a OBMEP, nesta escola, ainda não influencia positivamente no sentido de se despertar no aluno o interesse pela disciplina por conta da aplicação de conteúdos referente à grade e ao mesmo tempo da preocupação dos educadores quanto às dificuldades na execução de projetos que visam a preparação dos alunos para melhores resultados na OBMEP.

**Palavras-chave:** Olimpíada de Matemática. Ensino de Matemática. Aprendizagem.

## **A VISÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE UNIÃO – PIAUÍ SOBRE O USO DE JOGOS MATEMÁTICOS NO ENSINO DE MATEMÁTICA**

Maria dos Remédios Silva Sousa  
Francisco Carpegiani Medeiros Borges

O uso do jogo na área da matemática pode ser considerado didaticamente como uma estratégia, pois os jogos intensificam a relação comunicativa entre as pessoas e também como tendência matemática. O objetivo desta pesquisa é verificar as estratégias que os professores usam na aplicação de jogos em sala de aula. Para subsidiar o objetivo, temos como objetivos específicos: identificar os tipos de jogos utilizados por eles na sua prática com o ensino de matemática e analisar a contribuição dos jogos matemáticos para o aprendizado. Para isso, analisaremos a visão de professores de uma escola do município União – Piauí sobre o uso do jogo matemático no ensino de matemática. A pesquisa tem caráter qualitativo, do tipo descritiva. Para a produção de dados foi aplicado um roteiro de entrevista com duas professoras das séries finais do ensino fundamental de uma determinada escola do município de União. O resultado da pesquisa mostrou que os jogos contribuem como ferramenta no ensino da matemática.

**Palavras-chave:** Jogos Matemáticos. Ensino de Matemática. Ensino Fundamental.

## ADEQUAÇÃO DAS PRÁTICAS AVALIATIVAS DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA AO ENEM: VISÃO DE EDUCADORES E ALUNOS

Everardo Barbosa Alvarenga  
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

O ENEM desde seu surgimento, vem implementando mudanças em diversos aspectos, inclusive em sua própria razão de existir, o mais evidente atualmente é o acesso à universidade. Desta forma, algumas escolas se voltaram para obter resultados no exame através da aprovação de seus alunos, assim, uma escola pública de José de Freitas –PI adotou também essa política, visto isso, fez-se necessário a adequação das práticas pedagógicas, que passaram a ser voltadas para o êxito dos alunos no exame. Este estudo tem como objetivo investigar como as práticas avaliativas dos professores de matemática de uma escola do ensino médio se voltam para o ENEM. Trata-se de uma pesquisa qualitativa na qual participaram cinquenta alunos, três professores, duas coordenadoras, uma supervisora pedagógica e uma diretora. Os dados foram obtidos através dos seguintes instrumentos: entrevista com os educadores e questionário com os alunos. Os resultados revelaram que tanto os educadores quanto os alunos consideram que houve avanços nas práticas avaliativas dos professores de matemática no tocante às adequações para o ENEM, embora ainda percebam algumas dificuldades. O estudo permitiu concluir que as práticas avaliativas voltadas para exame nacional de ensino médio na escola pesquisada, são consideradas positivas por educadores e educandos.

**Palavras-chave:** Práticas Avaliativas. Ensino da Matemática. ENEM.

## CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO DA MATEMÁTICA PARA O ENEM: VISÃO DOS ALUNOS

Celsa Maria Gomes da Silva  
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

A matemática está presente em nossas vidas e em todos os campos do saber. Como a matemática é muito importante e precisamos dela em todos os campos, temos que buscar meios para que os alunos aprendam com êxito. Este estudo teve por objetivo investigar a visão dos alunos do ensino médio de uma escola do município de José de Freitas (PI), sobre a contribuição do ensino de matemática para o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva que foi realizada em uma escola estadual no município de José de Freitas, tendo como participantes trinta alunos do 3º ano do ensino médio. Para a produção dos dados utilizamos um questionário com seis questões acerca da problemática estudada. Para fundamentação teórica buscamos apoio em teóricos como Demo (2003), Dante (1989), dentre outros. Os resultados revelaram que os estudantes gostam das aulas de matemática e aprovam a metodologia adotada pelo professor. Os dados apontaram também que os estudantes consideram que a forma como a disciplina é trabalhada contribui para que tenham bom êxito na prova do ENEM.

**Palavras-chave:** ENEM. Alunos. Ensino da Matemática.

## EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E INCLUSÃO: DESAFIOS NO ENSINO DO ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Maria da Conceição Silva Rodrigues  
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

A inclusão escolar, assunto muito discutido atualmente no meio científico, ainda gera contradições e dúvidas devido à dificuldade encontrada pela escola em desenvolver práticas inclusivas. Em se tratando da educação inclusiva e o ensino de matemática, compreende-se que as dificuldades apresentadas pelos alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) devem ser encaradas como um momento que necessita ainda mais a colaboração e compreensão dos professores. Este estudo teve como objetivo investigar o processo de ensino de matemática para um aluno com TEA. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida em duas escolas municipais de Piri-piri. Participaram do estudo dois professores lotados nessas escolas que têm aluno com TEA em suas salas de aula. Os dados foram obtidos através de entrevista semiestruturada com os professores. Os resultados revelaram que para as professoras a inclusão ainda não se efetivou nas escolas. Os dados apontaram também que os alunos das professoras pesquisadas têm comprometimentos diferenciados, de modo que uma considera a aprendizagem do seu aluno satisfatória e atesta que utiliza com ele as mesmas atividades propostas para os demais alunos. A outra professora relata dificuldades advindas da falta de apoio pedagógico, recursos precários e ausência da família. O estudo nos permite concluir que a inclusão requer investimentos e políticas públicas voltadas para inclusão, além de reestruturação da escola.

**Palavras-chave:** Inclusão. Ensino da Matemática. Autismo.

## O ENSINO DA MATEMÁTICA E APLICABILIDADE DE JOGOS NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

Dalva Edite Araújo Ribeiro Aguiar  
Maria do Socorro Santos Leal Paixão

O movimento da inclusão trouxe para a escola regular alunos antes excluídos do sistema. A esses alunos é ofertado um Atendimento Educacional Especializado(AEE), nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRM). O presente trabalho aborda a importância dos jogos matemáticos para a construção de conceitos básicos da matemática nas SRM, numa perspectiva inclusiva, para aprendizagem dos alunos público-alvo da educação especial (PAEE). O objetivo do estudo foi investigar como os professores das SRM utilizam os jogos no ensino da matemática. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva, realizada com três professores de SRM, do município de União-Pi. Para a produção dos dados foi utilizado entrevista semiestruturada e observações nas salas de AEE. Após a produção de dados, estes foram organizados em categorias e analisados a partir do referencial teórico adotado. Os resultados evidenciaram que os jogos têm importância para o desenvolvimento e aprendizagem do público-alvo da educação Especial (PAEE). Os dados revelaram que os alunos PAEE se beneficiam da utilização de jogos no AEE, independentemente da deficiência que apresentem.

**Palavras-chave:** Sala de Recursos Multifuncional. Jogos Matemáticos. Inclusão.

## OS JOGOS COMO MECANISMO DE APRENDIZAGEM NAS AULAS DE MATEMÁTICA

Denilde Brito de Sousa

Maria do Socorro Santos Leal Paixão

Os jogos no ensino de matemática são uma alternativa didática de complemento do estudo. Esta pesquisa objetivou investigar como o uso de jogos pode ajudar na construção do conhecimento matemático em uma escola pública estadual de Campo Maior (PI), adotando uma abordagem qualitativa, do tipo descritivo. Participaram do estudo dois professores e 36 alunos do 9º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio (nove alunos de cada turma). Foram utilizados para obtenção dos dados entrevista semiestruturada com os professores e questionário com os alunos. Os resultados evidenciaram que os professores consideram os jogos matemáticos como um método lúdico de construção de conhecimento, e os utilizam em suas aulas. Os resultados revelaram também que os alunos consideram os jogos importantes para o desenvolvimento da aprendizagem deles e relatam que às vezes são desenvolvidas oficinas de matemática como procedimento didático. O estudo possibilitou concluir que os jogos no ensino de matemática, se bem desenvolvidos, despertam a curiosidade dos alunos e permite que aprendem se divertindo.

**Palavras-chave:** Jogos Didáticos. Ensino da Matemática. Aprendizagem.





# **SIMPARFOR**

**SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

# **COMUNICAÇÃO ORAL**

## **PARNAÍBA**

## **HISTÓRIA**

## A IMPORTÂNCIA DO LADINO PARA A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA DE PARNAÍBA

Natasha Veras Brito  
Maria das Graças Vieira Siqueira  
Iumara Machado da Silva  
Agostinho Júnior Holanda Coe

Nosso trabalho tem o objetivo de abordar a importância da criação do LADINO (Laboratório de Digitalização e Núcleo de Organização de Documentos) para a preservação da memória histórica da cidade de Parnaíba. O Laboratório desenvolve ações educacionais e culturais voltadas para a preservação de documentos antigos, a fim de preservar e divulgar o patrimônio histórico do município. A partir da realização de visitas técnicas, entrevistas com os coordenadores e alunos participantes do projeto, pudemos conhecer melhor o trabalho desenvolvido no LADINO e a importância de resguardar documentos tão importantes e que futuramente serão disponibilizados online para os pesquisadores, alunos e comunidade em geral. Atualmente, o Núcleo está digitalizando a documentação da Colônia do Carpina, instituição criada no início do século XX em Parnaíba para cuidar dos leprosos, além da digitalização dos raríssimos volumes que tratam da “História da Lepra no Brasil” e que foram publicados no início do século XX. Além desse acervo, há uma parceria firmada para a digitalização da documentação da Santa Casa da Misericórdia de Parnaíba, criada no final do século XIX, para ser espaço de atendimento médico aos indivíduos pobres, bem como a elite local. Tais exemplos demonstram a importância da criação desses “lugares de memória” para a preservação de acervos que servem para a compreensão de nossas identidades, bem como a sensibilização de alunos, professores e comunidade em geral da necessidade de conhecer estas fontes históricas e resguardá-las da possibilidade de desaparecimento.

**Palavras-chave:** Educação. Memória. Patrimônio.

## A IMPORTÂNCIA DOS VALORES NA EDUCAÇÃO

Daiane Rodrigues da Rocha  
Geane Rodrigues da Rocha  
Paula Samara Carneiro Fontenele  
Isa Maria dos Santos

O estudo pretende refletir sobre a importância dos valores na educação, pois o que se observa, no cotidiano, é a falta de valores que devem ser cultivados, na escola, na família e na sociedade. O estudo foi desenvolvido na Escola dos Sonhos no município de Luís Correia Piauí, com alunos do quinto ano do ensino fundamental. A pesquisa foi motivada pela ausência de valores, tais como: o amor, a paz, a solidariedade, o respeito e a compaixão. Como metodologia usou-se oficinas sobre a paz, o amor, a solidariedade e o respeito para com o próximo. Utilizou-se na sala de aula, com alunos o filme “O primeiro da classe”, a fim de que os alunos refletissem sobre a importância dos valores na vida de cada um. Realizou-se rodas de conversas com os pais e os alunos para que juntamente com a família pudessem perceber a relevância que tem esses valores, como a paz, o amor, a solidariedade e a compaixão na vida. As atividades desenvolvidas mostraram bons resultados, visto que, foi possível conscientizar pais e alunos da importância dos valores e ainda os perceberam como um dos fatores relevantes na construção de um mundo melhor. Sugere-se que haja mais tempo para desenvolver atividades dessa natureza, sobretudo nas séries iniciais, já que é a base que garante um melhor convívio para o futuro.

**Palavras-chave:** Educação. Valores. Família.

**SIMPARFOR****SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

# **COMUNICAÇÃO ORAL**

## **PARNAÍBA**

### **LETRAS - LIBRAS**

## A AQUISIÇÃO DA LIBRAS COMO PRIMEIRA LÍNGUA PARA O SURDO

Silvana Maria Araújo Rodrigues

Sandra Elisa de Assis Freire

O Presente estudo buscou colaborar com pesquisas da área da Linguística, no que se refere à Aquisição de Línguas. Tendo em vista que a Libras é a primeira língua dos surdos brasileiros, sendo o ideal ela ser aprendida precocemente. Nesse sentido, este estudo objetiva verificar como tem se dado a aquisição da Libras pelo surdo e como ele tem se apropriado dela. Trata-se de uma pesquisa com metodologia de abordagem qualitativa. No intuito de alcançar os objetivos, será realizada entrevista com surdos do município de Araiões – MA. Para análise das entrevistas será utilizada a análise de conteúdo, com identificação dos elementos comuns e apresentação de forma descritiva. Espera-se que esta pesquisa contribua para chamar atenção das famílias para estarem em contato com a Língua de Sinais de modo a facilitar e garantir a criança surda a aquisição e apropriação da Libras como primeira língua. Diante do exposto, justifica-se a relevância da realização dessa pesquisa.

**Palavras-chave:** Linguagem. Libras. Surdo.

## A CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE A INCLUSÃO DOS SURDOS NAS ESCOLAS REGULARES

Ila Maria Silva Freitas

Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

A inclusão de alunos na escola regular vem ocupando espaço e também se tornando uma realidade cada dia mais presente. O professor deverá olhar esse aluno como qualquer outro que requer atenção às suas necessidades educacionais, tendo em vista que a inclusão só será realizada de fato se ele for respeitado em suas diferenças e potencialidades. A educação inclusiva parte do reconhecimento e valorização da diversidade como fator de enriquecimento do processo educacional provocando mudanças na escola e na formação docente. Um dos procedimentos é respeitar as dificuldades dos professores diante da expectativa de trabalhar com alunos surdos, apesar do processo de inclusão estar distante do desejado dos educandos surdos, já é possível perceber uma mudança nas atitudes de discriminação e de indiferenças relacionadas aos educandos surdos. O presente trabalho teve como objetivo: verificar as concepções dos professores sobre a inclusão dos surdos nas escolas regulares, visando a característica e a formação dos professores ao preparo teórico e metodológico para atender ao aluno surdo, identificando as dificuldades dos professores diante da expectativa de trabalhar com alunos surdos. Nessa pesquisa foi utilizada metodologia qualitativa e de natureza descritiva, sendo realizada com professores de uma escola pública da zona rural do município de Luís Correia - PI. Os resultados indicam que, em geral, os professores entrevistados relataram que não tem nenhum conhecimento em LIBRAS, mas, se tivessem algum aluno surdo em sala de aula, procurariam recursos adaptáveis ao surdo para mantê-lo na escola.

**Palavras-chave:** Aluno Surdo. Educação. Inclusão.

## A CONTRIBUIÇÃO DA LITERATURA INFANTIL PARA O ENSINO DE CRIANÇAS SURDAS

Rayka Regina Gomes Freitas

Sandra Elisa de Assis Freire

A Literatura é capaz de levar a criança a romper com os seus horizontes de expectativas, conduzindo à reflexão por meio de obras e por intermédio da imaginação infantil. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo apresentar a literatura infantil como manifestação artística capaz de proporcionar fontes de conhecimentos para crianças surdas, como também averiguar quais as metodologias utilizadas no ensino da criança surda a partir do uso da literatura infantil, identificar quais os gêneros textuais utilizados com maior frequência no ensino de literatura infantil com as crianças surdas e compreender a contribuição da literatura infantil no desenvolvimento dessa criança. Tratou-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa e estudo de campo, realizado com três profissionais da área da educação infantil. Para a análise dos dados foi utilizada a Análise de Conteúdo de Bardin (2011). Os resultados obtidos evidenciaram o quanto a literatura infantil está presente na sala de aula e como contribui no processo de ensino de uma criança, e que possibilita utilizá-la de diversas formas, mas que ainda existe uma grande dificuldade dos profissionais em se trabalhar de forma adequada com os alunos surdos, pois nem todos os professores sabem LIBRAS e necessitam do auxílio de um intérprete. Desta forma, observou-se, por meio deste estudo que a literatura infantil está presente em todas as culturas e não apenas reservada a membros de um único grupo social específico, e que há uma necessidade de mais recursos literários, além de capacitação para os professores.

**Palavras-chave:** Literatura Infantil. Criança Surda. Desenvolvimento.

## A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA SURDA PARA O PROCESSO DE LETRAMENTO DA PESSOA SURDA

Maria do Socorro da Silva Sena  
Sandra Elisa de Assis Freire

Este artigo teve como objetivo mostrar a importância da literatura surda dentro do processo de letramento da pessoa com surdez, considerando que para um indivíduo letrado não basta somente ser alfabetizado (fazer uso da leitura e escrita) e sim deve haver uma compreensão de forma mais ampla de um determinado texto, ou seja, saber fazer uso social do mesmo. Para desenvolver tal habilidade, o sujeito precisa estar em contato com diferentes leituras ou textos os quais irão contribuir para seu crescimento crítico-reflexivo de sua realidade. Por ter sua língua materna, a Libras, como uma língua completa, composta de sua própria gramática e que por sua vez faz o sujeito surdo participante de uma comunidade específica, veio a ser desenvolvida a literatura surda. A partir do momento que o surdo tem acesso ao conhecimento literário dentro da língua de sinais, ele passa a explorar sua cultura e amplia sua visão de mundo. Tendo em vista a relevância do indivíduo surdo conhecer, difundir e se desenvolver como sujeito crítico em meio a sociedade, tomou-se a partir desta pesquisa de cunho bibliográfico, a relevância de comprovar que, a literatura especificamente as obras surdas, fazem-se de fundamental importância na trajetória linguística do surdo.

**Palavras-chave:** Letramento. Literatura Surda. Aluno Surdo.



## A INCLUSÃO DE EDUCANDOS SURDOS EM UMA ESCOLA REGULAR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE LUÍS CORREIA-PI

Adriana do Nascimento Santos  
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

Tendo em vista que a educação inclusiva no contexto escolar brasileiro vem sofrendo mudanças, percebemos que seja viável uma prática reflexiva, para que tenhamos um ensino com metodologias estratégicas voltadas à prática inclusiva. Salientamos que para melhor desempenho escolar, não apenas do educando que é surdo, mas para os docentes, seria viável que o governo investisse em políticas públicas para que todos os professores da rede de ensino fizessem treinamentos e formações, para dominarem pelo menos o básico da língua de sinais, só assim aos poucos os problemas enfrentados pelos educandos surdos seriam minimizados. Nesse sentido, o presente trabalho aborda uma análise acerca do processo inclusivo do educando surdo numa escola regular da rede municipal de ensino de Luís Correia - PI, tendo como objetivo: analisar as concepções de gestores e professores de uma escola regular sobre a inclusão de alunos surdos, caracterizar o apoio recebido pelos professores por parte da secretaria de educação para a inclusão de pessoas surdas na escola regular, identificar se a proposta pedagógica da escola baseia-se numa filosofia inclusiva, descrever as metodologias utilizadas pelos professores para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem do educando surdo. Esta pesquisa realizou-se em uma escola da rede regular de ensino municipal de Luís Correia, contando com a participação de um gestor e três professores que ministram aulas na referida escola. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista semi-estruturada, sendo que os dados são tratados através dos procedimentos da análise de dados.

**Palavras-chave:** Inclusão. Educação. Escola Regular.

## A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NA ESCOLA PÚBLICA DO ENSINO REGULAR EM PARNAÍBA-PI

Darkyana Francisca Ibiapina  
Francilane Lima de Sousa

A inclusão das pessoas com necessidades especiais é um tema bastante discutido atualmente, assim como a importância do conhecimento sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras. No Brasil, a Língua Brasileira de Sinais é reconhecida como língua natural da pessoa surda pela Lei nº 10.436/2002, que regulamenta seu uso e ensino. Apesar das garantias legais, o uso da Libras é pouco disseminado nas instituições de ensino e até mesmo entre as pessoas surdas. O histórico da educação de surdos revela o uso de práticas que visam o Oralismo, assim como preconceito na prática do uso da língua de sinais. Assim, esta pesquisa tem por objetivo compreender como o aluno surdo está sendo incluído em turmas regulares no ensino médio, no município de Parnaíba - PI. Especificamente, pretendemos caracterizar a interação entre surdos e ouvintes na sala de aula, bem como as estratégias didático-pedagógicas utilizadas para a inclusão de alunos surdos nas aulas de língua portuguesa. Para a realização desse estudo, utilizamos a abordagem de pesquisa qualitativa do tipo descritiva, com dados coletados por meio de entrevista semiestruturada. A fundamentação teórica desse estudo foi desenvolvida à luz de autores como: Moura (2000), Ziesmann (2017), Lacerda e Santos (2018), e outros. Identificamos, dentre outros resultados, a necessidade de formação continuada dos professores e a presença marcante do preconceito linguístico em relação ao aluno surdo.

**Palavras-chave:** Inclusão. Libras. Surdo.

## A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Norma Sueli Rabelo Calixto  
Sandra Elisa de Assis Freire

Considerando o ambiente educacional, faz-se necessário compreender como se realiza o processo de inclusão do aluno surdo na escola. É de fundamental importância ocorrer uma integração de conhecimentos entre os alunos surdo e os ouvintes, e que as ações pedagógicas empreendidas em prol da educação desses alunos, sejam revistas através do currículo, mudando e alterando suas práticas pedagógicas para que ocorra a inclusão do aluno surdo de forma mais eficaz. Nessa direção, este estudo teve como objetivo conhecer como a escola Teresinha de Jesus Marques Rabelo se encontra organizada pedagogicamente para receber alunos com surdez, como também, identificar as dificuldades enfrentadas do aluno surdo, verificar as práticas pedagógicas utilizadas no processo de inclusão do aluno surdo, verificar se o ambiente escolar favorece ao processo de inclusão. Participaram da pesquisa três profissionais que trabalham na escola, que responderam a uma entrevista. Para a análise de dados foi utilizada a Análise de Conteúdo de Bardin (2011). A partir dos resultados, foi possível observar a que o Projeto Político Pedagógico da escola não foi organizado de forma a contemplar práticas pedagógicas e ações voltadas a inclusão do aluno surdo. Os participantes justificaram essa situação devido à falta de recursos e de interprete que posso auxiliar na comunicação e aprendizagem do aluno surdo e na integração dele com os ouvintes.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva. Aluno Surdo. Escola.

## A INSERÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA FORMAÇÃO DOCENTE NO ENSINO MÉDIO

Maria de Fátima da Cunha Rabelo Pires  
Sandra Elisa de Assis Freire

Atualmente, a tendência educacional do bilinguismo na Educação de surdos é a predominante, embora a realidade demonstrada seja diferente, com falta de profissionais bilíngues e atendimento específico às necessidades dos surdos, entre outros obstáculos que impedem a efetivação da proposta de alfabetização, relacionada ao aluno surdo. Nesta direção, este estudo teve como objetivo investigar a relevância do conhecimento da LIBRAS na formação docente no ensino médio. Participaram da pesquisa 06 professores do ensino médio de uma escola pública do município de Bom Princípio-PI. Destes, 40% tinha idade entre 25 e 29 anos, 40% entre 40 e 49 anos, 10% entre 30 e 39 anos e 10% entre 50 e 59 anos de idade. A maioria (90%) disse trabalhar com o ensino médio e apenas uma 10% informou que além do ensino médio, também trabalhava com o ensino fundamental. Eles responderam a um questionário e as perguntas sócias demográficas. A Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011) foi utilizada para analisar os dados coletados. Os resultados indicaram de forma unanime que todos os participantes consideraram a relevância da inserção da LIBRAS na formação docente, bem como a maioria informou que teve contato com a LIBRAS na matriz curricular em seus cursos de formação.

**Palavras-chave:** Libras. Formação Docente. Ensino Médio.

## A PERCEÇÃO DO ALUNO SURDO ACERCA DA EDUCAÇÃO OFERTADA PELA REDE REGULAR DE ENSINO NA CIDADE DE PARNAÍBA - PI

Erika de Brito Costa  
Darkyana Francisca Ibiapina

A educação inclusiva de pessoas surdas e o cumprimento da legislação que trata dessa temática são assuntos bastante discutidos nos dias atuais. A principal forma de inclusão do surdo se dá por meio da aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais – Libras, língua oficial do surdo no Brasil, a qual precisa ser conhecida e praticada também pelos ouvintes, principalmente na escola, uma vez que esta tem a responsabilidade de promover o acesso aos bens culturais disponíveis na sociedade. Assim, a presente pesquisa tem por objetivo analisar a percepção do aluno surdo acerca da educação inclusiva ofertada pela rede pública regular de ensino da cidade de Parnaíba-Pi. A pesquisa possui abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica e de campo. Os instrumentos selecionados para coleta de dados foram observação na escola e na sala de aula e entrevista semiestruturada com 03 alunos surdos da rede regular de ensino. Os dados coletados foram tratados com base nos princípios da análise de conteúdo de Birdin (1995) e fundamentados nos estudos de Botelho (2002) e Basílio (1970). Dentre outros resultados, observou-se que mesmo com avanços no processo inclusivo, como as salas de atendimento especial e a contratação de intérpretes de LIBRAS, a escola pública ainda não atende a comunidade surda com a eficácia esperada, pois esta não se sente completamente incluída.

**Palavras-chave:** Escola. Inclusão. Surdo.

## **AÇÕES REALIZADAS NA ESCOLA QUE CONTRIBUEM PARA O PROCESSO DE INCLUSÃO DO ALUNO SURDO**

Osmarina Vieira de Sousa Machado  
Darkyana Francisca Ibiapina

A escola, lugar de aprendizagens e de trocas de conhecimentos, precisa atender a todos sem distinção, a fim de não promover fracassos, discriminação e exclusões. Nesse espaço, os alunos surdos têm o direito de serem alfabetizados em Língua Brasileira de Sinais - Libras, sua primeira língua e, em Português, como segunda língua, pois precisam ter a oportunidade de interagir com os ouvintes e toda sociedade. Para isso é necessário que a escola promova ações e estratégias de forma sistemática e prevista no seu Projeto Político Pedagógico, que possibilitem a educação inclusiva do aluno surdo. Desse modo, o objetivo desse estudo consiste em analisar as ações realizadas na Unidade Escolar José Cristiano Neto, localizada no município de Luís Correia – PI que promovam o processo de inclusão dos alunos surdos. A pesquisa possui abordagem qualitativa, do tipo descritiva. Os instrumentos selecionados para coleta de dados foram observação na escola e entrevista semiestruturada com a coordenadora pedagógica. Os dados coletados foram tratados com base nos princípios da análise de conteúdo de Birdin (1995) e fundamentados nos estudos de Quadros (2007), Silva (2009), Skliar (1997) e outros. Observou-se, dentre outros resultados, que mesmo com avanços em termos de legislação acerca do processo inclusivo, a escola pública não realiza ações sistemáticas e planejadas para promover o processo de socialização e inclusão do aluno surdo na escola.

**Palavras-chave:** Inclusão. Surdo. Libras.

## AS CONCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA EDUCAÇÃO ACERCA DO PROCESSO DE LETRAMENTO DOS ALUNOS SURDOS

Sônia Maria de Oliveira Souza  
Darkyana Francisca Ibiapina

O letramento de alunos surdos no ensino regular é um processo complexo visto que a língua de instrução da escola regular é a Língua Portuguesa, oral-auditiva, a qual difere da língua natural do surdo que é a Libras, viso-espacial. Nesse contexto, este artigo tem por objetivo analisar as concepções dos profissionais envolvidos na educação de alunos surdos acerca do processo de letramento dos mesmos. Para o desenvolvimento desse trabalho, utilizou-se uma metodologia de abordagem qualitativa, de caráter descritivo e bibliográfico. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi entrevista semiestruturada com duas professoras de língua portuguesa e com dois intérpretes que atuam na educação básica regular, auxiliando no processo escolar do surdo. As análises foram fundamentadas nos estudos de Kleiman (2007), Soares (2003), Quadros (2006), Skliar (1998), dentre outros. Dessa forma, constatou-se que o processo de letramento do aluno surdo na escola regular de ensino é bastante complexo, tendo em vista que esse aluno precisa primeiro dominar a sua língua natural e letrar-se nesta, e no segundo momento, adquirir o aprendizado da língua portuguesa, como segunda língua. Esse processo exige profissionais habilitados para reconhecer essas peculiaridades e proporcionar ao aluno surdo práticas pedagógicas bilíngues e que possam integrá-los às práticas sociais da leitura e da escrita, tornando-os, assim, cidadãos autônomos, sujeitos de sua própria história.

**Palavras-chave:** Concepções. Surdo. Letramento.

## AS CONTRIBUIÇÕES DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DOS SURDOS NO MUNICÍPIO DE MAGALHÃES DE ALMEIDA-MA

Rafaele de Sousa Silva  
Darkyana Francisca Ibiapina

A família exerce forte influência no desenvolvimento da criança, sendo referencial de valores, comportamentos, crenças e costumes. Em relação à pessoa com surdez, a participação familiar torna-se fundamental para alcançar importantes avanços no desenvolvimento integral educacional, podendo amenizar as dificuldades diante das barreiras encontradas, favorecendo a formação de cidadãos críticos. O presente trabalho tem por objetivo analisar as contribuições da participação da família no processo de escolarização do aluno surdo e no desenvolvimento da comunicação em LIBRAS-Língua Brasileira de Sinais. Dessa forma, o estudo pretende também identificar o conhecimento que a família e a escola têm sobre LIBRAS. A pesquisa foi desenvolvida com uma família que possui uma adolescente surda de 13 anos e estuda no 9º ano do ensino fundamental. Optou-se pela abordagem qualitativa de pesquisa e, com base nos procedimentos técnicos utilizados, optou-se também pelo estudo de caso. Os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas e tratados com base nos princípios da análise de conteúdo de Birdin (1995), fundamentados nos estudos de Carneiro (2010), Skliar (1998), Vygotsky (1989) e outros. Percebeu-se, dentre outros resultados, que a família não tem conhecimento sobre Libras, mas reconhece a importância do processo de escolarização para o desenvolvimento da adolescente, por isso sempre incentiva a mesma a frequentar a escola e a realizar as atividades propostas pelos professores.

**Palavras-chave:** Família. Escolarização. Aluna Surda.



## AS CONTRIBUIÇÕES DA TECNOLOGIA PARA O PROCESSO DE LETRAMENTO DO ALUNO SURDO

Maria de Lourdes Garcez da Silva  
Darkyana Francisca Ibiapina

Sabe-se que é pela linguagem que o ser humano é inserido no mundo e aprende a se comunicar, pensar e perceber os acontecimentos. Assim, este estudo tem por objetivo analisar as contribuições da tecnologia no processo de letramento do aluno surdo. De forma mais específica, identificar o uso da tecnologia em sala de aula e analisar as estratégias e recursos utilizados pela professora no processo de letramento do aluno surdo. No intuito de alcançar tais objetivos, fez-se necessário o uso de uma metodologia com abordagem qualitativa, de cunho bibliográfico e descritivo. Para tanto, utilizamos como instrumento de produção dos dados a entrevista semiestruturada com a professora do ensino fundamental de uma escola pública da rede estadual, do município de Parnaíba. Para análise dos dados obtidos, fizemos uso dos estudos sobre análise de conteúdo de Bardin (1995) e nos fundamentamos nos estudos de autores como Soares (2017), Gardner (1983), Góes (1999) e outros. Percebemos, dentre outros resultados, a relevância das tecnologias no processo de letramento do aluno surdo para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, bem como a importância da sensibilidade do professor quanto à seleção das estratégias e dos recursos tecnológicos utilizados para melhorar a desenvoltura do aluno surdo, visto que esse precisa de uma atenção diferenciada, levando em conta a sua língua materna.

**Palavras-chave:** Tecnologias. Surdo. Letramento.

## CONTRIBUIÇÕES DA SEMÂNTICA COGNITIVA NA COMPETÊNCIA COMUNICATIVA DO INTÉRPRETE

Germana Maria dos Santos Machado  
Sandra Elisa de Assis Freire

Este projeto abordou a aplicação dos conhecimentos da semântica, retomando perspectivas clássicas, mas com foco numa abordagem moderna voltada para a semântica cognitiva no que diz respeito a formação da competência comunicativa do interprete. Teve como objetivo principal, analisar os pressupostos da semântica cognitiva na formação da competência comunicativa do interprete de LIBRAS. Para tanto, participaram da pesquisa três interpretes atuantes na cidade de Buriti dos Lopes-PI. Eles responderam a uma entrevista semiestruturada e a questões demográficas. Foi utilizada a Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011) para a análise dos dados. Os resultados apontaram para um conhecimento superficial do assunto abordado, que permite supor que talvez as formações (especialização) oferecidas não abordam o assunto com a mesma clareza de como acontece na graduação em LIBRAS. Este aspecto chama a atenção para a importância da formação do interprete ser pautada em um aprofundamento desses conteúdos no intuito de que a sinalização não seja feita de forma mecanizada pelos profissionais, e conseqüentemente não trazer prejuízos para comunicação do surdo e de sua inclusão no ambiente em que vive.

**Palavras-chave:** Semântica Cognitiva. Competência Comunicativa. INTERPRETE.

## DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO DO SURDO NO CONTEXTO FAMILIAR

Maria do Rosário de Fátima Araújo de Oliveira

Sandra Elisa de Assis Freire

As dificuldades na comunicação com o surdo têm seu início no seio familiar. Desta maneira, considera-se a necessidade da família se empenhar para aprender a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). A relevância da participação da família na aquisição da Libras, se alicerça no fato dela possibilitar aos filhos surdos expressar com precisão sentimentos, desejos e necessidades, o que pode contribuir para a estruturação do pensamento e favorecer a interação social. Nessa direção, este estudo teve como objetivo conhecer a forma de comunicação entre o surdo e seus familiares. Para tanto, participaram da pesquisa cinco famílias de surdos, residentes na Cidade de Luís Correia – Pi. Foram feitas visitas a essas famílias para realização das entrevistas. Tratou-se de um estudo de método qualitativo. A partir dos resultados, foi possível ter a compreensão dos recursos, estratégias e dificuldades que as famílias enfrentam na comunicação com os filhos surdos, o que possibilitou perceber como ocorre a adaptação dessa criança na dinâmica familiar.

**Palavras-chave:** Família. Surdo. Libras.

## DESAFIOS DO LETRAMENTO DOS ALUNOS SURDOS NA COMUNIDADE DE LUÍS CORREIA

Adriana Dourado Assunção  
Sandra Elisa de Assis Freire

O processo de ensino-aprendizagem deve ocorrer num espaço que proporcione aos seus participantes conhecimentos e habilidades necessárias para sua inclusão e vida em sociedade. Trata-se de uma oportunidade de vivência, reflexão e construção de conhecimentos. Após anos de tentativas para oralizar estes estudantes, constatou-se que existe outra possibilidade, já utilizada à língua de sinais. No Brasil, a Libras já reconhecida como Língua materna da comunidade surda. Somente após o domínio do aluno em Libras, parte-se para o ensino de uma segunda Língua: a língua portuguesa, no intuito de tornar o letramento mais próximo do professor e do aluno, através de práticas pedagógicas. Utilizando material didático para facilitar na elaboração do conhecimento tanto da língua portuguesa como na língua de sinais. Mas o importante é frisar que os relatos apontados para a necessidade de uma transformação dentro das instituições como um todo. Superar os desafios é essencial, a fim de que, ao surdo seja dado o direito de um ensino de qualidade. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo analisar os desafios do letramento de alunos surdos na comunidade de Luís Correia/PI. Participaram três alunos surdos do 2º e 3º ciclo na modalidade EJA. A Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011), foi utilizada para a análise dos dados. A partir dos resultados se percebeu que um dos principais desafios desses alunos foi a falta de conhecimento da Libras e oralizar. Eles ainda indicaram que o letramento facilitou o processo ensino-aprendizagem e ampliou o vocabulário.

**Palavras-chave:** Surdos. Libras. Letramento.

## DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA COM ALUNOS SURDOS DE UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO NA CIDADE DE PARNAÍBA – PI

Maria Danielly Aguiar Cirqueira  
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

O ensino de matemática para surdos apresenta desafios constantes na obtenção de aprendizagens significativas importantes para a assimilação do saber. Dessa forma, a presente pesquisa investigou diversos aspectos referentes ao ensino-aprendizagem do conhecimento matemático de alunos surdos inclusos em uma Escola da Rede Estadual da cidade de Parnaíba-PI, através de observações de metodologias utilizadas por professores da referida escola. O estudo apresenta como objetivo geral: analisar o ensino-aprendizagem da disciplina de matemática para alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, na visão de professores e alunos surdos, com os seguintes objetivos específicos: descrever a metodologia utilizada pelos professores de matemática, verificar as concepções de alunos surdos acerca do conhecimento matemático, verificar as dificuldades dos professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem e caracterizar a importância da comunicação em Libras como ferramenta do processo de ensino. A pesquisa utiliza a abordagem qualitativa e a coleta de dados foi através de entrevistas em Libras com seis alunos surdos e questionários abertos para três professores de matemática. Os resultados mostraram que os professores não estabelecem uma comunicação direta com o aluno surdo por não fazerem uso da Libras, por consequência possuem dificuldades em suas práticas pedagógicas comprometendo assim o desenvolvimento cognitivo do surdo.

**Palavras-chave:** Aluno Surdo. Ensino-aprendizagem. Matemática.

## EDUCAÇÃO DE SURDOS: A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS PARA A INCLUSÃO EDUCACIONAL DO ALUNO NA REDE REGULAR DE ENSINO

Antonio Welinton dos Santos Barros  
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

O presente trabalho tem por objetivo geral verificar discutir a importância da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), na educação dos surdos inseridos na escola regular a partir de um estudo de revisão de literatura. Como objetivos específicos, o trabalho pretende refletir sobre a história da educação inclusiva e como a inclusão do aluno surdo é realizada atualmente, assim como, identificar as dificuldades encontradas por eles na rede regular de ensino. Assim, no decorrer do estudo, apresenta-se a história social-cultural do povo surdo e a Libras como segundo língua oficial do Brasil, assim como são discutidas as necessidades da cultura surda, incluindo-a na diversidade cultural de nosso país, para que esta seja respeitada em sua identidade e deixe de ser vista preconceituosamente como anormalidade ou deficiência. O ensino de Libras constitui algo relativamente novo na maioria das instituições públicas regulares, como em muitos ambientes públicos, como bancos, lojas, igrejas, etc. Muitos alunos até mesmo professores desconhecem a Língua Brasileira de Sinais, devido ao difícil ensino em escolas regulares. Para facilitar a comunicabilidade entre todos cidadãos, uma das soluções seria incluir no currículo escolar a disciplina de Libras, pois isto minimizaria as barreiras de comunicação entre surdos e ouvintes e melhoraria o processo de inclusão educacional e social.

**Palavras-chave:** Surdo. Inclusão. Cultura Surda.

## **ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM UTILIZADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM SURDEZ**

Vanuza Lima Martins  
Darkyana Francisca Ibiapina

A deficiência auditiva é a perda parcial ou total da audição, que atinge milhares de pessoas em todo mundo e dificulta a percepção e o entendimento da fala e de outros sons. No sentido de fazer cumprir o direito à educação como previsto em lei, foi criada no Brasil, a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. O presente artigo tem por objetivo analisar as estratégias didático-pedagógicas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem de alunos com surdez na escolar regular. A pesquisa possui abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica e de campo. Os procedimentos utilizados para coleta de dados foram observação em sala de aula e entrevista semiestruturada com uma professora da rede pública do ensino fundamental. Para análise dos dados, utilizamos os estudos de Fernandes (2008), Mazzotta (2005), Carvalho (2005), dentre outros. Percebeu-se, dentre outros resultados, a necessidade de uma prática de educação inclusiva mais efetiva no âmbito educacional. As estratégias utilizadas no processo de ensino aprendizagem precisam promover a interação entre alunos surdos e ouvintes, para que estes últimos realmente se sintam incluídos.

**Palavras-chave:** Inclusão. Surdez. Estratégias.

## LITERATURA SURDA: UM ESTIMULO À INCLUSÃO E AO DESENVOLVIMENTO DO SURDO

Shaina Ernaniela Santos de Araújo  
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

O presente trabalho tem como objetivo analisar a importância da inclusão da literatura surda no desenvolvimento afetivo, social e cognitivo do aluno surdo, a partir de um estudo de revisão de estudos publicados na literatura. A arte literária não tem a autoridade de modificar a realidade, contudo, uma de suas tarefas consiste em registrar o real e provocar diversas inquietações através de construções simbólicas. Sendo a literatura surda é praticamente inexistente na vida social do aluno surdo, é manifestada através de histórias contadas por meio de sinais, tornando assim a criança surda como parte integrante de sua cultura e de sua identidade e fazendo que o mesmo perceba com uma parte integrante a sua comunidade. O trabalho foi realizado através de levantamento bibliográfico, referente aos estudos na área da literatura surda. Em geral, o estudo da literatura surda está relacionado com história em língua de sinais, da identidade e cultura surda. O relato de histórias e a produção de literatura infantil em sinais, introduzir textos em línguas de sinais, enquanto prática discursiva dará condições para a criança surda para que ela possa ver como funciona o texto escrito. A partir das discussões teóricas foi possível perceber que a literatura surda é um componente cultural, tornando possível acesso a um mundo de fantasias, na formação da sua própria identidade e valorização da cultura surda. Portanto influência de forma significativa no processo de aprendizagem quanto seu aspecto afetivo, social e cognitivo.

**Palavras-chave:** Literatura Surda. Pessoa Surda. Desenvolvimento.



## O DESAFIO DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DO ALUNO SURDO EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ingrid Freire Sabry

Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

A alfabetização em Língua Portuguesa envolve domínio de associação entre o som e a escrita. Por conta disso, torna-se difícil para crianças surdas a alfabetização e letramento em Língua Portuguesa visto que esta deveria ser a sua segunda língua, L2, adquirida apenas na modalidade escrita. Sendo assim, faz necessário estudo de como é feita a alfabetização e letramento de crianças surdas nos anos iniciais do ensino fundamental nas salas de ensino regular. Por conta disso esta pesquisa tem como objetivo geral: entender o processo de letramento e alfabetização do aluno surdo em Língua Portuguesa em salas de ensino regular. E tem como objetivos específicos: identificar como é feita a alfabetização e letramento do aluno surdo em Língua Portuguesa na sala de aula regular, reconhecer a abordagem de ensino que está sendo desenvolvida na sala de aula regular voltada para a alfabetização e letramento do aluno surdo em Língua Portuguesa, enumerar as principais abordagens educacionais voltadas para a educação de aluno surdo. A natureza deste trabalho nos encaminhou para uma pesquisa qualitativa, descritiva, analítica. Realizada através de coleta de dados por meio de entrevista de um professor regente dos anos iniciais do ensino fundamental que atende aluno surdo. À luz de autores como Quadros (1999), Moura (2000), Sá (2012), Freeman (1999), Soares (2005). Entre outros resultados observamos que ainda não há uma metodologia definida na alfabetização de alunos surdos nas salas regulares.

**Palavras-chave:** Língua Português. Aluno Surdo. Educação.

## O FRACASSO ESCOLAR DE ESTUDANTES SURDOS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SANTANA DO MARANHÃO

Francisco Costa Braveres  
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

O presente trabalho se concentrou em refletir sobre o índice de fracasso escolar entre os estudantes surdos, ressaltando-se a importância da Libras entre surdo e ouvintes no ambiente escolar, com o intuito de melhorar os processos de ensino-aprendizagem. O presente trabalho verificou as concepções de membros da equipe da Secretaria de Educação do Município de Santana do Maranhão sobre o atendimento educacional oferecido aos alunos, e analisou o índice de fracasso escolar entre estudantes surdos como evasão, repetência, distorção de idade e série, segundo os dados do referido órgão. Participaram do estudo três coordenadores que integram a equipe da Secretaria de Educação do Município de Santana do Maranhão, sendo realizadas entrevistas e consultados os dados oficiais sobre o fracasso escolar. Por um lado, os resultados da análise dos dados estatísticos que constam nos registros oficiais apontam que o fracasso escolar de alunos com surdez no Município de Santana do Maranhão, quando observados tanto na zona urbana como na zona rural, é quase inexistente. Por outro lado, os resultados coletados por meio das entrevistas indicam a falta de registro de indicadores de fracasso escolar especificamente para os estudantes surdos, assim como evidenciam a necessidade de uma política específica de apoio à inserção e permanência do aluno surdo nas escolas.

**Palavras-chave:** Fracasso Escolar. Alunos Surdos. Escola Pública.

## O PAPEL DO INTERPRETE NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM E A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO

Dayane Pereira de Sousa  
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

Em uma época onde somos convidados a repensar sobre a educação como um direito de todos. Surgem questionamentos sobre inclusão escolar dos surdos, o papel do intérprete educacional no espaço escolar e como se desenvolve a relação de aprendizagem entre ambos. O objetivo deste trabalho é analisar de acordo com a literatura as dificuldades enfrentadas pelo o intérprete da língua sinais no processo de ensino aprendizagem. Desta forma, identificar aspectos da relação intérprete e aluno que favorecem o aprendizado, distinguindo qual é o papel do intérprete no processo de escolarização e qual sua contribuição no desenvolvimento do aluno surdo. Como base teórica analisamos diversos aspectos referentes as políticas públicas de inclusão na área da surdez: Quadros (2004), Lei de Diretrizes e Bases (BRASIL, 1996), Declaração de Salamanca (UNESCO,1994), Lei 10.436/2002 (BRASIL, 2002). A proposta deste artigo está fundamentada em pesquisas bibliográficas, onde os resultados mostram a importante e necessária presença do intérprete de Libras na sala de aula regular, porém o mesmo necessita da colaboração de todos os envolvidos nesta inclusão para que possa atuar efetivamente em sua área sem sobrecarga de tarefas. Permitindo ao surdo uma maior interação com o meio e a construção da sua identidade surda.

**Palavras-chave:** Inclusão. Aluno Surdo. Língua de Sinais.

## O PRAGMATISMO EM LIBRAS: UMA ANÁLISE DAS IMPLICATURAS CONVERSACIONAIS ENTRE SURDOS MORADORES DAS CIDADES DE PARNAÍBA -PI E ARAIOSES - MA

Elizeilda de Fátima de Sousa Ferreira  
Darkyana Francisca Ibiapina

As implicaturas conversacionais são significações transmitidas, em um ato ilocucionário, a um interlocutor responsável em reconhecê-las através de inferências. Mas, para isso acontecer, importa considerar o princípio da cooperação, que norteia o processo comunicativo. Assim, o presente trabalho objetiva analisar, nos diálogos dos interlocutores dessa pesquisa, o uso das máximas conversacionais e a violação delas no tocante aos preceitos da linguagem pragmática das pessoas surdas. Esse estudo apresenta o conceito geral sobre a Pragmática e sua subárea, a Pragmática Conversacional, bem como o significado e o aprofundamento das implicaturas conversacionais, no que concerne o princípio cooperativo e a importância dele nos diálogos. Utilizou-se no estudo uma metodologia de abordagem qualitativa e quantitativa, do tipo descritiva. Os diálogos entre os surdos e a pesquisadora foram gravados e utilizou-se como instrumento de coleta de dados diálogos direcionados. A pesquisa foi realizada com 5 (cinco) surdos de faixa etária entre 14 e 37 anos, com escolarização em nível fundamental, médio e superior. As conversas foram analisadas à luz dos estudos de: Grice (1982), Leão (2013), e outros. Observou-se, dentre outros resultados, que o uso das implicaturas independe do grau de escolaridade, e sim da fluência em Libras. Esse estudo contribuirá para um aprofundamento dos conhecimentos sobre a conversação de pessoas usuárias da Libras.

**Palavras-chave:** Implicaturas. Máximas Conversacionais. Violação das Máximas.

## O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM NA CRIANÇA SURDA PROVENIENTE DE FAMÍLIA OUVINTE

Suyanne Cunha Bittencourt  
Sandra Elisa de Assis Freire

A aquisição de uma linguagem é de fundamental importância para a consolidação do ser social. É no ambiente familiar que se tem o primeiro contato com a língua da sociedade em que se está inserido. Acredita-se que, para a criança surda, principalmente se esta for proveniente de uma família ouvinte/oralizada, o processo de aquisição da linguagem é comprometido pela falta de estímulos recebidos. É importante que a criança surda adquira a Libras como primeira língua para construção de sua identidade para depois ser posta em contato com a segunda língua, que nesse caso é o português, visando assim seu pleno desenvolvimento cognitivo e social. Este estudo abordou o tema do processo de aquisição da linguagem pelo aluno surdo na visão de seus pais, mostrando aspectos importantes da relação família-ouvinte e o filho-surdo, bem como a importância da Libras como fator imprescindível na aprendizagem e comunicação do surdo. Participaram da pesquisa famílias de surdos, que responderam a um questionário. A pesquisa averiguou a realidade de famílias que passaram por esse processo de aceitação e de ajustes confrontando tal realidade a teorias que falam sobre o processo de aquisição da língua por parte do sujeito surdo. Percebeu-se por fim, que as famílias pesquisadas não estavam preparadas para tal situação, a descoberta de que seu filho(a) era surdo, modificou a convivência familiar como um todo e o processo de aquisição de linguagem ocorreu para todos os envolvidos.

**Palavras-chave:** Aquisição de Linguagem. Surdo. Família.

## O PROCESSO DE INCLUSÃO DO ALUNO SURDO DO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE BURITI DOS LOPES- PIAUÍ

Francivone Paulo da Silva  
Algeless Milka Pereira Meireles da Silva

O surdo precisa ser incluído na educação. Considera-se a importância da Libras como ferramenta para inclusão, tendo em vista que é um meio oficial de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos. Dessa maneira, a Libras deve estar inserida nas práticas pedagógicas de qualidade que tenha por finalidade incluir pessoas com surdez nas escolas da rede regular dos vários níveis de ensino. O presente trabalho tem por objetivos analisar o papel do professor e do intérprete no processo de inclusão do aluno surdo, constatar se está sendo efetivada na prática escolar cotidiana e observar a interação do aluno surdo com os professores, intérpretes. A pesquisa foi realizada junto a três profissionais (dois professores e um intérprete de Libras). Os dados foram coletados através de questionários semiestruturados e categorizados de acordo com os procedimentos da análise de conteúdo. Conclui-se que os profissionais não estão capacitados para receber alunos com surdez, observou-se que existem muitos fatores que dificultam a inclusão do aluno surdo nessa escola de Buriti dos Lopes/PI.

**Palavras-chave:** Surdez. Libras. Inclusão.

## OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO FUNDAMENTAL DIANTE DA INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NA REDE REGULAR DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PI

Erissa Regina Siolva de Souza  
Darkyana Francisca Ibiapina

A inclusão do aluno surdo em turmas regulares de ensino é uma temática que vem sendo discutida ao longo de décadas, cuja preocupação consiste em viabilizar a integração global da pessoa surda no contexto educacional brasileiro. Assim, esse estudo tem por objetivo analisar os desafios enfrentados pelo professor de Língua Portuguesa do 6º ano de uma escola pública do ensino fundamental diante da inclusão do aluno surdo na rede regular de ensino. Para tanto, utilizou-se a pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica e descritiva. E, como instrumentos de produção dos dados, utilizou-se observações em sala de aula e entrevista semiestruturada com a professora colaboradora dessa pesquisa. A análise dos dados fundamentou-se nos aportes teóricos de Andrade (2001), Freire e César (2018), Lima (2018), e outros. Observou-se, dentre outros resultados, que o maior entrave identificado pela professora é a barreira comunicativa existente entre ela e o aluno surdo, o que demonstra ser imprescindível ao profissional de educação o domínio da Língua Brasileira de Sinais – Libras, tanto para que a comunicação se efetive, quanto para mediar os conhecimentos de maneira satisfatória. Acredita-se que esse estudo contribuirá para ampliar a compreensão acerca dos desafios e das possibilidades do professor no processo de inclusão do aluno surdo.

**Palavras-chave:** Inclusão. Aluno Surdo. Libras.

## PRÁTICAS DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS

Jaira Machado da Silva  
Sandra Elisa de Assis Freire

Este estudo teve como objetivo conhecer e analisar as práticas de ensino da língua portuguesa para alunos surdos, em busca das possibilidades e dificuldades vivenciadas no processo de ensino, por professores ouvintes, do componente curricular: língua portuguesa. Para isso, participaram da pesquisa docentes de uma escola pública, que responderam a uma entrevista semiestruturada com perguntas abertas, a fim de compreender a abordagem prático-pedagógica de alguns professores em sala de aula para verificar como eles lidavam com o ensino de língua portuguesa para alunos surdos. Para análise de dados, foi utilizada a Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011). Os resultados mostraram que os professores estão em fase de construção e adequação de metodologias que favoreçam o ensino de forma diferenciada para alunos surdos e ouvintes. Diante disso, foi possível perceber que os professores parecem estar em busca de práticas pedagógicas de ensino da língua portuguesa que melhor se adequem aos alunos surdos.

**Palavras-chave:** Língua Portuguesa. Prática Pedagógica. Surdo.



## REFLEXÕES SOBRE AS PRÁTICAS DE LETRAMENTOS ACADÊMICOS DOS PROFESSORES EM FORMAÇÃO NA GRADUAÇÃO DE LETRAS LIBRAS

Quésia dos Santos Alves

Sandra Elisa de Assis Freire

As situações vivenciadas, construídas e por fim, tomadas como moldes para novas ações na área de formação em Letras Libras trouxeram o entendimento de que, cada vez mais, as práticas de letramentos dos professores em formação são diversas. Nessa direção, este estudo teve como objetivo principal investigar as práticas de letramentos dos professores em formação do curso de Licenciatura Plena em Letras Libras. Para tanto, participaram da pesquisa 29 alunos, do sexo masculino e do sexo feminino, do curso de graduação em Letras Libras ofertada pelo PARFOR, na Universidade Federal do Piauí – Campus Parnaíba. Eles responderam a uma entrevista e a questões sócio demográficas. Para análise dos dados foi utilizada a Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011). Os resultados indicaram que as práticas de letramentos dos professores em formação específica para atuarem como professores de Libras, além do posicionamento político em relação ao compromisso de inclusão, ele é também um difusor da língua. Ainda se observou que a graduação em Letras Libras se caracteriza como uma ferramenta de ampliação do número de professores qualificados para atuarem tanto com alunos ouvintes, como surdos, atendendo às novas exigências da inclusão social. E, verificou-se a relevância desse curso para o conhecimento da Libras e a qualificação do professor na sua prática em sala de aula.

**Palavras-chave:** Letramento. Libras. Formação de Professor.

**SIMPARFOR****SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

# **COMUNICAÇÃO ORAL**

## **PARNAÍBA**

### **PEDAGOGIA**

## **A INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: ATRAVÉS DA PERSPECTIVA DE FAMILIARES OU RESPONSÁVEIS**

Ana Clara da Silva Evangelista  
Anne Caroline Soares Dourado

A inclusão de alunos que apresentam necessidades educacionais especiais vem mobilizando a sociedade e toda comunidade escolar frente a esse novo modelo de escola, onde supõe-se uma inclusão aberta que abrange todos os aspectos da escola. O presente trabalho pretende proporcionar uma análise e reflexão a respeito da inclusão de alunos com deficiência intelectual, a partir da perspectiva de pais ou responsáveis. Atualmente sabemos que existem uma grande dificuldade de se inserir crianças especiais em escolas públicas, devido as más condições de acesso, essas dificuldade são reflexos de um passado muito conturbado repleto de injustiças e crueldades, pretendemos então contar um pouco dessas histórias passadas para então compreender os acontecimentos presentes. Pretendemos, ainda, relatar as histórias educacionais dessas crianças e reconhecer a partir da opinião dos responsáveis se hoje de fato diante de tantas políticas públicas elas estão realmente sendo incluídas. O estudo tem como aporte teórico: Glat (2009), Rogaisk (2010), Mazzotta (2005), dentre outros. A pesquisa será realizada em uma escola de zona urbana de Parnaíba - Piauí, os colaboradores da pesquisa serão pais e responsáveis.

**Palavras-chave:** Inclusão Escolar. Deficiência Intelectual. Família. Escola.

## A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Gracilene Raiane de Almeida Ferreira  
Kelly Cristina Vaz de Carvalho Marques

A presente pesquisa tem como finalidade apresentar a importância da música para a educação infantil dentro de uma concepção de compreender a música como instrumento de auxílio no trabalho pedagógico e no desenvolvimento cognitivo e social das crianças de 0 a 5 anos. A música é uma linguagem que comunica e expressa sensações, sentidos e se faz presente nas diversas situações. A partir dessa afirmação, percebemos o valor desse rico e poderoso aliado instrumento pedagógico para a aprendizagem das crianças de educação infantil. Portanto, cabe o professor utilizar dessa ferramenta para facilitar e melhorar sua prática docente quanto ao benefício de colaborar para o processo de desenvolvimento das crianças. Ensinar utilizando-se da música, ajuda a criança a valorizar diversas linguagens, bem como musicais, peças teatrais, concertos, dando oportunidade de conhecimento de vários gêneros musicais, oportunizando situações que valorizem a criticidade, autonomia e criatividade. Desta forma o referido trabalho encontra-se dentro da abordagem qualitativa e na pesquisa bibliográfica e estudo de caso, voltando-se a uma escola pública municipal de educação infantil de Parnaíba - PI. Tendo como colaboradores professoras da referida escola. Será realizado aplicado um questionário aberto para melhor compreendermos a realidade da mesma. Como suporte teórico Beyer (2011); Bastian (2009); Fucci-Amato (2012); dentre outros.

**Palavras-chave:** Música. Educação Infantil. Linguagem.

## ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E FORMAÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS NA ESCOLA

Francisca das Chagas Freitas Neves  
Anne Caroline Soares Dourado

A pesquisa pretende proporcionar uma investigação sobre a importância da alimentação para o desenvolvimento e participação dos alunos no âmbito escolar. Com isso será abordando uma pesquisa sobre a alimentação no espaço escolar para conhecer os principais desafios da aquisição, armazenamento e preparação de alimentos escolar, identificar como a alimentação escolar influencia na participação e desenvolvimento dos alunos, investigar a qualidade da alimentação escolar oferecida na escola, elencar os desafios das merendeiras na preparação da alimentação. A pesquisa será realizada em uma escola localizada na zona urbana de Bom Princípio do Piauí. A pesquisa é de âmbito bibliográfico e campo de caráter qualitativo, e tem como colaboradores alunos, merendeiras, diretora e nutricionista. O estudo tem como aporte teórico Damatta (1997), Bertini (2010), Teixeira (2008), Monteiro (2015). Tanto a aprendizagem escolar, quanto o direito a uma alimentação balanceada estão intimamente ligados, ou seja a importância da distribuição da merenda escolar está comprovada em vários estudos e pesquisa.

**Palavras-chave:** Alimentação Escolar. Hábitos Saudáveis. Educação.

## AS PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA: METODOLOGIAS DE INCENTIVO

Myrla Rodrigues de Sales  
Anne Caroline Soares Dourado

Sabe-se que um dos principais problemas na educação da atualidade, e a dificuldade que os educandos têm em ler e produzir textos. Infelizmente é a leitura de codificação que tem predominado entre a maioria dos estudantes, e o ato de escrever está sendo reduzido apenas às atividades de cópia. Deste modo, o objetivo geral deste trabalho é conhecer as práticas de ensino que incentivam a leitura e da escrita nas séries iniciais do ensino fundamental. O referencial teórico sobre a leitura e escrita é bastante rico, neste estudo os principais autores foram Ferreira (1999), Soares (1998) e Castanheira (et al., 2009) Quanto a pesquisa, trata-se de uma abordagem qualitativa, de campo cujo lócus será uma escola na rede pública de ensino de Luís Correia (Piauí). Os interlocutores serão 02(dois) professores das séries iniciais do ensino fundamental. Para que os dados possam ser coletados utilizaremos questionário aberto e a observação não participante das práticas dos referidos docentes. O presente trabalho descreve uma pesquisa em andamento que pretende enfatizar as práticas da leitura e escrita como práticas benéficas para o desenvolvimento dos alunos.

**Palavras-chave:** Metodologia de Ensino. Leitura. Escrita.

## AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Erineide Maria de Sousa

Kelly Cristina Vaz de Carvalho Marques

O presente artigo refere-se a avaliação na educação infantil propiciando uma reflexão sobre práticas de avaliação propostas no interior das turmas e das instituições de educação infantil pelos professores, questões sobre o acompanhamento e da avaliação da criança na educação infantil, assim como a avaliação das práticas pedagógicas, em especial as pertinentes à apropriação de linguagem oral, leitura e escrita nessa etapa da educação básica. O objetivo geral é discutir qual a finalidade da avaliação na educação infantil, ao que se refere no acompanhamento do desenvolvimento da criança neste período. Como objetivos específicos, compreender os objetivos da avaliação na educação infantil, refletir sobre práticas de avaliação a serem consideradas e implementadas nas turmas e nas instituições de educação infantil e por fim, refletir sobre a avaliação em creches e pré-escolas com vistas à apropriação da linguagem oral, da leitura e da escrita na educação infantil. A pesquisa é de natureza qualitativa, voltando-se a pesquisa bibliográfica e de campo, bem como um estudo de caso de uma escola de educação infantil pública municipal, do município de Caraúbas - PI. Como colaboradores a referida pesquisa terá as professoras titulares da presente escola, através de observações não participantes e questionário aberto direcionado as mesmas. O aporte teórico configura-se em leituras das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI), Referencial curricular nacional para a Educação Infantil - RCNEI (1998), Hoffmann (2012), Luckesi (2010), dentre outros.

**Palavras-chave:** Avaliação. Educação Infantil. Desenvolvimento Infantil.

## **BRINCADEIRA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: A VOZ DA CRIANÇA QUE ECOA NA ZONA RURAL DE MURICI DOS PORTELAS - PI**

Maria dos Aflitos Nunes dos Santos  
Kelly Cristina Vaz de Carvalho Marques

A presente pesquisa visa discutir a importância das brincadeiras infantis, bem como os tipos mais preferidos pelas crianças, referindo-se ao tipo de brinquedo mais utilizado. A metodologia se dará através da pesquisa qualitativa, buscando-se trazer crianças de 3 a 5 anos como sujeitos da investigação. Uma vez que buscamos entender o que as crianças pensam a respeito das brincadeiras na escola, dando voz para que essas crianças se manifestem através de suas linguagens infantis. Utilizaremos como instrumentos de coletas de dados a observação. O universo da pesquisa será uma escola pública municipal de educação infantil, nomeada de Escola Arco Íris, localizada na zona rural de Murici dos Portelas. Para fundamentar a investigação tivemos como principais teóricos: Cunha (1999), Kishimoto (1999), Vigotsky (1996), Corsara (2009), dentre outros. Com o trabalho constatamos que existe nas crianças o gosto e o interesse pela brincadeira, e que a escola aparece como espaço de concentração dessas brincadeiras.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Brincadeiras. Crianças.



## DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS EDUCADORES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Osmarina da Conceição da Silva  
Kelly Cristina Vaz de Carvalho Marques

A presente pesquisa aborda os desafios enfrentados pelos professores do (EJA), pois sabemos que os educadores dessa modalidade enfrentam várias dificuldades em suas práticas docentes. Com essa percepção dessa temática tem-se como objetivos investigar essas dificuldades enfrentadas por esses professores de educação de jovens e adultos (EJA) da rede municipal pública da cidade de Ilha Grande do Piauí. A pesquisa é de caráter qualitativo, considerando as discussões em questões a ser analisada que essa temática sempre encontra-se em discussão entre estudiosos e pesquisadores da educação. O procedimento metodológico desta pesquisa direciona-se a pesquisa de campo, utilizando-se do questionário aberto, com propósito de adquirir conhecimento para que seja importante para melhorar as práticas educativas enfrentadas por esses professores da educação de jovens e adultos (EJA). Alguns teóricos serão consultados para embasar essa pesquisa, bem como Paulo Freire e Marconi. Vale lembrar que serão analisados esses desafios enfrentados por esses educadores e as experiências enfrentadas as temáticas em discussão desenvolvendo assim uma perspectiva de valorização dos educadores na suas práticas docentes.

**Palavras-chave:** EJA. Práticas Docentes. Educadores.

## **DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITAS NAS SÉRIES INICIAIS DO FUNDAMENTAL NA CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES: UM ESTUDO DE EDUCADORES DA CIDADE DE PARNAÍBA-PI**

Eliane Silva Mororó

Kelly Cristina Vaz de Carvalho Marques

O presente trabalho aborda o enfrentamento dos professores das séries iniciais do fundamental com relação as dificuldades de leitura e escrita dos alunos. Sabe-se que a leitura e a escrita são elementos importantes em nossa vida e o ensino das mesmas encontra-se defasadas, algumas crianças das séries iniciais não dominam esses saberes, algo muito grave. Pensado nisso temos como objetivo descrever como os professores do ensino fundamental séries iniciais enfrentam os desafios com relação as dificuldades de leitura e escrita. Através nisso poderemos identificar as melhores metodologias que promova ou provoque à aprendizagem, isso porque acreditam que uma vez identificado como se dá à aprendizagem para cada aluno em particular, pode-se favorecer o encontro de caminhos e práticas que atuem impactantemente sobre os problemas de aprendizagem encontrados. O procedimento metodológico é de natureza qualitativa desenvolvidas através de pesquisa e estudo de caso. Como colaboradores contamos com os professores de uma escola da rede municipal de ensino, onde será realizado a observação não participante e o questionário aberto. Contamos como suporte teórico Geraldi (2006), Leite (2003), Souza (2003), dentre outros.

**Palavras-chave:** Leitura. Escrita. Professores.

## EDUCAÇÃO INFANTIL: ATUAÇÃO E DESAFIOS DOS PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE MURICI DOS PORTELAS-PI

Maria Francisca Martins do Nascimento  
Anne Caroline Soares Dourado

O presente estudo consiste em projeto para pesquisa em andamento do trabalho de conclusão do curso de Pedagogia, cujo objetivo geral consiste em analisar a prática pedagógica dos professores da educação infantil no município de Murici dos Portelas. Tal análise ocorrerá sob uma abordagem qualitativa, em pesquisa de campo no qual o lócus será uma escola da rede municipal e os colaboradores os professores da mesma. A coleta de dados ocorrerá por meio de questionário aberto, pois segundo Gil (2002) permite maior expressividade dos interlocutores, pois as respostas podem ser mais livres e subjetivas. Para fomentar este estudo utilizamos como aporte o Referencial Curricular para Educação Infantil (RCNEI), a LDB (BRASIL, 2017), além de autores como Farias (2002), Oliveira (2000), dentre outros que fazem referência à temática. Com essa premissa pretende-se conhecer o perfil dos professores da educação infantil; relatar suas estratégias pedagógicas e identificar os principais desafios de se trabalhar nesta etapa da educação básica.

**Palavras-chave:** Prática Pedagógica. Métodos de Ensino. Educação Infantil.

## **GESTOR ESCOLAR: ATRIBUIÇÕES E DESAFIOS NA ESCOLA DO MUNICÍPIO BOM PRINCÍPIO**

Gardenia Vieira Araújo  
Anne Caroline Soares Dourado

A escolha do tema despertou-se pela necessidade de estudar as particularidades da administração escolar, mediante as inúmeras atribuições. O presente estudo tem como temática: gestor escolar: atribuições e desafios. Para tal pesquisa elencou-se o seguinte objetivo geral: analisar as atribuições e desafios na profissão de gestor mediante as novas questões na gestão escolar. E âmbito específico: compreender a responsabilidade e ações necessárias do gestor no ambiente escolar, identificar o perfil do gestor escolar na contemporaneidade e elencar as atribuições e desafios no cotidiano da gestão escolar. A pesquisa foi realizada em duas escolas do município de Bom Princípio do Piauí – PI, ambas ofertam ensino fundamental anos iniciais. A pesquisa de campo e qualitativa, a coleta de dados aconteceu através de observação e aplicação de questionário. O estudo contou ainda com suporte teórico de Libâneo (2013), Luck (2011), Saviani (2008), dentre outros teóricos que dedicam-se sobre a temática. Na atualidade, não é possível o diretor escolar, agir individualmente e com autoritarismo, é necessário buscar e proporcionar uma interação e engajamento entre todos os funcionários da escola.

**Palavras-chave:** Gestão Escolar. Cotidiano da Escola. Desafios na Escola.

## HISTÓRIA E MEMÓRIA DAS PESSOAS CANHOTAS SOBRE A APRENDIZAGEM ESCOLAR

Mariane Carvalho da Silva  
Anne Caroline Soares Dourado

Esse trabalho traz como objetivo geral relatar as histórias e memórias de escolarização de pessoas canhotas frente a aprendizagem escolar. Quanto aos objetivos específicos que definem as etapas da pesquisa pretende-se: verificar como as pessoas canhotas percebem sua trajetória escolar e identificar como a escola lidava com o aluno canhoto em suas práticas de ensino. Ao elaborar esta pesquisa, utilizaremos fontes como entrevistas, revistas, monografias que terá foco principal, obter dados para entender as histórias e memórias de pessoas canhotas sobre a aprendizagem escolar. A fim de alicerçar este trabalho a luz da literatura especializada, pautamos nossos estudos em Adrados (1993), Dinis (2007), Gessen (2003), dentre outros autores que discutem as trajetórias dos canhotos. Pretendo realizar neste trabalho uma pesquisa qualitativa, a metodologia utilizada será a pesquisa narrativa, na qual será aplicado uma entrevista semiestruturada com pessoas canhotas. O lócus de pesquisa será o Colégio João Cândido localizado no Povoado Porcos no Município Murici dos Portelas no Piauí.

**Palavras-chave:** História. Memória. Canhotos. Aprendizagem.

## IDENTIDADE DOCENTE: UM ESTUDO COM PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jeciane Maria dos Santos Silva  
Anne Caroline Soares Dourado

O dia a dia dos professores nas séries iniciais vem muitas vezes trazendo questões ou problemas na sala de aula bem como eles vivenciam essa prática enquanto docente e como é constituída essa prática pedagógica, mediando o processo de ensino e aprendizagem das crianças. Este estudo trata-se de uma pesquisa de campo a qual pretende ser levado em consideração o objetivo da pesquisa, a construção da identidade do professor das séries do ensino fundamental. A necessidade de tratar dessa questão surgiu pela falta de interesse de alguns professores das séries iniciais, visando o diálogo com propósito de refletir sobre a ação de ensinar. As temáticas baseiam-se em referidos autores que amparam nossas reflexões onde será aplicado um questionário aberto. Nesse estudo, ao enfocarmos a identidade docente a qual sabemos que tem início muito antes da escolha da profissão, a partir de um grande exemplo de professor, onde vem através de um processo histórico. Com isso a criança passa a ter conhecimento não a da sua aprendizagem, mas de processo e formação de valores.

**Palavras-chave:** Formação Docente. Práticas Pedagógicas. Aprendizagem.

## LIDANDO COM O BULLYING NA ESCOLA: UMA NARRATIVA AUTOBIOGRÁFICA

Clemilda Feitosa de Moraes

Kelly Cristina Vaz de Carvalho Marques

Este trabalho tem como objetivo apresentar as necessidades de tratar a questão das pessoas que sofreram Bullying na escola. O trabalho baseia-se em uma pesquisa autobiográfica, ao que se refere as narrativas, dentro da abordagem qualitativa, tendo como referência autores que refletem e falam sobre o caso como: Fante (2003), Beane (2010), Denzi e Lincoln(2006), Olwens (1998). Esta é uma pesquisa qualitativa que envolve uma abordagem interpretativa do mundo de acordo com as vivências tidas pela pesquisadora. É válido ressaltar que a escolha deste trabalho surgiu a partir de uma vivencia própria de enfrentamento contra o Bullying, relatando suas memórias na época da educação básica. Por isso é preciso entender o caso, pois violência gera violência, é relevante falar sobre esse presente estudo porque é basicamente tratado como discriminação diante da sociedade o mesmo está presente em diversos ambientes como na escola, no curso, no trabalho, entre os amigos e até em casa.

**Palavras-chave:** Bullying. Vivencias. Autobiográfica.

## O PROFESSOR INICIANTE: OS DESAFIOS E ANSIEDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Karla Vieira Diniz

Anne Caroline Soares Dourado

O professor se depara com inúmeras dificuldades, obstáculos, diversidades culturais, superlotação das salas de aulas, entre outras. O presente estudo refere-se ao professor iniciante e a ansiedade no trabalho junto às turmas da educação infantil. O objetivo geral: compreender como os professores iniciantes trabalham a ansiedade ao atuar em sala de aula na educação infantil. Especificamente elencamos os seguintes: refletir sobre formação inicial dos docentes nos anos iniciais do ensino fundamental; especificar experiências que geraram ansiedade em professores iniciantes no cotidiano do trabalho escolar e relatar como são trabalhadas as práticas educativas diante da ansiedade dos professores em sala de aula. A pesquisa será realizada em Creche localizada na zona rural da cidade de Bom Princípio do Piauí. Será de cunho qualitativo, pois abordará relação do educador com a interação do fenômeno a ser pesquisado, analisando como ambos estão ligados e como se destacam no ambiente. A pesquisa é de campo pois tem como objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que queira comprovar, descobrir novos fenômenos. O estudo contou ainda com o suporte teórico de Tardif(2000), Perrenoud (1999), Marconi (2010), dentre outros teóricos que dedicam-se sobre a temática. Com essa pesquisa, portanto busco compreender como o docente trabalhar suas práticas de ensino no início de carreira com crianças da educação infantil.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Formação Docente. Professor Iniciante.



## O USO DA ARTE NAS PRÁTICAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Conceição de Maria Miranda de Azevedo  
Anne Caroline Soares Dourado

Este trabalho tem como intuito investigar e compreender como a arte tem sido utilizada como método de ensino na construção da aprendizagem do aluno. Busca realizar uma reflexão sobre a importância do ensino de arte no ensino fundamental identificando a importância da presença da disciplina de arte. A escolha desse tema surge com a apreciação da Arte como forma de ensino, sobretudo quando imbricada a outras disciplinas como a matemática e o português. Tendo como objetivo verificar estratégias pedagógicas que utilizam a arte na construção da aprendizagem e ainda apresentar qual concepção os professores do ensino fundamental têm sobre o papel da arte na aprendizagem. O estudo está alicerçado em autores como Duarte junior (1991), Saviani (2002), Fusari e Ferraz (2009), dentre outros. Será realizada uma pesquisa qualitativa e de campo, cujo lócus será uma escola municipal da Cidade de Bom Princípio do Piauí. Os dados da pesquisa serão realizados coletados do questionário aberto com 6 professores do turno manhã e tarde da referida escola. Optou-se pelo questionário aberto considerando sua maior possibilidade e variedade de resposta, além de deixar o colaborador mais à vontade para respostas subjetivas. Esse trabalho tem como significativas as contribuições da arte no processo ensino aprendizagem. Onde a educação permite a construção, formação e a transformação do sujeito e arte, nas mais variadas expressões como ferramenta no contexto educacional.

**Palavras-chave:** Práticas de Ensino. Arte e Educação. Cotidiano de Sala de Aula.

## O USO DA LUDICIDADE COMO MÉTODO DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO COM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Mariane Neves Souza

Anne Caroline Soares Dourado

A ludicidade está presente diariamente nas salas de educação infantil, os jogos e as brincadeiras se tornaram parte fundamental e essencial para a infância, sendo um direito adquirido, mas nem todas as crianças têm acesso sejam elas por falta do oferecimento da vaga na escola, questões sociais ou econômicas. A partir de tal afirmação surgiu a seguinte problemática: De que forma o lúdico tem sido utilizado como método de ensino dos professores da educação infantil? Compreendendo a educação infantil como local de aprendizagem e desenvolvimento, não apenas do cuidar como historicamente vista pela sociedade, o objetivo principal da pesquisa é analisar o lúdico como método de ensino dos professores da educação infantil. Tal pesquisa está sendo realizada a luz da literatura especializada na qual destaca-se: Oliveira (1997), Almeida (1994) e Maluf (2008) Será desenvolvida uma pesquisa de campo em uma escola municipal de educação infantil em Parnaíba, os dados da pesquisa serão coletados através de questionário aberto com os professores da instituição. Trata-se de uma abordagem qualitativa, pois a mesma permite trabalhar com os sentimentos e falas dos envolvidos.

**Palavras-chave:** Método de Ensino. Educação Infantil. Ludicidade.

## OS DESAFIOS DA INCLUSÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria do Rosário Damasceno Monteiro  
Kelly Cristina Vaz de Carvalho Marques

Diversos profissionais da área de educação discutem sobre a inclusão escolar de alunos com deficiência baseados no princípio da educação inclusiva que defende a matrícula de todos os educandos, sejam eles deficientes físicos, visuais, auditivos ou mentais nas classes comuns das escolas regulares. Logo, reconhece-se que crianças, jovens e adultos, devem aprender juntos com os demais alunos independente de suas diferenças. Porém, quando esses alunos chegam a escola regular, se deparam com outro grande problema para o processo de inclusão, que é o despreparo dos professores para lidar com seus alunos como também as escolas não estão adequadas para recebê-los. Os autores Aranha (2005), bem como documentos de Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) embasaram o suporte teórico. A presente pesquisa tem como objetivo geral analisar os desafios da inclusão do aluno com deficiência em uma escola pública de educação infantil na cidade de Parnaíba- PI. Como objetivos específicos conhecer quais os problemas que impedem o processo de inclusão escolar, identificar as dificuldades enfrentadas pelo professor e aluno no decorrer do processo de inclusão e refletir sobre a metodologia usada em sala de aula com alunos com deficiência. A pesquisa é de caráter qualitativo, dentro da pesquisa bibliográfica e estudo de caso, tendo como colaboradores os professores da referida escola, obtendo os dados através de um questionário aberto

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva. Professores. Ensino Regular.

## RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NA APRENDIZAGEM

Jessimery dos Santos

Kelly Cristina Vaz de Carvalho Marques

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo aprofundar estudos sobre relação família e escola na construção da aprendizagem, observando a necessidade de buscar informações sobre a influência do ambiente familiar na aprendizagem escolar. Sendo a aprendizagem um processo complexo vastamente estudado e discutido por teóricos como Vigotsky e Wallon. Por tanto, o objetivo essencial desta pesquisa se delimita na observação da relação família e escola sendo a participação da família o nosso maior foco. Analisaremos a relação família escola na construção das perspectivas de estudantes das séries finais do ensino fundamental do 5º e 9º ano das escolas do município de Ilha Grande. Por tanto, utilizaremos como metodologia a pesquisa bibliográfica e de campo sendo os instrumentos de coletas de dados a observação não participante das reuniões de pais e mestres e um questionário aberto direcionado aos pais, aos professores e aos alunos. Nossa metodologia é voltada para uma pesquisa tipo qualitativa com educandos, pais e professores da escola da rede pública municipal de Ilha Grande do Piauí. Portanto, vale ressaltar que esse envolvimento escola e família poderá trazer muitos benefícios para educação como um todo.

**Palavras-chave:** Família. Escola. Aprendizagem.

## **EDUCAÇÃO ESPECIAL E CONVÍVIO EM COMUNIDADE: PERCEPÇÃO DE UMA PROFESSORA EM SALA DE AEE: EM ESTUDO UMA PROFESSORA DA CIDADE DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ**

Kátia Maria da Silva Sousa

Kelly Cristina Vaz de Carvalho Marques

O presente trabalho pretende levar ao conhecimento e discussão a questão do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e às práticas educativas na perspectiva da inclusão destinada às pessoas com necessidades matriculadas em escolas regulares e a compreensão que as professoras das salas comuns têm deste ambiente educativo. Vale ressaltar que esse trabalho objetiva buscar proposta de acessibilidade e garantir que todas as crianças possam ter como porta de entrada uma escola que as aceite independente de sua necessidade, porém o trabalho está amparado nas leis e decretos que regem o AEE em o nosso País e em autores que estudam esse tema como Garcia (2008) Alarcão (2001) Sassaki (1997). Portanto, o trabalho será de campo, irá ser realizado por meio de questionário aberto e observação não participante em sala de AEE na cidade de Bom Princípio do Piauí - PI. Porém os direitos básicos dos cidadãos estão garantidos em vários documentos em âmbito internacional e nacional com isso a educação é o primeiro passo para afirmação do indivíduo como cidadão e como parte de uma sociedade. Para a pessoa com necessidade especiais isso se torna um avanço para sua vida profissional ativa e satisfatória para que de fato aconteça a tão almejada inclusão.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva. AEE. Acessibilidade.

**SIMPARFOR****SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

# **COMUNICAÇÃO ORAL**

## **PICOS**

## **LIBRAS**

## A AQUISIÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS COMO SEGUNDA LÍNGUA EM UM CASO DE MUDEZ

Claudimar de Sousa Paula  
Melise Pessoa Araújo Meireles

Este artigo expõe aspectos sobre um caso de mudez, esta originou-se por ter uma má formação sendo diagnosticada como uma fissura lábio palatina pós forame (FLPs), que a impossibilita de desenvolver a fala tornando-a muda. Trata-se de um estudo de caso de tipo qualitativo de alcance explicativo, desenvolvido em uma unidade de ensino fundamental da rede municipal de Ipiranga do Piauí -PI. Utilizou-se para a realização da pesquisa seis oficinas, para uma aluna, que apresenta uma mal formação presente ao nascimento, chamado de fissuras lábio palatinas pós forame (FLPs). Durante a percepção do ensino da libras a aluna aprendeu alguns sinais, conseguiu comunicar-se ouvindo palavras da língua portuguesa e associando-as aos sinais em libras, as suas atitudes comportamentais e a rejeição ao aprender diminuiu, estava sempre atenta, gostava de atividades com músicas e imagens, despertou para jogos educativos em grupo, entendia quase tudo que era proposto para fazer, .Nesse período ela desenvolveu mais a coordenação motora, como também raciocínio lógico no que desrespeito a jogos educativos (ludicidade). Portanto, o presente estudo aponta para a ideia da invisibilidade da mudez em sala de aula, e assim a aquisição da Libras possa acontecer de forma gradativa.

**Palavras-chave:** Mudez. Aquisição. Escola.

## A AQUISIÇÃO DE LIBRAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS SURDOS

Maria Aparecida Alves

Melise Pessoa Araújo Meireles

A inclusão é um processo contínuo que precisa ser assegurado e garantido legalmente com a finalidade de que a execução prática ocorra nas escolas como um dever do poder público e direito dos surdos. O presente artigo tem como objetivo discutir como ocorre a aquisição de Libras no processo de aprendizagem do surdo. Tendo como foco o processo educativo de inclusão deste, bem como, a reflexão sobre os ganhos e desenvolvimentos que a Libras dispõe para a pessoa surda. A metodologia utilizada para responder a esta questão, é de cunho bibliográfico, mediante o uso de livros, revistas, artigos e periódicos de autores que fundamentam a referida pesquisa. Após a Constituição Federal de 1988, com os regulamentos da Lei nº 10.436 de 24 de 2002 adquiriu-se a regulamentação que põe em vigência o direito dos surdos à escola, a inclusão de fato e de uma forma de comunicação, mas os maiores desafios são efetivar de forma concreta estas garantias. Portanto, é importante discutir a educação desses sujeitos na construção do conhecimento através da Libras, na aquisição da linguagem no processo de interação diário, tornando-se relevante reconhecer o bilinguismo na educação do surdo e na atuação do intérprete como papel importante nesse processo vendo a complexidade do profissional não só na questão de traduzir, mas tornar compreensivo, pois é através dela que oportuniza a inclusão dos surdos ao acesso educativo, econômico e social, dentre outros aspectos da vida em sociedade.

**Palavras-chave:** Aquisição. Libras. Inclusão.



## A CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO COM ALUNAS/OS SURDOS: CARTOGRAFANDO METAS, DIFICULDADES E CONQUISTAS

Alessandra Silva dos Anjos de Araújo Leal  
Melise Pessoa Araújo Meireles

Este trabalho tem como objetivo principal cartografar as metas, as dificuldades e as conquistas de quatro professoras sobre o processo de construção da comunicação com alunas/os surdos através de entrevistas, na Escola Estadual Cônego Acelino na cidade de Valença-Piauí. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório descritivo o que proporcionou melhores resultados. Consideramos importante essa cartografia por considerá-la esteio para o problema que levantamos: quais as metas, as dificuldades e as conquistas que professoras/es cartografam no processo de construção da comunicação com alunas/os surdos na Escola Estadual Cônego Acelino em Valença-Piauí? A organização da educação de surdos no modelo inclusivo traz o bilinguismo como orientador das ações educativas que devem ser desenvolvidas na escola e, portanto são prioridades do fazer docente. A escola, por sua vez, nem sempre conta com professores/as de português que dominem a língua de sinais nem os outros professores/as de outras áreas, mas que usam a língua portuguesa para ensinar o que nos faz pensar que o conhecimento pode estar sendo comprometido por falhas no ato comunicativo, canal para o ensinar e para o aprender. Espera-se que ao ser realizado esta pesquisa, refletimos com os professores, percebendo a importância de uma formação docente que assegure boas práticas educativas e de políticas públicas que faça da escola um espaço realmente de inclusão.

**Palavras-chave:** Bilinguismo. Inclusão. Comunicação.

## A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ALUNO SURDO EM UMA ESCOLA TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

Renária Rodrigues de Castro  
Nádia Fernanda Martins de Araújo

A empregabilidade da pessoa com deficiência não resulta apenas do esforço individual, esse fato vai além da qualificação profissional, no caso da pessoa surda se faz necessário uma nova postura por parte das pessoas à sua volta, que tenha consciência que uma formação profissional desenvolvida junto a três fatores importantes que são: competência, funcionalidade e autonomia. Baseado neste pensamento o objetivo geral deste artigo é compreender como ocorre a aprendizagem profissional do aluno surdo usuário da Língua Brasileira de Sinais - Libras no CEEP Petrônio Portela escola técnica de nível médio integrado no município de Picos-PI. Esse trabalho está estruturado em: referencial teórico, baseado nas leituras de Klein (2001), (2003; 2010), Pfeifer (1999), Falcão (2017) e Sasaki (2010). Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório descritivo, um estudo de caso com um aluno surdo e com três professores que atuam nas diferentes disciplinas do curso em que ele está matriculado, para isso foi utilizada entrevistas semiestruturadas. Entende-se que o processo para adquirir competência e exercer uma profissão, em se tratando de pessoas com deficiência, é um desafio que exige soluções diferenciadas e inovadoras por isso, o presente artigo permeia-se entre a própria prática profissional e o curso de Letras Libras, constituindo-se em uma parceria que fez surgir o desejo de aprofundar os conhecimentos sobre a formação profissional de pessoas surdas. A pesquisa permitiu colher às informações necessárias sobre esse processo em uma escola profissionalizante.

**Palavras-chave:** Libras. Educação. Formação Profissional.

## A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NAS ESCOLAS DE CAMPO GRANDE DO PIAUÍ-PI

Alexsandra Anísia Ramos  
Fernanda Martins Luz Barros

No Brasil algumas leis foram sancionadas para garantir a inclusão das pessoas com deficiência nas escolas regulares, entre elas a LDB e o Estatuto da Pessoa com Deficiência. Nesse sentido, as escolas devem criar condições adequadas à comunicação, conforto e segurança em parceria com um Atendimento Educacional Especializado-AEE. Diante do exposto, fez-se a seguinte indagação: como acontece a inclusão escolar dos surdos nas escolas regulares de Campo Grande do Piauí? Para responder essa questão, o presente trabalho teve por objetivo geral investigar a inclusão dos alunos surdos dentro das escolas regulares de Campo Grande do Piauí e como objetivos específicos: descrever como acontece o processo da inclusão nas escolas, identificar se ocorre a inclusão do aluno surdo em sala de aula e refletir sobre a comunicação utilizada pelo aluno surdo no ambiente escolar. A pesquisa se trata de um estudo de campo de abordagem qualitativa e caráter exploratório descritivo, feita a partir de observações nas escolas e da aplicação de questionários às professoras da sala regular e da sala do AEE. O estudo está embasado nas obras dos autores Sassaki (2010), Silva (2012), Santana (2007), entre outros. Diante da análise, conclui-se que em Campo Grande do Piauí ainda não existe uma escola inclusiva, que além de oferecer o acesso garante a permanência do aluno com práticas de inclusão e acessibilidade, uma vez que é preciso empatia com a situação vivenciada e engajamento dos profissionais envolvidos, o que não foi verificado na prática.

**Palavras-chave:** Surdo. Escola. Inclusão.

## **A INCLUSÃO DE SURDOS NO AMBIENTE ESCOLAR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO ENSINO DE LIBRAS NA SALA REGULAR**

Cícera Araújo Carneiro  
Fernanda Martins Luz Barros

A inclusão é uma realidade, ainda que não seja colocada em prática em sua totalidade como a lei ampara, que passa pelo aprimoramento das vivências no contexto da sala de aula, pois acolher e preparar alunos com deficiência para que tenham condições de desenvolver-se com autonomia é um dos principais objetivos da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Nesse sentido, o objetivo deste artigo é investigar os desafios e possibilidades do ensino de Libras na sala regular de ensino, a fim de compreender como ocorre o processo de assimilação de conteúdos por parte das pessoas com problemas auditivos. Para fundamentar essa pesquisa, foi realizada uma análise bibliográfica com base em autores como Lacerda (2000), Moura (2000), Mantoan (2006-2008), Strobel (2008), Costa (2010), dentre outros, e uma pesquisa de campo do tipo qualitativa, realizada numa escola estadual do município de Monsenhor Hipólito-PI, na qual foi aplicado um questionário semiestruturado para alguns dos professores que atuam com esse público alvo. Os resultados da pesquisa revelaram que, embora os professores reconheçam a importância desse ensino, bem como sua relevância para as identidades surdas, faz-se necessário refletir a dialética de ação envolvendo esses sujeitos, bem como seus papéis nos espaços sociais, a fim de garantir uma educação igualitária para todos.

**Palavras-chave:** Inclusão. Surdos. Libras.

## A INCLUSÃO EDUCACIONAL DE ESTUDANTES COM SURDEZ

Luzia da Silva Rocha  
Melise Pessoa Araújo Meireles

O atendimento educacional para a pessoa com deficiência auditiva, na perspectiva inclusiva, nas escolas estabelece como ponto de partida a compreensão e o reconhecimento do potencial e das capacidades desse ser humano, vislumbrando o seu pleno desenvolvimento e aprendizagem. O presente trabalho tem como objetivo investigar como ocorre a inclusão educacional de estudantes com deficiência auditiva no Centro Estadual de Tempo Integral José Alves Bezerra na cidade de Monsenhor Hipólito-PI. Para isso foi realizada pesquisa através de observação e aplicação de questionários com questões abertas e fechadas aplicadas a quatro professoras do terceiro ano do ensino médio que trabalham na sala regular com uma aluna com deficiência auditiva e também a aplicação do questionário com esta aluna. Nota-se nos resultados, na fala dos professores que existe essa grande necessidade de capacitação e treinamento para o trabalho junto ao estudante com deficiência auditiva; que são desdã interação como pelos recursos para trabalhar com os estudantes. Portanto, as dificuldades podem distintas para efetivar a inclusão do estudante com surdez, mas é para que sejam superados tais dificuldades e os alunos sejam incluídos precisa-se que os professores disponham de capacitação profissional e formação em Libras para o trabalho, assim como a inserção na rede regular de ensino com o intuito de realizar a inclusão de fato do estudante com deficiência auditiva ao ensino de qualidade conforme tem direito.

**Palavras-chave:** Inclusão. Estudante. Surdez.

## ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS UTILIZADAS NA EDUCAÇÃO DE SURDO NUMA PERSPECTIVA INCLUSIVA

Liliane da Silva Lopes

Nádia Fernanda Martins de Araújo

Esse trabalho traz uma análise das estratégias utilizadas na educação dos surdos numa perspectiva inclusiva. A importância desta pesquisa se dá pelo fato de trazer à tona, tanto essas estratégias que a lei assegura para que a inclusão do surdo aconteça de fato, como analisa se verdadeiramente estão sendo oferecidas, para chegar ao resultado, foi utilizada um questionário com professores e coordenadora pedagógica das escolas pesquisadas, bem como uma avaliação, aplicada aos alunos surdos para analisar as competências desenvolvidas pelos mesmos ao longo do seu processo de escolarização. Optamos pela pesquisa de campo e também bibliográfica embasados nos seguintes autores: Carranco (2012) Marre (1991), Goldfeld (2002), Quadros (1997), Ferreira Brito (1993) Falcão(2017), Capovilla (2006) e ainda embasada nos textos oficiais que regulamenta as Leis da educação de surdos no Brasil e também ao estudo de caso. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, pois os dados coletados podem e devem ser qualificados. Ao finalizar esse trabalho chegou-se à conclusão de que o texto legal é muito bem elaborado e funciona quanto ao oferecimento de vagas, acesso, porém não se vê atitudes efetivas por parte de poder público no que concerne a preparação de um ambiente propício para receber esses educandos, muitas vezes ficando a cargo do profissional da educação buscar capacitação adequada para tal fim, o que tem contribuído como um dos fatores que prejudicam o desenvolvimento linguístico, cognitivo, social e emocional dos surdos.

**Palavras-chave:** Surdo. Estratégias. Inclusão.

## EDUCAÇÃO DIREITO DE TODOS: LIBRAS PARA QUEM E PARA QUE?

Djacilda Maria Silva

Nádia Fernanda Martins de Araújo

As Leis são parâmetros que asseguram todo cidadão dentro de uma sociedade, garantindo lhes direitos e norteando suas ações baseados nos seus deveres constituídos. Portanto, o objetivo geral desse artigo é refletir sobre os documentos legais e sua aplicabilidade quanto ao ensino da Libras para a interação social das pessoas surdas e ouvintes no contexto escolar. Trazendo uma abordagem de cunho qualitativo e bibliográfico. O fator relevante para tal pesquisa justifica-se pela percepção sobre o despreparo do sistema educacional na inclusão das pessoas surdas e na inserção da Libras como língua natural dos surdos. Com isso tornar visível o direito de “ser diferente” de cada pessoa com possibilidade de ser compreendido em sua forma de comunicação e com equidade de oportunidades para além dos muros escolares para enfim ter garantido sua dignidade enquanto cidadão. Como fundamentação teórica far-se-á uso de alguns documentos legais, no caso: a Constituição Federal - CF/88, Plano Nacional de Educação - PNE, Lei nº 10.426, Decreto Nº 5.626/05, Direitos das Pessoas com Deficiência, dentre outros documentos legais e elencando alguns pensamentos de Falcão (2017) e Novaes (2014).

**Palavras-chave:** Libras. Educação. Direito.

## ENTRAVES DA INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NO ENSINO REGULAR

Maria Anunciada de Barros Lima Vieira  
Fernanda Martins Luz Barros

O objetivo desse estudo é analisar os principais entraves da inclusão de alunos surdos no âmbito da escola regular. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da educação brasileira, Lei n. 9394/1996, a educação inclusiva garante a inserção de todos as crianças surdas no ensino fundamental e médio sem distinção. A questão problematizadora desse estudo é: de que forma estão sendo tratados hoje alunos com surdez no ensino regular? Trata-se uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória, de campo e descritiva, realizada numa escola da rede estadual de ensino, tendo como sujeitos participantes desse estudo três professores e dois alunos surdos, ambos do ensino médio. O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário com questões objetivas e subjetivas em torno do tema permitindo identificar os entraves existentes, além de observações realizadas em sala de aula. Mediante a análise dos dados, observou-se que a maioria dos professores são a favor da inclusão, mas restringem a aprendizagem dos alunos surdos devido a falta de capacitação e a inadequação de suas metodologias às necessidades dos educandos, fato este comprovado no relato dos alunos que dizem ser difícil a comunicação em sala, agravada pela falta de recursos didáticos específicos e de interação destes com os demais agentes envolvidos no processo de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Inclusão. Surdez. Escola Regular.



## **ESCRITA DE SINAIS: ELEMENTO ESSENCIAL NA AMPLIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO DO SURDO NO ENSINO APRENDIZAGEM DE LIBRAS?**

Maria do Socorro de Sousa Pereira  
Nádia Fernanda Martins de Araújo

A linguagem humana estar em constante evolução devido a necessidade de uma comunicação entre os homens que convivem em comunidade. Um dos maiores avanços nesse processo foi a criação da escrita. Direcionamento essa ideia ao povo surdo usuário de uma língua de sinais, vários pesquisadores criaram sistemas de notação de sinais que oportunizaram ao surdo a possibilidade de ter uma fluência no que é considerado sua língua natural. Esta pesquisa visou analisar a contribuição da escrita de sinais e seus reflexos no ensino e aprendizagem do surdo. Para a concretização deste estudo realizou-se análise em livros e artigos de autores renomados na área como: Barreto (2015), Stumpf (2005), Wanderley (2015), dentre outros. Quanto a abordagem a pesquisa sua natureza é qualitativa com cunho bibliográfico. Com base nos aspectos observados é imprescindível que todos envolvidos na educação dos surdos se conscientize da importância da aquisição da escrita de sinais para o desenvolvimento cognitivo-linguístico. Abordarmos esse tema, para despertarmos na sociedade a existência e importância da escrita de sinais no que se refere a valorização e reconhecimento de uma língua, pois a escrita funciona como suporte na comunicação sendo facilitador no processo de ensino aprendizagem.

**Palavras-chave:** Escrita de Sinais. Aprendizagem. Surdo.

## ESTRATÉGIAS DE ENSINO DA LITERATURA DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA ALUNOS SURDOS

Maria Luciana de Jesus Brito  
Nádia Fernanda Martins de Araújo

O aluno surdo tem sua forma particular de adquirir conhecimento e, no que diz respeito a literatura portuguesa é ainda mais peculiar por se tratar do imaginário e por isso, os métodos utilizados pelo professor em sala de aula são determinantes no processo de compreensão do aluno surdo. O referido trabalho tem como objetivo analisar as estratégias que são utilizadas pelo professor no ensino da literatura portuguesa para aluno surdo em sala de aula. A abordagem escolhida para o desenvolvimento do presente trabalho é qualitativa descritiva por se tratar da análise da forma que é trabalhada a literatura portuguesa com aluno surdo e pesquisa bibliográfica por obras dos autores SCHELP (2009) e COSSO(2006). Esta pesquisa tem como sujeito principal o aluno surdo e a estratégia utilizada pelo professor do ensino médio integrado ao profissionalizante do Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP) Petrônio Portela que está localizado na cidade de Picos-PI. No contexto educacional brasileiro é ainda presente a carência de profissionais qualificados e de docentes a par da realidade linguística do surdo. Busca-se assim com esse trabalho incentivar discussões acerca do ensino da língua portuguesa no que se refere a sua literatura ocasionando novas reflexões sobre esta temática.

**Palavras-chave:** Aluno Surdo. Literatura. Estratégia.

## **EVASÃO ESCOLAR DE UMA ALUNA COM SURDEZ: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS**

Maria Ocicleide de Jesus Alves  
Melise Pessoa Araújo Meireles

Apesar da grande discussão sobre o abandono escolar, o debate ainda é necessário, uma vez que os problemas continuam, pois muitos são os conceitos, ideias e concepções em relação a esse problema. O objetivo deste artigo foi conhecer os principais fatores que levam os alunos surdos ao abandono escolar, em particular, a compreender seu processo histórico, sua condição linguística, cultural e identitária dentro da comunidade em que vivem. Para isso, a pesquisa foi realizada por meio de um estudo de caso com uma pessoa surda do município de Monsenhor Hipólito-PI que passa pelo processo de evasão escolar. O instrumento de coleta utilizado foram dois questionários semiestruturados, um voltado para o sujeito surdo e outro para alguém responsável por ele. O resultado da pesquisa possibilitou outra visão sobre as verdadeiras razões da evasão da pessoa em estudo, já que a princípio imaginei que ela não se sentisse incluída no ambiente escolar e, ao longo dos questionamentos, isso não ficou evidente em nenhuma das respostas fornecidas pelos entrevistados. No entanto, é importante refletir a dialética de ação envolvendo os surdos, seus papéis nos espaços sociais, bem como os impasses e dificuldades enfrentados nessa relação, a fim de homogeneizar uma sociedade diversa em seu núcleo.

**Palavras-chave:** Estudo de Caso. Educação do Surdo. Libras.

## **FORMAÇÃO DOCENTE E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE: UM ESTUDO COM PROFESSORES QUE ATENDEM ALUNOS COM SURDEZ**

Maria Lúcia Bezerra  
Nádia Fernanda Martins de Araújo

O presente trabalho teve como principal objetivo analisar a formação profissional dos docentes que atuam em Salas de Recursos Multifuncionais- SRM no o Atendimento a alunos surdos das redes de ensino na cidade de Picos - Piauí. O interesse pelo tema deu-se devido as discussões em rodas de estudos durante o curso de Letras Libras pelo PARFOR, onde se apontou para uma necessidade de uma maior valorização pela inclusão de alunos surdos, de forma que estes sejam atendidos por professores de Libras, no contraturno, em salas de AEE, priorizando uma aprendizagem em uma perspectiva Bilíngue. Para tal, surgiu a ideia de fazer pesquisa nesse sentido, evidenciando as atividades dessas escolas no quesito inclusão escolar. A pesquisa fundamenta-se nas Leis e Decretos publicados pelo Ministério da Educação, como também pelos autores Alvez (2010), Brasil (2004) e Quadros (1997), tendo como cunho qualitativo e descritivo. Este trabalho é relevante uma vez que, apontou para uma necessidade urgente de capacitação dos profissionais da educação e, não apenas do magistério, uma vez que a inclusão deve acontecer em todo o âmbito escolar, além de valorizar o profissional na sua área específica e ao mesmo tempo garantir o direito do aluno a uma efetiva inclusão escolar.

**Palavras-chave:** Formação Docente. AEE. Aluno Surdo.

## HISTÓRIA, MEMÓRIA E AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM: A TRAJETÓRIA DO PRIMEIRO SURDO PIAUIENSE

Marinete Rosa de Sousa Silva  
Melise Pessoa Araújo Meireles

Levando em consideração que a Libras é a principal responsável pela liberdade e autonomia dos surdos, é que se faz necessário conhecer a história de vida daqueles que a usaram para transpor as barreiras da comunicação. O presente trabalho investigou a história, memória e aquisição da linguagem de José Fontes, surdo da cidade de Picos, - Piauí que estudou no INES (Instituto Nacional de Educação de Surdos), no Rio de Janeiro, nas décadas de cinquenta e sessenta, sendo, portanto o primeiro surdo piauiense a estudar no citado instituto, onde adquiriu sua língua materna, a Libras (Língua Brasileira de Sinais) e a Língua Portuguesa, na modalidade escrita, sendo, portanto, bilíngue. Para a coleta de dados foi realizada entrevistas semiestruturadas com o mesmo e seus familiares, ambas gravadas, com a ajuda de uma intérprete para intermediar a entrevista com o pesquisado, além de documentos oficiais e fontes iconográficas. A pesquisa evidenciou as dificuldades e conquistas deste, no processo de aquisição da linguagem, bem como sua ressignificação de mundo após a obtenção de uma língua que lhe trouxe liberdade e autonomia de comunicação. Assim, os participantes refletiram e narraram acontecimentos importantes sobre a vida do pesquisado, o que possibilitou a compreensão de como aconteceu o processo de aquisição da língua de sinais do sujeito em questão. A realização deste trabalho poderá subsidiar outras pesquisas voltadas para a valorização das vivências pessoais dos indivíduos surdos em busca de sua autonomia.

**Palavras-chave:** Inclusão. Libras. Educação.

## INTÉRPRETE DE LIBRAS NO AMBIENTE ESCOLAR

Rosilene Rosa de Oliveira  
Melise Pessoa Araújo Meireles

O interprete estabelece a intermediação comunitária entre os usuários da Língua Brasileira de Sinais, interpretando a linguagem oral utilizada por surdos e ouvintes e destinar a relação do oral para uma língua gestual, e vice-versa, fazendo interpretações fieis até mesmo das emoções. Este estudo busca fazer investigar a percepção que os professores de alunos surdos possuem em relação ao papel que o interprete de libras tem para o contexto escolar. A presente pesquisa possui uma abordagem e qualitativa. No que se refere à técnica de coleta de dados, foi utilizado um questionário semiestruturado, em duas escolas da rede pública municipal da cidade de Campo Grande do Piauí com 10 professores, onde estes possuem alunos surdos em suas salas de aula, a fim de verificar em que medida esses pesquisados reconhecem o papel do interprete de Libras no espaço escolar. A pesquisa mostra que o interprete de libras assume papel relevante dentro da sala de aula e em muito contribui para o processos de aprendizagem dos alunos com surdez, haja vista que são mediadores entre os ouvintes e ano ouvintes.

**Palavras-chave:** Interprete. Interação. Escola.

## JOGOS: UM CAMINHO PARA O ENSINO DA MORFOSSINTAXE DA LIBRAS

Edigar Gonçalves de Farias Junior  
Nádia Fernanda Martins de Araújo

A Língua de Sinais Brasileira foi reconhecida como Língua em 2002, com estrutura gramatical própria, que transmite ideias e fatos, sendo utilizada, principalmente, para mediar as comunicações entre as comunidades de pessoas surdas do Brasil. Ela possui gramática própria que deve ser estudada e transmitida de forma diferenciada, a ludicidade faz-se necessária, não apenas para atrair mas para significar conceitos linguísticos e tornar a aprendizagem da morfossintaxe prazerosa e envolvente. Optamos pela pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, apoiada nos seguintes autores: Faria: Cavalcante (2011), Botelho (2015), Negrine (1994), Lopes (1985), Quadros e Karnopp (2004), seguida de relato de experiência de construção e aplicação de jogos com alunos/as de uma classe inclusiva do Ensino Fundamental e alunos do Atendimento Educacional Especializado da Unidade Escolar Enéas Nogueira, na cidade de Pimenteiras-PI, para analisar como os jogos de linguagem podem auxiliar na aprendizagem da gramática da Libras. A partir dos resultados obtidos, o estudo conclui que os jogos de linguagem, inseridos em ambientes de aprendizagens é um recurso viável para aprender vivenciando e experimentando situações de prazer e alegria, desse modo os jogos podem ajudar na compreensão das relações linguísticas, levando o aprendiz a refletir sobre o uso da língua de sinais.

**Palavras-chave:** Libras. Morfossintaxe. Jogos.

## LIBRAS NA ESCOLA: DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Glauca Maria Leal Velôso  
Melise Pessoa Araújo Meireles

No processo educacional permitiu-se ao aluno surdo o uso de duas línguas, ou seja, a proposta bilíngue refere-se à capacidade de o aluno surdo usar a língua de sinais – a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), que é sua língua materna, bem como, aprender a língua oficial do país – a Língua Portuguesa em diversas possibilidades. Para isso precisa-se de um ambiente escolar preparados e professores capacitados, nesse sentido, a pesquisa objetiva identificar os principais desafios da prática pedagógica dos professores em relação ao ensino de LIBRAS na escola. Para isso realizou-se uma pesquisa bibliográfica e de caráter descritivo com abordagem qualitativa. Se levará em consideração ideias de autores que tratam do assunto, dentre eles: De Houwer (2012), Dias (2013), Goldfeld (2012), Silva (2011), entre outros e ainda desenvolveu-se uma pesquisa na plataforma Scielo (Scientific Electronic Library Online), onde foram usadas as seguintes palavras-chave: formação de professores, inclusão, surdo e prática pedagógica. Assim, concluiu-se que a educação bilíngue de qualidade nos espaços escolares, beneficia todos os educandos surdos, em uma abordagem de educação inclusiva, garantindo assim, benefícios múltiplos, não restringindo apenas no aspecto cognitivo, mas que, desenvolva estratégias que contribuem para a inclusão social desses alunos

**Palavras-chave:** Inclusão. Surdos. Libras.



## LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NO CONTEXTO ESCOLAR: UM PASSO PARA A INCLUSÃO

Maria Luisa da Conceição  
Fernanda Martins Luz Barros

O presente trabalho tem como intuito refletir sobre a língua brasileira de sinais usada como a L1 pela comunidade surda, abordando aspectos a ela ligadas como sua estrutura e a necessidade de universalização de seu ensino. Este trabalho constitui como objetivo principal evidenciar a importância da língua brasileira de sinais como língua materna para os surdos, sabendo que devem também apropriar-se da língua portuguesa como a segunda língua, para que suas relações sejam aplicadas de forma pessoal e intercultural. Para tanto, adotou-se como metodologia a pesquisa de campo, realizada por meio da aplicação de questionários a um aluno surdo e aos professores da sala regular, ao interprete e a um professor da sala de AEE de uma escola da rede pública de ensino de Picos -PI, fundamentando-se nas discussões propostas por Karnopp (2004) e Kozlowski (2000). A observação e aplicação dos questionários evidenciou que, diante da realidade na qual se encontra a escola e seu sistema de ensino, o trabalho dos docentes e gestores requer aquisição de novos conhecimentos e métodos de inclusão adequados para que aconteça na prática a inclusão dos surdos, de modo a se sentirem incluídos e não só inseridos no espaço escolar.

**Palavras-chave:** Língua Brasileira de Sinais. Comunicação. Inclusão.

## LITERATURA SURDA: O DISCURSO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE SURDA

Maria Elioneide da Silva  
Nádia Fernanda Martins de Araújo

Este artigo tem por objetivo analisar o discurso literário na construção da identidade surda nos clássicos infantis destinados ao público surdo. Para tanto, o trabalho discorre brevemente acerca da literatura surda e apresenta reflexões sobre o discurso e sua relação com a identidade. Esse estudo visou desvendar de que forma o discurso nos contos infantis contribui para a formação de uma identidade surda, buscando identificar os elementos que representam a cultura do surdo nas obras analisadas, bem como estabelecer a relação existente entre esses elementos e a comunidade surda. Trata-se de uma pesquisa de natureza explicativa, realizada através de pesquisa bibliográfica. Segundo a natureza dos dados, a abordagem foi qualitativa, por ser esse meio mais adequado à compreensão dos dados obtidos. Dessa forma, a pesquisa foi desenvolvida em duas etapas: a primeira consistiu no estudo teórico acerca da Identidade surda, já a segunda etapa, consistiu na análise criteriosa de duas obras pertencentes à Literatura surda: Cinderela surda, de Lodenir Becker Karnopp, Caroline Hessel e Fabiano Rosa e o Patinho surdo, de Lodenir Becker Karnopp e Fabiano Rosa. Para embasar a análise, foram considerados os seguintes teóricos: Orlandi (2015), Quadros (2002), Karnopp (2008) e Hall (2015). Os resultados obtidos encontram relevância tanto na área da Literatura quanto na Linguística por trazer reflexões referentes a esses dois campos de estudo

**Palavras-chave:** Literatura Surda. Discurso. Identidade.

## O AMBIENTE ESCOLAR DE UMA ALUNA COM SURDEZ: UM ESTUDO DE CASO

Fernanda Moreira de Andrade  
Fernanda Martins Luz Barros

Este artigo tem por finalidade evidenciar as inúmeras situações vividas na vida escolar de uma pessoa surda em classe de ensino regular do ensino fundamental. O objetivo geral que norteou o trabalho foi analisar como as políticas de inclusão se efetivam no contexto da sala de aula de um(a) aluno(a) com surdez. Para tanto, foram definidos como objetivos específicos: discernir como as políticas de inclusão para o(a) aluno(a) surdo(a) são aplicadas no contexto da sala de aula regular, identificar se a cultura surda é valorizada no processo de inclusão do(a) aluno(a) com surdez, verificar se a prática pedagógica do(a) professor(a) contribui para a inclusão desse(a) aluno(a). Para a realização do referido estudo foi feita uma pesquisa de abordagem qualitativa exploratória, caracterizando-se como estudo de caso. Para tanto, foram utilizados como instrumentos para a coleta dos dados a observação em sala de aula e entrevista direcionada aos professores e a uma aluna surda. Para dar embasamento ao estudo, os fundamentos sobre inclusão de Santana (2007), Sasaki (2010), Silva (2012) contribuíram significativamente, além das leis brasileiras sobre inclusão e sobre a Língua Brasileira de Sinais. O tema abordado tornou-se relevante para a reflexão e a discussão acerca do processo de inclusão da pessoa surda, revelando que há muito a ser feito, uma vez que evidenciou-se um total descaso com aluno surdo em sala de aula, por meio da inexistência de uma comunicação efetiva entre o professor e aluno surdo e da ineficiência das metodologias aplicadas.

**Palavras-chave:** Inclusão. Libras. Contexto Escolar.

## O ENSINO DA LIBRAS NAS SALAS REGULARES DE ENSINO: COM A PALAVRA, OS ESTAGIÁRIOS DE LETRAS LIBRAS

Kilzie Michelle Cabral de Melo Silva  
Melise Pessoa Araújo Meireles

No processo de formação de professores, o estágio se faz presente como uma possibilidade de contato com a realidade educacional, logo, o estágio obrigatório apresenta-se como uma atividade do Curso de Letras Libras ofertada pelo Plano Nacional de Formação de Professor da Educação Básica - PARFOR. Contextualizando a sua relevante importância na formação docente e a necessária presença da Língua Brasileira de Sinais nas escolas, esta pesquisa qualitativa, vem analisar cinco relatórios de estágio dos discentes em Letras Libras, com base na análise de conteúdo temático de Bardin apud Urquiza e Marques, para que propiciasse traçar um panorama sobre a educação de alunos surdos nas salas regulares de ensino, com base no ensino fundamental II onde o estágio obrigatório II foi desenvolvido, na atual perspectiva educacional de inclusão. Para estas reflexões, foram analisadas seis categorias pré-estabelecidas gerando assim reflexões sobre o (re)conhecimento sobre a Libras nos locais de estágio, o aluno surdo no contexto educacional, a metodologia utilizada no ensino desta língua, o apoio pedagógico oferecido ao estagiário, a participação e interação entre surdos e ouvintes, além do papel do estágio em Libras, através de recortes significativos das falas dos futuros docentes que este artigo vem reconhecer o estágio em Libras como marco inicial de conscientização desta língua, reconhecimento do aluno surdo e possibilidade de mudança reflexiva da práxis educacional.

**Palavras-chave:** Libras. Estágio. Surdez.

## **O ENSINO DE LIBRAS NA COMUNIDADE VÁRZEA QUEIMADA, EM JAICÓS-PI – RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Hildegardes Alves Bandeira Bomfim  
Nádia Fernanda Martins de Araújo

Este trabalho constitui um relato de experiência de ensino de Libras realizado na comunidade Várzea Queimada, Jaicós-PI. Nesta comunidade há um número expressivo de surdos que não utilizam a Libras, mas sim uma outra língua de sinais que todos os surdos da comunidade conseguem se comunicar. Há cerca de dez anos a Libras passou a ser introduzida nesta comunidade, por essa razão existe uma necessidade de analisar como se dá o processo de ensino, investigar como ocorre o ensino de Libras e descrever o comportamento dos alunos surdos acerca dessas aulas, sendo assim, proporcionando-lhes atividades de letramento e conscientizá-los da importância de aprender a ler, escrever e utilizar a Libras. Este trabalho está estruturado em: referencial teórico, baseado nas leituras de Skiliar (2001), Perlin (1998), Rubio; Queiroz (2014). A presente pesquisa trata-se da observação e relato proposto pela professora titular da turma, percebendo as práticas pedagógicas abordadas para que esse processo tenha êxito. Nesta experiência, foi possível perceber o quanto o ensino de Libras tem contribuído para elevar o grau de letramento dos sujeitos/surdos da comunidade Várzea Queimada, promovendo, assim, a inclusão escolar e social destes sujeitos.

**Palavras-chave:** Libras. Ensino. Surdo.

## O LÚDICO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM DE SURDOS

Graciella Maria Cipriano Rocha de Sousa  
Nádia Fernanda Martins de Araújo

O presente artigo apresenta como tema o lúdico como ferramenta no processo ensino/aprendizagem de surdos e, realiza uma investigação de como a Língua de Sinais, nessa proposta, pode melhorar o desempenho escolar do aluno surdo. Como objetivo geral busca-se identificar a finalidade e a importância do ensino de Língua de Sinais, além de refletir acerca da contribuição da metodologia lúdica no aprendizado do aluno surdo por meio do estudo de casos práticos. O estudo se baseia em uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, partindo da revisão de literatura de acervos disponíveis sobre o processo de aprendizagem envolvendo a metodologia lúdica, tais como Lopes (2006), Vygotsky (1998), Murcia (2005), aliado ao estudo comparativo dos relatórios supervisionados apresentados ao Curso de Licenciatura em Letras/Libras, do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica da Universidade Federal do Piauí – UFPI. Através deste estudo foi possível se verificar que a inclusão do aluno surdo é um grande desafio para a escola e seus educadores, e como o lúdico pode ser fundamental nesse processo promovendo atividades voluntárias dos participantes, desenvolvendo a sociabilidade, a autonomia e estímulo à cognição. Assim, no que se refere ao processo de aprendizagem do aluno surdo, a atividade lúdica favorece a comunicação da criança com o meio e com ela mesma, possibilitando de modo dinâmico a sua relação com as pessoas que a cercam.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem. Libras. Ludicidade.

## O PAPEL DO INTERPRETE DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA EDUCAÇÃO DO ALUNO SURDO EM UMA ESCOLA DE ENSINO REGULAR DE PICOS -PI

Joana Natiely de Sousa Sá  
Fernanda Martins Luz Barros

O sistema educacional é composto de complexidades que exigem a adequação da prática pedagógica e o desenvolvimento de competências docentes para sua efetivação. Estas complexidades envolvem a vivência com alunos portadores de necessidades especiais, que exigem a disponibilização de uma metodologia específica e condizente com suas limitações, a exemplo do uso da Libras para o trato com o aluno surdo. Mediante essas especificidades, o presente estudo buscou analisar o papel do intérprete da Língua de Sinais em uma escola de ensino regular de Picos -PI que tenha a presença de alunos surdos, bem como discutir a importância do intérprete no ambiente escolar e verificar a contribuição deste no processo de ensino/aprendizagem do aluno com surdes. A discussão proposta sustentou-se na compreensão sobre o ato de educar com base na Legislação Brasileira, nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica e em autores como Richardson et al. (2008). A coleta de dados foi feita mediante observação e aplicação de questionário a alunos e professores de uma escola da rede estadual de ensino localizada na cidade de Picos-PI, e foi analisada de modo qualitativo, buscando-se compreender o papel do intérprete no processo de ensino-aprendizagem do aluno surdo. Os dados analisados evidenciam uma realidade educacional impregnada de crenças e preconceitos, que corroboram explicações teóricas e mecânicas de perpetuação da relação educacional envolvendo limitação e exclusão de pessoas com necessidades especiais.

**Palavras-chave:** Intérprete. Libras. Aluno Surdo.

## OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE NA ATUAÇÃO COM ALUNOS COM SURDEZ

Anaiza Luiza Teixeira Silva Batista  
Fernanda Martins Luz Barros

Este trabalho visa investigar as limitações dos profissionais em relação ao conhecimento e uso da Libras para garantir a inclusão de alunos surdos no contexto escolar, bem como compreender os desafios na formação dos docentes para atuar com alunos surdos. Essa pesquisa vem ao encontro das políticas de inclusão que tratam da inclusão dos alunos com necessidades especiais, objetivando discutir sobre a realidade da educação de surdos na sala regular, sendo caracterizada por sua natureza descritiva e com uma análise qualitativa, baseada em autores como Mantoan (2005), Camargo (2005), Prieto(2003) e Prada(1997), além de Leis brasileiras que tratam do tema. A coleta de dados deu-se por meio da aplicação de questionários a cinco professores de uma escola da rede pública de ensino do município de Picos-PI, além de entrevista realizada com cinco alunos ouvintes (todos na mesma série, 4º etapa do EJA) e dois alunos surdos (4º etapa do EJA). Diante da realização desse estudo, verificou-se que a inclusão é um grande desafio para a escola e para seus educadores, que passa pela conscientização destes sobre seu importante papel neste processo e pela formação profissional adequada de modo a permitir que a inclusão de fato aconteça, o que ainda não é um realidade.

**Palavras-chave:** Formação Docente. Libras. Surdos.



## OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LIBRAS DO PARFOR – PICOS: UMA HISTÓRIA DE AMOR E APREENSÃO

Francisca D'arc Cardoso do Nascimento  
Fernanda Martins Luz Barros

O presente artigo tem como objetivo geral identificar os principais desafios enfrentados na formação de professores de Libras do PARFOR/Picos e como objetivos específicos, elencar os maiores obstáculos encontrados pelos professores cursistas em sua formação em Libras, compreender como ocorreu o processo de formação dos referidos e analisar as contribuições que a formação dos mesmos trouxe para a educação de surdos. O interesse pela temática justificou-se pelo desejo da identificação e registro dos desafios, dificuldades, conquistas, realizações, transformações, envolvimento e valorização da cultura surda pelos formandos. A fundamentação teórica deu-se com base em Almeida (2015), Brasil (2002), Honora e Frizanco (2009), Pimenta (2006), Quadros (2009), Tardif (2008). Realizou-se uma pesquisa qualitativa, de campo e participante, através de observação em sala de aula e aplicação de questionários por meio da análise qualitativa dos conteúdos informados através dos 16 questionários aplicados aos sujeitos da pesquisa. Concluiu-se que os principais desafios foram tempo escasso, dificuldade em conciliar trabalho, vida pessoal e o curso, pouco ou nenhum aluno surdo na maioria das escolas para realizar o estágio e as pesquisas, não saber Libras, desenvolver habilidades e competências de interpretação, aprender e apropriar-se da Libras, distância da família. Todos eles superados, os novos saberes, competências e habilidades adquiridas possibilitaram uma verdadeira educação inclusiva e o envolvimento com o surdo e sua cultura, fazendo o diferencial positivo nessa formação.

**Palavras-chave:** Desafios. Formação de Professores. Libras.

## **PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA: UM OLHAR SOBRE A REALIDADE DA EDUCAÇÃO DE ALUNOS SURDOS EM VÁRZEA QUEIMADA/JAICÓS-PI**

Maria Aldenia da Silva  
Fernanda Martins Luz Barros

O presente trabalho tem por objetivo compreender o processo de aquisição da língua portuguesa como segunda língua na modalidade escrita pelos surdos, por meio da investigação de como se dá o processo de aquisição da língua portuguesa como segunda língua na modalidade escrita em uma turma de alunos surdos que tem a língua de sinais como primeira língua em Várzea Queimada-Jaicós, além de analisar a eficácia do ensino da língua portuguesa na promoção da inclusão dos alunos surdos. Essa pesquisa tem como fundamentação básica os autores Salles et al. (2004), Meserlian e Vitaliano (2009), Alves (2010), além das leis brasileiras que tratam da inclusão do aluno com surdez. Para conseguir os objetivos almejados, optou-se pela pesquisa de campo, de caráter qualitativo e exploratório, pela observação direta e pela análise das atividades de língua portuguesa escritas aplicadas aos alunos surdos na sala em estudo, além de questionário aplicado ao professor (a) de libras da escola. Com base nos estudos realizados no decorrer deste trabalho, percebeu-se que diante da realidade em que se encontram as escolas e seus sistemas de ensino, o processo de aquisição da língua portuguesa acontece de maneira muito lenta e deficiente, sendo insuficiente para a progressão do aluno surdo nos estudos das demais áreas do conhecimento. Além disso, observou-se muitas dificuldades no tocante à falta de recursos tecnológicos para o ensino de surdos na localidade, além de muito despreparo da gestão ao lidar com a realidade do ensino voltado para o surdo.

**Palavras-chave:** Aquisição. Língua Portuguesa. Aluno Surdo.

## RECURSOS DIDÁTICOS PARA AQUISIÇÃO DA LÍNGUA DE SINAIS PARA OS ALUNOS SURDOS

Maria do Carmo Oliveira Silva  
Nádia Fernanda Martins de Araújo

Este trabalho teve como objetivo geral conhecer os recursos didáticos existentes na Unidade Escolar Landri Sales, na cidade de Picos-PI, que auxiliam no ensino e aprendizagem da Libras para alunos surdos. O interesse pela temática justifica-se pelas vivências ocorridas no estágio supervisionado I da licenciatura em Letras-Libras (PARFOR). A pesquisa teve sua fundamentação teórica embasada pelas ideias de Cerqueira e Ferreira (2000), Lorenzini (2004), Machado e Almeida (2010), Quadros (2005) e Zanata (2004). Foi realizada entrevista com uma professora especialista em Libras, atuante na sala do AEE no qual evidenciou na sua fala a trajetória, dificuldades enfrentadas e algumas conquistas, assim como foi feita a observação das aulas no AEE atentando-se ao desenvolvimento linguístico dos alunos surdos que estudam no ensino fundamental. Percebeu-se que os recursos didáticos são de grande valia, pois oportuniza um ensino mais dinâmico e servem como suporte para o aprendizado dos que precisam do apoio educacional.

**Palavras-chave:** Recursos Didáticos. Aprendizagem. Aluno Surdo.

## RELAÇÃO ESCOLA X FAMÍLIA NO CONTEXTO DA INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NO ENSINO REGULAR

Eliane de Sousa Oliveira Rocha  
Fernanda Martins Luz Barros

Este trabalho analisa a relação entre a escola x família de alunos surdos no contexto educacional com a finalidade de investigar se ocorre a inclusão de alunos surdos no contexto escolar, bem como descrever a relação de inclusão família x escola no contexto educacional e assim refletir sobre o papel da escola e da família no processo de inclusão destes alunos, para que seja identificado as contribuições da parceria entre ambas as esferas. Este vem ao encontro para discutir sobre a importância da influência da família nesse processo, através de seu ambiente físico e social, contribuindo para o desenvolvimento da criança no ambiente escolar. Este estudo é de natureza descritiva e baseia-se em uma análise qualitativa, sendo aplicado questionário a dez professores e a duas famílias de alunos surdos de uma escola regular da rede estadual de ensino, tendo como principais autores de fundamentação Klein (2002), Lacerda (1998), e Stainback (1999), além de leis brasileiras que tratam da inclusão do aluno com surdez. Diante da realização da pesquisa conclui-se que a escola e a família compreendem a importância da inclusão do aluno surdo no contexto escolar, respeitando-o como sujeito surdo com sua identidade, diversidade e cultura.

**Palavras-chave:** Família. Escola. Surdos.

## RELAÇÃO INTERSOCIAL SURDO SOCIEDADE.

José Antonio da Luz  
Melise Pessoa Araújo Meireles

Como nas demais línguas existentes, as Línguas de Sinais se fazem importantes para todos, pois como processo de comunicação, elas são partes da cultura de um povo, assim cada região apresenta suas variações peculiares. Esta pesquisa é de natureza descritiva e visa analisar as diferentes relações sociais de comunicação entre surdos e ouvintes bem como as dificuldades encontradas em suas atividades diárias nos mais variados setores da sociedade. Este trabalho foi feito na cidade de Picos-PI e serão envolvidos quatro surdos, fluentes em Libras, que visitarão estabelecimentos como, lojas, feira livre e posto de saúde da cidade. A partir das observações e análises feita com os surdos e ouvintes envolvidos na pesquisa os resultados indicam que ainda são muitas as barreiras de comunicação entre os mesmos, bem como o preconceito da sociedade ouvintista em relação aos surdos. As falas dos entrevistados evidenciam que a maioria dos ouvintes não sabe que existe a Língua de Sinais e atribuem às dificuldades de comunicação aos surdos, intitulado-os como incapazes, e, portanto, dependentes da família para seus afazeres diários assim, se isentando de qualquer responsabilidade. Incluir o surdo e sua cultura numa sociedade onde a maioria é ouvinte é um desafio que exige discussão e ação cada vez mais necessária para sua efetivação. Assim, é preciso quebrar essa barreira e eliminar esse pensamento que distanciam surdos e ouvintes e inferioriza culturas.

**Palavras-chave:** Língua de Sinais. Interação Social. Comunicação.

## **SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS: UM ESTUDO VOLTADO PARA O ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM SURDEZ.**

Maria Zilma Ribeiro de Carvalho  
Melise Pessoa Araújo Meireles

Este trabalho tem o objetivo de identificar como se dá o atendimento educacional especializado no processo de inclusão do aluno com surdez. Por isso achou-se de suma importância fazer uma pesquisa de campo na Unidade Escolar Manoel Ribeiro, na cidade de Ipiranga do Piauí. Sabe-se que a educação é um direito de todos e dever da família e do estado. Sendo assim, é necessário o desenvolvimento de políticas educacionais que garantam aos educandos iguais condições de acesso a educação de qualidade, cabendo ao estado capacitar os profissionais de educação, tornando-os aptos a receberem esta clientela de forma adequada. Foi realizada também uma pesquisa de campo do tipo exploratória com um universo de um aluno surdo ocorrida através de entrevistas pré-estabelecida. Os resultados obtidos demonstraram que as Salas de Recursos Multifuncionais para o surdo contribuíram para o processo ensino aprendizagem dele, se tornando um grande avanço, pois antes dele frequentar a sala de recursos para ter um atendimento especializado, ele ficava muito alheio em sala de aula, pois foi somente depois desse atendimento que ele despertou o gosto pela Libras e tudo foi se modificando para melhoria do seu conhecimento. Contudo, ainda existem pontos a serem melhorados como a ampliação da sala de AEE, recursos didáticos para trabalhar as deficiências. Apesar das limitações, diante do quadro atual da maioria das escolas públicas brasileiras é de se ressaltar o avanço que a unidade de ensino pesquisada vem obtendo em níveis de acessibilidade e inclusão.

**Palavras-chave:** Educação Especial. Inclusão. Surdez.



**SIMPARFOR**

**SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

**COMUNICAÇÃO ORAL**  
**FLORIANO**  
**LETRAS - LIBRAS**

## A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO ALUNO SURDO NO CONTEXTO ESCOLAR

Cleide Pereira Silva  
Marilde Chaves dos Santos

Este projeto visa investigar os instrumentos e critérios de avaliação de aprendizagem do aluno surdo no contexto escolar. Elaborou-se como objetivo geral: Investigar como se dá o processo de avaliação de aprendizagem do aluno surdo no contexto escolar e por específicos: identificar quais os critérios e instrumentos que o professor usa para avaliar a aprendizagem do aluno surdo no contexto escolar, descrever como o professor e o interprete fazem uso dos critérios e instrumentos da aprendizagem e relacionar as vantagens e as desvantagens dos critérios e dos instrumentos de avaliação de aprendizagem do aluno surdo. A pesquisa é de abordagem qualitativa. Fundamenta-se em autores como Jaume e Neus (1999), Hora (2014), Ferrari (1993). Como sujeitos da pesquisa foram investigados 4 professores de alunos surdos. O campo de pesquisa foi escola Municipal José Francisco Dutra. Foi usado como instrumentos de coleta de dados questionários. Os dados em análise apontam para o fato de os professores das salas regulares usarem para avaliar a aprendizagem do aluno surdo os mesmos instrumentos e critérios usados na avaliação do aluno ouvinte.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Surdez. Avaliação.



## **A CONTRIBUIÇÃO DO BILINGUISMO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AQUISIÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA POR PESSOAS COM SURDEZ**

Francisca Maria Felix de Lima Silva  
Francisco Erlon Barros

Com a inclusão dos alunos com surdez nas escolas regulares busca-se incessantemente o domínio por uma segunda língua para que leve esses indivíduos torne-se bilíngue. O bilinguismo é visto como uma forma de minimizar as dificuldades escolares vivenciadas pelos alunos surdos, principalmente na aquisição da língua portuguesa. Com base neste propósito o objetivo deste estudo é analisar as contribuições do bilinguismo para o desenvolvimento da aquisição da língua portuguesa por pessoas com surdez, de forma que, o bilinguismo venha contribuir para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem e a aquisição da língua portuguesa escrita pelo aluno com surdez. A pesquisa foi feita no Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez (CAS/PI) em Teresina-PI, o mesmo está vinculado diretamente ao Governo do Estado do Piauí através da Secretaria de Educação e Cultura sob a Gerência de Educação Especial - GEE. Os dados coletados foi através de questionário estruturado contendo perguntas fechadas e abertas, acerca de dados sócios demográficos, bem como investigação do conhecimento sobre a formação do professor. O qual foi aplicado de forma individual a quatro professores no período da realização da pesquisa. Para dar ênfase ao estudo recorri alguns autores que trata desse assunto como: Damázio(2007), Botelho (2005), Fernandes(2003), dentre outros. Desta forma, espera-se que este trabalho contribua para o estudo voltado a uma segunda língua e que o bilinguismo venha fazer parte das escolas brasileiras para o progresso do aluno com surdez.

**Palavras-chave:** Dificuldades. Ensino Aprendizagem. Alunos com Surdez.

## **A CONTRIBUIÇÃO DO SIGNWRITING A ESCRITA DE SINAIS DA LIBRAS: COMO INSTRUMENTO NA ALFABETIZAÇÃO DO ALUNO SURDO, NO CETI/ PAULISTANA – PI, MATRICULADO NA SALA DE AEE**

Francisco Leoneto Góes dos Anjos  
José Ribamar Lopes Batista Júnior

A criança surda aprende de forma diferente da criança ouvinte, enquanto a ouvinte adquire o conhecimento das palavras através do som associando a imagem e por conseguinte a escrita da palavra, já no caso do aluno surdo o som da palavra não é ouvido pela mesma, apenas é visto a imagem e a emissão da palavra acontece através da Língua de Sinais. Procurando aprofundar sobre a temática da alfabetização dos alunos surdos, surgiu o seguinte questionamento: qual a contribuição do *Signwriting*: a Escrita de Sinais da Libras, como instrumento na alfabetização do aluno surdo? O presente estudo teve como finalidade: investigar a escrita de Sinais da Libras no Sistema *Signwriting* na alfabetização do aluno surdo, na escola CETI/Paulistana – Piauí; descrever o uso da escrita de Sinais da Libras, aplicar oficinas de escrita de Sinais da Libras na alfabetização dos alunos surdos; e analisar a usabilidades da produção da escrita de Sinais da Libras, realizados pelos alunos surdos. Como embasamento teórico nomes como Quadros (1997), Stumpf (2005) e Orlandi (2006), foram utilizados como suporte bibliográfico tornando a pesquisa validada. Quanto a metodologia, tratou-se de um estudo de caso e também descritivo. O estudo justificou-se pela importância em abordar a contribuição desse sistema a escrita de Sinais da Libras, como mecanismos de auxílio no processo de alfabetização do aluno surdo. A pesquisa ganhou maior relevância por, além de uma observação direta com a professora contou ainda com aplicação de oficinas de *Signwriting* na sala de AEE, com as alunas surdas.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Libras. *Signwriting*.

## A DISCIPLINA LITERATURA PARA ALUNOS SURDOS: EXPERIÊNCIAS NO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA TÉCNICA DE FLORIANO

Marilia Rodrigues da Silva

Carla Andréa Silva

O presente relato decorre do projeto de pesquisa exigido como requisito de trabalho de conclusão do curso de Letras-Libras oferecido pelo Parfor/UFPI. A mesma foi realizada em uma escola de ensino médio e tem como objetivo geral identificar as metodologias utilizadas na disciplina de literatura no cotidiano escolar de uma aluna surda do ensino médio em uma escola técnica de Floriano, como objetivos específicos à pesquisa pretende identificar os métodos utilizados na disciplina de literatura que contribuem para a aprendizagem de uma aluna surda, listar as dificuldades encontradas pela professora na aplicabilidade de metodologias do ensino de literatura para uma aluna surda, descrever as estratégias e atividades voltadas para aprendizagem da aluna surda, utilizadas pela professora investigada nas aulas de literatura. A pesquisa é de natureza qualitativa e na produção dos dados utilizou-se de entrevista. Os participantes foram uma aluna surda e uma professora de literatura da escola investigada. A pesquisa apoia-se em autores como: Brasil (1996); Quadros (1997); Lima e Mello (2017), dentre outros. Com na base no relatado até o momento, a professora investigada demonstra organização de atividades voltadas à aquisição de conhecimentos na área de Literatura que levam em consideração às especificidades de aprendizagem da aluna surda, no entanto nota-se a necessidade de ações práticas que assegurem um ensino mais consistente da linguagem e da língua.

**Palavras-chave:** Ensino de Literatura. Metodologias. Ensino Médio.

## **A EFETIVAÇÃO DE PROGRAMAS/PROJETOS QUE VISAM A MELHORIA DO ENSINO DO ALUNO SURDO NA CIDADE DE FLORIANO-PI E BARÃO DE GRAJAÚ-MA: UM RECORTE DOS ÚLTIMOS DEZ ANOS**

Roberto Carlos do Nascimento

Jairo de Carvalho Guimarães

O aluno surdo é visto como portadores de necessidades educacionais especiais. Eles utilizam uma linguagem baseada em sinais para a sua comunicação. Por isso é de grande importância inseri-lo no ensino regular, para que possam se integrar socialmente e culturalmente com outros alunos, em salas de aula comuns, onde possam ser preparados para viver em uma sociedade de forma ativa e participativa. Este estudo trata da melhoria do ensino do aluno surdo na cidade de Floriano-PI e Barão de Grajaú-MA, visando à superação dos desafios colocados para a educação desses alunos no ensino regular. O objetivo deste estudo é investigar os programas/projetos voltados para o atendimento do aluno com surdez, no período de 2008 a 2017. Os dados foram coletados por meio de questionários estruturados contendo perguntas fechadas e abertas, aplicados à secretária adjunta e à coordenadora de ensino de Barão de Grajaú e às diretoras de ensino da zona urbana e rural de Floriano, optando-se pela abordagem qualitativa. Para a compreensão do tema, o referencial teórico foi apoiado em autores como: Mendes (2001), Mantoan (2002), Marchesi (2004), Damázio, (2007), dentre outros. Os resultados apontaram que Barão de Grajaú anda a passos lentos na inclusão dos alunos surdos e falta também mais empenho por parte do poder público. Em Floriano, porém, tem avançado bastante no atendimento aos alunos com surdez, pois as salas contam com intérprete de Libras e cuidadores para alunos com outras necessidades especiais. Contudo, os investimentos ainda são limitados, necessitando de uma atuação mais efetiva do gestor público.

**Palavras-chave:** Investimentos. Alunos Surdos. Inclusão.

## A EXPRESSIVIDADE DA LÍNGUA DE SINAIS NA EDUCAÇÃO E NA INTERCOMUNICAÇÃO DE SURDOS

Simone Maria Pereira da Silva  
Jairo de Carvalho Guimarães

Com o objetivo de dialogar sobre a importância de Libras na e para a vida da comunidade surda e sua inclusão na sociedade, esse estudo investiga os diversos aspectos envolvidos em tal problemática a partir da visão de dois surdos. Nesta perspectiva, a pesquisa tem como objetivo analisar a importância da língua de sinais para a comunidade surda identificando as percepções acerca do papel da Libras em suas vivências, seu desenvolvimento cognitivo e intercomunicacional e suas dificuldades diante de uma sociedade oralista. Como metodologia, optou-se por um estudo qualitativo onde foram aplicados questionários para a melhor obtenção e observação de dados pertinentes à pesquisa de campo, realizada em Floriano-PI. Cabe ressaltar que no discurso dos entrevistados, a falta de comunicação entre surdos e ouvintes foi citada muitas vezes como exemplo de discriminação e preconceito. Na análise dos dados, os mesmos afirmavam que obrigar o surdo a viver em uma cultura oralista dominante é o maior desafio da inclusão, uma vez que os exclui de todas as atividades vivenciadas no processo social, negligenciando as suas dificuldades, a sua identidade cultural, trazendo muitos prejuízos e obrigando-os a sobreviver numa coletividade que desconhece seus direitos. Por fim, conclui-se que a Libras tem um papel fundamental para a inclusão social do surdo favorecendo a aprendizagem dos mesmos, além de contribuir para a não discriminação, o fim das exclusões, do desrespeito a cultura surda, a fim de maximizar suas potencialidades e promover um olhar mais equitativo e generoso diante das dificuldades vividas por esse grupo.

**Palavras-chave:** Inclusão. Cultura Surda. Comunicação.

## A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS NO PROCESSO EDUCACIONAL DO ALUNO COM SURDEZ.

Reuzileide Nogueira da Costa e Silva  
Gilmar Pereira Duarte

A língua de sinais é um elemento preponderante para o processo educativo da pessoa surda, pois é por meio da linguagem e experiências visuais, que o surdo compreende e interage com o mundo. Nessa linha de raciocínio o artigo traz o tema. A Importância da Libras no processo educacional do aluno com surdez, objetivando evidenciar a relevância da Libras no contexto da escola regular e no desenvolvimento do aluno surdo em uma escola municipal de Floriano. A partir desse objetivo especificou-se: compreender que a língua de sinais é fundamental para o processo educacional do aluno surdo, analisar a importância e o reconhecimento da Libras como língua natural da comunidade surda. O presente artigo traz uma abordagem qualitativa, tendo um estudo bibliográfico e de campo, utilizado na coleta de dados um questionário que foi aplicado com dois alunos surdos, outro com professores de uma escola regular no município. Os resultados obtidos por meio dos dados levantados através do questionário demonstraram que a Libras ainda não é desenvolvida de fato no contexto da escola regular, que os alunos não são atendidos completamente em suas especificidades linguísticas. Alguns teóricos e estudiosos no campo da surdez corroboraram com a pesquisa como: Skliar (1997), Góes (2002), Lacerda e Quadros (2005; 2009), estes consideram a língua de sinais essencial para inclusão escolar e apontam que muitos conflitos vivenciados pelos surdos são em razão de suas necessidades linguísticas.

**Palavras-chave:** Libras. Processo Educacional. Surdez.

## A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NO ENSINO DA LIBRAS PARA ALUNOS COM SURDEZ, EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE FLORIANO

Marinalva Martins de Almeida  
Gilmar Pereira Duarte

O artigo em foco trata de um estudo realizado sobre a temática: A importância do Atendimento Educacional Especializado no ensino da Libras para alunos com surdez. No campo da surdez esse atendimento é de uma importância relevante, pois contribui para a superação das dificuldades linguísticas, sociais, emocionais e cognitivas que o sujeito surdo apresenta. O artigo tem como objetivo principal investigar a contribuição do Atendimento Educacional Especializado-AEE no processo de inclusão educacional da pessoa com surdez. Como específicos: verificar como acontece o AEE para alunos com surdez em salas multifuncionais, conhecer quais as dificuldades que os professores enfrentam no desenvolvimento desse atendimento e elencar sugestões que possibilitem uma melhoria na prática do AEE em salas multifuncionais. Nesse sentido o presente artigo justifica-se pela real necessidade de se entender a proposta educacional para alunos com surdez, da urgência de fazer valer o direito da pessoa surda quando se fala no Atendimento Educacional Especializado. A pesquisa realizada é de cunho bibliográfico e de campo com uma abordagem qualitativa, realizada em uma escola da rede municipal de Floriano que oferta o AEE. Como embasamento da pesquisa contamos teoricamente, com a visão de alguns autores como: Karnopp (2004), Ferreira (2010), Quadros (1997; 2008), Damázio (2007), além de documentos Federais e leis que regem a educação inclusiva.

**Palavras-chave:** Surdez. AEE. Ensino de Libras.

## **A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NO ENSINO REGULAR NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES**

Lorena Madeline Andrade Rocha  
José Ribamar Lopes Batista Júnior

A educação de surdos tem sido alvo de discussões, principalmente no âmbito escolar, devido ao fato de que a inclusão de pessoas com deficiência exige das escolas mudanças na estrutura e nas práticas pedagógicas adotadas. O objetivo desta pesquisa é analisar o discurso dos professores sobre a inclusão de alunos surdos no ensino regular, refletindo sobre a prática pedagógica desses professores que atuam com alunos surdos no ensino regular. Para tanto foram realizadas entrevistas com 5 professores do ensino regular que possuem alunos surdos em sua turma. A interpretação dos dados foi feita através de 4 categorias: planejamento, avaliação, expectativa e atuação. Os resultados mostram que os professores não possuem formação para trabalhar com alunos surdos, são orientados e auxiliados pela instrutora de libras no que diz respeito ao planejamento e avaliação do aluno surdo, são favoráveis à inclusão porém anseiam por investimentos na estrutura da escola, recursos didáticos e principalmente formação para trabalhar com a educação inclusiva.

**Palavras-chave:** Surdez. Inclusão. Escola.



## A INSERÇÃO DA LIBRAS PARA OUVINTES NO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DE FLORIANO

Maria Aparecida Alves da Silva  
Carla Andréa Silva

A pesquisa foi realizada em uma escola Municipal da zona urbana de Florianópolis e teve como objetivo geral compreender a contribuição da inserção do ensino básico de LIBRAS para a formação dos alunos ouvintes no ensino fundamental na perspectiva de uma professora ouvinte que tem atuado como formadora em cursos de conhecimentos básicos em LIBRAS na rede municipal de Florianópolis. Como objetivos específicos: levantar dados inerentes a cursos de LIBRAS realizados ao longo da existência da escola pesquisada, identificar pontos positivos com relação ao ensino da LIBRAS identificados pela professora pesquisada, e listar aspectos desafiadores relacionados ao ensino da LIBRAS na perspectiva da professora pesquisada. A pesquisa esteve ancorada na abordagem qualitativa, os dados produzidos emergiram mediante a realização de entrevista. Como suporte teórico foram utilizadas as produções de Gesser (2009; 2012), Honora; Lopes (2009), Quadros (2004). Os resultados analisados até o momento nos mostraram pela experiência relatada pela professora pesquisada que participou da elaboração e execução do primeiro curso na área de LIBRAS na escola pesquisada para professores e alunos ouvintes em 2016 e que continua ocorrendo até o presente momento, identificam-se muitos benefícios na inserção do ensino de LIBRAS para professores e alunos ouvintes.

**Palavras-chave:** Ensino de Libras. Alunos Ouvintes. Ensino Fundamental.

## A LIBRAS COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DA PRÁTICA DESPORTIVA

Erivelton de Lima Baptista

José Ribamar Lopes Batista Júnior

A inclusão dos alunos Surdos na prática desportiva deve conter danças no sistema educacional e uma adaptação no currículo, com alterações nas formas de ensino, metodologias adequadas e avaliação que atenda às necessidades do aluno surdo, requerendo uma elaboração de trabalhos que venha a promover à interação em grupos na sala de aula e espaço físico adequado a singularidade de todos. A inclusão educacional desportiva deve ocorrer, ainda que existam desafios, com garantias de oportunidades aos alunos surdos iguais aos dos alunos ouvintes. Apresentando a seguinte problemática: Como se dá a contribuição da libras para aprendizagem nas aulas de educação física? O objetivo geral: investigar a contribuição da libras para aprendizagem nas aulas de educação física. Tendo como específicos: analisar a influência da libras para comunicação nas aulas de educação física, identificar os gêneros textuais que circulam nessa prática desportiva, perceber os resultados obtidos na aprendizagem desportiva de alunos surdos a partir da libras. A pesquisa foi de caráter pesquisa-ação, sendo que a pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica (THIOLLIENET, 2005) Fez-se vários encontros com os alunos surdos para conversar sobre o assunto, em seguida planejou-se um questionário fechado, para avaliar a importância da prática desportiva para a aprendizagem do aluno surdo. Conclui-se que, percebeu-se a partir desta pesquisa que os alunos amam as aulas de educação física principalmente praticar esporte pelo fato de não ser exigido regras onde eles não entendem, tendo no esporte a oportunidade.

**Palavras-chave:** Esporte. Libras. Aprendizagem.

## A LINGUAGEM DOS JOGOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS PARA ALUNOS SURDOS DO 6º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ FRANCISCO DUTRA EM FLORIANO-PIAUI

Aldenira de Sousa Oliveira  
Marilde Chaves dos Santos

No Brasil a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular é um fenômeno recente. Daí o pouco repertório de métodos voltados para o ensino de alunos surdos. Partindo-se desta constatação surgiu a seguinte problemática: Como a linguagem dos jogos contribui para a aprendizagem do ensino de Ciências para alunos surdos? Para compreender projetou-se uma pesquisa de natureza qualitativa com o seguinte objetivo geral: analisar como é mediada a aprendizagem do aluno surdo através dos jogos no ensino de Ciências. E como específicos: caracterizar como se dá a aprendizagem do aluno surdo através do uso de jogos uma vez que sua linguagem, é gesto-visual, descrever jogos para trabalhar conteúdos de ciências, avaliar a efetividade da aprendizagem dos conteúdos de Ciência com jogos. Foi fundamentada em autores como Santos (2010), Rizzo et al. (2014), Monteiro (2017) e outros que tratam do tema. O estudo teve como campo a Escola Municipal José Francisco Dutra na cidade de Floriano – Piauí. Teve como sujeitos professores do sexto ano do ensino fundamental. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados questionários, cujos dados serão analisados pela técnica de Análise de Conteúdo. Como conclusão, espera-se que se descubra estratégias de ensino para facilitar o ensino de Ciências ao aluno surdo por ser uma disciplina importante pois faz parte do nosso cotidiano.

**Palavras-chave:** Ensino de Ciências. Aluno Surdo. Linguagem dos Jogos.

## **A UTILIZAÇÃO DE LIBRAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS COM SURDEZ: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL ALDENIRA NUNES FLORIANO-PI**

Grazieli Assenco de Souza  
Francisco Erlon Barros

A necessidade de profissionais competentes e capacitados para trabalhar com alunos surdos é muito grande, porém, faltam profissionais para tal. A inclusão social deve ser respeitada e o professor deve estar preparado para enfrentar estes desafios, podendo começar com a busca de formação na sua área específica. Este trabalho tem como objetivo demonstrar o aspecto principal da pesquisa no que se refere à forma de comunicação na disciplina de matemática, utilizada pelos alunos surdos, sendo que, a comunicação adequada é da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). A pesquisa foi realizada em uma escola municipal de Floriano-PI, por ser uma instituição pública que oferece o ensino fundamental e que trabalha com alunos que são atendidos pelo AEE. Os dados coletados será através de questionário estruturado contendo perguntas fechadas e objetivas, bem como investigação do conhecimento sobre a formação do professor. O qual será aplicado de forma individual aos professores de matemática e a interprete do aluno com surdez no período da realização da pesquisa, tendo como base a contribuição de estudos realizados pelos estudiosos que entendem do assunto: Cavalcante (2006), Lopes (1998), Reily, I. (2004), Vygotsky (2001), dentre outros. Espera-se com este estudo que o educador possa dar sentido à sua ação pedagógica, através de aula prática significativa, pois é primordial para os alunos com surdez que estão na sala de aula regular.

**Palavras-chave:** Metodologia. Ensino de Matemática. Alunos Surdos.

## AQUISIÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA PELO ALUNO SURDO

Maria Iracema de Deus Lima  
Gilmar Pereira Duarte

O presente artigo trata-se de um estudo sobre a aquisição da língua portuguesa escrita pelo aluno surdo em duas escolas, localizadas na cidade de Florianópolis. Esta pesquisa investigou como se dá o processo de interação da língua de sinais na escrita do português pelo aluno surdo, para isso faz-se necessário descrever os processos de interação da língua de sinais na escrita do português pelo aluno surdo, identificar as barreiras enfrentadas pelos professores ao ensinar a interação das duas línguas: o português e a Libras para o aluno surdo. Elencou-se uma indagação para o estudo da pesquisa: como se dá o processo de aquisição da língua de sinais na escrita do português pelo aluno surdo? Para dar sustentação a pesquisa foram escolhidos os autores: Karnopp (2004), Pereira (2003), Salles (2002) e Lodi (2003). A pesquisa é qualitativa de cunho bibliográfica e de campo e de natureza descritiva, para a coleta de dados foi utilizado uma entrevista semiestruturada aplicada a duas professoras. De acordo com os dados coletados e criteriosamente analisados, verificou-se que, existe uma grande dificuldade por parte dos professores ao ensinarem a escrita da língua portuguesa para os alunos surdos. Sendo de grande relevância para o desenvolvimento dos aspectos: cognitivos, sociais, culturais e psicológicos. A pesquisa corrobora com uma visão primordial onde a escrita de uma língua pelo aluno surdo depende não só do domínio da linguagem de escolarização e das práticas educacionais visual-espacial.

**Palavras-chave:** Língua de Sinais. Língua Portuguesa. Aquisição da Escrita.

## **AS BARREIRAS DE COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ALUNOS SURDOS: O CASO DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ FRANCISCO DUTRA EM FLORIANO-PIAUI**

Fernanda Ferraz Osório de Sousa  
Francisco Erlon Barros

No que tange a educação muito se tem discutido sobre o processo de inclusão de alunos surdos. Uma das grandes questões a serem refletidas é a colaboração entre alunos surdos, ouvintes e professores, construindo, coletivamente, atividades que atendam às necessidades dos alunos com surdez, que também poderá trazer vantajosa participação entre estes e ouvintes. O presente estudo, portanto, tem por objetivo principal, identificar as limitações de comunicação enfrentadas pelos alunos surdos inseridos na escola regular, apontando contribuições para a melhoria dessa comunicação e, conseqüentemente, de suas aprendizagens. Quanto a tipologia da pesquisa, a mesma será qualitativa do tipo estudo de caso, uma das modalidades mais comum quando se trata de investigação em educação. Quanto as técnicas de coleta de dados, serão feitas observações no período das práticas pedagógicas na escola da rede pública de ensino regular José Francisco Dutra Floriano-PI, tais observações serão anotadas num diário de campo e, ainda, serão aplicados questionários semiestruturados a alunos surdos e professores da referida escola. Para a fundamentação teórica, serão apreciados os autores Gesser (2009), Lacerda (2006), Mazzotta (2005), Quadros (2006), Sousa (199) e Strobel (2008), dentre outros.

**Palavras-chave:** Barreiras de Comunicação. Ensino e Aprendizagem. Surdez.

## AS ESTRATÉGIAS DE LEITURA PARA ALUNO SURDO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

Jussandra Nogueira de Sousa  
Marilde Chaves dos Santos

O presente trabalho teve por objetivo geral analisar as estratégias de leitura desenvolvidas em língua portuguesa nas salas de recursos multifuncionais com alunos surdos e por objetivos específicos, identificar quais são as estratégias de leitura desenvolvidas em língua portuguesa nas salas de recursos multifuncionais, descrever as estratégias de leitura desenvolvidas em língua portuguesa nas salas multifuncionais com alunos surdos e avaliar as estratégias de leitura desenvolvidas em língua portuguesa nas salas multifuncionais com alunos surdos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, bibliográfica e de campo. A base teórica foi norteadada por Bogdan e Biklen (1994), Dalbério (2006), Aguirre (2009), entre outros. A pesquisa de campo foi realizada na Escola Municipal José Francisco Dutra e em um anexo da Secretaria Municipal de Educação. Os sujeitos foram 04 professores do Atendimento Educacional Especializado e 07 alunos surdos. A coleta de dados se deu através de observação e questionários. Utilizou com técnica de análise de conteúdo. Como resultados preliminares constatou-se que a leitura em língua portuguesa por alunos surdos é muito limitada, pois os alunos não desenvolvem esta habilidade nas salas regulares de ensino. Isto se dá pelo fato de os professores não dispor de conhecimentos para realizar as estratégias de leitura adequadas para a aprendizagem desses alunos.

**Palavras-chave:** Alunos Surdos. Salas Multifuncionais. Estratégias de Leitura.

## AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS

Maria Ruth de Carvalho Barbosa  
Mônica Núbia Albuquerque Dias

O presente trabalho de pesquisa aborda sobre as contribuições da sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), para a aprendizagem da língua portuguesa na modalidade escrita pelos surdos, na cidade de Floriano-Piauí. Nosso problema de pesquisa: que práticas pedagógicas são desenvolvidas no AEE no ensino da língua portuguesa para alunos surdos? Deu origem ao objetivo geral: analisar as estratégias e recursos desenvolvidos por professores do AEE, como facilitador do aprendizado da língua portuguesa por alunos surdos. Quanto ao enfoque metodológico, a pesquisa teve seus fundamentos na abordagem qualitativa do tipo descritiva. Para coletar dos dados, nos utilizamos da entrevista semiestruturada, como técnica de compreensão dos dados nos apropriamos da análise de conteúdo. A referida pesquisa foi realizada em uma sala de Recursos Multifuncional de uma escola da rede municipal de ensino, contamos com a colaboração de uma professora do Atendimento Educacional Especializado que atua com alunos surdos. Para fundamentar a referida pesquisa, nos embasamos em autores como: Damázio (2007); Silva (2012); Siqueira (2008) e outros. A partir das informações coletadas, constatamos que a professora trabalha com recursos adequados ao aluno com surdez, a mesma considera as características individuais dos alunos, pois parte do planejamento elaborado relacionando conteúdo com vivência do cotidiano, mediando assim, situações de aprendizagens significativas.

**Palavras-chave:** Língua Portuguesa. Surdos. Atendimento Educacional Especializado.



## AS TECNOLOGIAS APLICADAS NA ÁREA DA SURDEZ COMO RECURSOS DE COMUNICAÇÃO PARA O ENSINO APRENDIZAGEM DO ALUNO SURDO

Raimunda Nonata Lima Oliveira  
Gilmar Pereira Duarte

Tendo como relevantes os recursos tecnológicos na vida cotidiana e prática do aluno com deficiência auditiva, compreendemos que os professores precisam estar dispostos a integrar-se com uma prole mais informatizada, esta pesquisa tem por objetivo apresentar algumas propostas tecnológicas que possibilitam espaços e modos de inclusão digital e educacional para pessoas surdas. Este artigo iniciou-se de um estudo bibliográfico onde foram considerados, autores como Cunha (2007), Fusco (2004), Belloni e Gomes (2008), Lakatos Marconi (2011). Tal pesquisa é de natureza qualitativa, as obtenções dos dados foram feitas a partir de um questionário elaborado com cinco perguntas abertas respondidas por três professores de uma escola federal de Floriano-PI, as mesmas trabalham no ensino médio e possuem graduação na área da docência. Os resultados permitiram identificar a importância, contribuição e desafios, especificamente no que diz respeito à capacitação do professor, em relação ao uso dos materiais tecnológicos em sala de aula. Sendo assim, analisamos que é de extrema importância o desenvolvimento e suporte da tecnologia no ambiente escolar, pois através destas é possível, ensinar os estudantes a serem seres críticos, reflexivos e criadores, além disso, tornando-os participativos e indivíduos interativos.

**Palavras-chave:** Recursos Tecnológicos. Orientação. Ensino e Aprendizagem.

## DA INTEGRAÇÃO Á INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS: UM OLHAR PARA A ESCOLA PÚBLICA

Janária Constâncio da Silva  
Francisco Erlon Barros

O processo de luta por uma educação inclusiva pode ser observada como um marco na superação de barreiras contra a exclusão das pessoas com deficiência. Dentre os vários assuntos que estão “palco” da atualidade destacamos a inclusão de pessoas surdas como um assunto para melhor adentrarmos em nosso estudo. Discutir sobre o processo de inclusão das pessoas surdas no âmbito escolar é um assunto que desperta muitas indagações no tocante as abordagens teórico-metodológicas aplicáveis à prática de ensino. O interesse pela temática surgiu diante algumas leituras de livros que abordavam sobre a inclusão das pessoas com necessidades especiais. Sabendo da necessidade para uma melhor compreensão, sobre o processo de inclusão das pessoas surdas no chão das escolas públicas, surgiu a seguinte problemática: os alunos surdos das escolas públicas estão sendo incluídos ou integrados no processo de ensino-aprendizagem? Deliberamos como objetivo geral: analisar o processo de inclusão do aluno surdo na escola regular. O projeto trata –se de uma pesquisa de campo. Quanto a abordagem descrevemos como qualitativa, porque pretendemos explorar os significados dos elementos observados. O nosso estudo apresenta relevância, pelo fato de uma melhor compreensão sobre o processo de inclusão, pois incluir vai além da inserção do aluno surdo em sala, é preciso que a escola busque adequar –se a necessidade do educando. Assim sendo, acreditamos que o assunto abordado é de grande relevância tanto acadêmico como também de cunho social.

**Palavras-chave:** Inclusão. Integração. Surdez.

## DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS DOCENTES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO DISCENTE SURDO

Luzânia da Silva Leite  
Jairo de Carvalho Guimarães

Ao tratar da inclusão dos discentes surdos nas escolas federais de ensino, muito se fala sobre o acesso e permanência em escolas da rede regular de ensino. Nesta perspectiva, surge o seguinte problema: quais os desafios encontrados por docentes e intérprete no percurso formativo dos surdos nas escolas federais de ensino técnico de Florianópolis? O estudo teve como objetivo descrever os desafios encontrados por docentes nas práticas pedagógicas nas escolas técnicas federais de Florianópolis, identificando assim os fatores que cooperam na interação dos mesmos nas referidas escolas. Pretende-se, com isto, compreender os desafios para a formação acadêmica dos surdos, analisar os desafios encontrados pelos intérpretes para desenvolver a formação acadêmica desses discentes, e desvelar/descobrir os desafios enfrentados pelos professores na formação acadêmica dos surdos. O estudo se apoia em autores como Quadros (2008), Falcão (2010), Almeida (2010), Damázio (2007). Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza descritiva-exploratória, com uso da técnica do estudo de caso. Os sujeitos da pesquisa foram 03 discentes surdos, 03 professores e 01 intérprete, inseridos em salas regulares, os quais foram entrevistados por meio de questionário semiestruturado. O lócus do estudo foi às instituições federais de ensino técnico de Florianópolis-PI. Como resultado, foi constatado que os professores não usam nenhuma prática pedagógica ou metodologia diferente na relação com o discente surdo. Observou-se que é comum atribuir os problemas para terceiros (educando e intérprete), transferindo, assim, as responsabilidades cabíveis aos docentes. Neste cenário, os surdos deixam de desenvolver ativamente a plenitude do conhecimento.

**Palavras-chave:** Inclusão. Discente Surdo. Desafios.

## DESAFIOS DOS PROFESSORES NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS DISCENTES SURDOS

Maria de Jesus Rodrigues da Silva  
Jairo de Carvalho Guimarães

Este trabalho abordou os desafios dos professores da Unidade Escolar Gonçalo Nunes em Arraial no processo de ensino aprendizagem dos discentes surdos. A respeito do sujeito surdo. A Lei nº 10.436/2002, considerada um avanço na educação de surdos, tem sua importância ao reconhecer a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) como a língua de sinais usada pela comunidade surda no Brasil. O objetivo geral foi descrever os desafios enfrentados pelos professores perante o ensino para alunos surdos, sendo que os específicos discorreram como conhecer as práticas adotadas pelos os professores no processo de ensino aprendizagem dos discentes surdos, verificar se os métodos utilizados para o aluno surdo são os mesmos usados para ouvintes e apontar possíveis alternativas para solução dos desafios enfrentados no ensino para alunos surdos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e campo de caráter qualitativo, de natureza descritiva e aconteceu na unidade escolar Gonçalo Nunes da cidade de Arraial. Os sujeitos foram duas (02) professoras de educação regular. O instrumento da coleta de dados foi um questionário estruturado com quatro (04) questões abertas para recolher as informações necessárias sobre a didática. O estudo revelou os desafios enfrentados no processo ensino-aprendizagem do discente surdo de não ter formação e nem domínio de Libras, devido o despreparo do docente. Concluiu-se que é necessário o compromisso do governo para com as escolas, professores e com a educação de surdos dando condições para ensinar os surdos com toda estrutura física, formação dos profissionais de educação.

**Palavras-chave:** Ensino. Professor. Discente Surdo.

## ESCRITA DE SINAIS ATRAVÉS DO SIGNWRITING: UMA OBSERVAÇÃO SOBRE A COMPREENSÃO DOS ALUNOS SURDOS DO IFPI-FLORIANO

Ana Lúcia Rodrigues de Araújo  
Francisco Erlon Barros

A presente investigação tem como tema o Signwriting, sistema capaz de grafar fonemas de uma língua visual-gestual. Pergunta-se: quais as contribuições do signwriting para entendimento da leitura/escrita pelo aluno surdo? Tendo como objetivo geral: fazer uma análise através da leitura da escrita de Sinais em signwriting pelos alunos surdos, verificando a coerência e a coesão entre o exposto e o lido. E os específicos: descrever a história da escrita de sinais e as informações obtidas através dessa escrita, verificar como a escrita de sinais é vista atualmente, e se facilita o binômio ensino-aprendizagem do aluno surdo, analisar o nível de compreensão das informações lidas em escrita de sinais através do signwriting. Quanto à metodologia, adotou-se a abordagem qualitativa, através da técnica de grupo focal. Quanto aos instrumentos de coleta, utilizou-se textos em escrita de sinais através do signwriting para leitura e verificação da compreensão, plano de atividade e diário de campo para registro das interações durante a realização da atividade em grupo. A análise foi feita a partir da observação das interações e entendimento dos alunos do IFPI sobre a língua de sinais, por meio do signwriting, registradas durante a atividade focal. Os autores Quadros (2009), Gesser (2009), Stumpf (2009), foram os principais autores utilizados para a fundamentação teórica. Conclui-se que para os alunos se apropriarem da escrita de sinais é necessário que eles aprendam libras. Só acerta a palavra e a frase quem conhece Libras, sem esse conhecimento é impossível ler e compreender a escrita de sinais.

**Palavras-chave:** Escrita de Sinais. Surdos. Compreensão.

## ESTRATÉGIAS DE ENSINO DE PRODUÇÃO TEXTUAL COM ALUNOS SURDOS NA SALA REGULAR

Gerlania Maria Avelino Bispo dos Santos  
Marilde Chaves dos Santos

Esta pesquisa versa sobre as estratégias aplicadas ao ensino da produção textual escrita em língua portuguesa com os alunos surdos. Teve como objetivo principal investigar estratégias que facilitem o ensino da produção textual em língua portuguesa com alunos surdos na sala regular. De maneira mais específica objetivou-se identificar as estratégias de ensino de produção textual em língua portuguesa para os alunos surdos na sala regular, descrever os desafios encontrados na produção textual em língua portuguesa do aluno surdo, bem como as possibilidades de superação desses desafios e avaliar se as estratégias aplicadas com aluno surdo estão condizentes com as expectativas de escrita da série na qual ele se encontra. De abordagem qualitativa, a pesquisa apoiou-se em teóricos como Gonçalves e Festa (2013), Quadros e Schmidt (2006), Guerra e Caldas (2015), Gil (1999), entre outros. Teve como campo duas escolas públicas de Floriano. Utilizou-se para coleta de dados a observação. Teve como sujeitos três professores. Os resultados preliminares apontam que as estratégias de ensino utilizadas imagens e a mediação de intérprete. A falta de formação de professores e a rejeição das famílias sobre o uso de LIBRAS foram apontados como os principais desafios. Conclui-se que há necessidade de fornecer formação para professores e efetivar a alfabetização dos surdos em Libras.

**Palavras-chave:** Estratégias de Ensino. Produção Textual. Surdez.

## **ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: UM ESTUDO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOCENTE EM CLASSE REGULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Mariza Alves de Miranda  
Mônica Núbia Albuquerque Dias

O presente estudo traz em sua abordagem as estratégias de ensino para alunos com deficiência visual, com enfoque nas práticas pedagógicas docentes. O estudo foi realizado na Escola Municipal José Francisco Dutra, com os professores do 6º ano do ensino fundamental regular da cidade de Floriano-PI. Nosso problema de pesquisa: que estratégias professores do 6º ano do ensino fundamental utilizam no processo de aprendizagem do aluno com deficiência auditiva? Como objetivo geral: analisar as estratégias de ensino dos docentes que atendem alunos com deficiência auditiva em classe regular. Como objetivos específicos: verificar as estratégias aplicadas para alunos com surdez em classes regulares, descrever as estratégias/recursos que são utilizadas no processo de ensino aprendizagem e discutir sobre as estratégias utilizadas pelos professores enquanto mediação para o ensino aprendido do aluno com surdez. O estudo é de caráter qualitativo, com enfoque descritivo. Para coleta dos dados, nos utilizamos da observação e aplicação de um questionário. Para compreensão nos resultados optamos pela análise de conteúdo. Para dar conta das discussões, nos fundamentamos em autores como: André (1999), Carvalho (2017) e Jennrich, Santos (2012). Consideramos pertinente trabalhar essa temática, por merecer uma maior discussão na literatura e ser de extrema importância para a integração social dos deficientes auditivos.

**Palavras-chave:** Deficientes Auditivos. Práticas Pedagógicas. Professores.

## FONÉTICA E FONOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS POR ALUNOS SURDOS

Mylenna de Araújo Carvalho  
Mônica Núbia Albuquerque Dias

O presente trabalho de pesquisa teve como finalidade aprofundar os conhecimentos nos aspectos fonéticos-fonológicos do processo de alfabetização dos surdos. O problema de pesquisa que instigou o estudo foi: de que forma a fonética e a fonologia da LIBRAS podem contribuir no processo de aquisição da Língua Brasileira de Sinais por alunos surdos? Como objetivo geral: pesquisar como o estudo da fonética e fonologia podem auxiliar alunos surdos na compreensão da língua portuguesa. Nossos objetivos específicos foram: refletir sobre a importância do estudo da fonética e fonologia dentro do processo de alfabetização dos surdos, descrever como diferentes autores abordam a fonética e fonologia em se tratando da Língua Brasileira de Sinais e discutir a respeito da relevância da fonética e fonologia integrada à língua portuguesa como recurso imprescindível para a aquisição da Libras por alunos surdos. A pesquisa foi de cunho bibliográfico exploratório, elaborada a partir de materiais já publicados a respeito do tema em questão, obtidos de livros, artigos científicos, teses e dissertações provenientes de bibliotecas virtuais (Google acadêmico, Periódicos Capes e SCIELO). A análise dos textos foi feita através da técnica de Análise de Conteúdo. Os resultados apontam que a literatura a respeito do tema ainda é escassa, mas ressalta sua relevância no processo de aquisição da Libras pelo surdo.

**Palavras-chave:** Libras. Língua Brasileira de Sinais. Alunos Surdos.



## HISTÓRICO DA ATUAÇÃO DE PROFESSORES DE LIBRAS EM ESCOLAS REGULARES DA REDE MUNICIPAL FLORIANO-PI

Osiene Pereira Guimaraes  
Carla Andréa Silva

O presente trabalho tem como objetivo geral investigar o histórico de inserção de professores da LIBRAS na rede municipal de Floriano-Piauí. Dentre os objetivos específicos, a pesquisa buscou: analisar as modalidades de contratação de professores de LIBRAS nos diferentes níveis da educação básica, identificar o período de atuação de professores de LIBRAS nos diferentes níveis da educação básica na rede municipal de educação de Floriano, mapear escolas (Sala de Recursos Multifuncionais) onde ocorre e/ou ocorreu à atuação dos professores de LIBRAS no município de Floriano. A pesquisa teve como embasamento teórico os seguintes autores: Neta (2016), Albres (2016), Barbosa (2010), Souto (2017), Fernandes (2010), dentre outros, e se apoiou no método qualitativo e documental para a sua realização. A primeira etapa da pesquisa abrangeu visitar princípios teóricos e na segunda etapa realizou-se análise de documentos, fazendo uso de arquivos da Secretária Municipal de Educação de Floriano (PI) (SEMED). Para a obtenção de informações sobre a história e memória da atuação dos professores de libras em Floriano, foram realizadas análise de documentos, que revelam a existência de 10 profissionais atuando na rede municipal de educação, todos atuando no Atendimento Educacional Especializado de 7 escolas.

**Palavras-chave:** Professor de Libras. Histórico de Atuação. Rede Municipal de Floriano.

## **IDENTIDADES SURDAS: A REALIDADE DOS ALUNOS SURDOS NO ENSINO FUNDAMENTAL – UM ESTUDO DE CASO**

Vanessa Rodrigues da Rocha Mota  
Jairo de Carvalho Guimarães

Este trabalho acadêmico teve como objetivo discutir as dificuldades relacionadas ao ensino e aprendizado de um aluno surdo em uma escola da rede municipal de Bertolândia - Piauí. Foi utilizado para coleta dos dados dois questionários estruturados com perguntas abertas e o método de análise de conteúdo com uma observação qualitativa. Estes questionários foram aplicados a um aluno com deficiência auditiva e a oito professores que lecionam no colégio, para que fosse analisado como ocorre o processo de ensino e aprendizagem do aluno surdo, a relação professor/aluno, e o relacionamento dos colegas não surdos da sala de aula, fundamentado em autores como Perlin, Karnopp, Skliar, Strobel, entre outros. Neste estudo, foi possível observar as barreiras encontradas pelos professores em estabelecer uma comunicação de qualidade com o aluno, assim como a dificuldade do aluno em assimilar o aprendizado transmitido em sala de aula. Constatou-se uma preocupante situação, no que concerne ao que se propõe o colégio e aos direitos estabelecidos pela Constituição Federal, que garante o ensino igualitário a todas as pessoas independentemente de suas deficiências. Portanto, infelizmente, tanto o aluno quanto os professores não possuíam conhecimento da língua de Libras e se utilizavam de códigos próprios para se comunicarem. Este fato acabou corroborando para que o aluno se mantivesse em isolamento na sala de aula. Neste aspecto, pôde-se concluir que o trabalho de uma intérprete seria imprescindível neste processo para minimizar as dificuldades comunicativas, assim como a expertise em uma linguagem visual apropriada, no caso a Libras.

**Palavras-chave:** Identidade Surda. Comunicação. Inclusão.

## INCLUSÃO DA CRIANÇA COM SURDEZ NA SALA MULTISSERIADA

Marinete Gonçalves Lima Lacerda  
Jairo de Carvalho Guimarães

Este artigo tem como eixo central questões pertinentes aos problemas encontrados pelos docentes em salas multisseriadas para desenvolver o seu ofício. O objetivo do estudo é descrever as dificuldades encontradas pelo professor no processo de ensino do aluno surdo em sala multisseriada, tendo como problemática: quais os desafios encontrados pelo professor no ensino multisseriado para lidar com aluno surdo? Para tanto, foi realizado um estudo exploratório descritivo que procurou investigar quais os impactos que a Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS como expressão pessoal e cultural traz para o pleno desenvolvimento do aluno surdo através de uma educação transformadora e inclusiva para aqueles que necessitam se comunicarem através da Língua de Sinais. A pesquisa tem abordagem qualitativa, de natureza descritiva-exploratória, com a utilização do estudo de caso através de questionário para identificar e aprofundar o conhecimento sobre a educação inclusiva da criança surda na sala de aula multisseriada, para tanto recorreremos à ajuda de autores como Deslandes (2010), Fagundes; Martini (2003), Gatti (2004), Lopes; Skliar (1998), Perlin; Thomaz (2004), Vygotsky; Luria; Leontiev (2001), Skliar (1997), Weber (1996). Mediante a fala das respondentes (P1 e P2) e da problemática investigada, percebemos que os desafios na escola inclusiva multisseriada são diários, e configura uma realidade que caracteriza as classes multisseriadas de forma geral. Em síntese, concluímos que apesar dos avanços da legislação, na intenção de favorecer a inclusão dos surdos e de estes serem reconhecidos como cidadãos percebeu-se que infelizmente a realidade deste não mudou completamente, tendo muito ainda a fazer.

**Palavras-chave:** Sala Multisseriada. Aluno com Surdez. Inclusão.

## LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: UMA ANÁLISE DAS DIFICULDADES DE ACESSO SOB A PERSPECTIVA DO SURDO

Narcisa Maria Fonseca Correia Morais  
Jairo de Carvalho Guimarães

Esta pesquisa teve por objetivo analisar os fatores que têm dificultado o acesso à LIBRAS sob a perspectiva do surdo. O estudo foi desenvolvido levando-se em consideração a história, a legislação vigente, a política educacional, as ações desenvolvidas em prol da LIBRAS como primeira língua para o surdo do Brasil atual e o depoimento de alguns surdos. As obras de Quadros (1990), Gesser (2012), Moura, Lodi e Harisson (1997) apoiaram o estudo. A pesquisa de campo foi realizada no mês de agosto, junto a três estudantes surdos: um fluente, um relativamente fluente e o terceiro que pouco sabe da LIBRAS e se encontra inserido no mercado de trabalho. O estudo possui abordagem qualitativa, de natureza descritiva, com aplicação de um questionário semiestruturado. Na oportunidade, pôde-se também refletir sobre os benefícios gerados pelo uso desta língua. Ao final da investigação, concluímos que as dificuldades de acesso à LIBRAS pelo surdo estão relacionadas à supervalorização das línguas orais, a concepção de surdez como patologia, ao despreparo das instituições de ensino e da família e à falta de ações efetivas por parte do Governo no sentido de valorizar, entender e reconhecer a Língua de Sinais Brasileira não somente como um meio de comunicação, mas como instrumento da identidade cultural surda.

**Palavras-chave:** Surdo. Libras. Dificuldade de Acesso.

## LITERATURA SURDA COMO ESTRATÉGIAS PARA A FIRMAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO ALUNO COM SURDEZ: UM ESTUDO DE CASO

Susana Ferreira Martins  
Mônica Núbia Albuquerque Dias

O presente trabalho tem como proposta analisar a literatura surda como estratégias para a firmação da construção da identidade do aluno com surdez. O questionamento central do referido trabalho de pesquisa foi: até que ponto a literatura surda pode contribuir para a firmação da construção da identidade do aluno com surdez? Teve como objetivo geral: compreender como a literatura surda contribui enquanto estratégias para a firmação da construção da identidade do aluno com surdez. Objetivos específicos: discutir a literatura surda como estratégia de aprendizagem no ensino de aluno com surdez, verificar o uso da literatura surda enquanto estratégia de desenvolvimento e afirmação da identidade e da cultura surda pelo surdo, promover o uso de texto literário em sinais, como estratégia para a construção da identidade do aluno com surdez e investigar até que ponto a literatura surda pode contribuir para a construção da identidade do aluno com surdez. Trata-se de uma pesquisa qualitativa explicativa, cuja técnica para coleta de dados foi de cunho interventivo, a referida pesquisa ocorreu em uma escola pública Municipal da cidade de Floriano – PI, a intervenção foi baseada na contação e recontação do livro infantil “Tibi e Joca – uma história de dois mundos”, de autoria de Cláudia Bisol (2001), com a participação de cinco (05) alunos surdos. O resultado mostrou que a literatura contribui para construção da identidade dos alunos com surdez, tornando-se relevante no processo de identidade do aluno surdo.

**Palavras-chave:** Literatura Surda. Identidade. Alunos Surdos.

## LITERATURA SURDA: ENSINANDO NA SALA DE AULA REGULAR DA ESCOLA MUNICIPAL ALDENIRA NUNES -FLORIANO-PI

Marilene Bispo  
Gilmar Pereira Duarte

O presente trabalho objetivou a reflexão sobre o que é possível pensar, sobre alguns aspectos da literatura surda. Tal proposta se deu a partir de pesquisa na Escola Municipal Aldenira Nunes em Floriano Piauí. A inclusão escolar deve acontecer para todos os alunos, respeitando as diferenças e limitações, para que isso aconteça o professor deve estar preparado para lidar com as diversas situações que surgem no cotidiano de uma sala de aula, a inclusão do surdo na sala regular é uma das situações mais desafiadoras, pois os professores não dominam a língua de sinais, não conseguem se comunicar com os alunos surdos o que dificulta o ensino aprendizagem. a necessidade de se entender essa inclusão e também como acontece o atendimento na sala de Recursos Multifuncional e se há um entendimento entre ambas. O objetivo geral foi analisar a importância da literatura surda no processo de inclusão dos alunos surdos na sala de aula regular, e os específicos, identificar quais são as dificuldades enfrentadas pelos alunos surdos, descrever e avaliar as estratégias inclusivas desenvolvidas pela escola e pelos professores da sala regular e de recursos multifuncional para facilitar o processo de inclusão do aluno surdo. A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo com um questionário aplicado a dois professores, um da sala regular e outro da sala de recursos multifuncionais. Para fundamentar esta pesquisa, utilizamos os autores Gomez (2014), Batista (2006) entre outros que tratam da inclusão e das diretrizes e bases da educação nacional de 1996.

**Palavras-chave:** Aluno Surdo. Inclusão Social. Literatura Para Surdo.

## MÃES OUVINTES DE FILHOS SURDOS: CONCEPÇÕES DE SURDEZ E AS IMPLICAÇÕES NOS RELACIONAMENTO FAMILIAR

Maria Nazare Ferreira da Paixão  
Carla Andréa Silva

A pesquisa em questão ocorreu sob a orientação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carla Andréa Silva, com o objetivo geral de identificar as concepções de surdez que mães ouvintes de filhos surdos possuem. Os objetivos específicos foram: analisar as compreensões das mães ouvintes que possuem filhos surdos tem construído sobre surdez, compreender as implicações das concepções de surdez de mães ouvintes que possuem filhos surdos implicadas nos padrões de interação estabelecidas entre estas, a família e os filhos surdos e por fim, identificar os desafios presentes na aprendizagem de filhos surdos na análise das mães pesquisadas. Esta pesquisa esteve pautada em autores como: Dias (2011), Fernandes (2011), Hoffmeister (2004), Skiliar (1998), Quadros e Cruz (2011), Quadros (1997 e Vygotsky (1998). Para que os objetivos propostos fossem alcançados foi realizada uma pesquisa de natureza qualitativa e abordagem descritiva com uma entrevista semi estruturadas e a participação de quatro (04) mães ouvintes de filhos surdos, residentes em Barão de Grajaú. Com base nos dados analisados até o momento, verificou-se que é um desafio para as mães ouvintes de filhos surdos acompanhar o processo de aquisição da linguagem, sendo que apontam a linguagem muito difícil, deixando-as preocupadas por não saber a língua de sinais.

**Palavras-chave:** Mães Ouvintes. Filhos Surdos. Concepções de Surdez.

## MECANISMOS DE INTERAÇÃO ENTRE ALUNOS SURDOS E OUVINTES NO CONTEXTO ESCOLAR

Lucélia de Sousa Soares  
Marilde Chaves dos Santos

Esta pesquisa partiu da seguinte problemática: que mecanismos podem facilitar entre alunos surdos e ouvintes no contexto escolar? Tem como objetivo geral investigar que mecanismos podem facilitar entre alunos surdos e ouvintes. De natureza qualitativa, este estudo foi desenvolvido em duas etapas: uma pesquisa bibliográfica seguida por uma pesquisa de campo. Teve como fontes teóricas: Gonçalves e Oliveira (2015), Lacerda (2006), Montoan (2003), Silva (1998) entre outros. A fim de se confrontar teoria e prática foi realizada uma pesquisa de campo com 5 (cinco) professores da Escola Municipal Aldenira Nunes que atendem alunos surdos. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizadas observações e entrevistas. Como técnica de análise foi utilizada a Análise de Conteúdo. Preliminarmente, pode-se dizer que a pesquisa é relevante devido à existência de inúmeras barreiras e dificuldades em relação à inclusão dos alunos surdos, bem como o expressivo número de alunos surdos que necessitam de atendimento educacional especial e de ter seus direitos assegurados, entre eles uma educação de qualidade e escolas acessíveis. A partir das primeiras observações constatou-se que no espaço da sala de aula os alunos interagem através de sinais caseiros e de linguagem oral, mas é preciso concluir a coleta de dados para se fazer uma análise mais consistente.

**Palavras-chave:** Interação. Alunos Surdos. Alunos Ouvintes.



## O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA SURDOS: O USO DE RECURSOS VISUAIS NO ENSINO DE PORTUGUÊS

Osmalina Freitas Dias

Mônica Núbia Albuquerque Dias

O presente estudo buscou pesquisar os recursos didáticos visuais utilizados no ensino de português para surdos no Atendimento Educacional Especializado (AEE). O problema de pesquisa que suscitou a investigação: quais os recursos didáticos visuais utilizados no ensino de português para surdos no AEE? Visando responder à questão levantada, o objetivo geral da pesquisa foi investigar os recursos didáticos visuais utilizados no ensino de português para surdos no Atendimento Educacional Especializado. Nossos objetivos específicos: verificar os recursos visuais existentes na sala de recursos multifuncionais utilizados no ensino da língua portuguesa para surdos, descrever como os recursos visuais estão sendo utilizados no ensino de português aos alunos surdos e analisar os recursos didáticos de maior relevância no aprendizado da língua portuguesa por surdos. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa realizada em uma instituição pública de ensino da cidade de Floriano – PI. Com fins de coleta de dados, foi elaborada uma entrevista, e realizadas observações diretas. Na técnica para compreensão dos resultados, trabalhamos com análise do conteúdo. Para fundamentar as discussões trabalhamos com: Fernandes (2003), Damázio (2003) e outros. Com as discussões, esperamos contribuir para acerca das metodologias e recursos empregados no ensino da língua portuguesa para alunos surdos e incentivar o ensino do português na modalidade escrita para surdos.

**Palavras-chave:** Ensino da Língua Portuguesa. Recursos Visuais. Atendimento Educacional Especializado.

## O ENSINO DA LIBRAS COMO L2 PARA PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DE AMARANTE

Meriele Rodrigues Brandão

Carla Andréa Silva

O presente relato decorre de um projeto de pesquisa exigido como requisito de trabalho de conclusão do curso de Letras Libras oferecido pelo Parfor/UFPI. A pesquisa foi realizada em uma Escola Municipal localizada na zona rural de Amarante e teve como objetivo geral identificar as necessidades formativas de professores de uma escola de Amarante em relação aos conhecimentos básicos da LIBRAS e como específicos: identificar os conhecimentos básicos da LIBRAS mais relevantes ao cotidiano do professor que possui um aluno surdo, apontar os conhecimentos básicos da LIBRAS que os professores pesquisados tiveram mais facilidade na aprendizagem e descrever os conhecimentos básicos da LIBRAS que os professores pesquisados tiveram maior dificuldade de aprendizagem. A pesquisa foi de natureza qualitativa e na produção dos dados foi adotado um questionário. Como suporte teórico, a pesquisa apoiou-se em autores como Marques (2010), Araújo et al (2017), Oliveira (2014), dentre outros. No tocante aos resultados da pesquisa, o que se verifica tomando por base os dados analisados até o momento, é que é explícita a carência em relação aos conhecimentos básicos de LIBRAS pelos professores pesquisados, ainda que a maioria dos pesquisados entenda que a aquisição destes conhecimentos favorece a interação entre alunos surdos e ouvintes, dentre eles os professores, aqueles com quem a interação deve ser garantida como condição básica para a aprendizagem.

**Palavras-chave:** Ensino de Libras. Professor Ouvinte. Ensino Fundamental.

## O ENSINO DA LIBRAS PARA ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMO L2, EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE MARCOS PARENTE

Maria Selma Ribeiro da Cruz  
Carla Andréa Silva

O presente estudo discorre do projeto de pesquisa exigido como requisito do trabalho de conclusão de curso Letras Libras oferecido pelo Parfor/UFPI. A mesma foi realizada em uma escola municipal da cidade de Marcos Parente-PI. O estudo em questão tem como objetivo geral analisar as repercussões no ensino dos conhecimentos básicos de LIBRAS junto aos alunos do ensino fundamental em uma escola de Marcos Parente - PI e como objetivos específicos, identificar no ensino dos conhecimentos básicos de LIBRAS junto aos alunos do ensino fundamental os conteúdos que favorecem uma futura interação com alunos surdos, levantar aspectos positivos apontados por alunos do ensino fundamental, participantes de um curso básico de LIBRAS, elencar as principais dificuldades de alunos das séries finais do ensino fundamental em relação ao ensino dos conhecimentos básicos de LIBRAS. No suporte teórico da pesquisa nos apoiamos nas ideias de Gil (2010), Bardin (2009), Gediél (2012), Lacerda (2000), dentre outros. A pesquisa é do tipo exploratória, descritiva e de natureza qualitativa, e os participantes foram alunos das séries finais do ensino fundamental da escola pesquisada, que participaram de um curso de conhecimentos básicos de LIBRAS. Mediante os dados reunidos constatou-se que diversas mudanças de posturas e concepções de todos os membros da escola após a realização do curso, e a questão das diferenças forma trabalhadas no curso de forma a proporcionar um desenvolvimento que vai além da discussão de conteúdos, pois também buscou incentivar o uso da LIBRAS.

**Palavras-chave:** Ensino de Libras. Libras na Escola. Ensino Fundamental.

## **O ENSINO DE LIBRAS COMO L1 PARA ALUNOS SURDOS NA EJA: O QUE DIZEM OS PROFESSORES SOBRE ESSA REALIDADE, EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE FLORIANO?**

Maria Geovane Pereira Avelino  
Carla Andréa Silva

Esta pesquisa tem como temática o processo de ensino de LIBRAS como L1 no ensino do EJA para alunos surdos. Tendo como objetivo geral: analisar o processo do ensino da LIBRAS como L1 no ensino do EJA para alunos surdos em uma escola municipal de Floriano (PI). E como específicos, descrever como ocorre a aprendizagem da LIBRAS pelos alunos surdos na referida, identificar os conhecimentos prévios dos alunos surdos por meio da LIBRAS L1 do EJA da mesma. Sendo essa pesquisa de abordagem qualitativa, fundamentada em teóricos como Teixeira (2006), Sanchez (2002), Lodi e Lacerda (2009), entre outros. O lócus da pesquisa foi uma escola pública municipal de Floriano. Utilizou-se na coleta de dados, o questionário. Foram participantes da pesquisa dois (2) professores. Os resultados analisados até o momento apontam que dentre os motivos atribuídos para a ocorrência da evasão escolar de alunos surdos no EJA à falta de comunicação do surdo com o ouvinte é uma das principais dificuldades mencionadas pelas pesquisadas.

**Palavras-chave:** Aluno Surdo. EJA. Floriano.

## O ENSINO DE LIBRAS PARA ALUNOS SURDOS NA MODALIDADE EJA: OS CONHECIMENTOS DOS PROFESSORES

Cledinalva Alves de Moura  
Marilde Chaves dos Santos

Esta pesquisa teve como objetivo geral investigar como a apropriação dos conhecimentos em LIBRAS por parte dos professores interfere no ensino de alunos surdos e de forma mais específica: identificar os níveis de conhecimentos em LIBRAS do professor da sala de EJA, descrever o uso que o professor faz dos conhecimentos de LIBRAS em seu processo de planejamento de aula e preparação de material didático, verificar como os conhecimentos em LIBRAS auxiliam o professor no processo de avaliação de aprendizagem do aluno surdo. A pesquisa se caracterizou como qualitativa e exploratória, pois proporcionou maior familiaridade com o problema. Caracterizou-se também como bibliográfica e de campo. Teve como campo uma sala de ensino na Escola Municipal Aldenira Nunes, zona rural de Floriano Piauí. Utilizou como referência teórica Skliar (1998), Costa e Silva (2014), Novaes (2010). A coleta de dados deu-se através de questionário, aplicado a 5 professores do EJA. Os resultados preliminares apontam que os professores têm pouco conhecimento em LIBRAS contam apenas com o auxílio do intérprete na sala de aula. Em algumas disciplinas são utilizados recursos como: quadro acrílico, sinalizações em LIBRAS, bem como a datilologia de algumas palavras estudadas.

**Palavras-chave:** Conhecimentos Em Libras. Surdez. Ensino-aprendizagem.

## O ENSINO DE LIBRAS PARA ALUNOS SURDOS NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCAIONAIS

Adelina Alves de Moura  
Marilde Chaves dos Santos

A pesquisa teve como objetivo geral investigar como ocorre o ensino de LIBRAS para alunos surdos matriculados nas salas de recursos multifuncionais e de forma mais específica, reconhecer práticas do ensino de LIBRAS para os alunos com surdez nas salas de AEE, descrever as etapas de trabalho desenvolvidas no AEE com alunos surdos, identificar fatores que contribuem e/ ou dificultam a aprendizagens dos alunos surdos. A pesquisa se caracterizou como qualitativa, e exploratória, que proporcionou maior familiaridade com o problema. Caracteriza-se como bibliográfica e de campo. Teve como campo três salas de AEE de três escolas públicas, na cidade de Floriano Piauí. Utilizou como referência teórica Damázio (2007), Lacerda (2014) e outros aportes legais como o Documento do MEC sobre Atendimento Educacional Especializado (BRASIL, 2006). A coleta de dados se deu através de questionário, aplicados a 4 professores do AEE. Os resultados preliminares apontam que os professores utilizam recursos visuais como fichas, cartazes e slides. Percebeu-se como etapas de trabalho dois momentos: o de ensino de português e em LIBRAS, faltando o ensino de LIBRAS.

**Palavras-chave:** Surdez. Educação. Atendimento Educacional Especializado.

## O ENSINO DE LITERATURA PARA ALUNO SURDO: NA SALA DE AEE- CETI PAULISTANA- PI

Lucieuda Veloso de Jesus  
José Ribamar Lopes Batista Júnior

A inclusão do aluno surdo se faz necessária em todos os parâmetros, e nesse estigma muita coisa precisa ser feita, o aluno surdo já tem acesso hoje à literatura em muitas de suas nuances através de materiais disponíveis em ambientes bilíngues. No entanto, quando se fala em literatura surda, nos deparamos sempre com uma questão polêmica: como é trabalhada a literatura com os alunos surdos na sala do AEE – CETI – Paulistana - PI? No entanto, a finalidade dessa pesquisa foi a de: analisar como é trabalhada a literatura na sala do AEE. A presente pesquisa foi efetivada pela metodologia de estudo de caso de caráter integrativo onde é possível construir um apanhado reflexivo e ao mesmo tempo crítico sobre o assunto que se investiga. Como suporte teórico nomes como: Strobel (2008), Karnopp (2010), Souza (2014), foram utilizados, além de outros que abordem a mesma temática. O estudo justificou-se pela importância em dissertar acerca da literatura, para tanto, o estudo pontuou uma abordagem qualitativa e um estudo de caso com alunos surdos na sala do AEE. Os procedimentos realizados foram: uma breve apresentação do título do livro *Ida e Volta* (Machado; 2001), para realizar perguntas sobre o mesmo, em seguida foi realizada uma exploração, por meio de conversa com o intuito de entender os caminhos percorridos para compreensão da história em seu contexto e por último, elas relataram uma história sobre o seu dia a dia, através de desenhos e a escrita na L2.

**Palavras-chave:** Inclusão. Literatura. Libras.

## O ENSINO DE NOÇÕES BÁSICAS DE LIBRAS COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO DO ALUNO SURDO EM UMA ESCOLA REGULAR

Francisco Evandro da Silva e Rocha  
José Ribamar Lopes Batista Júnior

O ensino de Libras (Língua Brasileira de Sinais) se constitui algo relativamente novo na maioria das instituições públicas regulares, como em muitos ambientes públicos, como bancos, lojas, igrejas entre outros. Muitos alunos e professores desconhecem a libras e uma das formas de quebrar as barreiras da comunicação existente entre alunos surdos e alunos ouvintes seria a propagação dessa língua na escola. Em razão disso esta pesquisa foi desenvolvida através da aplicação de um minicurso de noções básicas de libras para alunos do 8º ano do ensino fundamental de uma escola da rede pública municipal da cidade de Floriano-PI, turma que possui 1 aluno surdo regularmente matriculado e teve como objetivo qualificar a comunidade escolar em nível básico da Língua Brasileira de Sinais permitindo que a utilizem, possibilitando a comunicação em libras. Ao ministrar as oficinas, percebemos um grande interesse e aprendizado por parte dos alunos, que passaram a interagir mais com o colega surdo, fazendo-nos entender que os obstáculos de comunicação entre ouvintes e surdos podem ser amenizados quando a língua do surdo é difundida e valorizada na escola.

**Palavras-chave:** Inclusão. Surdez. Libras.



## O INTÉRPRETE DE LIBRAS E O PROFESSOR DO ENSINO REGULAR: UMA PARCERIA NECESSÁRIA?

Tania de Jesus Benvindo Fonseca Passos  
Mônica Núbia Albuquerque Dias

O presente trabalho de pesquisa aborda sobre o intérprete de Libras e o professor do ensino regular: uma parceria necessária? O mesmo ocorreu em uma escola da rede municipal de ensino no município de Floriano, com um professor de cada área de conhecimento e um intérprete de Libras. O problema da pesquisa consistiu em indagar: como se dá a relação entre professor da sala regular e o intérprete de Libras? Como objetivo geral: compreender a relação do professor do ensino regular com o intérprete de Libras na sala de aula regular do ensino fundamental II. Objetivos específicos: verificar como se dá a relação professor/intérprete no ambiente da sala regular considerando o processo de ensino aprendizagem, descrever as possibilidades de mediação dos conteúdos ensinados considerando as especificidades das disciplinas, analisar a relação professor/intérprete no processo de ensino aprendizagem do aluno surdo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva. Na coleta de dados utilizamos a entrevista semiestruturada. Para dar conta dos resultados trabalhamos com a análise de dados. Nos fundamentamos nos teóricos Quadros (1995), Lacerda (2000). Consideramos a relevância da pesquisa por se tratar de uma temática atual na área da surdez.

**Palavras-chave:** Interprete de Libras. Professor. Ensino Aprendizagem.

## O INTERPRETE EDUCACIONAL NA PERSPECTIVA DO ALUNO SURDO

Cosma Pires dos Reis  
Marilde Chaves dos Santos

O presente trabalho versa sobre o papel do intérprete de LIBRAS na perspectiva do aluno surdo. A pesquisa em andamento tem como objetivo geral, analisar como o aluno surdo compreende o papel do intérprete de LIBRAS em sala de aula. Tem como objetivos específicos, identificar quais as estratégias utilizadas pelo intérprete para mediar à aprendizagem dos alunos surdos, verificar se a interação entre o intérprete e o aluno é suficiente para ajudar na compreensão dos conteúdos escolares e verificar as dificuldades apresentadas pelo aluno no processo de interação com o intérprete. Para atingir os objetivos desenvolveu-se uma pesquisa de natureza qualitativa, descritiva e de campo. Teve como campo a Escola Municipal Antônio Nivaldo e a Escola Municipal Francisco Dutra. Teve como sujeitos 5 alunos surdos destas escolas. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado uma entrevista estruturada. Constatou-se que é de grande relevância a interação do intérprete com os alunos surdos, assim como socializar as ações planejadas e elaboradas pelo junto ao professor da sala regular.

**Palavras-chave:** Intérprete Educacional. Alunos Surdos. Sala de Aula.

## O OLHAR DO DISCENTE SURDO DO ENSINO MÉDIO: PERSPECTIVAS PARA O ENSINO SUPERIOR

Maria Jania Rodrigues dos Santos  
Gilmar Pereira Duarte

O discente surdo espera da escola uma aprendizagem plena que materialize resultados significativos, projetando nesses sujeitos a idealização de uma educação que problematize os conteúdos curriculares transformando a segregação histórica em verdadeira inclusão. A presente pesquisa permitiu investigar as perspectivas de ingresso no ensino superior, a partir da percepção do sujeito surdo do ensino médio de uma escola regular. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturada, mediada pelo interprete de Libras, sendo o registro gravado em vídeo. Do universo investigado, representado por um discente surdo da instituição pesquisada, verificou-se que as aspirações para continuidade da vida acadêmica e ingresso na educação superior são as motivações para permanecer na escola. Os resultados apontam que embora inserido na escola regular, de uma forma geral, o discente surdo encontra-se às margens, da sala de aula, com vocabulário e/ou conhecimento restrito da língua predominante da escola, a língua portuguesa. Apesar da fluência razoável em sua língua materna, do acompanhamento do profissional intérprete de Libras, participação de grupos de estudo com outros discentes ouvintes, as barreiras da comunicação entre surdos e ouvintes ainda são perceptíveis no ambiente escolar evidenciando que as necessidades linguísticas e pedagógicas dos sujeitos não foram plenamente atendidas.

**Palavras-chave:** Libras. Discente Surdo. Ensino Superior.

## O PAPEL DO INTERPRETE NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA LIBRAS COMO PRIMEIRA LÍNGUA (L1) DE ALUNOS SURDOS

Mônica Núbia Albuquerque Dias

Maria Aparecida Torres da Silva

O trabalho que segue teve como finalidade discutir o papel do interprete no processo de ensino aprendizagem da LIBRAS como primeira língua (L1) de alunos surdos. Nosso problema de pesquisa: qual o papel do interprete no processo de ensino aprendizagem de libras como primeira língua de alunos surdo? Tivemos como objetivo geral: compreender o papel do interprete de libras no processo de ensino aprendizagem da Libras como L1 para aluno surdo. Como objetivos específicos: verificar como se dá a aquisição do conhecimento pelo aluno surdo com o auxílio do interprete de Libras, descrever como acontece a interação entre interprete, professor e aluno na sala aula regular, analisar a atuação do interprete de libras junto às escolas. A pesquisa ocorreu em duas escolas da rede municipal, José Francisco Dutra e Antônio Nivaldo na cidade de Floriano-PI. Trabalhamos com uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva e de campo. A amostra composta por dois (02) interpretes e dois (02) professores que trabalham nessas escolas. Os dados desta pesquisa foram coletados através de instrumento, questionários com questões abertas. Nos embasamos em: Quadros e Karnopp (2004), Skliar (1999), Dorziat (2009), Sousa (2015), Quadros (2004), Behares (1993) e Tanya (1991). O estudo revelou que na amostra os interpretes tem a função de mediadora entre um professor e aluno, seu papel é de suma importância.

**Palavras-chave:** Interprete. Professor. Alunos Surdos.

## O PERFIL DO PROFESSOR DE LIBRAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE FLORIANO-PI

Raimunda Ferreira Paiva Neta  
Carla Andréa Silva

A presente pesquisa tem como objetivo geral construir o perfil de professores de LIBRAS que atuam na rede municipal de ensino de Floriano. Como objetivos específicos buscou-se: levantar dados sócio-demográficos de professor (es) de LIBRAS do município de Floriano, mapear os locais de atuação dos professor(es) de LIBRAS no ensino oferecido aos alunos surdos no município de Floriano, e levantar dados acerca da formação do professor(es) de LIBRAS do município de Floriano. Como suporte teórico, a pesquisa apoia-se em autores como: Albres Neiva de Aquino (2016), Gesser (2012), dentre outros. A pesquisa foi de natureza qualitativa e envolveu inicialmente análise documental nos arquivos da Secretaria Municipal de Educação e posteriormente aplicação de questionário com os participantes da pesquisa. A pesquisa de campo foi realizada em uma escola da rede municipal de educação com duas professoras do Atendimento Educacional Especializado AEE. Os resultados analisados até o momento, que as pesquisadas se enquadram dentro do perfil exigido para atuarem como professoras de LIBRAS, para alunos surdos, uma vez que ambas são especialistas, na área de LIBRAS, possuem uma trajetória de formação continuada extensa em cursos práticos nessa área de conhecimento, com considerável carga horária de aperfeiçoamento nesta.

**Palavras-chave:** Perfil de Professor de Libras. Rede Municipal. Floriano-PI.

## O PLANEJAMENTO NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: UMA ANÁLISE JUNTO À SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NA CIDADE DE FLORIANO/PI

Michela Teixeira Aguiar

Mônica Núbia Albuquerque Dias

O trabalho que segue teve como finalidade estudar a forma como é organizado o Atendimento Educacional Especializado no município de Floriano/PI. O problema que instigou a pesquisa: como a secretaria de educação do município planeja o Atendimento Educacional Especializado voltado para o atendimento do aluno com surdez? Para dar conta dos estudos tivemos como objetivo geral: compreender a organização do Atendimento Educacional especializado no tocante as adaptações dos recursos pedagógicos para o atendimento do aluno com surdez. Como objetivo específico: verificar como é planejado o atendimento educacional para o atendimento do aluno com surdez desde a base legal até a formação com os professores: descrever como o planejamento é efetivado, analisar a contribuição do planejamento no atendimento educacional especializado do professor para trabalhar o aluno de acordo com a sua idade. O lócus da referida pesquisa foi a Secretaria Municipal de Educação da cidade de Floriano-PI. Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva, como técnica para coletar os dados nos utilizamos de uma entrevista com a coordenadora da educação especial, bem como professores. A técnica das análises foi a análise de conteúdo. Como fundamentação nos embasamos em: Damázio (2007), Silvério (2006), Santos (2013), Franco (2012), Feltrim (2007). Os resultados demonstraram que o planejamento no atendimento educacional especializado junto à secretaria de educação apresenta ações de acompanhamento do uso de recursos no ambiente escolar e, principalmente de conhecimentos teóricos e da contextualização com a realidade. Portanto, busca organizar de forma a atender no desenvolvimento do aluno com surdez no processo ensino aprendizagem.

**Palavras-chave:** Atendimento Educacional Especializado. Aluno com Surdez. Professor.

## O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE ALUNOS SURDOS NO ENSINO MÉDIO: PERSPECTIVA DE PROFESSORES E ALUNOS

Josélia Rodrigues Silva Bezerra

Francisco Erlon Barros

Ao planejar estratégias avaliativas do processo de ensino-aprendizagem os professores encontram dificuldades de diversas ordens – efetivo de turmas, diversidade de instrumentos, tipos de objetivos a contemplar e metodologia empregada. Quando se trata da avaliação de surdos, uma dificuldade, em especial, está relacionada às limitações de ordem sensorial do aluno com surdez. Diante disto, este trabalho buscou analisar como acontece o processo avaliativo de ensino-aprendizagem de um aluno com surdez do ensino médio regular de uma instituição estadual de ensino de Floriano - PI. Para tal, foi realizada uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa. Quanto aos procedimentos técnicos adotados, optou-se por um estudo de caso. Com fins de coleta de dados foi elaborado um diário de campo, com o intuito de registrar informações recolhidas durante o estudo susceptíveis de interpretação, bem como realizadas entrevistas semiestruturadas com professores de língua portuguesa e matemática e um aluno surdo. Os relatos foram analisados através da técnica de Análise de Conteúdo. Acredita-se que o resultado da pesquisa possa trazer contribuições importantes no estudo desta temática, levando os educadores a refletirem sobre o processo de ensino e aprendizagem dos surdos, bem como instigando a busca por diferentes estratégias de avaliação considerando as especificidades e necessidades destes alunos.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem. Processo de Avaliação. Aluno Com Surdez.

## O PROCESSO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE UM ALUNO SURDO SEM CONHECIMENTO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS EM FASE DE CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO

Milene de Oliveira Hilal  
Mônica Núbia Albuquerque Dias

O estudo tratou do processo de educação inclusiva de um aluno surdo sem conhecimento da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em fase de conclusão do ensino médio. Nosso problema de pesquisa: como acontece a educação inclusiva de um aluno surdo que não conhece a Língua Brasileira de Sinais, em fase de conclusão do ensino médio? A pesquisa teve como objetivo compreender como acontece a inclusão de um aluno surdo que não conhece a língua brasileira de sinais, em fase de conclusão do ensino médio na Unidade Escolar Gonçalves Nunes em Arraial - PI. A metodologia utilizada baseou-se na abordagem qualitativa com base na pesquisa descritiva e explicativa. Quanto a coleta dos dados, nos utilizamos de entrevistas semiestruturadas. Para compreensão dos dados coletados, nos utilizamos da técnica de análise de Conteúdo. Foram entrevistados: um professor, o aluno surdo, a coordenadora e a diretora da Unidade Escolar Gonçalo Nunes localizada em Arraial-PI. Os autores que embasaram a constituição deste trabalho foram: Quadros (2006, 2004, 2002; 1997), Machado (2009), entre outros. Os resultados sinalizaram que a escola necessita de uma reformulação no tocante ao atendimento do aluno com surdez, sobretudo nas metodologias, quanto a inclusão do aluno surdo, observamos que é lacunar, a escola não planeja suas atividades pensando no aluno com surdez, deixando-o fora do contexto de inclusão.

**Palavras-chave:** Aluno Surdo. Educação Inclusiva. Libras.



## O QUE DIZER DA RELAÇÃO INTÉRPRETE DE LIBRAS E PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA EM UMA ESCOLA DE FLORIANO?

Vera Lúcia de Sousa Santos

Carla Andréa Silva

A pesquisa ocorreu sob orientação da professora Carla Andréa Silva e teve como objetivo geral entender como ocorre a relação entre intérprete de LIBRAS e professores de língua portuguesa, em sua contribuição para a aprendizagem dos alunos surdos; e como específicos identificar aspectos positivos entre intérprete de LIBRAS e os professores de língua portuguesa; listar as principais dificuldades encontradas na realidade investigada; apontar as atribuições do intérprete de LIBRAS e dos professores de língua portuguesa. A pesquisa foi de natureza qualitativa e fez uso do questionário. Os participantes foram dois professores de língua portuguesa e um intérprete de LIBRAS. Como suporte teórico a pesquisa apoiou-se em autores como Junior (2011), Quadros (2004), Matos (2011), Rodrigues e Valente (2012). Dentre os resultados que nos chamaram atenção na pesquisa foi a constatação de que os professores e intérprete de LIBRAS destacaram possuir uma boa relação, porém constatou-se que em alguns momentos os professores mostram diferentes percepções em relação à atribuição do intérprete à sua função pedagógica. Como a pesquisa está em andamento o que tem sido possível afirmar é que apesar de serem apontadas algumas dificuldades na atuação com alunos surdos, enfrentadas tanto pelos professores como pelo profissional intérprete, ambos parecem conseguir realizar atividades com metodologias adequadas que possam possibilitar o aprendizado dos alunos surdos.

**Palavras-chave:** Intérprete de Libras. Professor Regente. Aprendizagem de Surdos.

## **O SURDO E O MERCADO DE TRABALHO: UMA ANÁLISE CRÍTICA DAS DIFICULDADES PARA A INSERÇÃO LABORATIVA**

Maria do Socorro Rodrigues de Miranda Silva

Jairo de Carvalho Guimarães

Este trabalho pretendeu à realização de um estudo sobre a inserção do surdo no mercado de trabalho. Objetivou-se descrever as dificuldades dentro da realidade dos surdos para serem inseridos no mercado de trabalho. Também se buscou analisar como acontece ingresso e a permanência do surdo no mercado de trabalho formal. A pesquisa se configura como um estudo de caso, com abordagem qualitativa, de natureza descritiva. Quanto aos meios de investigação, foi feita uma revisão bibliográfica, para tanto recorremos à ajuda de autores como Amaral (2004), Bauman (2005), Caruso; Machado (1994), Chalita (2008), Duschatzky; Skliar (2001), Oliveira (2018), Pastore (2000), Pozzoli (2006), Saraiva; Irigaray (2009), Skliar (1997), Teodósio; Givisiéz (2006), os quais possibilitaram a construção de referencial teórico sobre a temática sob investigação. Por fim, foi realizada uma pesquisa de campo para a coleta de dados primários, por meio de questionário semiestruturado, cujos sujeitos da pesquisa foram dois gerentes de RH das empresas que recrutam pessoas com deficiência para desenvolverem atividades laborais. A pesquisa foi realiza em duas (02) empresas na cidade de Floriano. Após a coleta, os dados foram analisados e tabulados. Concluiu-se que um dos grandes desafios na inclusão de surdos no mercado de trabalho é a falta de informação a respeito da lei de cotas que garante a inclusão dos mesmos em atividades laborais e, também a falta de informações sobre os programas de capacitações que não são amplamente divulgados e/ou ofertados a aqueles que se enquadram como cotistas nas empresas pesquisadas.

**Palavras-chave:** Surdo. Mercado de Trabalho. Inclusão Social.

## O USO DA LITERATURA COMO PRÁTICA DE LEITURA PARA ALUNOS SURDOS DA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ FRANCISCO DUTRA

Eliene Pereira Guimarães  
José Ribamar Lopes Batista Júnior

Estudar é um direito garantido constitucionalmente à todas as pessoas. As escolas públicas devem ser promotoras da efetivação desse direito. O presente artigo propõe-se analisar algumas práticas de leitura para alunos surdos, assistidos pela secretaria municipal de educação de Floriano-PI, no processo de desenvolvimento de aquisição da leitura e escrita dos alunos com surdez. Na introdução apresentamos alguns aspectos culturais relevantes para a construção da identidade surda em um processo de interação professor/aluno e vice versa em sala de recursos multifuncional. Destacamos a inclusão educacional da pessoa com surdez frente as novas discussões que apontam mudanças educativas e políticas capazes de possibilitar o desenvolvimento de suas habilidades e que os oportunizem a efetiva participação nos diversos espaços da sociedade. A metodologia utilizada foi a realização de oficinas do livro: Ida e Volta de Juarez Machado para verificar o nível de compreensão leitora e de escrita dos alunos com surdez por meio de identificação das estratégias de predição dos alunos sobre o tema, exploração das hipóteses usadas para dar sequência a história, estimulação da percepção visual e imaginativa, exploração das produções e ampliação do vocabulário.

**Palavras-chave:** Literatura Surda. Práticas de Leitura. Inclusão.

## O USO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NA SALA DE AEE NO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA PARA SURDOS NA CIDADE DE FLORIANO-PI

Emylli Araújo Carreiro  
Marilde Chaves dos Santos

Este artigo tem como tema geral as tecnologias assistivas para o ensino de português. Teve como objetivo geral investigar quais tecnologias contribuem para o aprendizado do surdo e como objetivos específicos: identificar de que maneira o português é transmitido para o surdo na sala de AEE, descrever quais as tecnologias assistivas são utilizadas na sala, avaliar se essas tecnologias funcionam de maneira satisfatória para o ensino de português. A pesquisa foi de cunho bibliográfico, tendo uma natureza qualitativa. Como campo, escolheu-se a sala de AEE na Escola Municipal José Francisco Dutra na cidade de Floriano. Como sujeito teve-se duas professoras que trabalham na sala. Os instrumentos de pesquisas utilizados foram entrevistas e observações sistemáticas. Os dados estão sendo analisados com a técnica de Análise de Conteúdo. Preliminarmente, pode-se dizer que o ensino de português é realizado utilizando-se de recursos como o quadro de acrílico e sinalizações em LIBRAS, bem como a datilografia da palavra estudada. Ainda não possível através das observações feitas identificar a aplicação de alguma tecnologia assistiva.

**Palavras-chave:** Língua Portuguesa. Surdez. Tecnologias Assistivas.

## **O USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO ESTRATÉGIAS PARA O LETRAMENTO DE ALUNOS SURDOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA ZONA URBANA DE FLORIANO - PI**

Luciana Araújo Moreira Soares  
Francisco Erlon Barros

O uso dos recursos tecnológicos nas escolas, mais especificamente no interior da sala de aula, ainda traz muitas controvérsias, principalmente no tocante ao uso dos mesmos como estratégias de ensino para alunos surdos, já que os mesmos por conta de suas limitações, possuem maior dificuldade na aprendizagem, seja de grande valia, ainda que a dificuldade encontrada por vários professores seja muito grande, pois muitos infelizmente, além de se apresentarem arredios quanto ao seu uso, ainda se apresentam com dificuldade no manuseio desses recursos. O presente trabalho visa analisar como se dá o uso de tecnologias assistivas como estratégias de letramento de alunos com surdez nas escolas municipais da zona urbana do município de Floriano – PI. A pesquisa será de natureza qualitativa, onde serão utilizados como instrumentos de coletas de dados, a observação não participativa, o diário de campo e uma entrevista tipo grupo focal com professores e intérpretes, caso haja, dos alunos com surdez. A mesma será fundamentada teoricamente baseada em estudos científicos realizados por Fusco (2006), Quadros & Stumpf (2009) e Perlin (2006). Espero que o resultado desta pesquisa traga contribuições importantes no estudo desta temática, levando todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem a refletirem sobre como aperfeiçoar o aprendizado dos alunos com surdez, bem como instigando a busca por diferentes estratégias de intervenção considerando as especificidades e necessidades destes alunos.

**Palavras-chave:** Recursos Tecnológicos. Letramentos. Alunos Com Surdez.

## **OBSTÁCULOS ENFRENTADOS NA COMUNICAÇÃO ENTRE UMA PESSOA COM SURDEZ E OUVINTES: UM ESTUDO DE CASO FAMILIAR NA CIDADE DE RIO GRANDE DO PIAUÍ**

Isonne de Cássia Gomes de Barros  
Francisco Erlon Barros

O presente trabalho é uma síntese do projeto de pesquisa para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de Letras Libras do PARFOR, busca responder quais os obstáculos enfrentados na comunicação entre um pessoa com surdez e ouvintes? Dessa forma, pretende-se alcançar o seguinte objetivo: identificar os obstáculos enfrentados na comunicação entre uma pessoa com surdez e ouvintes. Para alcançar o objetivo em questão adotar-se-á como metodologia a pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, sobretudo, tendo por base a teoria de YIN (2001) presente no livro “Estudo de caso planejamento e métodos”. A pesquisa foi realizada com duas pessoas que convivem com uma pessoa com surdez na cidade de Rio Grande do Piauí e que não possui letramento em Libras. Para coleta de dados será utilizado diário de campo e entrevista semiestruturada. Os autores Carlos SKILAR (2010) em seu trabalho “A surdez: um olhar sobre as diferenças” e Márcia GOLDFELD (2002) em sua obra “A criança surda. Linguagem e cognição”. A motivação dessa pesquisa surge a partir de vivências em sala de aula onde tive oportunidade de conhecer e trabalhar com um aluno surdo que não conseguia se comunicar com os ouvintes, gerando-me inquietação e desejo de buscar contribuições na pesquisa para ajudar a enfrentar este problema e assim, apontar caminhos para a melhoria no relacionamento da pessoa com surdez e ouvinte.

**Palavras-chave:** Desafios. Comunicação. Surdos. Ouvintes.

## OS DESAFIOS DA INTERAÇÃO LINGUÍSTICA ENTRE PAIS OUVINTES E FILHOS SURDOS

Maricildes da Silva Lima  
Gilmar Pereira Duarte

Este artigo tem por eixo central apresentar questões pertinentes a interação linguística entre pais ouvintes e filhos surdos, com o propósito de entender e conhecer as metodologias e técnicas de interação que proporcione efetivamente a comunicação entre os sujeitos pesquisados. A partir do tema proposto e das evidências que justificam a presente pesquisa, surgiu à questão que este trabalho buscará esclarecer: “Quais os desafios da interação linguística entre famílias ouvintes e crianças surdas”? Para tanto, a pesquisa identificou objetivos que pudessem atender as necessidades dessas famílias, destacando-os como objetivo geral investigar de que forma ocorre a comunicação entre pais ouvintes e filhos surdos. Por conseguinte, foram listados os objetivos específicos: Discutir a importância da comunicação em Libras entre pais ouvintes e filhos surdos; Verificar como ocorre a comunicação entre pais ouvintes e filhos surdos na cidade de Floriano – PI, averiguar as maiores dificuldades dos pais ouvintes para efetivarem a comunicação com filhos surdos. A pesquisa realizou um estudo exploratório e descritivo, de abordagem qualitativa, apontando-se na literatura para identificar e aprofundar o conhecimento sobre a temática. Assim, compreendemos que tratou-se, portanto, de um tipo de texto que reuniu e discutiu informações produzidas na área de estudo, desta forma, para confecção deste, levou-se em consideração a Alves (2015), Azevedo (2008), Bardin (2009), Castro (1999), Constituição Federal Brasileira de 1988, Gomes (1994), Glat (2004), Moura (2009), Quadros (1997), Skliar (1997), Stelling (1997), dentre outros.

**Palavras-chave:** Interação. Pais Ouvintes. Filhos Surdos.

## OS DESAFIOS NA COMUNICAÇÃO ENTRE OS SURDOS E A FAMÍLIA

Solange Mota de Freitas

Jairo de Carvalho Guimarães

O presente trabalho buscou descrever as dificuldades encontradas na comunicação entre pais ouvintes e filhos surdos. Como objetivos específicos, tem-se: investigar como acontece a comunicação entre os pais ouvintes e o filho surdo, revelar o papel da família na vida do surdo e quais as dificuldades vivenciadas por estes durante a comunicação com o filho surdo. Sabemos que a comunicação entre a pessoa surda e a família contribui para o seu desenvolvimento quando legítima a sua inclusão na sociedade, pois o adulto ao conduzir seus conhecimentos para a criança intervém no seu desenvolvimento linguístico. A pesquisa qualitativa foi desenvolvida no período de julho a agosto de 2018, no município de Bertolínia-Piauí, por meio da realização de entrevista etnográfica com famílias de pessoas surdas. A metodologia proposta se utilizou de um estudo de caso com as famílias dos surdos da cidade, no total duas (02) famílias, entrevistando mães e o próprio surdo, valorizando a comunicação, que é a única forma capaz de receber e transmitir uma mensagem. Entre várias obras, utilizou-se Quadros e Karnop, duas referências em educação de surdos. A pesquisa mostrou que as famílias até reconhecem a necessidade do aprendizado da LIBRAS, porém, infelizmente, deixam em segundo plano a possibilidade de buscarem meios que facilitem o dia-a-dia de todos e melhorem o contato com o surdo, proporcionando a ele um ambiente que favorece ao seu desenvolvimento cognitivo e interpessoal.

**Palavras-chave:** Comunicação. Pessoa Surda. Família.



## OS DESAFIOS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA NO AEE

Lusimar Maria da Silva  
Jairo de Carvalho Guimarães

A inclusão de pessoas com deficiência rompe com os paradigmas que sustentam o conservadorismo das escolas contestando os sistemas educacionais em seus fundamentos. Diante de tantos desafios, questiona-se: de que maneira se desenvolve a relação ensino-aprendizagem dos alunos com deficiência auditiva no AEE (Atendimento Educacional Especializado) em Floriano? Assim, este estudo visa a investigar as práticas pedagógicas e as abordagens educacionais usadas no processo de escolarização do educando com deficiência auditiva, apontando seus avanços e dificuldades. O estudo ainda tem como objetivo descrever como é desenvolvido o processo ensino-aprendizagem dos educandos com deficiência auditiva no AEE, bem como compreender as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores no processo ensino-aprendizagem, descrever como ocorre a aprendizagem nos educandos com deficiência auditiva e apontar os pontos fortes e fracos no processo ensino-aprendizagem dos estudantes. A pesquisa tem abordagem qualitativa, de natureza descritiva e recorre à técnica do estudo de caso, cujos sujeitos são os professores de AEE e da sala regular e educandos surdos de instituições da rede de ensino municipal de Floriano. Como instrumento de coleta de dados foram utilizados questionários semiestruturados e entrevista. Quanto aos resultados, pôde-se observar que ao invés do educando surdo obter ganhos com suas conquistas como: a divulgação de Leis e Decretos, foi constatado descaso em relação aos mesmos. Verificou-se que os professores da sala regular não buscam solucionar as dificuldades em relação às necessidades dos educandos, gerando uma perda enorme, visto que necessitam de metodologias adequadas para o desenvolvimento de uma ação específica, porém faltam recursos apropriados.

**Palavras-chave:** Educação Básica. Surdez. Inclusão Social.

## PRÁTICA DE LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO PARA OS SURDOS DENTRO DE UMA PROPOSTA BILÍNGUE

Maria Domingas do Nascimento Ferreira  
Gilmar Pereira Duarte

O presente artigo traz o resultado de uma pesquisa sobre: prática de letramento na educação para os surdos dentro de uma proposta bilíngue. Na trajetória da educação da pessoa com surdez, surgiram diferentes propostas de ensino, com o intuito de integrar o surdo a comunidade ouvinte. A Língua de Sinais foi uma ascensão na educação do surdo, sendo necessária sua efetivação no contexto escolar. Este artigo traz os resultados dos seguintes questionamentos: os alunos com surdez inseridos nas salas regulares são atendidos nas suas especificidades linguísticas? O processo de letramento é desenvolvido dentro de uma proposta bilíngue? Objetivou-se aqui analisar como se processa as práticas educacionais para os alunos com surdez dentro de uma proposta bilíngue em uma escola municipal de Floriano. Especificando conhecer quais práticas de letramento e estratégias metodológicas são desenvolvidas pelos professores em sala de aula. Enfocar a necessidade de práticas bilíngues no contexto escolar. Duas razões justificou a pesquisa, primeira pela real necessidade de se conceber novas práticas pedagógicas que contemplem as singularidades dos sujeitos surdos, uma vez que as atividades docentes de letramento para surdos são constituídas a partir de práticas sociais de linguagem, envolvendo duas línguas Libras e Português. A segunda porque compreender o processo de escolarização do aluno com surdez, é aceitar as diferenças o que facilita o desenvolvimento linguístico. Teóricos como: Skliar (1999), Quadros (1997, 2004), Sá e Botelho (2002), Denton (1987), Goldfeld (1997, 2002), Lacerda (2006) corroboraram para o embasamento desse artigo.

**Palavras-chave:** Letramento. Surdez. Bilinguismo.

## PRÁTICAS DE LETRAMENTO DA PESSOA SURDA EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES

Anerilsa de Miranda Silva Barros  
José Ribamar Lopes Batista Júnior

O presente artigo pretende apresentar um projeto de pesquisa de caráter quantitativo que trata das práticas de letramento da pessoa surda em espaços não escolares. O letramento é a condição que um sujeito ou grupo social alcança depois de se familiarizar com a leitura e a escrita. Uma pessoa letrada é capaz de se socializar por diferentes meios de comunicação e informação. O presente artigo tem como finalidade analisar o desenvolvimento das práticas de letramento das pessoas surdas fora do espaço escolar. Objetivando especificamente a verificação de diferentes maneiras de letramento do indivíduo surdo, identificando métodos que permeiam a prática de letramento no dia-a-dia do surdo e compreender o processo de letramento de pessoas surdas na cidade de Rio Grande do Piauí. O método utilizado foi o estudo bibliográfico do assunto e a abordagem de campo, através de uma entrevista com dois participantes, sendo que, um nunca frequentou a escola e o outro concluiu o ensino médio e ambos conseguem ter uma vida social sem dificuldades. Com o presente estudo é possível concluir que as práticas de letramento vão além do espaço escolar, podendo a pessoa surda viver naturalmente no meio social por conhecer as funções da escrita e da leitura na sociedade e aumentar as técnicas do seu uso nas diversas situações e contextos sociais.

**Palavras-chave:** Surdo. Práticas. Letramento.

## PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DE GLOSSÁRIO COM SINAL-TERMO PARA O ENSINO DA ANATOMIA HUMANA

Katiane Silva Luz Gomes

José Ribamar Lopes Batista Júnior

A maioria dos estudantes surdos não compreende o significado de muitas palavras da língua portuguesa fazendo com que a linguagem científica-conceitual considerada complexa da biologia torna-se abstrata para o surdo neste processo de inclusão o que gera uma problematização visto a insuficiência e/ou inexistência de sinais nos mais variados ramos da biologia principalmente no que se refere à anatomia humana onde se faz extremamente necessário a construção de sinal-termo que correspondam ao significado da estrutura anatômica facilitando ao indivíduo surdo apreensão correspondente à estrutura anatômica que se pretende ensinar a partir de conceitos morfoepistemológicos da anatomia. Objetivou-se nesse estudo construir um glossário com sinais elaborados pelo aprendiz surdo para alguns órgãos adotando estratégias de definição de conceitos como forma, localização e função facilitando o processo ensino-aprendizagem para o ensino da anatomia. Trata-se de um estudo experimental, de intervenção com grupo único e de abordagem quanti-qualitativa. Participaram seis alunos surdos com idade variando entre 13 a 30 anos, onde foram construídos em dois encontros com a ajuda de duas intérpretes baseado nos parâmetros articulação, configuração da mão, movimento e expressão facial, sete sinais-termos correspondentes a órgãos da anatomia humana.

**Palavras-chave:** Surdo. Glossário. Sinal-termo.

## PROPOSTA DE CRIAÇÃO E REGISTRO DE SINAIS EM LIBRAS DOS PONTOS TURÍSTICOS DA CIDADE DE FLORIANO-PI

Lucélia de Oliveira Araújo  
José Ribamar Lopes Batista Júnior

Com o reconhecimento da Libras e ela sendo a língua oficial da comunidade surda brasileira houve uma razoável produção de materiais pedagógicos (Libras/português) como livros, dicionários bilíngues, jogos mais ainda falta muita coisa para ser produzida principalmente na comunidade surda de cada região do País. Depois de muita pesquisa com os surdos da cidade de Floriano-PI foi constatado falta de registro de alguns sinais dos pontos mais importantes ou frequentados pela população da cidade. Partindo deste princípio este trabalho teve como objetivo catalogar os já existentes entre a comunidade surda e criação e registro de sinais inexistentes dos pontos turísticos do município de Floriano Piauí. A pesquisa teve como público alvo a comunidade surda assistida pela secretária municipal de educação do município de Floriano. Participaram da construção do sinal seis surdos (entre 15 e 30 anos) e duas intérpretes que analisaram as características físicas de cada local ou ponto turístico para a construção do referido sinal. Foram construídos cinco sinais de acordo com o entendimento visual de cada local e com base nos cinco parâmetros das libras: configuração da mão, ponto de articulação, movimento, orientação, expressão corporal e/ ou facial. Os sinais que este trabalho coletou e registrou serão divulgados entre os surdos e comunidade de toda região em forma de uma cartilha turística para que toda a comunidade possa acessar e conhecer a Libras com facilidade.

**Palavras-chave:** Surdo. Construção. Sinal.

## RELATOS DE EXPERIÊNCIAS: PERCEPÇÕES DE ALUNOS SURDOS QUE FREQUENTAM A APAE/FLORIANO –PI ACERCA DAS DIFICULDADES DE INSERÇÃO LINGUÍSTICA POR ELES ENFRENTADAS NAS ESCOLAS DE ENSINO REGULAR

Elvane Maria Alves da Silva  
Francisco Erlon Barros

O presente trabalho levanta a seguinte indagação: A partir de relatos de experiência de um grupo de surdos que frequentam a APAE/Floriano-PI, quais são os principais obstáculos no processo de comunicação por estes vivenciados nas escolas de ensino regular e como essas barreiras poderiam ser superadas? Pretende-se, portanto, atingir o objetivo geral de compreender as dificuldades e superações vivenciadas pelos surdos que buscam uma educação de qualidade. E como específicos: a) identificar as dificuldades por eles enfrentadas; b) conhecer as estratégias utilizadas pelos professores para facilitar a aprendizagem no ensino regular e c) compreender se os conhecimentos adquiridos na APAE são facilitadores no ensino regular. O interesse pelo tema em questão surgiu mediante as inquietações com a observação das dificuldades de comunicação vivenciadas pelos surdos em questão. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo depoimento, utilizando entrevistas semiestruturadas como técnica de coleta de dados. Para fundamentação teórica analisaremos, sobretudo, os autores Bezerra et al. (2011) e Miranda (2010). Trata-se portanto, de uma síntese do projeto de conclusão de curso de Letras Libras/PARFOR do Campus de Floriano, cuja execução se materializará no próximo período.

**Palavras-chave:** Dificuldade de Comunicação. Inserção Linguística. Surdos.

## SUJEITO SURDO: RELAÇÃO HISTÓRICA DA SURDEZ COM A LÍNGUA DE SINAIS

Neijane Sousa Pinto  
Gilmar Pereira Duarte

Antiguidade, pensava-se que os surdos não fossem educáveis, devido sua dificuldade de comunicação. No início do século XVI, começa-se a admitir que os surdos possam aprender através de procedimentos pedagógicos. O presente trabalho investigou a relação histórica do sujeito surdo com a língua de sinais. O objetivo geral: conhecer historicamente a relação do sujeito surdo com a língua de sinais. Específicos: identificar as dificuldades e avanços na trajetória do sujeito surdo em relação à língua de sinais, enfocar a importância das políticas públicas para o sucesso da pessoa surda, mapear leis que beneficiaram sua inserção na escola e na sociedade, identificar os principais fatores que contribuíram para a melhoria da relação entre o sujeito e a língua de sinais. A pesquisa é do tipo bibliográfica, e visa construir um histórico sobre o tema e encontrar respostas para o problema formulado. Para sustentar a pesquisa utilizou-se, livros, artigos de periódicos, material da internet. Os resultados demonstram existe muito a se perguntar e a se responder sobre a pessoa surda e a língua de sinais, mas, essas pessoas que há muito lutam por seus direitos, começam a fazer a sociedade entender que a surdez é diferença e não deficiência que as incapacitam de se comunicar e aprender. Conclui-se que a pessoa surda vem conquistando seu espaço através da língua de sinais que passou a ser um direito dos surdos e estes passaram a ser reconhecidos como pessoas que compreendem o mundo e interagem com ele por meio das experiências visuais.

**Palavras-chave:** Sujeito Surdo. Relação Histórica. Língua de Sinais.

## TECNOLOGIA EDUCACIONAL: O ENSINO DE SURDOS ATRAVÉS DO USO DE SOFTWARES

Maria José de Souza Oliveira  
Mônica Núbia Albuquerque Dias

O ensino de surdos através do uso de softwares abriu novas possibilidades para o conhecimento dos alunos com surdez, estabelece um espaço adequado para que seja cada vez mais explorado. Diante do exposto e tema escolhido surge a seguinte indagação: quais são os softwares utilizados na comunicação e aprendizagem para o aluno surdo? O objetivo geral do presente estudo foi investigar as contribuições do uso de um software educacionais no processo de ensino e aprendizagem de alunos surdos na rede regular de ensino. Os objetivos específicos foram: verificar se existem atividades realizadas com o uso de um software envolvendo alunos surdos em sala de aula, descrever quais são os softwares utilizados na comunicação e aprendizagem para o aluno surdo e analisar a utilização de softwares educativos no ensino de aluno surdo. A metodologia da pesquisa é de natureza qualitativa de campo, do tipo descritiva. Os sujeitos da pesquisa são três professores. Como técnica para coleta de dados nos utilizamos do questionário e da observação. Para fundamentar nossas discussões nos embasamos em: Honora (2009), Lacerda (1998), Quadros (2004) e Oliveira (2011). O estudo concluiu que o uso de softwares facilita a aquisição de conhecimentos sendo bastante utilizada para o ensino de Libras no ensino de ouvintes (como segunda língua), bem como no ensino de surdos (como primeira língua).

**Palavras-chave:** Uso de Softwares. Professores. Surdos.



## VARIAÇÃO LINGUISTICA REGIONAL DA LÍNGUA DE SINAIS: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DOCUMENTAL

Auxiliadora Maria Alves dos Santos  
Francisco Erlon Barros

A Língua Brasileira de Sinais (Libras), assim como as línguas faladas, é uma língua humana, embora de modalidade diferente, pois possibilita a comunicação entre as pessoas surdas, apresenta estrutura gramatical própria e as mesmas propriedades linguísticas que caracterizam as línguas orais. Nesse sentido, a Libras também passa pelo processo contínuo e gradual de variação e mudança linguística por diversos motivos: idade, escolaridade, sexo, classe social dos usuários, maior ou menor contato com a comunidade surda, regionalismos, entre outros. Compete ressaltar que as variações mais difundidas no Brasil ainda são as dominantes de Santa Catarina, Pernambuco, Fortaleza, São Paulo e Rio de Janeiro, decorrentes do grande número de dicionários e glossários que são elaborados nessas regiões. A presente pesquisa teve como objetivo identificar a variação linguística regional da Língua de Sinais Brasileira nos estados do Maranhão e Piauí, comparando os diferentes sinais para um mesmo referente utilizados pelos surdos, bem como analisar os parâmetros utilizados na realização do sinal. A pesquisa foi de caráter qualitativo. Foram selecionadas cinco palavras e o registro dos sinais foi extraído de entrevistas gravadas em vídeos. A análise de dados utilizou a comparação entre as variações regionais dos referidos Estados. Considerando que no Brasil são poucas as pesquisas acerca da variação e mudança linguística da Libras, espera-se que este estudo venha contribuir com as pesquisas sobre o tema e para a melhor compreensão do funcionamento da Língua de Sinais Brasileira.

**Palavras-chave:** Variação Linguística. Surdo. Piauí. Maranhão.



**SIMPARFOR**  
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

**COMUNICAÇÃO ORAL**  
**BOM JESUS**  
**HISTÓRIA**

## HISTÓRIAS E TRAJETÓRIAS DE ALUNOS SURDOS NA CIDADE DE BOM JESUS - PI

Valter Santiago de Oliveira

Ana Maria Ferreira Brauna

Daisa Pereira Alves

Roberto Alves Bezerra

Arturia Maria Lima de Sousa

Karla Ingrid Pinheiro de Oliveira

Este trabalho é resultado de uma pesquisa qualitativa descritiva, que objetiva discutir as trajetórias e vivências de alunos surdos no município de Bom Jesus-PI, para assim, destacarmos os pontos de aproximação e distanciamento existentes entre teoria e prática, percebidos e vivenciados por crianças surdas. Entre os referenciais teóricos que embasaram a pesquisa estão Quadros (2004), Capovilla (2000) e Perlin (1988). As informações foram coletadas a partir da observação das aulas e de entrevistas com profissionais que estão diretamente ligados ao convívio dos surdos na escola. Percebemos que em Bom Jesus-PI existem pouquíssimos alunos surdos frequentando a sala de aula, o que não significa que o município não possua, contudo, a maioria vive dentro de uma cultura ouvintista que os relega ao isolamento e silenciamento, provocando esse grande vazio de crianças e adolescentes surdos em espaços escolares. Contudo, entendemos também que a inclusão no Brasil e, por conseguinte, na cidade de Bom Jesus-PI precisa ser debatida com urgência, dando lugar de fala aos sujeitos diretamente atingidos pelas políticas educacionais, para que, assim, consigamos avançar satisfatoriamente no processo de educação de surdos.

**Palavras-chave:** Educação. Surdos. Bom Jesus-PI.

## **RUPTURAS DEMOCRÁTICAS E O ENSINO DE HISTÓRIA: REPRESENTAÇÕES DE DISCENTES E DOCENTES ACERCA DA DITADURA CÍVICO-MILITAR BRASILEIRA (1964-1985)**

Daiana Brauna da Costa  
Geni da Silva Barbosa Tito Saraiva  
Tatiane Pereira de Sousa Bezerra

No regime militar instaurado em 1964 no Brasil presenciou-se práticas de violência cotidianas, onde a repressão policial até então isolada, ascendeu à atos de violência pontuais, praticadas pelo Estado. Neste período a escola foi compreendida pelos militares como espaço de conformação da sociedade aos seus valores e o conhecimento histórico foi movido para formar cidadãos patriotas, obedientes e subservientes enfocando a perspectiva tecnicista de preparar tão somente para o mercado de trabalho. Dessa forma, esta pesquisa tem por objetivo analisar as representações (percepções) de professores e alunos acerca da ditadura cívico-militar do Brasil (1964-1985). Quanto aos aspectos metodológicos foram aplicados questionários com questões abertas e fechadas com professores de História e 53 alunos, sendo uma turma do 3º ano do ensino médio e outra do 9º ano do ensino fundamental assim como foi realizada pesquisa bibliográfica acerca do assunto. Constatou-se na pesquisa realizada em escolas públicas na cidade de Alvorada do Gurguéia/PI que 60,37% dos entrevistados acham que foi um regime injusto e autoritário, 15,09% consideram que ele foi necessário, e 7,54% não responderam. Concluiu-se que este assunto é pouco abordado em sala de aula, apesar dos professores reconhecerem a importância da disciplina de história ao trabalhar temas essenciais na vida dos educandos, voltados para a construção de uma sociedade pautada no respeito e com base nos direitos do ser humano, assim como a diferença entre os fatores que constroem a democracia, e que articula o passado e o presente, em busca de um futuro diferente.

**Palavras-chave:** Ensino de História. Ditadura Militar. Brasil.



**SIMPARFOR**

**SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

**COMUNICAÇÃO ORAL**  
**ESPERANTINA**  
**LETRAS - LIBRAS**

## **A ALFABETIZAÇÃO DE ALUNOS SURDOS SEGUNDA E TERCEIRA ETAPAS Do EJA EM UMA ESCOLA NA REDE MUNICIPAL NA CIDADE DE BARRAS- PI**

Maria Rodrigues da Silva Santos  
Safira Ravenne da Cunha Rego

Atualmente, na educação aplicada às escolas brasileiras, têm-se observado muitos desafios no que diz respeito ao ensino de jovens e adultos (EJA). Esta modalidade é de suma importância para a formação de adultos que estão fora da faixa etária do ensino regular. O EJA além desses desafios abrange também a educação especial onde estão inseridos alunos com diversas deficiências em especial alunos surdos que não tiveram uma alfabetização adequada ou adaptada a suas necessidades ou falta de conhecimento dos familiares e professores. Neste trabalho serão abordados os desafios da alfabetização de alunos surdos II e III etapa do EJA em uma escola da rede municipal na cidade de Barras-PI. A pesquisa tem como objetivo compreender o processo de alfabetização de jovens e adultos por meio da utilização da Libras em escolas da rede pública no município de Barras. Para tanto, a investigação será focada nos problemas reais que envolve a formação, aquisição e transferência de conhecimento para jovens e adultos surdos. Será utilizada uma abordagem qualitativa, com base no método dialético, tendo com técnica para coleta de informações a observação participativa em sala de aula, entrevista semiestruturada com professores, além de uma revisão bibliográfica. O estudo terá como aporte teórico os trabalhos de autores como: skliar (2005), Libâneo (2006), Quadros (2009), Soares (2015), Ferreiro e Teberosky (1986), Freire (1989). Espera-se, outrossim, que esse trabalho possa contribuir para melhorar o atendimento de jovens e adultos surdos nas escolas da rede municipal de ensino.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Educação de Jovens e Adultos. Inclusão.

## A IMPLANTAÇÃO DA DISCIPLINA DE LIBRAS NA REDE REGULAR DE ENSINO EM BARRAS – PI

Gonçalo de Sousa Nascimento  
Cristiane Viana da Silva Fronza

O presente trabalho tem como objetivo analisar a importância da implantação da disciplina de libras na rede regular de ensino em Barras-PI. É consabido factualmente que a escola tem o papel de formar cidadãos, por conseguinte, veiculando princípios éticos e morais, gnoses e proporcionando habilidades no aprendente, através do procedimento pedagógico de ensino e aprendizagem, nesse sentido, azando-os para que possam exercer a cidadania e viver coletivamente, de modo atuante, crítico e progressista. Foi realizada uma perquisição bibliográfica e documental de natureza básica e teve como embasamento teórico Ferreira Brito (1998), Quadros (1998), Declaração de Salamanca (1994), LDB 9394/96, Lei n. 10.436/2002 e o Decreto n. 5.626/2005. Por meio desta pesquisa confirmou-se a imprescindibilidade do ensino de Libras como disciplina para alunos surdos e ouvintes, pois diante de dificuldades já encontradas, julga-se necessário oferecer condições para que todos possam comunicar-se, possibilitando que o aluno surdo se comunique com os demais alunos e professores, pois não basta apenas incluí-lo em sala se não forem atendidas as suas necessidades linguísticas.

**Palavras-chave:** Libras. Disciplina. Implantação.

## **A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NA UNIDADE ESCOLAR JOÃO ODORICO NA CIDADE DE BARRAS-PI**

Maria Gorete Viana da Costa  
Cristiane Viana da Silva Fronza

Este estudo teve como objetivo propiciar uma reflexão sobre como vem se viabilizando a inclusão dos alunos surdos no segundo ano do ensino médio na Unidade Escolar João Odorico na cidade de Barras-PI, precipuamente quanto à inquisição da comunicação e a construção de gnose. Nessa continuação, é sabido verazmente que a inserção de alunos surdos nas escolas regulares da rede pública de educação é ainda uma contenda. Dessarte, essa pesquisa tenciona perpetrar uma reflexão crítica sobre os substanciais dilemas e situações que acontecem nas relações entre professor e aluno surdo e vice-versa, em uma ação pedagógica com perspectivas dissímeis e amiudadamente supressórias, em turmas de ensino regular. Para tal, foi realizada uma pesquisa de campo, de natureza observacional analítica, cogitando a primordialidade de compreender como os ensinantes se colocam na sua prática docente e o que aquiescem no tocante ao trabalho que desempenham. Os dados foram produzidos pelos registros realizados durante as aulas assistidas na Unidade Escolar João Odorico na cidade de Barras-PI. A partir dos dados produzidos concluiu-se que os ensinantes não elaboram na sua prática de ensino atividades direcionadas ao aluno surdo. O trabalho teve como embasamento teórico Paro (2015), Goldenberg (1999), Libâneo (1994) e Lacerda (2006). Os resultados apontam, presumivelmente, que a inclusão do aluno surdo na escola supramencionada acontece de forma lenta e gradativa, nesse sentido, é basilar uma sensibilização imediata por parte de todos os profissionais da educação para que de fato aconteça uma integração efetiva com relação ao aluno surdo.

**Palavras-chave:** Aluno Surdo. Inclusão. Educação de Surdo.



## **A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA TÉCNICA LEONARDO DAS DORES, NO ENSINO MÉDIO, EM ESPERANTINA-PI**

Flávio Denis Lopes Silva  
Safira Ravenne da Cunha Rego

O presente estudo visa despertar nos professores a importância da participação do aluno surdo nas aulas práticas de educação física na aquisição de melhorias no seu desenvolvimento e socialização, tendo como objetivo geral em foco entender a relevância do conhecimento em libras nas práticas da educação física escolar no que se diz respeito esse alunado. Esse estudo envolve todos os alunos surdos (cinco) e seus professores de educação física(03) alunos matriculados e frequentando a escola de ensino médio da rede estadual da cidade de Esperantina-PI. As observações e questionários analisaram se as atividades favorecerem a inclusão, como o aluno surdo participa e a relação entre os alunos durante as atividades. O questionário foi composto por três roteiros: uma para o aluno com surdez, um para o aluno sem surdez e o terceiro para o professor, através de dados organizados em categorias. A análise dos dados assumiram um enfoque predominante descritivo, no sentido de que a inclusão do aluno com surdez é favorecida nas práticas de educação física, embora ainda não tenha alcançado, ainda, total êxito. Os resultados obtidos serão analisados e servirão de base para futuro projeto em relação a libras para qualificação dos professores de educação física da escola em foco.

**Palavras-chave:** Educação Física. Inclusão. Práticas Docentes.

## A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE EJA: REALIDADE E DESAFIOS

Francisca Maria Machado de Oliveira  
Cristiane Viana da Silva Fronza

No processo de inclusão do sujeito surdo a participação da escola é basilar, pois o ambiente escolar constitui o sustentáculo para a construção do conhecimento que o sujeito surdo necessita e a maneira pela a qual irá se relacionar na sociedade. Neste sentido o objetivo desse trabalho é compreender como acontece o processo de inclusão do aluno surdo no ensino médio na modalidade EJA na Escola Francisco Tomaz em São João do Arraial- PI, bem como, uma análise das políticas educacionais e o seu desenvolvimento prático diante dessa realidade. Essa pesquisa teve como percurso metodológico uma abordagem qualitativa. Para tal, foi realizado um estudo de campo que coletou os dados por meio de um questionário com perguntas abertas direcionadas aos discentes da referida escola. Os principais autores que fundamentaram esse trabalho foram: Mantoan (2003) e Facion (2008) que discorrem sobre a importância da escola no processo de desenvolvimento e inclusão do surdo e sobre as dificuldades enfrentadas no contexto escolar. Nesse sentido, esses teóricos apresentam ao público leitor sobre escolas que, aparentemente, ainda não estão prontas para receber o aluno surdo, sobre a carência de docentes capacitados para atuarem no processo de ensino e aprendizagem e a ausência de recursos visuais como consequência aulas totalmente expositivas. Por meio desta pesquisa confirmou-se a necessidade de transformação nas políticas educacionais, de modo que estas sejam orientadas e atraídas ao contexto escolar para contribuírem com o processo de inclusão dos alunos surdos.

**Palavras-chave:** Surdos. Escola. Inclusão.

## A LITERATURA INFANTOJUVENIL EM UMA PERSPECTIVA VISUAL/ GESTUAL NA REDE REGULAR DE ENSINO DE BARRAS – PI

Maria da Conceição de Araújo do Vale  
Cristiane Viana da Silva Fronza

O presente trabalho traz uma reflexão sobre a literatura infanto-juvenil em uma perspectiva visual/gestual fazendo um breve percurso histórico de como era desde a antiguidade até a hodiernidade para a comunidade surda. Esse estudo objetivou compreender a literatura visual/ gestual para a educação de crianças e jovens surdos, à medida que contribui para o seu desenvolvimento passando pelas etapas de aquisição de linguagem a seu próprio tempo e na sua própria língua (visual/ gestual), nesse sentido, favorecendo sua aceitação com uma identidade surda. A utilização eficaz da literatura visual/ gestual durante o processo educativo parece contribuir para o desenvolvimento cognitivo, descritivo, social e afetivo dos alunos. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica. As fontes de pesquisa são artigos sobre a literatura visual/gestual escritas por autores e pesquisadores no assunto, como Karnopp (2010), Stock (2010), Strobel (2013) e Quadros (1997). Vale ressaltar que nas últimas décadas observou-se que a literatura visual/ gestual passou a existir e a ganhar certo destaque. Porém, é consabido factualmente que essa deveria estar mais presente no cotidiano escolar, principalmente no contexto dos alunos surdos. Os professores também deveriam estar mais empenhados em formar leitores visuais que poderão futuramente ser autores de suas próprias obras, fortalecendo assim a comunidade surda.

**Palavras-chave:** Literatura Visual/gestual. Surdos. Libras.

## **AS DIFICULDADES DOS ALUNOS SURDOS NO APRENDIZADO DA LÍNGUA PORTUGUESA (L-2) NO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE ESPERANTINA – PI**

Cléia Aguiar Oliveira  
Safira Ravenne da Cunha Rego

O presente trabalho pretende investigar as dificuldades do aluno surdo com a aquisição da língua portuguesa, bem como motivo de alguns surdos não terem sucesso diante das dificuldades enfrentadas. A ausência da comunicação em libras afetará diretamente no aprendizado da língua portuguesa, o surdo enfrenta um dilema, pois além de comunicar-se em Libras (L-1) para ser bem sucedido na vida escolar e entre outros aspectos sociais precisa entender a língua portuguesa (L-2), visto que para atividades acadêmicas e corriqueiras do dia a dia deverá saber ler e compreender textos, para isso precisa haver um entendimento do português. De forma que levantou-se o seguinte problema: como ocorre o ensino da língua portuguesa para o aluno surdo na rede regular de ensino? Para responder essa questão em discussão utilizaremos as obras dos seguintes autores: Fernandes (1990), Pereira (2014), Declaração de Salamanca, Decreto no 5.626(22.12. 2005), Lei no 10.436 (24.04.2002) que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.0989(19.12.2000), LDB 9394/96. Realizamos uma pesquisa qualitativa, explicativa e pesquisa de campo. O trabalho visa contribuir com professores que lidam diretamente com alunos surdos no processo de ensino-aprendizagem e na superação da barreira das dificuldades do ensino da Língua Portuguesa versus Língua de Sinais, uma dicotomia vivenciada diariamente pelos surdos.

**Palavras-chave:** Língua Portuguesa. Aluno Surdo. Dificuldades.

## ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS NO ENSINO DE LIBRAS NAS SALAS REGULARES DO ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE BARRAS – PI

Rubenilda Maria Viana da Costa  
Cristiane Viana da Silva Fronza

O presente trabalho teve como objetivo analisar as metodologia e estratégias desenvolvidas pelos professores em uma sala regular do segundo ano do ensino médio da Unidade Escolar Flores no município de Barras-Piauí. Os objetivos específicos foram: identificar as estratégias utilizadas no dia a dia em sala de aula regular com alunos surdos e ouvintes, observar as atividades que contemplam o discente surdo e os ouvintes e compreender como são realizados os trabalhos em grupos. O estudo também verificou quais as dificuldades enfrentadas pelos docentes ao lidar com aprendentes surdos ouvintes e na sala de aula. Para responder a essas questões foi realizada uma pesquisa qualitativa e bibliográfica que teve como embasamento teórico Sueli (2008), Mc Laren (1997) e outros. Esses abordam sobre o tema em estudo, especificamente, a inclusão na sala de aula regular no ensino de Libras. A partir dos dados produzidos concluiu-se que a prática docente precisa de formação continuada específica para o ensino e aprendizagem de aprendentes surdos e ouvintes. Foi possível perquirir durante a pesquisa sobre facilidades e dificuldades vivenciadas pelos professores, alunos surdos e alunos ouvintes. Os resultados apontam, aparentemente, a imprescindibilidade da prática docente se adaptar à nova realidade educacional.

**Palavras-chave:** Professores. Estratégias e Metodologias. Alunos Surdos.

## ESTUDO DE CASO DE UMA ALUNA SURDA DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO EM UMA UNIDADE ESCOLAR PRIVADA DO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-PI: INVESTIGANDO A INCLUSÃO

Lidiane Machado de Oliveira  
Safira Ravenne da Cunha Rego

Este trabalho tem o intuito de conhecer o processo de inclusão escolar e as dificuldades encontradas por docentes nas salas regulares do 2º ano do ensino médio, sabendo-se que existem leis que garantem a inclusão do surdo no sistema regular de ensino público, a Lei Federal n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. No entanto, não é o que acontece no cotidiano do âmbito escolar, a pessoa com necessidades especiais é apenas recebida nessas instituições de ensino com um total despreparo tanto do corpo docente quanto do administrativo da escola. Pretende-se realizar uma pesquisa investigatória e exploratória com aplicação de questionários entre os professores e familiares da aluna surda. Teve como objetivo geral conhecer o processo de inclusão escolar e as dificuldades encontradas por docentes nas salas regulares do 2º ano do ensino médio, com a finalidade de garantir a inclusão do aluno surdo no sistema regular de ensino. Conclui-se, assim, que a partir do reconhecimento da LIBRAS, as famílias, bem como os professores, podem começar a exigir mudanças na escola, a fim de atender as necessidades educacionais especiais do aluno com surdez, ou seja, que a inclusão possa de fato ocorrer para esse alunado.

**Palavras-chave:** Ensino Regular. Inclusão. Necessidades Educacionais Especiais.

## IDENTIDADE E CULTURA SURDA NO AMBIENTE ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE BARRAS-PI

Ana Gizelle Rodrigues de Oliveira  
Cristiane Viana da Silva Fronza

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a identidade e cultura surdas no ambiente escolar do município de Barras-PI. É consabido factualmente que cultura e identidade surdas, aparentemente, foram legalizadas, precipuamente, pelo arazoamento da língua de sinais como sendo a língua ingênita dos surdos. O trabalho tenciona especificamente reconhecer a imagem do sujeito surdo e suas particularidades culturais e linguísticas, descrever a importância do diálogo e compreender como acontece a inclusão dos surdos no espaço escolar barrense. A pesquisa também contempla questões referentes à vida escolar do surdo. Nesse sentido, essa apresenta algumas concepções referentes à identidade e a cultura. Para tanto, o percurso metodológico adotado foi uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa, analisando a postura dos professores diante da inclusão do aluno surdo no ambiente escolar, bem como a formação continuada na área. Para responder as questões em discussão pesquisaram-se referenciais teóricos que tratam do tema como Hall (1997), Skiliar (2000) e Gil (2008). Os resultados apontam, aparentemente, a necessidade de docentes bilíngues qualificados à realidade dos ensinantes e uma biocenose escolar interativa.

**Palavras-chave:** Identidade Surda. Cultura Surda. Ambiente Escolar.

## O ENSINO E APRENDIZAGEM DA GEOGRAFIA EM SALA REGULAR COM DISCENTE SURDO

Teresa Cristina de Araújo  
Cristiane Viana da Silva Fronza

A disciplina de geografia, dentre outras tensões, tem como foco o estudo da (re) construção do espaço geográfico e as relações que nele se estabelecem, nesse sentido, levando em consideração os contextos históricos, sociais, econômicos e políticos locais e mundiais propiciando o desenvolvimento crítico reflexivo do sujeito, protagonista nesse processo. Dessarte, esse trabalho de pesquisa objetiva analisar o processo de ensino e aprendizagem de geografia em sala regular com discente surdo partindo do seguinte questionamento: como ocorre o ensino-aprendizagem de geografia do aluno surdo matriculado em sala regular? Para responder a essa questão pesquisaram-se os referenciais teóricos que tratam do tema como Brasil (2010), Castrogiovanni (2000), Damázio (2007), Prodanov (2013), Quadros (1997) e Zanata (2015). A pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva, explicativa, desenvolveu-se com base no método dialético, através de observação e aplicação de questionário junto aos sujeitos da pesquisa, o professor e o aluno, além da análise bibliográfica e de elementos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem da pessoa surda. A partir dos dados coletados constatou-se o significativo papel do professor e a importância de práticas adequadas ao ensino-aprendizagem de geografia para que essas não sejam resultados no opróbrio da pessoa surda por desconsiderar suas especificidades e tolher o direito à educação de qualidade. Portanto, o estudo da temática reafirma o caráter avindo entre prática docente visual espacial e o desenvolvimento educacional como viabilizadores de inclusão e de autonomia do sujeito surdo.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem. Ensino de Geografia. Pessoa Surda.



## O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA ESCOLA MUNICIPAL NAZARÉ BRITO NO ANO DE 2015, EM BARRAS - PI

Ana Leal Meneses Romão  
Safira Ravenne da Cunha Rego

O presente trabalho tem por objetivo analisar o processo de desenvolvimento da implantação do Atendimento Educacional Especializado – AEE na Escola Municipal Nazaré Brito em Barras – PI, compreender como se deu o processo de implantação do AEE, identificar as dificuldades durante o processo de implantação do AEE e conhecer quais políticas públicas foram aplicadas no processo de implantação do AEE. Dessa forma, pensando a escola como um espaço numa dimensão educativa e democrática, colocou-se o seguinte problema: como se deu o processo de implantação do Atendimento Educacional Especializado-AEE na Escola Municipal Nazaré Brito em Barras no ano de 2015? Será usada uma bibliografia fundamentada nas obras de Montoan (2008), Libâneo (2006) e Minayo (2010). A inclusão da pessoa com deficiência visa valorizar as diferenças individuais respeitando as necessidades de todos os alunos. Nesta perspectiva inclusiva, defendida e implementada pelo MEC, em consonância com a LDB (Lei nº 9394/96). O projeto é motivado com o intuito de investigar como se deu o processo de implantação do Atendimento Educacional Especializado – AEE na escola Municipal Nazaré Brito em Barras -PI destacando a escola como uma vivência cidadã enquanto espaço educativo. Espera-se que com este trabalho se possa comprovar a importância desse espaço reservado a esse público do sistema educacional de ensino, mas é preciso reconhecer as dificuldades enfrentadas e valorizar a sua importância oportunizando o conhecimento e a construção de aprendizagens e significados.

**Palavras-chave:** Inclusão. Implantação. Educação.

## OS FATORES INTERNOS E EXTERNOS DA EVASÃO ESCOLAR DE UM ALUNO SURDO, NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA, EM ESPERANTINA PI, NO ANO DE 2017

Marilene Lima Fernandes da Silva  
Safira Ravenne da Cunha Rego

A relevância deste trabalho consiste em identificar os fatores que resultaram na evasão escolar de um aluno surdo. Hipóteses analisadas apontam para duas diferentes abordagens teóricas: uma, que menciona os fatores internos, as influências observadas dentro da própria instituição, e outra que traz os fatores externos, como consequências da vida familiar e social do discente. A literatura que compõe a pesquisa está norteadada pela LDB (Lei 9394/96), a Declaração de Salamanca (1994), Slomski (2010), Souza (2008), Dámazio (2007) e outros autores. O objetivo do presente trabalho foi especificar algumas causas que culminaram na evasão escolar do aluno em estudo. Dentre elas estão os valores atribuídos pela família no tocante ao seu desenvolvimento linguístico e a experiência escolar do aluno, a efetividade de supostas intervenções ou de mecanismos, utilizados pela escola, para inibir os fatores observados como determinantes para esse processo. A metodologia utilizada foi pesquisa de campo com coletas de informações, através da aplicação de questionários durante visitas à escola e à família do discente, com o método de abordagem qualitativa e aprofundamento do tema através de um estudo de caso e pesquisa bibliográfica. A realização da pesquisa permitiu mostrar que parte do fracasso escolar de alunos surdos é resultado de políticas públicas insatisfatórias, que não dão suportes necessários a essa clientela, e que existe uma grande necessidade de melhorias na educação, sob a certeza de que a educação pode reverter o próprio déficit familiar e fazer com que se construa uma sociedade igualitária e com garantia de direitos.

**Palavras-chave:** Evasão Escolar. Aluno Surdo. Fatores Internos e Externos.

## **PARES MÍNIMOS: A CONSTRUÇÃO DO SENTIDO ATRAVÉS DO PARÂMETRO MOVIMENTO, NA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS**

Vera Lúcia Oliveira dos Santos  
Safira Ravenne da Cunha Rego

Essa pesquisa tem como objeto de estudo uma discussão sobre a temática “Pares Mínimos: A Construção do Sentido Através do Parâmetro Movimento, na língua brasileira de sinais”. Diante do exposto pensar-se que exista um processo de construção do sentido de cada sinal e, portanto, surge a seguinte questionamento: Como ocorre o processo de construção do sinal, através do parâmetro movimento na língua brasileira de sinais? Haja vista saber que a Libras se configura em uma língua visual-espacial. Para compreender sobre como ocorre o processo de construção e significação dos sinais pertencentes a Libras pretende-se conhecer a construção dos pares mínimos dentro da fonologia da língua brasileira de sinais com foco no movimento. Para fundamentar a pesquisa recorreu-se a autores que discorre sobre o tema, tais como: Quadros e Karnopp (2004), Stpkoe (1960), Ferreira-Brito (1995), dentre outros. A pesquisa assume uma postura qualitativa, pois levou em conta as necessidades de compreender como ocorre o processo de construção do sentido do sinal, e isso se deu por meio de um levantamento bibliográfico. Para tanto foi escolhido alguns sinais que possuem seu sentido construído e diferenciado um do outro, apenas a partir do parâmetro movimento, os mesmos foram extraídos do dicionário Capovila e Raphael (2008). Este artigo é composto de introdução, desenvolvimento contendo tópico e subtópicos e as considerações finais, que procurou responder as questões levantadas sobre o objeto de estudo.

**Palavras-chave:** Pares Mínimos. Parâmetro Movimento. Sentido.

## POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS PARA INCLUSÃO DO SURDO EM ESPERANTINA NOS ANOS DE 2014 A 2017

Maria do Socorro Miranda Sousa  
Safira Ravenne da Cunha Rego

O presente trabalho é uma pesquisa exploratória baseada em revisão bibliográfica e pesquisa de campo, com abordagem explicativa, tendo o objetivo de compreender a trajetória das políticas públicas educacionais inclusivas do surdo e suas implementações no município de Esperantina-Piauí, enfatizando o desafio desta inclusão na rede regular de ensino. Os objetivos específicos são: analisar documentos norteadores da inclusão escolar, comparar a implementação destas políticas e os avanços até o ano de 2017. Esta pesquisa toma importância à medida que contempla análise da garantia das leis e suas operacionalizações, a importância de professores qualificados para o atendimento, e ainda a elaboração de um registro sistematizado dos atendimentos aos surdos o qual aponta as dificuldades, desafios e os avanços para a inclusão efetiva de surdos na rede regular municipal de ensino em na cidade, visando a melhoria nos atendimentos. No Brasil, a Lei nº 10.436, de 2002, e o Decreto nº 5.626 de 2005 tratam da língua brasileira de sinais (Libras) e da educação de surdos, indicando a necessidade de formação de futuros profissionais (professor bilíngue, instrutor surdo e intérprete de Libras) cientes da condição linguística diferenciada dos alunos surdos. Nessa perspectiva, viu-se a possibilidade de caminhar na história da inclusão municipal vislumbrando adequações e melhorias para futuros professores. De posse dessas informações, espera-se que os responsáveis, professores, secretário de educação e prefeito, venham fortalecer ainda mais e/ou implementar as políticas de inclusão no município, valorizando a formação de professores, infra-estrutura e planejamento adequado à demanda dos alunos surdos.

**Palavras-chave:** Surdez. Inclusão Escolar. Políticas Públicas.

## PRÁTICA DOCENTE APONTAMENTOS PRÁTICOS E TEÓRICOS SOBRE A INCLUSÃO DE ALUNO SURDO

Maria da Glória de Sousa Barros  
Safira Ravenne da Cunha Rego

A inclusão de alunos surdos em sala de aula é um tema que vem sendo debatido frequentemente nos dias atuais e tem por finalidade apresentar características e informações sobre o processo de desenvolvimento de indivíduos surdos, tais como teorias e práticas utilizadas por professores no processo ensino aprendizagem. Hoje, no Brasil, milhares de pessoas com algum tipo de deficiência estão sendo discriminadas nas comunidades em que vivem ou sendo excluídas do mercado de trabalho. O processo de exclusão social de pessoas com deficiência ou alguma necessidade especial é tão antigo quanto a socialização do homem. A análise é feita através de observação na Unidade Escolar Monsenhor Lindolfo Uchoa, no município de Barras-PI, e o referencial se baseia em leituras de Carvalho (2000) e Batista e Mantoan (2006), além da Declaração de Salamanca, que trata dos portadores de deficiência e a questão da inclusão. Visto isso, as análises aqui expostas ressaltaram refletir sobre o acesso do aluno com surdez a educação de qualidade, partindo de uma sucinta análise referente às principais legislações que promovem direitos dos mesmos na educação.

**Palavras-chave:** Prática Docente. Inclusão. Surdez.

## PRÁTICA DOCENTE E INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NO AMBIENTE ESCOLAR

Antonio Carlos Borges dos Santos

Cristiane Viana da Silva Fronza

A presente pesquisa tem como objetivo analisar como a prática de ensino tem sido realizada na perspectiva da inclusão de pessoas com deficiências em escolas públicas da cidade de Esperantina-PI. Como objetivos específicos: verificar a prática de ensino dos professores; identificar as suas dificuldades em sala de aula e refletir a inclusão de pessoas com deficiência no ambiente escolar. A pesquisa contempla questões inerentes ao trabalho docente realizado na escola desvelando aspectos determinantes de uma educação inclusiva, nesse sentido, condição indispensável a uma formação voltada para a cidadania. Foi realizada uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, considerando a necessidade de compreender como os professores se posicionam na sua prática docente e o que pensam a respeito do trabalho que realizam. Os dados foram produzidos pela aplicação de um questionário com perguntas abertas. O mesmo foi entregue a duas professoras que atuam na rede pública de ensino da cidade de Esperantina-PI. A partir dos dados produzidos conclui-se que as professoras organizam e efetivam sua prática de ensino considerando, sobretudo, as necessidades dos seus alunos e suas limitações. Contudo, fazem isso pensando também na pluralidade de saberes e ritmos de aprendizagem, valorizando as atividades coletivas e o lúdico para alcançar os objetivos. O trabalho teve como aporte teórico Deslauriers (1991), Paro (2015), Goldenberg (1999), e Libâneo (1994). Os resultados apontam, aparentemente, que a prática docente assume um papel importante no processo de inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais.

**Palavras-chave:** Prática Docente. Alunos com Deficiência. Inclusão Escolar.



**SIMPARFOR**

**SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

**COMUNICAÇÃO ORAL**  
**ESPERANTINA**  
**PEDAGOGIA**

## A AVALIAÇÃO NO PROCESSO APRENDIZAGEM DO 4º E 5º ANO DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE BOA HORA-PI: CONCEPÇÕES DOCENTES

Luciana Alves da Silva  
Edmara de Castro Pinto

A avaliação escolar é parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, pois se configura um instrumento primordial no processo educativo, na qual possibilita a tomada de decisão e a melhoria na qualidade de ensino. O presente artigo objetiva analisar as concepções de avaliação dos professores das turmas do 4º e 5º ano de uma escola do município de Boa Hora-PI. Para tal, realizou-se pesquisa qualitativa, descritiva e de campo, por meio de questionários com dois professores do 4º ano e dois professores do 5º ano. O questionário foi composto por questões abertas, onde os professores opinaram sobre as questões. A discussão teórica sobre o tema é fundamentada em autores que abordam essa temática, quais sejam: Luckesi (2005; 2008; 2011), Hoffmann (2012), Libâneo (1994) e Zabala (1998), além de fontes eletrônicas de caráter científico. Os resultados apontaram que os professores realizam uma avaliação contínua, que resultam os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, sendo que a avaliação acontece durante todo o período letivo. Os sujeitos da pesquisa evidenciaram também que a avaliação realizada contribui para reflexões constantes sobre a prática educativa, ou seja, ajuda nas ações tendo em vista a sua responsabilidade quanto ao desenvolvimento cognitivo de cada educando e sua importância no processo de ensino-aprendizagem. Conclui-se, que a avaliação deve ser voltada para a aprendizagem do aluno, que auxilie ao professor nas suas práticas diárias, com o intuito de contribuir de fato para o aprendizado dos alunos.

**Palavras-chave:** Concepções. Avaliação. Aprendizagem.



## A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA CRECHE NO MUNICÍPIO DE BOA HORA – PI

Cecília Coelho de Resende  
Edmara de Castro Pinto

Atualmente a relação escola-família passa por várias divergências relacionadas ao papel que cada instituição deve desempenhar dentro do processo educativo da criança. O presente artigo busca analisar a importância da relação família e escola para educação infantil em uma creche no município de Boa Hora – PI. O estudo realizou-se a partir de uma revisão bibliográfica articulada com aplicação de questionário com pais de alunos e educadores. Entende-se que a família precisa comprometer-se com a escola para o desenvolvimento da aprendizagem e educação dos filhos. As informações bibliográficas auxiliaram em uma melhor compreensão da relação família e escola fundamentada por diversos autores: Araújo (2010), Sousa (2009), Pereira (2012), Soares (2000), Bastos (2008). A conclusão do estudo sinaliza para importância de estreitar a relação entre família e escola, promovendo o diálogo e ações conjuntas para que o aluno seja formado na sua integridade física, emocional, intelectual e social. Nesse sentido, notou-se a necessidade de a escola abrir as portas com atividades que aproximem a família do contexto educacional.

**Palavras-chave:** Escola. Família. Educação.

## A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR: NO ENSINO DE ARTE NOS ANOS INICIAIS EM UMA ESCOLA NA CIDADE DE MORRO DO CHAPÉU-PI

Iranilda Rodrigues de Oliveira  
Edmara de Castro Pinto

O presente trabalho tem por objetivo o estudo sobre a prática pedagógica do professor no ensino da arte que atuam nos anos iniciais em uma escola na cidade de Morro do Chapéu-PI. Procuramos analisar desde a formação até o desenvolvimento de metodologias para subsidiar o trabalho do professor. Fundamentando-se nos estudos de autores como Barbosa, Freire, entre outros, a pesquisa de abordagem qualitativa utiliza, como instrumento de coleta, questionário semiestruturado combinando perguntas abertas e fechadas e respondidos por professores de arte que atuam na referida escola. A análise parcial dos dados obtidos com as respostas indicam a existência de tensões entre a proposta curricular para o ensino da arte, sendo que alguns dos resultados mostram as dificuldades da formação na área, tendo em vista que o professor é formado em uma especialidade e se vê diante de uma realidade de trabalho que exige a integração entre as linguagens artísticas que envolvem ensino de artes, suscitando melhorias no ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Ensino da Arte. Prática Docente. Formação.

## A PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM DA CRIANÇA

Deusmarina de Amorim Silva

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

O presente artigo aborda as contribuições da psicomotricidade na educação infantil para a aprendizagem da criança. Ao se propor a dar um direcionamento à investigação, elegeu-se o seguinte problema de pesquisa: quais são as contribuições da psicomotricidade para a aprendizagem da criança da educação infantil? Pretendeu-se, com este trabalho analisar as contribuições da psicomotricidade para a aprendizagem das crianças na educação infantil. Para isto, a psicomotricidade foi apresentada como a ciência do movimento aplicada à educação infantil. A psicomotricidade é uma maneira de aprender, movimentando-se, utilizando-a como estímulo para que as crianças fiquem ativas e curiosas para descobrir o novo. Como metodologia de pesquisa foi realizada um levantamento teórico de autores que discutem esse tema, bem como uma pesquisa de campo a partir de uma entrevista respondida por 2 professores com formação em Pedagogia, atuantes na educação infantil da rede pública de ensino da cidade de Esperantina, no estado do Piauí. Dessa forma, o presente artigo abordará algumas reflexões sobre esse tema, embasadas em teóricos como: Le Bouch (1987) e Costa (2002) entre outros. Como os resultados demonstraram, a psicomotricidade contribui para o desenvolvimento motor, cognitivo e para a aprendizagem das crianças. Sendo assim, ficou clara a importância do uso da psicomotricidade pelos professores da educação infantil como ferramenta no processo de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Psicomotricidade. Aprendizagem.

## A RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA E SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS

Cleonilde Fontinele da Silva

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

Hoje é comum nas escolas a não participação da família na vida escolar da criança. Percebe-se que isso acontece por vários motivos: falta de interesse dos pais, falta de projetos ofertados pela escola a fim de que possam criar elos entre ambos etc. A parceria escola-família pode ser de grande importância na formação da criança, visto que é na família que são trabalhadas as primeiras formações morais e na escola estas são consolidadas de forma sistemática. O problema desta pesquisa foi: como a participação da família na escola pode contribuir para a aprendizagem das crianças? Este trabalho teve como propósito compreender de que forma a participação da família na escola pode contribuir na aprendizagem do aluno. Buscou, também, refletir sobre a importância da participação dos pais na educação escolar das crianças, analisar as consequências para a aprendizagem da criança sem a participação dos pais no ambiente escolar e identificar os fatores que levam a família a não participar do convívio escolar. Fundamentou-se em vários autores, destacando-se Vasconcellos (2000), Spósito (2001), Freire (1996), Fernandes (2001), Weber (2007) e pesquisa de campo, com aplicação de questionário para dois professores, dois pais, um diretor e um coordenador pedagógico. A escola pesquisada é de ensino fundamental da cidade de Morro do Chapéu do Piauí-Pi. Pôde-se constatar a importância da aproximação entre escola e família, pois a família como espaço de orientação, de construção da identidade do indivíduo deve promover com a escola uma parceria destinada ao desenvolvimento integral da criança.

**Palavras-chave:** Escola. Família. Aprendizagem.

## A UTILIZAÇÃO PEDAGÓGICA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A BRINCADEIRA COMO MEDIADORA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Juscely de Meneses Barbosa

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

O presente estudo tem como tema a utilização pedagógica do lúdico na educação infantil: a brincadeira como mediadora no processo de ensino-aprendizagem. Tem por finalidade investigar como a utilização pedagógica do lúdico contribui no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil. Especialmente em uma creche na cidade de Morro do Chapéu do Piauí-PI. As atividades lúdicas são necessárias na infância, visto que é através das brincadeiras que as crianças se desenvolvem intelectualmente, cognitivamente, interagem, expressam suas emoções, sentimentos e criatividade. A pesquisa foi de campo e fundamentou-se em autores, como: Friedmann (2012), Rosa (2011), Wallon (2007), Vigotski (2007), Kishimoto (2016), dentre outros teóricos, que constituem a bibliografia especializada no tema. Como instrumento para coleta de dados, adotou-se o questionário com questões abertas. A pesquisa realizou-se com três professoras da educação infantil. Os resultados alcançados permitiram constatar que a ludicidade contribui no processo de ensino-aprendizagem e no desenvolvimento integral da criança, pois é através das brincadeiras que elas expressam seus sentimentos e emoções de maneira espontânea, assim facilitando o aprendizado de maneira lúdica e prazerosa.

**Palavras-chave:** Lúdico. Processo Ensino-aprendizagem. Educação Infantil.

## **ALFABETIZAÇÃO NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE DOCENTES DE UMA ESCOLA EM BATALHA (PI)**

Matias Carvalho de Oliveira  
Edmara de Castro Pinto

As práticas pedagógicas dos docentes requerem atitudes e constante questionamento do ensino-aprendizagem, pois ao relacionar-se com os conhecimentos conquistados na prática, as teorias que se aprendem no dia-a-dia escolar, podem entrar em controvérsias. Este trabalho busca analisar como se desenvolve as práticas pedagógicas de docentes do primeiro ano do ensino fundamental de uma escola em Batalha-PI. As informações foram coletadas por meio da aplicação de questionário e de observações, onde a atuação dos profissionais da educação foi um fator importante na busca do entendimento das teorias consultadas bibliograficamente. O referido estudo, foi baseado em uma pesquisa bibliográfica, que vem apresentar sugestões e práticas, destacando nesse processo algumas melhorias nas práticas de ensino (GALVÃO; LEAL, 2005). A pesquisa mostra um estudo das práticas pedagógicas e as dificuldades surgidas, a complexidade de ensinar constitui-se fator impactante no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem em sala de aula. Alguns aspectos nos direcionam para as observações das práticas pedagógicas, por exemplo, o planejamento, as relações professor-aluno, as atitudes docentes quanto ao ministrar aulas e a estrutura física do ambiente educacional. Os resultados destacam que, a ausência de um maior auxílio ao discente nas séries iniciais do ensino fundamental gera maiores dificuldades no desenvolvimento educacional, a atuação de cada professor analisado e entrevistado, resultou de uma maneira especial para a percepção que diferentes outros fatores influenciaram para o crescimento educacional e cognitivo da criança.

**Palavras-chave:** Prática Pedagógica. Docente. Alfabetização.

## AS POSSIBILIDADES E DESAFIOS NO ENSINAR E APRENDER NAS CLASSES MULTISSERIADAS EM ESCOLA DO MUNICÍPIO DE BOA HORA – PI

Marcilene Resende Gomes Costa  
Edmara de Castro Pinto

O artigo pretende analisar as possibilidades e desafios do aprender e ensinar para a aprendizagem das crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, de uma escola no município de Boa Hora - PI, tendo como objetivos específicos identificar os possíveis pontos positivos e negativos no processo de aprendizagem das classes multisseriadas, conhecerem as estratégias utilizadas pelos professores para trabalhar com salas multisseriadas e etc., onde a pesquisa traz discussões e características sobre as salas informando as possibilidades e desafios diante do processo ensino e aprendizagem no aprender e ensinar, nas classes multisseriadas, tendo como embasamento autores como: Xémeres-Roca e Colores (2013), Machado e Cardoso (1988), Araújo (2009), dentre outros. A pesquisa é de abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica e de campo como instrumento de produção de dado uma entrevista semiestruturada. Terá quatro (4) professores de 1º ano do ensino fundamental como objeto de estudo. A análise de dados deu-se por análise de conteúdo em Bardin (2009). Nossos resultados sugerem para uma compreensão da realidade das classes multisseriadas, para assim poder tomar decisões em favor de uma educação de qualidade e eficiência no meio rural, a partir da entendimento de como se dá o processo de ensino-aprendizagem no contexto ensinar e aprender nas classes multisseriadas.

**Palavras-chave:** Ensino. Aprendizagem. Salas Multisseriadas.

## AS PRÁTICAS AVALIATIVAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Marciana Marques Soares  
Edmara de Castro Pinto

O artigo tem o objetivo de investigar as práticas avaliativas, desenvolvidas no primeiro e no terceiro ano do ensino fundamental, em uma escola na cidade de Morro do Chapéu do Piauí, tendo como objetivo geral: analisar as construções da avaliação e as práticas avaliativas que são desenvolvidas pelos professores, e os objetivos específicos: conhecer as concepções dos professores sobre avaliação para o desenvolvimento do aluno nos anos iniciais, identificar as contribuições da avaliação para o desenvolvimento, e identificar as práticas avaliativas direcionadas aos alunos. Discutimos alguns teóricos: Barbosa (2004), Haydt (1994), Hoffman (2005), Luckesi (2002), para melhor desenvolvimento da pesquisa. A pesquisa foi de abordagem qualitativa, com aplicação de questionário semiestruturados, que fizeram parte desta pesquisa, professores dos anos iniciais, com formação superior em pedagogia que juntas trabalharam com o mesmo objetivo, auxiliando no aprofundamento dos conhecimentos e fazendo das suas práticas avaliativas o caminho para a formação e desenvolvimento e suas concepções do aluno como cidadão, provocando assim no corpo docente seu aperfeiçoamento e sua auto avaliação como mediador no processo ensino aprendizagem concluindo assim que toda essa problemática, e junto à sua investigação apresentados, visam o desempenho, autoestima e o crescimento social e profissional para assim a formação no processo ensino aprendizagem, buscando no docente suas práticas e sua importância.

**Palavras-chave:** Ensino. Aprendizagem. Avaliação.



## BRINCAR E O EDUCAR: A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE UMA ESCOLA NA CIDADE DE MORRO DÔ CHAPÉU DO PIAUÍ-PI

Maria das Graças Rodrigues Abreu  
Edmara de Castro Pinto

O presente artigo tem como objetivo geral analisar a importância da música para o processo de desenvolvimento e a aprendizagem da criança na pré-escola e como objetivos específicos: identificar os tipos de atividades musicais que são usadas pelas professoras em sala de aula, conhecer as estratégias metodológicas utilizadas pelas professoras para trabalhar com a música na pré-escola, compreender o papel desenvolvido pela música para o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança na idade pré-escolar. Como fundamentação teórica, recorreremos aos estudos de Barreto e Chiarelli (2011), Brescia (2003), Brito (2003), Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (1998). Para a execução da investigação optamos por uma metodologia de caráter qualitativo, com pesquisa de campo e estudo bibliográfico. Para coleta de dados foi utilizado entrevista semiestruturada, guiada por um roteiro de perguntas e a observação não participante, utilizando a análise de conteúdo para análise e discussão dos resultados. A pesquisa foi realizada na escola de educação infantil Mãe Rainha na Cidade de Morro do Chapéu do Piauí-PI tendo como sujeitos de pesquisa 2 professoras. Os resultados demonstram que a música é uma ferramenta pedagógica que contribui na construção da aprendizagem da criança. Assim, esta pesquisa foi de grande importância, pois através dela podemos perceber os benefícios da música para o desenvolvimento dos indivíduos.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Brincar. Música.

## **GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA: UMA REALIDADE VIVENCIADA EM MORRO DO CHAPÉU DO PIAUÍ-PI**

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

Francisco Alves de Sousa Filho

O presente artigo traz como tema a Gestão Democrática na Escola Pública: uma realidade vivenciada em Morro do Chapéu do Piauí-PI, já que no cenário educacional contemporâneo a questão democrática tem sido alvo de grandes debates, principalmente nas escolas públicas. Ressalte-se que, a partir da Constituição Brasileira de 1988, a gestão democrática tornou-se um princípio aplicável à gestão nas escolas públicas, não sendo obrigatório na gestão das escolas privadas. Com este tema, propõe-se investigar qual é a concepção de gestão democrática vivenciada pelos gestores e conselheiros das escolas públicas municipais, Conrado Ferreira Fenelon e São Francisco das Chagas, de Morro do Chapéu do Piauí. Especificamente, pretende-se: conhecer as concepções de gestão democrática desenvolvida pelos gestores e conselheiros das escolas, analisar o processo de gestão democrática e classificar as concepções de gestão democrática na escola pública. De acordo com as reflexões feitas, este estudo fundamentou-se em teóricos, como: Bastos (2002), Libâneo (2004) e Paro (2006). Para abordagem do tema, optou-se por uma pesquisa qualitativa, que teve como instrumento de produção de dados o questionário semiestruturado, e como sujeitos da pesquisa diretores de escola e outros conselheiros escolares. Das análises, foi possível diagnosticar como se realiza o trabalho dos gestores e conselheiros das escolas pesquisadas, assim como as contribuições desse trabalho para as escolas pesquisadas. A pesquisa sugere, ainda, certo distanciamento entre o discurso da gestão democrática e a prática da gestão democrática.

**Palavras-chave:** Gestão Democrática. Escola. Democracia.

## LUDICIDADE E EDUCAÇÃO INFANTIL: CONSTRUINDO A APRENDIZAGEM DA CRIANÇA DE FORMA PRAZEROSA

Ana Paula Pinheiro de Castro

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

O presente artigo aborda as contribuições da “Ludicidade na Educação Infantil: construindo a aprendizagem da criança de forma prazerosa”. Elegeu-se como problema: como as atividades lúdicas contribuem para o processo ensino-aprendizagem em uma escola de educação infantil? Teve como finalidade analisar as contribuições do lúdico no processo ensino-aprendizagem na educação infantil. A partir da perspectiva construtivista, o ensinar e o aprender na educação infantil acontecem de maneira lúdica e construtiva, pois a criança pode desenvolver seu aprendizado brincando. O despertar da aprendizagem acontece quando a criança é motivada a interagir com o meio, com as outras crianças e com os objetos. Em termos de metodologia da pesquisa foi realizado um levantamento bibliográfico de autores que discutem esse tema, bem como uma pesquisa de campo a partir de entrevista respondida por 3 professores da educação infantil da rede pública de ensino da cidade de Esperantina. A pesquisa fundamenta-se nos estudos de Friedmann (2012), Kishimoto (2010) e Vygotsky (1984), dentre outros. Os resultados indicaram que o lúdico favorece no desenvolvimento das habilidades da criança, sendo um instrumento pedagógico facilitador no desenvolvimento da aprendizagem.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Aprendizagem. Ludicidade.

## O BRINCAR COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rosa Maria de Oliveira

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

O presente trabalho tem como tema “O brincar como ferramenta pedagógica para aprendizagem das crianças da educação infantil”. Procura-se investigar como o brincar é utilizado nas atividades pelos professores como facilitador da aprendizagem da educação infantil. Reconhece-se que o brincar no desenvolvimento da aprendizagem das crianças está muito presente na atualidade, em decorrência dos inúmeros benefícios que o brincar/ brincadeira pode proporcionar às crianças. Sabe-se que a educação infantil é a primeira etapa da educação básica, onde acontece o desenvolvimento de suas habilidades motoras, cognitivas, psicológicas, culturais e sociais. Definiram-se os seguintes objetivos: observar o brincar no cotidiano das crianças da educação infantil, identificar como ocorre o processo do brincar, compreender o significado do brincar nessa etapa e investigar como os professores desenvolvem essas práticas do brincar. Esta pesquisa é de natureza qualitativa. Para coleta de dados foi utilizado à observação e questionário com perguntas abertas aos professores da educação infantil em uma escola da rede pública. A pesquisa fundamentou-se nos estudos de Friedman (2013), Kishimoto (1994), RECNEI (1998), Vygostsky (1989), dentre outros. Os resultados indicaram que o brincar/brincadeira na educação infantil torna-se uma importante aliado/a para o professor trabalhar as habilidades no processo de desenvolvimento das crianças.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Brincar. Aprendizagem.

## O ENSINO DE LIBRAS: UMA JANELA PARA A INCLUSÃO SOCIAL NA EDUCAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria do Carmo Araújo Gomes

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

A Língua Brasileira de Sinais ou LIBRAS, como é conhecida, surgiu em 1857, na França, criada pelo Instituto dos Surdos-Mudos. A LIBRAS cumpre o importante papel como toda linguagem: conecta pessoas e permite que comunicações sejam feitas, que o mundo seja apreendido pelos surdos por meio da linguagem e que essa experiência se dê de forma completa. Elegeu-se o seguinte problema de pesquisa: qual é a contribuição do ensino da LIBRAS como disciplina curricular nos anos iniciais do ensino fundamental? Desse modo, a finalidade precípua deste trabalho foi analisar como o ensino de Libras irá contribuir na inclusão de alunos surdos e ouvintes no ensino fundamental. Outrossim, investigar qual é o conhecimento que a comunidade escolar tem referente ao ensino da língua de sinais bem como mapear as concepções dos sujeitos da pesquisa sobre o ensino de libras e as possibilidades de inclusão. Para realizar a pesquisa, utilizou-se um questionário com questões abertas, aplicado a professores dos anos iniciais da rede municipal de ensino do município de Madeiro-Pi, bem como uma entrevista com pais de alunos surdos e ouvintes. Este trabalho fundamentou-se nos estudos de Bassanir (2010), Passos (2012), Couto (2014) e Quadros (1997). Os dados produzidos pela pesquisa indicam que parte considerável dos sujeitos da pesquisa desconhecem a importância da LIBRAS como mecanismo de socialização, interação e ampliação da concepção de mundo do deficiente auditivo bem como de sua inclusão no processo de conhecimento.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva. Libras. Ensino Fundamental.

## **O PAPEL DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA CRECHE TIA LÚCIA BARBOSA NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL – PI**

Tatiana de Oliveira Machado  
Edmara de Castro Pinto

O brincar é uma das maneiras interessantes e simples de ensinar crianças, especificamente na educação infantil, pois dar incentivo, cria e desenvolve a imaginação, dando autonomia e gerando um bem-estar para as mesmas. Tem por objetivo analisar o papel do brincar para o desenvolvimento da criança, conhecendo o significado de brincar, conceituado e destacando os principais contextos que destacam o ato do brincar, tornando-se importante o compreender onde a criança comunica-se consigo mesma, aceita a existência dos outros, estabelecendo interações sociais com as demais, construindo conhecimentos. Este estudo traz ainda considerações e explicações sobre os jogos, brinquedos e brincadeiras, e a forma como eles influenciam na interação e socialização das crianças. O presente artigo de pesquisa bibliográfica vem também destacar a importância desse tema relevante para educação infantil, reforçando a importância da ludicidade como ferramenta no auxílio para os docentes, além de mostrar o significado dessa atividade e os benefícios que os proporciona. O trabalho proporcionará uma leitura destacando a conscientização da importância da brincadeira como forma pedagógica, facilitando o aprender para vida de uma criança na fase tão importante de seu desenvolvimento. E devemos destacar que o docente tem um papel de destaque como motivador e realizador deste processo educacional, pois a fato da inclusão do brincar nas turmas de educação infantil abriu os olhos de todos os envolvidos neste processo, para um pensar da aprendizagem lúdica dentro das escolas. Por esse e outros motivos, que o brincar se torna algo de extrema importância no desenvolvimento infantil.

**Palavras-chave:** Brincar. Lúdica. Educação.

## O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Solange Gomes Vanderlei da Silva  
Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

A avaliação na educação infantil não constitui apenas um processo de reflexão e análise do aprendizado e do desenvolvimento da criança, mas também um subsídio de controle onde o professor reacende suas práticas pedagógicas e reconstitui seus procedimentos metodológicos. Este artigo resulta de uma pesquisa qualitativa e tem como tema o processo de avaliação da aprendizagem na educação infantil cuja questão norteadora é: como deve ser analisado processo de aprendizagem na educação infantil? Tem como finalidade analisar as técnicas avaliativas e os instrumentos adotados pelos docentes entrevistados na educação infantil, a partir de suas práticas e dos meios que favorecem o recurso avaliativo. Contém no seu referencial teórico as contribuições, métodos e estratégias de como avaliar, associando as competências trabalhadas por alguns dos autores, como: Pilleti (1991), Luckesi (2002) e Vale (2014), dentre outros, que destacam os elementos inseridos dentro do processo de avaliar, como um instrumento de conduta e manuseio do professor no seu convívio escolar. A pesquisa foi realizada em uma creche na cidade de Boa Hora-Pi, com três professoras da educação infantil. Para isto, utilizou-se a entrevista concretizada a partir de questionário com perguntas abertas. Espera-se que este artigo seja importante para a compreensão mais aprofundada do problema aqui proposto e, de fato, analise como se dá o processo de avaliação da aprendizagem em uma experiência da educação infantil.

**Palavras-chave:** Avaliação. Aprendizagem. Educação Infantil.

## **OS DESAFIOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO SOBRE AS DIFICULDADES ENFRENTADAS POR EDUCANDOS DO EJA NA CIDADE DE ESPERANTINA-PI**

Alexandre Oliveira Rocha  
Edmara de Castro Pinto

A O EJA, exige um olhar para as pessoas jovens e adultas no sentido de garantir seu direito ao conhecimento e o acesso à educação. A pesquisa tem como objetivo geral identificar as dificuldades enfrentadas pelos jovens e adultos do EJA na cidade de Esperantina-PI, e como específicos: compreender o que motivou os jovens e adultos pesquisados a voltarem a estudar, identificar como se dá a relação de alunos e professores no ensino do EJA na escola pesquisada. Com uma abordagem qualitativa e quantitativa, que envolveu a participação de 2 alunos matriculados e 2 professores. A coleta de dados deu-se por aplicação de questionário. Os dados obtidos e analisados revelaram alguns elementos comuns e distintos dos alunos, relacionados com o acesso e a permanência nessa modalidade de ensino na cidade de Esperantina-PI, os quais caracterizam o perfil desses sujeitos. Os autores que subsidiaram o estudo foram: Arroyo, (2006), Ribeiro, (2001), Soares (2006), dentre outros. A presente pesquisa serve como conhecimento e identificação de como acontece o EJA na atualidade, e qual é a contribuição na aprendizagem e na vida dos alunos, no sentido de refletir na continuidade do estudo para melhor desempenhar um papel na sociedade. Foi possível constatar que o EJA contempla pouca parte da sociedade, abrange pessoas que foram impedidas de retomar os seus estudos por diversas razões. Assim, é um elemento fundamental para fazer com que os sujeitos acreditem e permaneçam nos estudos, no sentido de acolhê-los, contrariando a exclusão um dia vivida por eles.

**Palavras-chave:** EJA. Desafios. Educação.



## TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Antonio José Gomes da Silva

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

A tecnologia apresenta-se como importante ferramenta na vida humana, presente na vida de homens, mulheres e crianças. Esta pesquisa apoia-se em autores como Cox (2003), D'Ambrósio (2002), Moran (1999), Valente (1996), Lévy (1994) e Lima (2009, p. 36). O problema que motivou esta pesquisa foi: como a informática pode contribuir no processo ensino-aprendizagem da Matemática dos alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental? Os objetivos deste trabalho são: compreender como a informática, tendo como principal elemento o computador, pode contribuir no processo de ensino-aprendizagem dos alunos do 4º e do 5º anos do ensino fundamental das escolas públicas de Madeiro-Pi, investigar o nível de conhecimento dos educandos acerca do uso de computadores preparados com softwares matemáticos e jogos, verificar se os professores possuem conhecimento sobre o uso educacional de recursos computacionais para o ensino da Matemática, identificar os obstáculos que dificultam o uso dos recursos da computação por parte dos professores, nas aulas de Matemática. Esta pesquisa coletou dados através de questionário, destinado a professores e alunos da disciplina de Matemática, em três escolas da sede do município de Madeiro-Pi. Esta pesquisa, além de dar suporte teórico, auxiliando na determinação dos objetivos e na elaboração de futuros trabalhos sobre este tema, poderá oferecer resultados que estimulem outras pesquisas sobre o tema. A análise dos dados indica que os professores ainda possuem limitado domínio sobre o uso da computação no ensino da Matemática, embora reconheçam a importância desses conhecimentos para a concretização do processo ensino-aprendizagem em Matemática.

**Palavras-chave:** Processo Ensino-aprendizagem. Informática. Matemática.



**SIMPARFOR**  
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

**PÔSTER**  
**TERESINA**  
**EDUCAÇÃO FÍSICA**

## A CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Franciane da Costa Santos  
Mara Jordana Magalhães Costa

O presente trabalho tem como objetivo investigar sobre a contribuição do lúdico (jogos, brinquedos e brincadeiras) na educação infantil no Centro Educacional Integrado Cynthia Portela no município de Beneditinos-PI. Este estudo é de carácter descritivo e qualitativo, realizado por meio da aplicação de um roteiro e uma entrevista semiestruturada, composto de perguntas abertas e fechadas aplicadas a cinco professoras do Centro Educacional Integrado Cynthia Portela. Pôde-se observar que os Jogos, brinquedos e brincadeiras na educação infantil são um importante aliado no desenvolvimento das crianças (afirmam as professoras entrevistadas), pois por meio deles as crianças tendem a participar mais intensamente das aulas, desenvolvem a criatividade, tem um bom convívio social, e conseguem se desenvolver de maneira mais rápida. Diante disso o lúdico é essencial para o desenvolvimento das crianças, em todos seus aspectos, sejam físicos sociais e cognitivos, pois as atividades lúdicas são consideradas como um espaço positivo à promoção do aprender, sendo mais atraentes para as crianças. Assim, conclui-se que o envolvimento do professor com os alunos por meio das atividades lúdicas ajuda na interação intencional, na liberdade, na espontaneidade, e, além disso, serve como elemento importante, pois oferece material adequado em um espaço estruturado que permita o enriquecimento das competências imaginativas e organizacionais da criança. Pois ao brincar a criança desenvolve sua criatividade, tornando-se mais segura em suas decisões.

**Palavras-chave:** Lúdico. Escola. Educação Infantil.

## A DANÇA COMO CONTEÚDO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE MURICI DOS PORTELAS - PIAUÍ

Jordana Rocha de Araújo

Partindo da hipótese de que a dança é pouco presente no ambiente escolar, o objetivo geral deste trabalho é conhecer como os professores pensam e trabalham a dança na formação escolar dos alunos. Desse modo, procuramos investigar como o professor de Educação Física vem trabalhando o conteúdo dança em suas aulas, analisar em que medida os professores e o ambiente escolar proporcionam tempo e espaço para a dança, conhecer as possibilidades de se trabalhar a dança para favorecer a autoestima e a cooperação entre alunos e professores sem reforçar modismo e coreografias sem fins educacionais. Está sendo utilizado para coleta de dados questionários abertos com quatro professores de Educação Física da rede municipal de Murici dos Portelas. Esses professores foram escolhidos observando os seguintes critérios: formados em Educação Física e que atuam no ambiente escolar há no mínimo dois anos. No presente momento, os questionários estão sendo aplicados para posterior categorização e análise. Como referencial teórico utilizamos Barreto(2005), Luedke(2008), dentre outros. Partimos do pressuposto que a dança traz benefícios psicológico, cognitivo e motor, por isso deve ser valorizada não apenas em eventos festivos ou como atividade extracurricular, mas como conteúdo nas aulas de educação física.

**Palavras-chave:** Dança. Prática Escolar. Educação Física.

## **A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DESENVOLVIDA NA ESCOLA MUNICIPAL CECÍLIA COELHO DE RESENDE NA CIDADE DE BOA-HORA – PI**

José Silva Damasceno

O presente trabalho teve como objetivo analisar como são desenvolvidas as aulas de educação física na Escola Municipal Cecília Coelho de Resende de Boa - Hora-PI. É uma pesquisa descritiva, qualitativa, com utilização de um questionário subjetivo contendo 11 questões sobre como são desenvolvidas as aulas de educação física, tendo como participantes três professores de Educação Física. Após a aplicação, os dados foram categorizados e analisados. Os dados indicam que a realidade educativa e a prática pedagógica desenvolvida no cotidiano escolar têm preocupando os professores de Educação Física, pois são obstáculos reais a falta de materiais para a realização das aulas práticas e a falta de participação de alguns alunos. Observa-se também que os conteúdos mais aplicados são futebol, voleibol, handebol, e futsal. Observamos que no processo de atuação profissional dos professores foi atribuída à capacidade individual a responsabilidade para lidar com os problemas dessa prática. A essa atribuição são somadas a tensão provocada pelo impacto inicial na atuação no campo de trabalho, o limite do conhecimento obtido em sua formação, as decisões solitárias do “fazer cotidiano” e as preocupações com a dinâmica educativa e a formação dos alunos.

**Palavras-chave:** Professor. Escola. Educação Física.

## **A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA REGULAR DA NATAÇÃO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NAS ESCOLAS DE NATAÇÃO DE PARNAÍBA, PIAUÍ**

Gildásio Luiz da Silva Carvalho  
Natália de Almeida Simeão

O autismo é um transtorno invasivo do desenvolvimento definido pela presença anormal e / ou problemas em todas as três áreas de desenvolvimento de interação social, comunicação e comportamento restrito e repetitivo. Ela se manifesta antes da idade de três. A natação fornece meios para estimular o desenvolvimento psicomotor e sensorial em crianças diagnosticadas com autismo, o que reflete diretamente na qualidade de vida destas crianças. O presente estudo já finalizado, teve como objetivo avaliar a importância da prática regular da natação no desenvolvimento motor e seus benefícios para qualidade de vida dos autistas. Os materiais e os métodos utilizados nesta pesquisa foram através questionários e observação do autista com o meio aquático, uma amostragem composta por 15 crianças com de idade de três a oito anos, todas diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) sendo 8 praticantes das aulas de natação (Grupo Paciente), com frequência de duas vezes por semana durante o período de ( $\pm$  4 meses) e 7 não praticantes (Grupo Controle). Neste período foram utilizados como parâmetros de monitoramento, filmagens e comparações das anamnese e testes funcionais-emocionais a cada mês. Verificou-se que a prática da natação para este público em especial, vem contribuindo no desenvolvimento social, afetivo e psicomotor, com forte aceitação, com a perspectiva da melhoria da qualidade de vida geral dos indivíduo com Transtornos de Espectro Autista envolvidos com o estudo, dando suporte para resoluções das situações-problema comuns no seu cotidiano.

**Palavras-chave:** Natação. Autismo. Qualidade de Vida.

## A INFLUÊNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA CIDADE DE MATÕES – MARANHÃO

Esperança Lustosa Sampaio e Silva  
Natália de Almeida Simeão

O lúdico está presente na humanidade desde seu início, por isso é preciso refletir sobre alguns aspectos importantes relacionados ao lúdico. Muitos autores discutem uma conceituação mais precisa do termo jogo, enquanto outros o entendem como um termo em aberto, que pode variar muito conforme a vivência e a situação cultural, e conforme realidades diferentes. O presente trabalho tem como objetivo compreender como os professores das escolas de educação infantil da cidade Matões desenvolvem o lúdico com os alunos de quatro e cinco anos de idade. Este estudo corresponde a uma pesquisa de carácter descritivo e qualitativo, realizado por meio da aplicação de um questionário objetivo em três creches da cidade de Matões- MA, sendo avaliados ao todo 12 professores da educação infantil. Jogos, e brincadeiras na educação infantil são um importante aliado no desenvolvimento das crianças afirmam os professores avaliados, pois através deles as crianças tendem a participar mais intensamente das aulas, desenvolvem a criatividade, tem um bom convívio social, e conseguem se desenvolver de maneira mais rápida. Diante disso o lúdico é essencial para o desenvolvimento das crianças nos aspectos físicos, sociais e cognitivos, pois as atividades lúdicas são consideradas como um espaço positivo à promoção do aprender. Observa-se que o envolvimento do professor com os alunos através do lúdico ajuda na interação intencional, pois o lúdico proporciona um desenvolvimento sadio e harmonioso, sendo uma tendência instintiva da criança.

**Palavras-chave:** Lúdico. Escola. Educação Infantil.

## **A PRÁTICA DOCENTE DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE SEBASTIÃO LEAL-PI**

Alain Deiane de Sousa Saraiva  
Mara Jordana Magalhães Costa

Este artigo objetivou analisar sobre a prática docente dos professores de Educação Física no ensino fundamental de uma escola pública de Sebastião Leal-PI, uma vez que esta preza pela formação de indivíduos críticos, seletivos e reflexivos, com alta capacidade de desenvolver e aprimorar suas habilidades motoras e psicomotoras e ao mesmo tempo interagir com o mundo ao seu redor. A pesquisa foi do tipo descritivo, com abordagem qualitativa e realizada por meio de pesquisa de campo, no qual foi entrevistado um professor de Educação Física e 10 alunos de 8º e 9º ano, ambos selecionados por conveniência. Observou-se que a prática do professor de Educação Física investigado, afirmando ainda que a escola na qual trabalha possui materiais e espaço adequados. Afirmou ainda que o conteúdo mais trabalhado era o esporte e os jogos. Quanto aos alunos, 80% afirmou gostar as aulas de educação física e 70% afirmou gostar das metodologias utilizadas pelo professor em suas aulas. Portanto, conclui-se que o professor avaliado procura inovar e considera o aluno o sujeito de suas aulas e os alunos se mostraram satisfeitos com a prática docente de seu professor de Educação Física.

**Palavras-chave:** Educação Física. Prática Docente. Planejamento Escolar.



## A UTILIZAÇÃO DA CAPOEIRA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA ZONA URBANA DA CIDADE DE BENEDITINOS

Lays Alencar Melo

Marcos Antonio Pereira dos Santos

A atualidade tem mostrado uma questão muito séria voltada para a escola, pois esta tem realizado um papel que vai além da educação, a mesma não só transmite conteúdos pedagógicos. A capoeira é um legado cultural e patrimônio brasileiro, que se enquadra na Base Nacional Comum Curricular BNCC, sendo assim sua inclusão no âmbito escolar mais especificamente nas aulas de educação física deve acontecer desde o ensino fundamental e se estender até o ensino médio. O objetivo da pesquisa foi estudar a utilização da capoeira nas aulas de educação física na rede municipal da cidade de Beneditino-PI. Este estudo corresponde a uma pesquisa de carácter descritivo e qualitativo, realizado por meio da aplicação de um questionário subjetivo contendo 10 questões sobre a utilização da capoeira como conteúdo nas aulas de educação física no município de Beneditinos-PI. Os dados mostram que os professores avaliados têm entre um e cinco anos de atuação no ambiente escolar, os mesmos também afirmam que nas escolas onde atuam, existem projetos para a inserção da capoeira. Na escola a inserção da capoeira representa uma oportunidade para a integração entre diferentes componentes curriculares como História, Educação Física, Geografia, Música e Artes, assim os professores podem se dispor da interdisciplinaridade como instrumento de contextualização da capoeira no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Capoeira. Educação Física. Cultura Afro-Brasileira.

## **AS PRÁTICAS AVALIATIVAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DE PROFESSORES DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DE PORTO – PI**

Francisco Kennard Sousa Silva

Ahécio Kleber Araújo Brito

Na Educação física a avaliação é a chance de verificar se o aluno aprendeu a conhecer seu corpo e a valorizar a atividade física como fator de qualidade de vida. O objetivo da pesquisa foi compreender a prática avaliativa dos professores de Educação Física em escolas públicas de Porto-Piauí. Metodologia: a pesquisa é de cunho qualitativo e descritivo realizada com quatro professores da área da educação física escolar da rede de ensino da cidade de Porto - Piauí, todas as escolas do ensino fundamental maior. Foi aplicado um questionário, com perguntas abertas e fechadas, com os professores de Educação Física das escolas investigadas e foi realizado observações das aulas destes professores. A pesquisa estabelece os padrões éticos de acordo com a Resolução N° 466/2012 e N° 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Os professores investigados não possui um instrumento específico para realizar avaliações nos aspectos: psicomotor, cognitivo e afetivo-social, da disciplina Educação Física Escolar e na maioria das aulas não é aplicado avaliação. Conclui-se que a prática avaliativa dos professores de Educação Física avaliados não está de acordo com o que estabelece os procedimentos educacionais.

**Palavras-chave:** Avaliação. Educação Física Escolar. Professores.

## **ATLETISMO NA ESCOLA: VISÃO DOS PROFESSORES NO ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE CAXIAS-MA**

Ruy Lopes Viana Nascimento  
David Marcos Emérito de Araújo

A Educação Física Escolar é uma área do conhecimento humano ligada as práticas corporais, historicamente produzidas pela humanidade. O presente estudo tem como objetivo geral identificar a visão dos professores de Educação Física na modalidade atletismo nas escolas públicas de ensino fundamental em Caxias – MA. O estudo será desenvolvido através de revisão bibliográfica exploratória, com aplicação de um questionário com 8 itens com perguntas abertas e fechadas. Todos os professores que trabalham com atletismo no município, em número de 07 participam da pesquisa. Uma análise parcial dos resultados obtidos, podemos observar que a maioria das escolas não possuem estrutura física e material didático para um bom desenvolvimento do atletismo, mesmo em uma fase inicial. Os professores não participam de reciclagem para melhorar sua atuação na área específica. Conclui-se que há necessidade urgente de melhorias nos espaços físicos e aquisição de material didático básico para melhorar o processo ensino aprendizagem dos conteúdos do atletismo, além de cursos de extensão a fim de melhor preparar os docentes para trabalhar com os conteúdos de atletismo de acordo com as condições e interesse dos alunos.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Atletismo. Ensino Fundamental.

## **AVALIAÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA DE MULHERES ENCARCERADAS NA PENITENCIÁRIA FEMININA DE TERESINA**

Marcos de Moura Bastos  
Mara Jordana Magalhães Costa

Introdução: a atividade física é para todos e sua principal função é a socialização, possibilitando a inclusão de todos os participantes. O jogo, a dança, a ginástica e o esporte são meios pelo os quais a educação física utiliza para alcançar o desenvolvimento corporal do ser humano, pois este se encontra em situação de aprendizagem e não só de diversão e passatempo. Considerando que Educação Física é uma das áreas de conhecimento ligada ao estudo das atividades físicas, visando o aperfeiçoamento e desenvolvimento correto dos movimentos corporais e motores. Objetivo: o presente estudo tem como objetivo avaliar a aptidão física de mulheres da penitenciária feminina de Teresina. Método: esta pesquisa é do tipo descritiva, com abordagem quantitativa. A amostra será composta por 15 mulheres da penitenciária feminina de Teresina e serão aplicados os testes de flexibilidade, resistência muscular localizada e força de membro superior, segundo o protocolo de Fernandes Filho (2003). A coleta de dados será realizada em um local adequado para a realização dos testes. A análise dos dados será realizada no programa estatístico Stata 12.0 e será realizada uma estatística descritiva. Espera-se encontrar níveis baixos com relação à aptidão física relacionada à saúde.

**Palavras-chave:** Atividade Física. Aptidão Física. Penitenciária.

## **AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA CIDADE DE PORTO - PIAUÍ**

Maria Neyla Kerly Sousa da Silva  
Natália de Almeida Simeão

A avaliação na escola é um processo contínuo de investigação que tem como objetivos interpretar os conhecimentos, as habilidades, as atitudes e as necessidades dos alunos, atribuindo valores ou conceitos, tendo em vista mudanças esperadas no seu desempenho e comportamento. As práticas de avaliação que se propõem nas escolas são dificilmente consideradas como um conhecimento que pode ser contínuo através da avaliação. A avaliação na escola deve ser analisada de maneira ampla e inserida no projeto político pedagógico da escola. O presente estudo tem como objetivo analisar as práticas de avaliação do ensino aprendizagem na educação física. Para isso, utilizou-se uma pesquisa de campo, qualitativa descritiva. Os professores eram formados em Educação Física e atuantes como docentes da disciplina em escolas públicas do município. Foram envolvidos dois participantes. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário com questões abertas e fechadas, eram elas: por que avaliar? Como avaliar? Onde avaliar? Podendo perceber através dos resultados das entrevistas que a necessidade da avaliação é física, motora e social.

**Palavras-chave:** Avaliação. Educação Física. Escola.

## COMO OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE BOQUEIRÃO DO PIAUÍ MOTIVAM SEUS ALUNOS PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Raimundo de Sousa Moraes  
David Marcos Emérito de Araújo

O presente trabalho tem como objetivo identificar os métodos utilizados pelos professores de Educação Física de Boqueirão do Piauí para a motivação e participação dos alunos em suas aulas de educação física. Esse estudo corresponde a uma pesquisa de carácter qualitativa que será realizada por meio da aplicação de um questionário subjetivo sobre a atitude da motivação dos professores de Educação Física durante sua prática em sala de aula nas escolas municipais de Boqueirão do Piauí tendo como participante 6 Professores de Educação Física. Espera-se que amostra apresente resultados positivos quanto à participação dos alunos nas aulas de educação física, e que seja bem aproveitada por cada aluno e explorada pelo os professores o conteúdo que abrihante e faça a expandir ainda mais quanto a qualidade dos conteúdos nas escolas e para o município contribua de forma eficaz que gere satisfação para os alunos, sobretudo melhores aprendizados. Considerações finais: em andamento.

**Palavras-chave:** Motivação. Escola. Educação Física.

## **CRIANÇAS ESPECIAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: DIFICULDADES E DESAFIOS DOS PROFESSORES**

Maria Leticia Oliveira Gomes  
Mara Jordana Magalhães Costa

Os professores estão cada vez mais preocupados com a questão de terem crianças especiais em salas de aula, porque mesmo com tantos recursos para os professores os mesmos não são repassados para a escola. A preocupação do professor de Educação Física está presente em muitas escolas, pois muitos professores não se sentem capacitados e com conteúdo teórico-prático suficiente para trabalhar com os alunos. Assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar as dificuldades e desafios que os professores de Educação Física enfrentam na sua prática diária com alunos que tem alguma deficiência. O estudo será de caráter descritivo, com uma abordagem qualitativa. Será realizado com uma amostra de 3 professores de escolas públicas que serão selecionados por conveniência. Como instrumento será utilizado um questionário elaborado pelos autores que irá abordar questões sobre quais atividades adaptadas eles utilizam para trabalhar com seus alunos com deficiência, quais as dificuldades e desafios e o que eles fazem para superá-los. Espera-se encontrar professores preocupados e em busca de conhecimentos mais específicos para um trabalho de melhor qualidade com alunos que tem alguma deficiência.

**Palavras-chave:** Inclusão. Educação Física. Professores.

## **DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM CINCO ESCOLAS DA ZONA SUL DE TERESINA**

Diana de Carvalho Oliveira

Marcos Antonio Pereira dos Santos

O professor de Educação Física se depara com certas situações, que eventualmente podem ocasionar dificuldades no processo de ensino-aprendizagem de seus educandos, principalmente em estabelecimentos de ensino público, pois a área da educação tem sido caracterizada como a que mais enfrenta conflitos e desafios diante de uma sociedade em constante mudança. O objetivo da pesquisa foi identificar de forma subjetiva as dificuldades encontradas pelos professores de Educação Física sobre a inclusão dos alunos com deficiência física e mental no ambiente escolar. Este estudo corresponde a uma pesquisa de carácter descritivo e qualitativo, realizado por meio da aplicação de um questionário subjetivo contendo cinco questões sendo avaliadas cinco escolas da zona sul de Teresina-Piauí. Os professores afirmam que as principais dificuldades são: a deficiência na formação, a questão administrativo-escolar e falta de recurso pedagógicos além do não comprometimento da família com o educando. Conclui-se que nos últimos anos houve muitos avanços no sentido de melhoria da inclusão desses alunos, mas ainda falta muito a se fazer, uma vez que as crianças com deficiência não têm uma participação efetiva em todas as atividades, passo extremamente importante na consolidação de uma política de educação inclusiva na escola.

**Palavras-chave:** Escola. Inclusão. Educação Física.



## EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NAS ESCOLAS DA ZONA SUDESTE DE TERESINA – PIAUÍ: METODOLOGIAS E DIFICULDADES

Jéssica Priscila Sousa Silva  
Ahécio Kleber Araújo Brito

As crianças que apresentam necessidades especiais praticam diversas habilidades na educação física escolar que podem proporcionar melhorias na sua inclusão social. Objetivo: verificar a inclusão dos alunos portadores de alguma deficiência durante as aulas de educação física nas escolas da zona sudeste de Teresina–Piauí. Trata-se de um estudo descritivo. Inicialmente procurou-se a GRE (Gerência Regional de Educação) e SEMEC (Secretaria Municipal de Educação e Cultura) para verificar em quais escolas da região escolhida possuem alunos portadores de algum tipo de deficiência. Em seguida foi aplicado um questionário, com perguntas abertas e fechadas, com os professores de Educação Física das escolas investigadas. A pesquisa estabelece os padrões éticos de acordo com a Resolução N° 466/2012 e N° 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Constatou-se que a maioria dos professores não teve uma formação adequada e não se sentem preparados para atuar com alunos deficientes. A escola não possui um planejamento e nem materiais adaptados para trabalhar com crianças deficientes. Os alunos participam das aulas com os demais alunos, mas não tem auxílio educacional e a educação física escolar pode proporcionar estratégias para inclusão social dos alunos com necessidades especiais. Conclui-se que a Educação Física Escolar pode contribuir de forma positiva no desenvolvimento motor e social do deficiente ajudando na sua integração social.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Inclusão. Necessidades Especiais.

## **ESTUDO COMPARATIVO DO CONTEÚDO DANÇA NA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA EM TRÊS ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE MIGUEL ALVES-PI**

Maria Aldenir da Silva

Marcos Antonio Pereira dos Santos

Vários são os conteúdos desenvolvidos na educação física como esportes, dança e ginástica. No entanto, observa-se que a maioria das escolas públicas não trabalhado o conteúdo dança como rotina pedagógica teórica e prática. A partir das observações acima, essa pesquisa pretende comparar a atuação da dança no contexto escolar. Observando as reais dificuldades encontradas pelas instituições e o corpo docente. O objetivo geral da pesquisa foi investigar como a teoria e prática da dança como conteúdo está sendo desenvolvida nas aulas de educação física, identificar o conhecimento dos docentes de Educação Física sobre a dança e suas implicações nas escolas selecionadas. A amostra foi construída de três professores, de ambos os sexos, na faixa etária de 31 a 35 anos de idade, na zona urbana de Miguel Alves, no mês setembro de 2018. Todos os sujeitos participaram como voluntários em responder o questionário. Essa pesquisa foi nas escolas municipais do Piauí, e para elaboração destes dados foi feita uma análise descritivo e transversal, que terá como fonte de pesquisa de campo, focando a obtenção de dados para analisar contribuições do professor com seus educando nas aulas práticas e teóricas de educação física voltado para o conteúdo dança. Os sujeitos analisados serão professores denominados em letras A B e C da turma do sexto ao nono ano do ensino fundamental.

**Palavras-chave:** Escola. Dança. Educação Física.

## **EVASÃO ESCOLAR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE MATÕES-MA**

Euderlan Conceição Pessoa  
Ahécio Kleber Araújo Brito

A evasão escolar nas aulas de educação física é um problema amplo que envolve diversos fatores educacionais. O objetivo do estudo foi investigar a evasão dos alunos de educação física nas séries finais do ensino fundamental nas escolas municipais da cidade de Matões-MA. A pesquisa é de cunho qualitativo e descritivo realizada com uma coleta de informações, por meio de questionário aplicado com dez professores de Educação Física das séries finais do ensino fundamental da rede de ensino público, administrada pela Prefeitura Municipal de Matões-MA. A pesquisa estabelece os padrões éticos de acordo com a Resolução N° 466/2012 e N° 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Os motivos citados pelos sujeitos participantes apontam duas categorias de fatores responsáveis pela evasão nas aulas de educação física: fatores referentes às características individuais do estudante como a falta de interesse pelas atividades físicas, fatores internos à instituição como a falta de infraestrutura da escola e materiais didáticos. Conclui-se que a evasão é fenômeno de responsabilidade não só dos alunos, mas de toda a escola, cabendo a ela discutir medidas para reduzir esse problema.

**Palavras-chave:** Evasão. Aulas. Educação Física Escolar.

## HOMOFOBIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: DESAFIOS PARA O ENFRENTAMENTO DESSE PROBLEMA PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNICÍPIO DE BURITI DOS MONTES PIAUÍ

José Thiago Soares Beserra  
Mara Jordana Magalhães Costa

O presente trabalho teve como objetivo identificar a ocorrência de atitudes homofóbicas em aulas de educação física escolar, assim como a postura adotada pelos professores de Educação Física frente a isto. Este estudo corresponde a uma pesquisa de carácter descritivo, qualitativo, realizado por meio da aplicação de dois questionários objetivos contendo entre 10 e 13 questões sobre a ocorrência de atitudes homofóbicas em sala de aula e o papel do professor de Educação Física frente a isto, em três escolas da zona urbana de Buriti dos Montes – Piauí, sendo duas da rede municipal e uma da rede estadual, tendo como participantes quatro professores de Educação Física e oito alunos do 3º ano do ensino médio. Os dados obtidos demonstram que os entrevistados apresentaram conhecimento moderado sobre a homossexualidade dentro dos fatores elencados, ainda assim esperava-se que a homossexualidade pudesse ser considerada manifestação tão banal do desejo quanto à heterossexualidade e, como tal, fosse aceita pela sociedade. Quanto à postura adotada pelos professores, notou-se que os mesmos apresentam uma postura correta frente a estes eventos, utilizando de palestras e conversas em formato de roda em sala de aula para a correção do problema, porém a adoção desta postura ainda não é suficiente para reduzir a ocorrência de atitudes homofóbicas entre os alunos. A investigação realizada aponta que durante aulas de educação física nas escolas avaliadas, corpos lidos como “não masculinos” ou “homossexuais” acionam práticas de discriminação, isso se dá pela falta de maturidade dos próprios alunos.

**Palavras-chave:** Homofobia. Escola. Educação Física.

## **O BRINCAR COMO FERRAMENTA DO PSICOPEDAGOGO NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS QUE NECESSITAM DE APOIO EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Larissa Sostenes de Almeida Vieira  
Mara Jordana Magalhães Costa

Os jogos e as brincadeiras são ferramentas de grande valia no processo de ensino-aprendizagem. Brincar é um ato intuitivo, onde a criança evolui e se modifica, construindo o seu próprio conhecimento. E é por meio das brincadeiras que as mesmas exercitam sua inteligência, curiosidade, sociabilidade e estrutura os conhecimentos de suas vivências. Sendo assim, acredita-se que o brincar configura-se como um instrumento fundamental ao pedagogo no trabalho com as crianças que necessitam de apoio educacional. Assim, o objetivo do presente estudo será compreender como os jogos e brincadeiras podem contribuir na prática do psicopedagogo com as crianças que necessitam de apoio educacional. O estudo será desenvolvido por meio de uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa. Depois da coleta de dados, espera-se mostrar como por meio das brincadeiras o psicopedagogo pode observar e analisar o processo de desenvolvimento das crianças que necessitam de apoio educacional, para depois intervir positivamente junto ao processo de ensino-aprendizagem das mesmas.

**Palavras-chave:** Brincadeira. Aprendizagem. Apoio Educacional.

## O CONTEÚDO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES E ALUNOS

Marleide Figueredo Viana  
Mara Jordana Magalhães Costa

Esta pesquisa visa compreender as concepções de professores e alunos acerca do conteúdo de ensino nos anos iniciais do ensino fundamental em escolas do ensino público da cidade de União-PI. Esta pesquisa teve um caráter qualitativo. Foi realizada em uma escola pública do município de União-PI, contando com a participação inicialmente de um professor e um aluno que participa das aulas de educação física nos anos iniciais utilizando-se como instrumento para a coleta de dados, um questionário semiestruturado para o professor e para o aluno. Pôde-se observar que o professor avaliado entende a importância das aulas de educação física, relatando que é uma disciplina que desenvolve o ser humano em todos os aspectos. O professor relatou também que trabalha o esporte como principal conteúdo em suas aulas, sendo que a falta de um espaço adequado e material, prejudicam o desenvolvimento de forma satisfatória das aulas. A aluna pesquisada relatou que a aula de educação física é importante para a vida dela, pois ela brinca e se diverte. Porém, para que a aula se torne mais interessante, é importante que se diversifique as brincadeiras. A aluna ainda ressaltou que a habilidade que mais é desenvolvida nela, seria o equilíbrio e a corrida. Assim, pode-se concluir que ambos os participantes da pesquisa veem a educação física como uma disciplina importante na escola, mesmo com as limitações apresentadas.

**Palavras-chave:** Escola. Educação Física. Ensino Fundamental.

## PERFIL MOTOR DE ESCOLARES DA REDE DE ENSINO DE ALTO LONGÁ - PI :ANÁLISE DA ESCALA DE DESENVOLVIMENTO MOTOR

Adriana Machado Lima  
Moisés Tolentino

No escolar, a prática da educação motora tem influência no desenvolvimento de crianças com problema de atenção, leitura, dentre outras. O acompanhamento da aptidão motora de crianças representa uma atitude preventiva desenvolvida por profissionais envolvidos no processo de aprendizagem. Objetivamos investigar o desenvolvimento motor dos alunos de Educação Física do ensino fundamental nas escolas de Alto-Longá PI, de escolares de 9 a 11, sem queixas de dificuldades na aprendizagem através da Escala de Desenvolvimento Motor-EDM (ROSA NETO, 2002). A escala de desenvolvimento motor, compreende um conjunto de testes relacionados a: motricidade fina e global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial, organização temporal e lateralidade, que permitem avaliar o nível de desenvolvimento motor em que a criança se encontra, compreende a sua idade cronológica. Com base no Manual de Rosa Neto, os testes aplicados de acordo com os elementos de motricidade serão: Motricidade Fina (Lançamento com uma bola), Motricidade Global (Saltar sobre uma cadeira), Equilíbrio (Equilíbrio com o tronco flexionado), Esquema Corporal (Prova de Rapidez), Organização Temporal (Estruturas Temporais Ritmos) e Lateralidade (Lateralidade dos pés). Este instrumento determina a idade motora geral (obtida por meio da soma dos resultados positivos expressados em meses conseguidos nas provas em todos os elementos da motricidade) e o quociente motor geral (obtido pela divisão entre a idade motora geral e idade cronológica; o resultado é multiplicado por 100). Portanto, esse conjunto de provas que fazem parte da EDM possui como características ser bem diversificada e de dificuldade graduada de acordo com a habilidade avaliada.

**Palavras-chave:** Escolares. Desenvolvimento Motor. Escala de Desenvolvimento.

## PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS-PI

Brenda de Oliveira Santos  
David Marcos Emérito de Araújo

As escolas necessitam de espaço físico, recursos e materiais que possibilitem as manifestações e atividades corporais com ênfase na área da mesma. Em relação aos fatores ambientais é importante destacar o local para o desenvolvimento das aulas, pois um ambiente adequado pode contribuir com o aumento da participação e embasamento teórico-prático do alunado. Contudo, uma das grandes dificuldades das escolas é a falta de espaço físico adequado e materiais para realização das aulas, e quando presentes, conta com pouca ou nenhuma estrutura que permita o bom desenvolvimento das atividades práticas, que melhoram o processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva conhecer a realidade da educação Física e o planejamento pedagógico dos professores das escolas municipais da cidade de Bom Jesus-PI. Para coleta dos dados foi feita a aplicação de um questionário com questões abertas e fechadas, aplicadas para os professores de Educação Física da referida rede. No âmbito estrutural percebeu-se que a maioria das escolas não conta com quadras poliesportivas, e isso dificulta o desenvolvimento das atividades, quanto que, por outro lado, ainda há pouca disponibilidade de materiais pedagógicos, problema que interfere diretamente nos resultados dessas atividades, sendo “a bola” o instrumento mais utilizado pelos professores no desenvolvimento das aulas.

**Palavras-chave:** Espaço Físico. Materiais Pedagógicos. Educação Física.



## RECREIO DIRIGIDO: A SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL SENHOR CARVALHO, NA CIDADE DE JOSÉ DE FREITAS-PI

Laiza Vanessa da Costa Silva

No recreio os alunos se reúnem para lanche, descansar e brincar. A brincadeira faz parte da vida da criança e trabalhá-la na escola objetiva o desenvolvimento da criança enquanto indivíduo e a construção do conhecimento, que são interligados. Geralmente as brincadeiras de correr são as preferidas, podendo ocasionar acidente e confusões. Minimizar essa situação e proporcionar um ambiente saudável, transformando esse período em um momento lúdico é importante para a aprendizagem do aluno. Desse modo, esse estudo objetivou compreender como o recreio realizado como fortalecedor das relações sociais contribui para a aprendizagem do aluno na sala de aula. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com intervenção. Os dados trabalhados foram obtidos a partir da avaliação escrita feita em sala de aula após intervenção no recreio escolar através de brincadeiras abordadas de acordo com o que é trabalhado em sala de aula com alunos do ensino fundamental I e II, da Escola Municipal Senhor Carvalho, na cidade de José de Freitas-PI. Os resultados revelaram que os alunos obtiveram melhores notas na avaliação bimestral, apesar das dificuldades encontradas pela falta de recursos pedagógicos e a não participação de alguns alunos. Este trabalho contribuiu para compreender o papel da prática educativa do professor do qual o recreio também faz parte. Assim, é possível integrar os alunos para uma melhor convivência sócio afetiva, tornando a escola um espaço prazeroso e melhorando o rendimento dos alunos nas avaliações. Brincar e jogar são fontes de lazer, mas são simultaneamente, fontes de conhecimento.

**Palavras-chave:** Brincadeiras. Recreio Escolar. Aprendizagem do Aluno.

## RESPOSTAS COGNITIVAS AO LAZER ATIVO E SEDENTÁRIO EM CRIANÇAS SAUDÁVEIS

Moisés Tolentino

Maria Lúcia Soares de Sousa

A cognição permite o indivíduo desenvolver habilidades cotidianas, sendo um processo intelectual pelo qual as pessoas são capazes de tomar conhecimento de ideias, percebe-las e compreende-las. O exercício físico, de forma crônica e mesmo aguda, promove benefícios funcionais nas estruturas cerebrais, ajudando na melhoria da capacidade de aprendizagem. O estudo tem como objetivo comparar as respostas cognitivas ao lazer ativo e sedentário em crianças saudáveis. Os participantes do estudo foram 20 crianças com idade média de 10 anos (+0,75), sendo 10 do gênero masculino e 10 do feminino, estudantes do 4º ano (25%) e do 5º ano (75%) do ensino fundamental de uma escola pública de Buriti dos Montes (PI). Foram aplicados testes de atenção (Jogo Simon) e memória (jogo da memória) após atividades de lazer ativo (jogo recreativo) e sedentário (filme). Para análise dos resultados foi aplicada a estatística descritiva no programa Excel 2010. O lazer ativo promoveu melhores desempenhos tanto na atenção quanto na memória, o que foi demonstrado no aumento de 2,65 acertos (+ 2,32) na sequência do Jogo Simon e diminuição de 14,85s (+ 24,66) no tempo de execução do jogo da memória, quando comparado aos mesmos testes aplicados após lazer passivo. Conclui-se que o exercício físico promove influência positiva na cognição de crianças, o que pode auxiliar no desenvolvimento cognitivo, no que se refere à atenção e memória.

**Palavras-chave:** Exercício Físico. Cognição. Crianças.

## UMA ANÁLISE SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DESENVOLVIDA NA ZONA URBANA E RURAL DA CIDADE DE MIGUEL ALVES – PIAUÍ

Hivaldo Rabelo de Matos  
Ahécio Kleber Araújo Brito

A realidade educativa e a prática pedagógica desenvolvida no cotidiano escolar vêm preocupando cada vez mais os professores de Educação Física, pois são obstáculos reais. O objetivo do estudo foi analisar como a disciplina Educação Física está sendo desenvolvida nas escolas da zona rural e urbana da rede pública de ensino de Miguel Alves - PI. A pesquisa é de cunho qualitativo e descritivo realizada com uma coleta de informações, por meio de entrevistas com dez professores de Educação Física, cinco da zona rural e cinco da zona urbana, do município de Miguel Alves-Piauí. A pesquisa estabelece os padrões éticos de acordo com a Resolução N° 466/2012 e N° 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. A maioria dos professores não tem uma formação continuada e não há um planejamento e registro das aulas. A escola não possui um currículo norteador e nem materiais didáticos adequados para trabalhar com crianças na educação física escolar. As dificuldades, mais apontadas pelos professores foram a falta de interesse dos alunos pelas atividades físicas e a falta de infraestrutura da escola e materiais didáticos para a Educação Física Escolar e as estratégias para reduzir esses problemas seria o incentivo, a criatividade e a ludicidade durante as aulas. Conclui-se que a Educação Física Escolar no meio investigado não está cumprindo com os seu objetivo principal que o de proporcionar o desenvolvimento integral dos alunos, em razão dos fatores apontados pelos sujeitos participantes.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Metodologia. Professores.

**SIMPARFOR****SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

# **PÔSTER PARNAÍBA HISTÓRIA**

## A IMPORTÂNCIA DO LADINO PARA A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA DE PARNAÍBA

Natasha Veras Brito  
Maria das Graças Vieira Siqueira  
Iumara Machado da Silva  
Agostinho Júnior Holanda Coe

Nosso trabalho tem o objetivo de abordar a importância da criação do LADINO (Laboratório de Digitalização e Núcleo de Organização de Documentos) para a preservação da memória histórica da cidade de Parnaíba. O Laboratório desenvolve ações educacionais e culturais voltadas para a preservação de documentos antigos, a fim de preservar e divulgar o patrimônio histórico do município. A partir da realização de visitas técnicas, entrevistas com os coordenadores e alunos participantes do Projeto, pudemos conhecer melhor o trabalho desenvolvido no LADINO e a importância de resguardar documentos tão importantes e que futuramente serão disponibilizados online para os pesquisadores, alunos e comunidade em geral. Atualmente, o Núcleo está digitalizando a documentação da Colônia do Carpina, instituição criada no início do século XX em Parnaíba para cuidar dos leprosos, além da digitalização dos raríssimos volumes que tratam da “História da Lepra no Brasil” e que foram publicados no início do século XX. Além desse acervo, há uma parceria firmada para a digitalização da documentação da Santa Casa da Misericórdia de Parnaíba, criada no final do século XIX, para ser espaço de atendimento médico aos indivíduos pobres, bem como a elite local. Tais exemplos demonstram a importância da criação desses “lugares de memória” para a preservação de acervos que servem para a compreensão de nossas identidades, bem como a sensibilização de alunos, professores e comunidade em geral da necessidade de conhecer estas fontes históricas e resguardá-las da possibilidade de desaparecimento.

**Palavras-chave:** Educação. Memória. Patrimônio.

## HISTÓRIA DO BRASIL: O TEMPO TRAJETÓRIO-REALIDADE DE INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS EM 1857

Maria Jordânia de Sousa Silva  
Maria Geissiane Aguiar Alves  
Naide Farias Costa  
Debora Luiza de Carvalho Azevedo  
Tatiara Campelo Veras Vieira  
Luiz Claudio Nóbrega Ayres

O referido trabalho que se apresenta resultou se de uma pesquisa embasadas na leitura de alguns autores que teve tem como objetivo, conhecer onde e quando surgiu a história dos surdos e qual a primeira instituição no Brasil a dar apoio. No Brasil, uma Língua Brasileira de Sinais passou a ser difundida a partir do segundo império. O educador francês Huet era surdo e foi o introdutor dessa metodologia aqui no Brasil. Ele fundou o Imperial Instituto Nacional de Surdos-Mudos, por meio da Lei nº 839, de 26 de setembro de 1857, no Rio de Janeiro, com apoio do imperador D.Pedro II. Um século após sua fundação, por meio da Lei nº 3.198, de 6 de julho, a instituição tornarse-ia o Instituto Nacional de Educação dos Surdos (INES), que inicialmente utilizava a língua dos sinais. Ao pesquisarmos a história dessa comunidade podemos perceber o quanto os surdos sofreram segregação, perseguição, exclusão e em alguns lugares perderam o direito de viver. Simplesmente por serem diferentes da maioria (normal/ouvinte). Mas com o desenvolvimento da INES o resultado estão sendo alcançados podemos perceber que com o passar do tempo os surdos tiveram a necessidade de registrar suas atuações do cotidiano como as conquistas, a língua brasileira de sinais etc. Assim a comunidade tem uma relação intercultural como ouvinte.

**Palavras-chave:** História de Surdos. Libras. D Pedro II.

## MEMÓRIAS DE UM POVO INDÍGENA: HISTÓRIA E MEMÓRIA DO MUNICÍPIO DE ARAIOSES (MA)

Andrelina Costa Ribeiro Neta Pereira  
Maria da Conceição Almeida Carvalho  
Maria de Jesus da Silva Carvalho  
Maria do Socorro Souza Silva  
Suerlene Brito da Silva  
Marcos da Rocha Santos  
Luis Filipe Brandão de Souza

Este trabalho pretende aprofundar à análise das relações entre história e memória na cidade de Araiões (MA), através da análise o perfil socioeconômico e cultural dos habitantes de Araiões no norte do estado do Maranhão, sua relação com o processo histórico de formação do município e a relação dos seus habitantes com sua própria história. Nesse sentido, através da análise de documentos presentes na cidade, fontes demográficas, fotografias e entrevistas de história oral com moradores mais velhos e mais novos, buscaremos investigar de que forma chegaram os seus primeiros habitantes, identificar seus perfis, locais de onde vieram e localidades onde se estabeleceram, analisar os modos de vida dos primeiros povoadores da comunidade, conhecer o processo de constituição histórica do povoado e como a história da cidade é repassada as gerações mais novas, analisando suas consequências. Buscamos com esse trabalho contribuir com a integração da comunidade com a história de formação do município.

**Palavras-chave:** História. Memória. Araiões.

## O ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E O TRABALHO COM O MEIO AMBIENTE NO MUNICÍPIO DE CAXINGÓ-PI

Isabel Rodrigues Diniz

José Airton Pereira da Silva

Maria do Rozario de Sousa

Sebastiao Machado Carvalho Neto

Rosilene Marques Sobrinho de França

A pesquisa intitulada “O ensino de História na educação básica e o trabalho com o meio ambiente no município de Caxingó, Piauí”, objetivou analisar as práticas docentes disciplinares, transversais e interdisciplinares voltadas para educação ambiental no município de Caxingó-PI, e como essas ações contribuem para o ensino da História na perspectiva da educação ambiental. A pesquisa de campo foi realizada por meio de estudo bibliográfico e documental e aplicação de um roteiro de entrevista nas escolas do ensino fundamental de Caxingó. Os resultados mostraram que o livro didático de História contribui para a discussão das questões relacionadas ao meio ambiente que têm sido uma constante nos debates acadêmicos e políticos nos últimos anos. Nestes, o eixo norteador, tem sido o desafio da preservação do meio ambiente, notadamente a partir dos anos 1990, quando o Brasil passou a desenvolver um conjunto de diretrizes e políticas públicas, visando incentivar as ações voltadas para a educação ambiental no ensino fundamental. Contudo, essa área de atuação no campo da História ainda carece de ações de fortalecimento, por ser uma experiência significativamente recente. Sabemos que os homens provocam uma ação devastadora no meio ambiente através de desmatamento, poluição, causando assim, um verdadeiro desequilíbrio ambiental. Uma questão tão emergente que precisa ser cada vez mais discutida para que assim possamos encontrar soluções benéficas ao nosso planeta.

**Palavras-chave:** História. Práticas Docentes. Educação Ambiental.





**SIMPARFOR**

**SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

**PÔSTER**  
**BOM JESUS**  
**HISTÓRIA**

## A GESTÃO DEMOCRÁTICA NO MUNICÍPIO DE CRISTINO CASTRO-PI

Conceição Ribeiro Santos  
Maria Aparecida Lopes de Farias  
Vancilene Brito Porto  
Yara Lízia Porto de Carvalho Reis

A visão de gestão democrática implantada nas escolas consideram a democracia como valor a ser buscado com o escopo de melhoria da vida intra e extra escolar das pessoas nela envolvidas e como processo de construção constante no seu cotidiano. O conteúdo deste trabalho foi pensado para construir melhor e de maneira sólida os conhecimentos sobre gestão democrática escolar. Assim, buscaremos refletir sobre aspectos reais da prática social da educação, sendo que todos que atuam nesta área envolvem-se, uns com mais consciência sobre seu papel, outros com menos. Nessa pesquisa foram estudados os textos legais como a LDB, os PCN's e observação de procedimentos de administração próprio da participação das autoras na ação docente, bem como, foram feitas consultas a documentos informativos das diretrizes da educação básica e de secretarias de educação. Os procedimentos metodológicos permitiram uma análise sem omissão de fatores comuns ao contexto geral e propõem-se a demonstrar que podem ser considerados como elemento de referência no estudo da realidade da gestão democrática e os reflexos nesses resultados. A escola atual deve assumir a democracia, não somente como meio, que verdadeiramente é, para o desenvolvimento de suas ações que visam fins de aprendizagem, mas, principalmente como fim do processo de ensino que em si pressupõe aberturas.

**Palavras-chave:** Democracia. Escola. Gestão.

## AS MEMÓRIAS DOS COLONOS COM O PERÍMETRO IRRIGADO DO GURGUÉIA NO SUL DO ESTADO DO PIAUÍ

Joselma Alves de Oliveira

Gleide Mendes da Silva

Maria Aparecida Alves de Sousa Barbosa

Maria Sorleide Deodato dos Santos

Amanda Maria dos Santos Silva

O presente trabalho pretende investigar as relações e as memórias dos primeiros colonos com perímetro irrigado do Gurguéia que fica localizado na cidade de Alvorada do Gurguéia no Centro-Sul do Estado do Piauí buscando analisar os aspectos positivos e negativos dessa relação bem como as percepções por parte desse sujeitos. O perímetro foi implantado pelo Departamento Nacional de Obras contra as Secas (DNOCS), instrumento estratégico na execução de políticas públicas de convivência com as secas, pensado com o intuito de amenizar o problema de produção agrícola dos nordestinos no semiárido. Portanto, objetivamos investigar se os propósitos e as expectativas dos moradores daquela região foram superados visto que muitos viam na irrigação a geração de renda, o que colaboraria para melhores condições de vida e a solução para seus problemas na produção agrícola em uma região que é extremamente seca. Metodologicamente a pesquisa se qualifica como qualitativa, realizada a partir de levantamento bibliográfico, de pesquisa de campo no Distrito Irrigado materializado através da História Oral com entrevista realizada juntos aos primeiros moradores que ainda residem na localidade.

**Palavras-chave:** Perímetro Irrigado do Gurguéia. Colonos. Memórias.

## HISTÓRIAS E TRAJETÓRIAS DE ALUNOS SURDOS NA CIDADE DE BOM JESUS - PI

Valter Santiago de Oliveira

Ana Maria Ferreira Brauna

Daisa Pereira Alves

Roberto Alves Bezerra

Artúria Maria Lima de Sousa

Karla Ingrid Pinheiro de Oliveira

Este trabalho é resultado de uma pesquisa qualitativa descritiva, que objetiva discutir as trajetórias e vivências de alunos surdos no município de Bom Jesus-PI, para assim, destacarmos os pontos de aproximação e distanciamento existentes entre teoria e prática, percebidos e vivenciados por crianças surdas. Entre os referenciais teóricos que embasaram a pesquisa estão Quadros (2004), Capovilla (2000) e Perlin (1988). As informações foram coletadas a partir da observação das aulas e de entrevistas com profissionais que estão diretamente ligados ao convívio dos surdos na escola. Percebemos que em Bom Jesus-PI existem pouquíssimos alunos surdos frequentando a sala de aula, o que não significa que o município não possua, contudo, a maioria vive dentro de uma cultura ouvintista que os relega ao isolamento e silenciamento, provocando esse grande vazio de crianças e adolescentes surdos em espaços escolares. Contudo, entendemos também que a inclusão no Brasil e, por conseguinte, na cidade de Bom Jesus-PI precisa ser debatida com urgência, dando lugar de fala aos sujeitos diretamente atingidos pelas políticas educacionais, para que, assim, consigamos avançar satisfatoriamente no processo de educação de surdos.

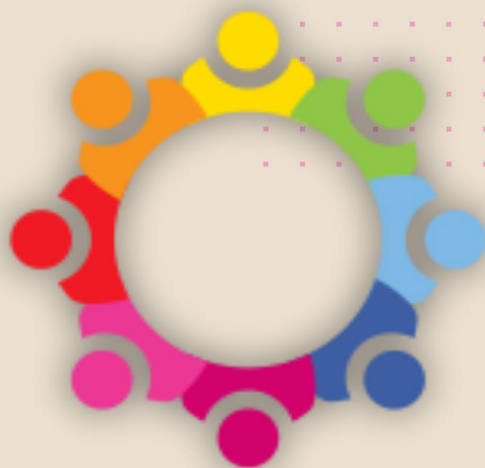
**Palavras-chave:** Educação. Surdos. Bom Jesus-PI.

## O ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E O TRABALHO COM O MEIO AMBIENTE NO MUNICÍPIO DE ALVORADA DO GURGUÉIA, PIAUÍ

Adreia de Oliveira Santos  
Franceana Dias Goncalves  
Francinalva Dias Goncalves  
Fabiana da Silva Rodrigues  
Rannyelle Rocha Teixeira

Este trabalho é o resultado de uma pesquisa qualitativa e descritiva, que objetiva descrever as ações voltadas para a educação ambiental, na Escola Estadual do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca - DNOCS, no município de Alvorada do Gurguéia-PI, destacando os resultados existentes entre teoria e prática e de planejamentos dos projetos da gestão escolar. As informações foram coletadas a partir das aplicações dos questionários de entrevista realizados com os professores e os alunos. Por meio das entrevistas entende-se que a escola trabalha na teoria para a defesa do meio ambiente, motivando assim a sua preservação. O que julga ser necessária a participação tanto dos professores quanto dos alunos. Partindo da entrevista com os alunos os mesmos afirmam que a escola desenvolve ações ambientais como a formação de projetos que almejam o reflorestamento do rio Gurguéia, das lagoas locais, porém nunca saíram do papel. Esta pesquisa nos levou a conhecer a realidade dessa escola, em particular, portanto no ponto de vista dos sujeitos que dela faz parte chegamos à conclusão que toda a articulação é uma proposta riquíssima para a conscientização e preservação do nosso ambiente. Assim, destacamos no trabalho a importância de promover o desenvolvimento dessas práticas para a nossa sociedade, levando em consideração que a natureza e sua biodiversidade sobrevivem sem a ação do ser humano, mas o ser humano não sobrevive sem a natureza.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Meio Ambiente. Preservação.



# **SIMPARFOR**

**SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI**

**Realização:**



**Apoio:**

Ministério da  
**Educação**

